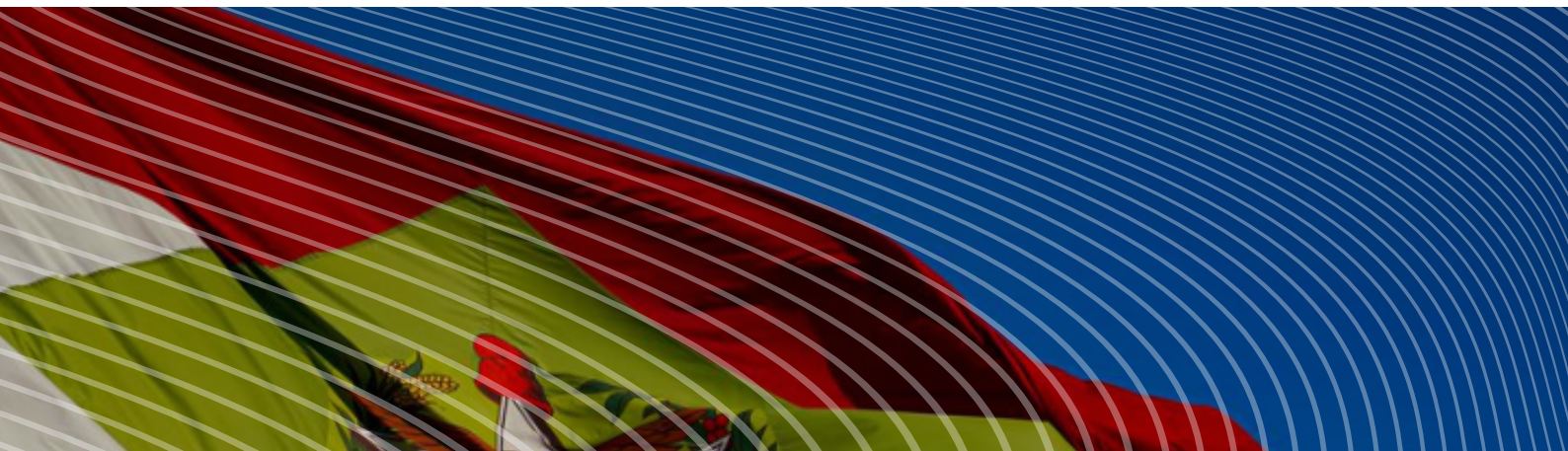
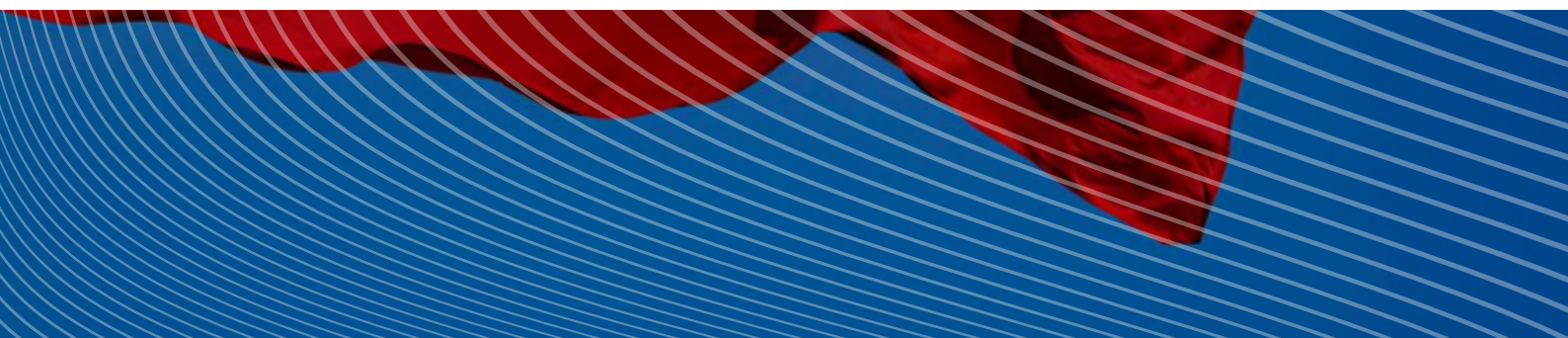




Estado de Santa Catarina



Mensagem do Governador de Santa Catarina à Assembleia Legislativa

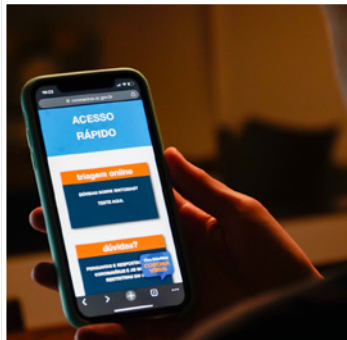
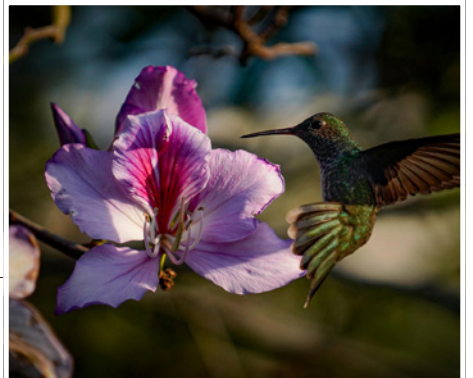
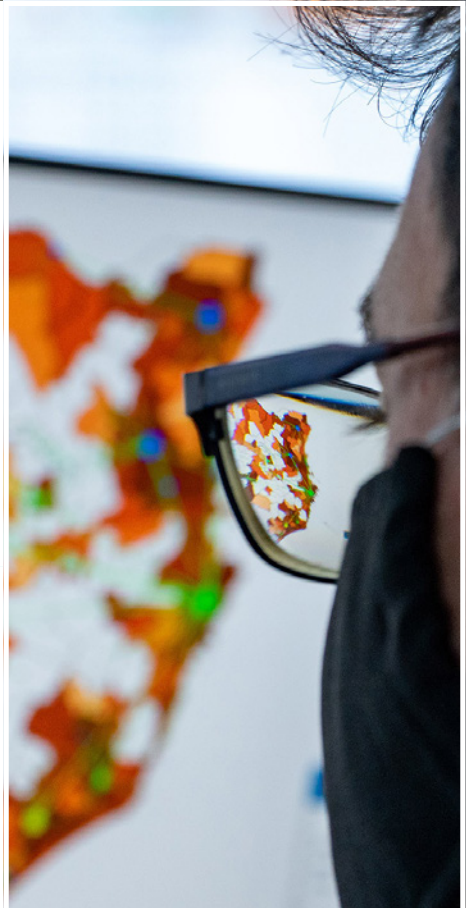


Santa Catarina, fevereiro de 2021

1. MENSAGEM	
DO GOVERNADOR.....	6
2. RESULTADOS.....	12
3. ADMINISTRAÇÃO DIRETA.....	19
3.1 CASA CIVIL.....	20
3.2 CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO.....	27
3.3 DEFESA CIVIL.....	34
3.4 SECRETARIA DE ESTADO	
DA ADMINISTRAÇÃO.....	40
3.5 SECRETARIA DE ESTADO DA	
ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA.....	50
3.6 SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA,	
PESCA E DESENVOLVIMENTO RURAL.....	57
3.7 SECRETARIA DE ESTADO DO	
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL.....	63
3.8 SECRETARIA DE ESTADO DO	
DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	70
3.9 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO.....	75
3.10 SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA.....	85
3.11 SECRETARIA DE ESTADO DA	
INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE.....	97
3.12 SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE.....	102
3.13 SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA.....	107

3.13.1 PMSC.....	118
3.13.2 POLÍCIA CIVIL	121
3.13.3 CBMSC.....	128
3.13.4 IGP.....	134
3.14 SECRETARIA EXECUTIVA DE ARTICULAÇÃO NACIONAL	142
3.15 SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS.....	144
3.16 SECRETARIA EXECUTIVA DE INTEGRIDADE E GOVERNANÇA.....	152
3.17 SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE - SEMA	159
3.18 PROCURADORIA GERAL DO ESTADO.....	166
4. ADMINISTRAÇÃO INDIRETA.....	175
4.1 ARESC	176
4.2 BADESC.....	179
4.3 BRDE	183
4.4 CASAN	190
4.5 CEASA.....	202
4.6 CELESC.....	205
4.7 CIASC.....	216
4.8 CIDASC.....	222
4.9 DETRAN	227
4.10 ENA.....	233

4.11 EPAGRI	240
4.12 FAPESC	246
4.13 FCEE	253
4.14 FCC	260
4.15 IMA	267
4.16 IMETRO	273
4.17 IPREV	279
4.18 JUCESC	281
4.18 SANTUR	287
4.19 SCGÁS	293
4.21 SCPAR PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL	303
4.22 SCPAR PORTO DE IMBITUBA	310
4.23 UDESC	313



1. MENSAGEM DO GOVERNADOR

O ano em que construímos oportunidades.

Passados os doze meses de 2020, parece estranho tratá-lo como um ano de oportunidades. Afinal, em termos de desafios, talvez nunca tenhamos enfrentado tão graves quanto os colocados em nosso caminho ao longo do último ano.

Poucas semanas ainda haviam se passado quando as incertezas sobressaíram. Em pouco tempo, o que até então era um surto de um vírus desconhecido em um país distante transformou-se em pandemia. O mundo prostrou-se diante do novo coronavírus e, por aqui, os casos também não tardaram a chegar, impondo a necessidade de medidas duras, mas necessárias. Regras sanitárias, aprendizado, estruturação do sistema de saúde, capacitação dos nossos profissionais, uma série de ações que exigiria semanas de planejamento e implantação foram colocadas em prática em tempo recorde.

Entretanto, a pandemia não esteve sozinha em 2020. Ao mesmo tempo, as regiões Oeste e Meio Oeste eram afetadas pela estiagem mais severa dos últimos anos. Incerteza somava-se a incerteza no campo catarinense. Além disso, quando a chuva começou a cair no inverno, o alívio durou pouco. Um evento climático sem precedentes – um ciclone bomba – afetou milhares de catarinenses em quase todas as regiões. Ventos devastaram casas, empresas, plantações, planos e sonhos. Redes de distribuição de energia e de abastecimento de água foram comprometidos. Comunidades inteiras ficaram isoladas.

E não seria a última vez no ano em que os eventos climáticos atingiriam Santa Catarina. Em agosto, chuvas fortes, tornados e granizo afetaram dezenas de municípios do Extremo ao Meio Oeste. Em dezembro, um volume intenso de chuva em poucas horas provocou uma enxurrada de efeitos devastadores em Presidente Getúlio, no Alto Vale.

Tudo isso com a pandemia afetando ora mais ora menos intensamente a vida dos catarinenses.

Com tantos desafios, dificuldades, tragédias até, como então falar em um ano de oportunidades? Provavelmente, é isto o que os senhores deputados, as senhoras deputadas devem estar se perguntando ao ler esta mensagem que vos dirijo.

Mas, sim. 2020 foi um ano de muitas oportunidades. Oportunidades construídas.

Das mazelas da pandemia, construímos um novo modelo de saúde pública para Santa Catarina, regionalizado, descentralizado, com foco nas parcerias com os hospitais filantrópicos e com as secretarias municipais de saúde. Conhecimentos foram compartilhados e construídos a muitas mãos. Leitos – clínicos e de UTI – foram abertos respeitando as necessidades regionais e evitando a concentração em poucas cidades. Profissionais foram contratados sob essa mesma lógica. Recursos foram assegurados aos hospitais filantrópicos, que têm sido grandes parceiros no atendimento de quem mais precisa, diuturnamente.

Na construção dos regramentos, fizemos questão de ter ao nosso lado os gestores municipais. Com base no diálogo e nas particularidades de cada região, promovemos ajustes sempre que possível.

Embora em algum momento, sabemos, a pandemia passará, esse novo sistema de saúde – ampliado, fortalecido e regionalizado, persistirá. É legado de todos os que vivem aqui.

Também na educação vivemos algo semelhante. Antes de 2020, sonhávamos com um modelo mais inovador de educação, que contemplasse novas tecnologias e proporcionasse um processo de ensino e aprendizagem mais atraente e moderno tanto para alunos quanto para professores. Com as aulas suspensas ainda no primeiro bimestre do ano letivo, o que era um projeto piloto foi transformado em padrão para toda a rede estadual de ensino.

A adoção da plataforma Google Classroom transformou o jeito de aprender e ensinar em Santa Catarina, criando novas possibilidades de aprendizagem e de interação entre alunos e professores. Um movimento que envolveu mais de 420 mil estudantes e quase 40 mil profissionais entre professores, gestores, especialistas e assistentes. E isso sem deixar de atender professores e alunos sem acesso a computadores ou internet, que passaram a receber material impresso, assegurando a todos o direito à educação. Um modelo que parecia quase impossível, mas foi tornado realidade em tempo recorde. Mais uma oportunidade construída a muitas mãos e que tornou Santa Catarina uma referência para o país.

E já que estamos falando em estado referência, o agro seguiu surpreendendo. Responsável por 31% do PIB estadual, o setor não parou um minuto sequer, apesar da crise de saúde. O medo do desabastecimento que rondou a população brasileira no início da pandemia não encontrou eco no território catarinense. Essenciais que são, produtores seguiram dedicados a produzir o alimento que vai à mesa dos catarinenses. O setor bateu novos recordes em exportação, com destaque para a carne suína.

Os desafios no campo não se restringiram à pandemia, que se somou à estiagem severa e aos eventos climáticos extremos. Da parte do Governo do Estado, não medimos esforços para, ao lado do Parlamento, fazer chegar até o produtor a ajuda necessária para superar tantas dificuldades. Novas linhas de crédito foram criadas, sementes foram distribuídas para recuperação do plantio, equipamentos e materiais foram destinados à reconstrução de casas e propriedades atingidas. Ações específicas foram criadas para minimizar os efeitos da estiagem, num trabalho conjunto entre

Alesc e Governo, forças somadas para melhorar Santa Catarina. Melhorias que chegam também por meio da infraestrutura, esta que segue sendo a área prioritária desta gestão desde o primeiro dia de governo. E as estamos buscando também por meio de parcerias, somando forças e dedicação com entidades, parlamentares e prefeituras. Assim, todos juntos, estamos tirando obras históricas do papel e finalizando muitas outras, como a duplicação do Eixo Industrial de Joinville e a duplicação do trecho estadualizado da BR 280, no Norte; a macroadutora do rio Chapecozinho e a pavimentação entre Ouro e Jaborá, no Oeste; a contenção da Serra do Rio do Rastro, na Serra; a revitalização da SC 401, na Capital; a duplicação da Rodovia Antônio Heil, no Vale; a construção das pontes sobre o Rio Araranguá e entre Tubarão e Capivari de Baixo, no Sul; e muitas mais.

Reforço, os avanços são muitos, mas são possíveis porque forças se somam para torná-los realidade, em todas as regiões. É por isso que um dos compromissos que assumi com este Parlamento, fiz questão de cumprir. Honrei com os senhores o pagamento das emendas – todas elas, sem distinção alguma, porque visam o desenvolvimento do nosso Estado. Foram mais de 600 milhões de reais.

E assim, quando todos trabalham juntos, unidos tendo em vista um mesmo objetivo, que é o bem de Santa Catarina, os resultados se potencializam. Não só chegam, como chegam mais rápido e ainda mais surpreendentes.

É o que ajuda a explicar como, mesmo diante de tantos desafios e incertezas, chegamos ao final de 2020 muito melhores do que poderíamos prever. Conseguimos manter a menor taxa de letalidade do país e uma das melhores gestões da pandemia dentre todos os estados. Ao mesmo tempo, a economia cresceu acima de média nacional, as contas públicas, para as quais este Parlamento muito contribuiu ao longo de todo 2020, fecharam no azul – as de 2019, inclusive, foram aprovadas por unanimidade pelo TCE – o melhor resultado da década. Além disso, a oferta de serviços públicos avançou no digital, seguimos como um dos estados mais competitivos do país, além de ser, também, um dos mais seguros,

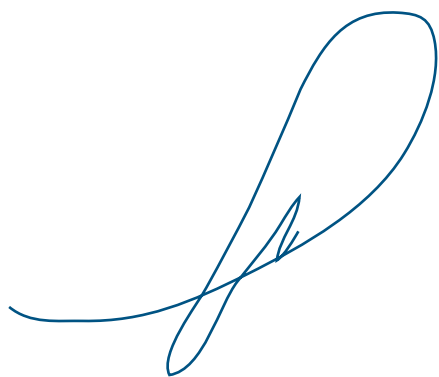
com índices de criminalidade caindo a cada ano. E para coroar um ano desafiador e de muito trabalho, nada melhor do que saber que fomos o estado que mais gerou empregos em 2020, com um saldo positivo de mais de 53 mil vagas.

Mas sabemos que essas são as conquistas do passado. Por isso, saibam, caros deputados, caras deputadas, já estamos com nosso olhar e esforço voltados ao futuro. Para os próximos dois anos, mais de dez bilhões de reais serão investidos na retomada ainda mais intensa da nossa economia, na disponibilidade hídrica e, como não poderia deixar de ser, na infraestrutura. Onde e como vamos investir, o que iremos priorizar, isto iremos definir juntos. Com diálogo, conciliação e trabalho integrado.

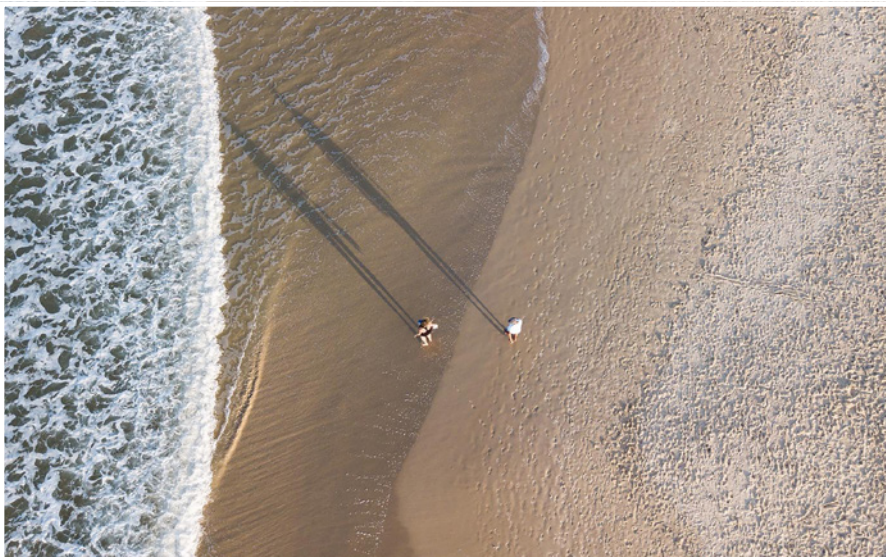
Está é, pois, a maior e mais importante oportunidade que construímos e conquistamos em 2020: a oportunidade de nos reaproximar, de reconstruir pontes, de conciliar ideias divergentes. Construímos a oportunidade de seguir, daqui em diante, juntos. Fortalecidos, unidos, irmanados como catarinenses que somos, de nascimento ou de coração.

Já somos um grande estado, mas podemos melhorar sempre.

Não existe a maneira certa de fazer a coisa errada. Nossas vidas são feitas de escolhas. Façamos as escolhas certas.

A stylized, handwritten signature in blue ink, consisting of a large, sweeping loop that ends in a small, sharp hook.

Carlos Moisés da Silva
Governador do Estado de Santa Catarina



2. RESULTADOS



GESTÃO TRANSFORMADORA



MÁQUINA PÚBLICA MAIS EFICIENTE DO BRASIL

1º lugar com pontuação máxima no
Ranking de Competitividade dos
Estados 2020 - Centro de Liderança
Pública – CLP



**FIM DAS AGÊNCIAS
DE DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**



**REFORMA
ADMINISTRATIVA**



**REDUÇÃO DE
MAIS DE 2.000 CARGOS
COMISSIONADOS
E FUNÇÕES
GRATIFICADAS**



**EXTINÇÃO DE
31 ESTRUTURAS
DE GOVERNO**



**R\$366
milhões**
em economia no
primeiro ano



CONTAS PÚBLICAS 2019



**MELHOR APROVAÇÃO
DOS ÚLTIMOS
DEZ ANOS
PELO TCE**



**GESTÃO FISCAL
RESPONSÁVEL**



**OTIMIZAÇÃO DA
ARRECADAÇÃO**



**CUMPRIMENTO
DAS METAS DE
SUPERÁVITS**

com o equilíbrio orçamentário
e observância dos limites de
endividamento



**R\$ 1,4
bilhão**

de melhora no equilíbrio fiscal
(Estado saiu de um déficit
orçamentário de R\$ 1,2 bilhão,
em 2018, para um superávit de
R\$ 161 milhões)



**DESPESAS
DE CUSTEIO**

tiveram o menor
crescimento da década (4,1%),
abaixo do IPCA



**R\$ 5,38
bilhões**

em Educação: Com incremento de
R\$ 650 milhões, foi a maior aplicação
anual da história de Santa Catarina,
acima dos 24% da receita líquida de
impostos



**R\$ 400
milhões**

a mais em Saúde,
comparado a 2018



CONFIRA ALGUNS INVESTIMENTOS



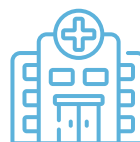
R\$ 743 milhões

em Infraestrutura, entre janeiro de 2019 e setembro de 2020



R\$ 491 milhões

milhões em emendas de 2019 e 2020 serão repassados até o final do ano



R\$ 370 milhões

para os hospitais filantrópicos em 2020



R\$ 221 milhões

maior investimento da história em bolsas de estudo para o ensino superior



R\$ 365 milhões

maior destinação de recursos para a educação especial dos últimos tempos



R\$ 75 milhões

milhões por ano para projetos na área da cultura com a Lei do Mecenato



R\$ 53 milhões

na área de assistência social. Em 2020 o Estado cofinanciou 250% a mais do que a média dos anos anteriores



R\$ 53 milhões

no ano de 2020 para a produção de milho, pastagem, apicultura e conservação do solo, sendo o maior aporte financeiro dos últimos anos (Programa Terra Boa)



ECONOMIAS COM REVISÃO DE CONTRATOS E NOVAS LICITAÇÕES



**R\$ 600
mil/ano**

com encerramento do contrato de auditoria das faturas de telefonia móvel, por ausência da necessidade



**R\$ 8
milhões/ano**

com nova licitação de telefonia VoIP. Valor mensal caiu de R\$ 900 mil em 2018, para R\$ 256 mil em 2019



**R\$ 50
milhões/ano**

com licitações para contratação de empresas de prestação de serviço de cogeção em quatro estabelecimentos prisionais, em relação aos contratos atuais



**R\$ 56
milhões**

com utilização obrigatória do pregão eletrônico (Decreto estadual nº 153/2019), que aumentou a competitividade entre os fornecedores



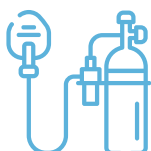
**REDUÇÃO
DE 27%**

dos gastos com a mudança na modalidade de licitação para contratação de serviços terceirizados



**R\$ 10
milhões**

com nova licitação de impressoras e fotocopiadoras, redução de 56%



**R\$ 12
milhões**

com licitação de oxigênio para uso domiciliar, reduzindo pela metade o valor anteriormente contratado



**R\$ 11
milhões**

com a revisão dos contratos de alimentação no sistema prisional, com a realização de novos processos licitatórios



**R\$ 12
milhões**

é a diferença entre o valor de referência e o valor efetivamente contratado nos processos licitatórios de obras, projetos e serviços de engenharia no sistema prisional



GOVERNO MAIS DIGITAL DO PAÍS



1º LUGAR

Ranking Nacional de Oferta de Serviços Digitais ao Cidadão 2020: A meta é de alcançar **100%** dos serviços digitais até 2022



GOVERNO SEM PAPEL

R\$ 42 milhões em economia e mais transparência, segurança e rapidez aos processos administrativos



NIDUS

Laboratório de Inovação do Governo do Estado: conexão com o maior Hub de inovação da América Latina, o LinkLab da Acate



SOLUÇÕES INOVADORAS

Decreto para contratação de soluções inovadoras pelo Governo: **pioneirismo na regulamentação de compras públicas**



LEI DO ICMS

Lei de ICMS para bens digitais: evita bitributação em relação ao ISS e estabelece critérios para o imposto nas operações com bens digitais, trazendo segurança jurídica ao setor



SERVIÇOS DIGITAIS DO GOVERNO DE SANTA CATARINA



**DETRAN
DIGITAL**



**JUCESC
DIGITAL**



**LICENÇA
AMBIENTAL
PELA
INTERNET**



**DELEGACIA
VIRTUAL**



**MATRÍCULAS
ONLINE**



**PLATAFORMA
GOOGLE FOR
EDUCATIONS
PARA AULAS ONLINE
PELA REDE PÚBLICA**



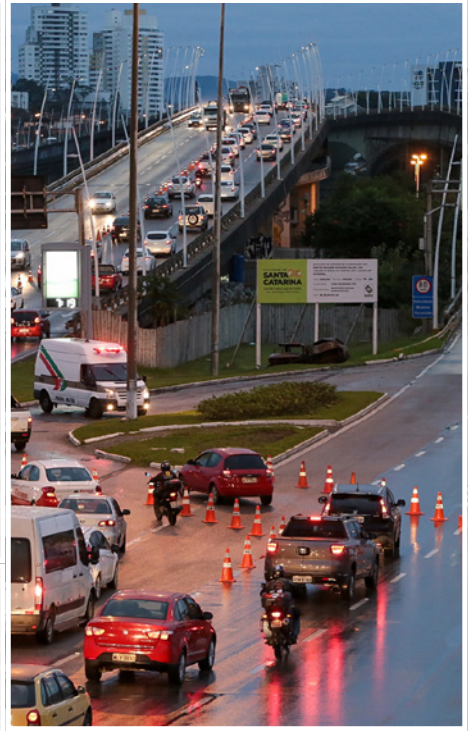
**PROTOCOLO
DIGITAL**



**PMSC
CIDADÃO**



EPAGRIMOB



3. ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Nas páginas a seguir, é apresentado um balanço do ano de 2020 de cada uma das áreas de governo, seguido pelos projetos e principais ações do Governo do Estado previamente planejados para 2021.

Para fins de organização, primeiramente estão apresentados os órgãos da Administração Direta (Secretarias) para, então, apresentar os órgãos da Administração Indireta (Empresas, Autarquias e Fundações).

3.1 CASA CIVIL

2020 EM RESUMO

O ano de 2020 foi marcado pela concretização de ações implantadas no Governo do Estado em 2019 e pelos duros desafios impostos à gestão pública diante da maior crise sanitária da história mundial. A Casa Civil operou totalmente em sua nova estrutura, definida a partir da Reforma Administrativa no ano anterior, e manteve a interlocução com todas as áreas de governo, municípios e demais Poderes. Os desafios foram estimulados pela pandemia do novo coronavírus, que ampliou as demandas internas e exigiu a continuidade dos trabalhos da secretaria mesmo de forma remota. Em um ano marcado pela união de todas as esferas do Governo do Estado visando a prevenção e o combate à Covid-19, a Casa Civil esteve presente nas principais discussões e na construção de soluções junto a equipes técnicas, entidades de classe e representantes dos Poderes.

O volume de trabalho ganhou nova proporção, fato que pode ser comprovado com a quantidade de processos registrados, pedidos de informações respondidos, leis sancionadas, além de medidas provisórias e decretos editados pelo governador do Estado para estabelecer medidas restritivas ou regramentos para o convívio seguro com o coronavírus.

A Redação Oficial do Governo de Santa Catarina recebeu um volume histórico de documentos em um curto período de tempo. Nos primeiros meses de pandemia, o número de ofícios expedidos pelo setor triplicou. Também foram protocolados 2,3 mil documentos, em sua maioria, ofícios direcionados ao governador do Estado.

A Diretoria de Assuntos Legislativos, responsável pela produção legislativa no Poder Executivo, processou em torno de seis mil ofícios e respostas a pedidos de informações de parlamentares. Entre janeiro e dezembro, foram editados 650 decretos, volume 53% maior que em 2019. Além da pandemia, outros problemas exigiram atenção do Estado, como ciclone bomba, tornado, estiagem e enchentes. Ao todo, foram 183 decretos de situação de emergência/calamidade em municípios por conta da estiagem ou de desastres naturais registrados em território catarinense.

Em 2020, também foram editadas sete Medidas Provisórias, que se mostraram importantes dispositivos para enfrentamento à pandemia. O governador Carlos Moisés, por meio de MPs, estabeleceu ações para os órgãos públicos do Executivo Estadual no início da pandemia e valorizou profissionais que atuam na linha de frente contra o novo coronavírus. Também autorizou o Executivo a ressarcir hospitais das redes estadual e municipal de Santa Catarina, ampliando o número de leitos de UTI para pacientes de Covid-19, e estabeleceu a destinação de recursos emergenciais à área cultural e aos municípios catarinenses atingidos pela estiagem em 2020. Uma nova MP foi editada nos primeiros dias de janeiro de 2021 que institui o Programa Recomeça SC, com o objetivo de estimular a rápida reconstrução dos empreendimentos produtivos após catástrofes climáticas.

Ao longo de 2020, o governador ainda sancionou 142 leis, além de seis leis complementares. Dos 29 projetos de lei enviados para a Alesc, 26 foram aprovados, dois aguardam sanção e um está em tramitação.

DESBUROCRATIZAÇÃO

Uma das principais conquistas do Governo do Estado foi a aprovação, em julho de 2020 pela Assembleia Legislativa (Alesc), da Proposta de Emenda à Constituição do Estado (PEC) que desburocratizou e agilizou o pagamento de emendas parlamentares impositivas aos municípios. Os repasses passaram a ser considerados transferências especiais, ficando dispensada a celebração de convênio e a apresentação de plano de trabalho. A transferência é feita “fundo a fundo”, ou seja, diretamente em conta bancária aberta pelo município e exclusiva para a finalidade apontada pela emenda.

Antes, o processo dependia de tramitação nas secretarias e de uma série de documentos por parte dos municípios, levando até um ano para ser efetivado. Agora, não há mais necessidade de firmar convênio, sendo possível fazer o pagamento de acordo com cronograma do Governo do Estado. Essa ação reforça o compromisso do Governo com o municipalismo ao simplificar o processo entre Estado e prefeituras.

PAGAMENTO DE EMENDAS IMPOSITIVAS

Mesmo em um ano de dificuldades financeiras, 2020 foi marcado pelo pagamento inédito de um grande pacote de emendas parlamentares impositivas. Em mais um compromisso honrado pela Administração Pública Estadual, foram quitadas propostas previstas nos Orçamentos de 2019 e 2020, além de exercícios anteriores, como é o caso de 2018, ultrapassando meio bilhão de reais em investimentos.

No total, foram pagas 2.571 emendas impositivas de deputados e ex-deputados estaduais catarinenses, beneficiando todas as regiões do Estado, principalmente em áreas como Saúde e Educação.

Os recursos relativos às emendas de 2019 do Governo de Santa Catarina somam R\$ 217,6 milhões para 997 propostas. E para 1.072 emendas de 2020, foram mais R\$ 190,9 milhões. Algumas delas apresentaram impedimento técnico, mas conseguiram ser corrigidas por meio de trabalho conjunto entre o Governo do Estado, Assembleia Legislativa e municípios.

ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS

Na Casa Civil, é feita a coordenação dos convênios firmados entre os órgãos da Administração Pública Estadual e os municípios ou entidades. Em 2020, o Governo do Estado celebrou cerca de 1,5 mil convênios e termos de fomento e de colaboração. Os repasses somaram mais de R\$ 600 milhões para investimento nas mais diversas áreas. A Saúde teve o maior número de convênios firmados (232), seguida da Fundação Catarinense de Educação Especial (178) e Infraestrutura (62).

O trabalho foi realizado pela Central de Atendimento aos Municípios (CAM), criada a partir da extinção das Agências de Desenvolvimento Regional (ADRs) e que virou o elo do Governo com as prefeituras das 295 cidades catarinenses. A CAM conta com apoio dos 21 Núcleos de Gestão de Convênios (NGCs), que estão espalhados pelo Estado e têm supervisão da Casa Civil.

CUSTOS E INVESTIMENTOS

Com o enxugamento da máquina pública, a Casa Civil conseguiu reduzir significativamente o custeio anual. Alinhada à política de austeridade do Executivo, a secretaria tem mantido uma economia anual de 40% em relação a anos anteriores à mudança estrutural. Cabe ressaltar o esforço realizado para a redução de gastos mesmo com o aumento do número de órgãos vinculados à Casa Civil. Oficialmente, Casa Militar e as secretarias executivas da Comunicação (SEC) e da Articulação Nacional (SAN) integram a estrutura da CC. Porém, a secretaria também dá apoio operacional, financeiro e jurídico aos gabinetes do chefe do Executivo e da Vice-Governança, ao Escritório de Gestão de Projetos (Eproj) e às secretarias executivas de Assuntos Internacionais (SAI) e da Integridade e Governança (SIG).

A redução de custos favoreceu a aplicação de verbas diretamente ao cidadão, com a descentralização de R\$ 27,5 milhões para outros órgãos do Estado. Com recursos provenientes de devolução da Assembleia Legislativa (Alesc), a Casa Civil repassou R\$ 25 milhões à Defesa Civil para assistência humanitária e recuperação de municípios atingidos por desastres naturais e estiagem. Outros R\$ 2 milhões, também da Alesc, foram realocados para apoio ao setor cultural catarinense, decorrente da situação de calamidade pública causada pela pandemia. E mais R\$ 500 mil foram direcionados ao Batalhão de Operações Aéreas (BOA) do Corpo de Bombeiros Militar para compra de modernos equipamentos de salvamento, incluindo reanimação de vítimas de parada cardiorrespiratória.

A Casa Civil esteve diretamente envolvida na articulação com os demais Poderes constituídos para a devolução de valores do duodécimo. A Assembleia Legislativa devolveu R\$ 167 milhões, e o Tribunal de Contas do Estado, R\$ 22 milhões. O total de R\$ 189 milhões representou uma ajuda essencial e emergencial para enfrentar a crise hídrica, a retomada da economia e a recuperação de danos por adversidades climáticas em 2020.

A Casa Civil também atuou na otimização e melhoria de serviços à população. Um exemplo é a cessão de uso, por meio de cooperação técnica, da aeronave Embraer Carajá (PT-RFT) para o Corpo de Bombeiros de Santa Catarina para operações de transporte aeromédico, de repatriamento dentro e fora do Estado,

no transporte de equipes de captação de órgãos e tecidos da SC Transplantes, além de apoio à Defesa Civil durante desastres naturais e aos órgãos ambientais para monitoramento de queimadas e desmatamentos.

MOBILIDADE URBANA

O ano foi de integração entre órgãos do Governo e reconhecimento dos estudos referentes ao transporte coletivo na Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Florianópolis (Sudarf). A autarquia ampliou a atuação junto à Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade (SIE). Em 2020, foi instituída a colaboração e coordenação entre as equipes dos dois órgãos, sobretudo aquelas direta ou indiretamente relacionadas à Rede Integrada do Transporte Coletivo Metropolitano da Grande Florianópolis.

O projeto de criação do sistema de transporte integra as linhas municipais e intermunicipais da região, oferecendo a possibilidade de deslocamentos diretos na região continental sem necessidade de entrar em Florianópolis, reduzindo custos e tempo de deslocamento. Tal projeto também passou a fazer parte do Programa de Parcerias e Investimentos do Estado de Santa Catarina (PPI-SC), que é executado pela SC Parcerias (SCPar).

Essa proposta de integração da rede de transporte coletivo da Grande Florianópolis foi premiada em um dos maiores eventos internacionais de infraestrutura. A premiação, intitulada Oracle Project of the Year Awards, fez parte do 13º Global Infrastructure Leadership Forum (GViP), realizado em Washington, nos Estados Unidos. O reconhecimento internacional é uma grande vitrine para atrair investidores ao projeto que pode ser implantado entre 2021 e 2022. O sistema integrado de Transporte Coletivo Metropolitano está sendo desenvolvido sob a coordenação da Sudarf em parceria com o Observatório da Mobilidade Urbana da UFSC, com técnicos das prefeituras envolvidas e com a cooperação técnica da agência alemã GIZ. Ele venceu na categoria “Jobs Creation”, que avalia o potencial de geração de empregos diretos e indiretos nas comunidades impactadas pelo projeto. Santa Catarina concorreu com o projeto de metrô na cidade de Ontário, no Canadá, e com o de mobilidade urbana, da Dinamarca.

Em 2019, foram aprovadas nas Câmaras Legislativas Municipais as leis que autorizam seus respectivos poderes executivos a firmarem Convênio Interfederativo e a negociarem os termos dos contratos de programa, ainda que sujeitos às restrições impostas por emendas ao texto original. Em 2020, iniciou-se uma nova etapa do projeto, que incluiu encontros com representantes das prefeituras para aperfeiçoar o modelo proposto e promover maior engajamento dos municípios no planejamento conjunto do sistema de transporte metropolitano.

Para o início da implantação da rede, ainda faltam novas agendas entre Suderf e prefeituras para alinhamento acerca dos traçados das linhas nos municípios, celebração de contratos de programa e lançamento de edital. A partir da inclusão em 2020 do projeto no Programa de Parcerias e Investimentos do Estado de Santa Catarina (PPI-SC), Suderf e SC Parcerias encontram-se em tratativas para a assinatura de Acordo de Cooperação Técnica que visa a modelagem final do projeto e outras ações necessárias ao lançamento das concessões.

Em 2020, também avançou o Programa para Cidades Sustentáveis do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF). A proposta de Promoção do Planejamento Metropolitano Integrado e Investimentos Inovadores na Região Metropolitana da Grande Florianópolis foi elaborada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). Os produtos e atividades previstas no projeto irão subsidiar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI).

Atualmente, o projeto encontra-se em fase preparatória, na qual o World Resources Institute Brasil (WRI Brasil) foi contratado para coordenar o detalhamento dos produtos e atividades. A implementação da iniciativa está prevista para ocorrer de 2021 a 2024. As ações se iniciaram em maio de 2020 com as equipes técnicas da Suderf, da Secretaria Executiva do Meio Ambiente (SEMA) e da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

DESAFIOS PARA 2021

Enquanto 2020 trouxe obstáculos sem precedentes em âmbito global, com reflexos diretos na Administração Pública catarinense, 2021 traz o real desafio do retorno à normalidade e da concretização de grandes projetos. Reequilíbrio econômico, vacinação contra Covid-19, fortalecimento do mercado e entregas de obras estruturantes estão entre as prioridades do Poder Executivo no intuito de recolocar Santa Catarina nos eixos e devolver ao Estado a competitividade e o ritmo constante de desenvolvimento.

Para atingir as metas do Governo, a Casa Civil tem como objetivo estratégico o envio à Assembleia Legislativa de nova Reforma da Previdência, a fim de gerar resultados efetivos para as contas do Estado. A ideia é intensificar as conversas com os Poderes, órgãos e categorias para que projeto sofra o menor número possível de alterações na Alesc. Em 2020, o texto da Reforma foi retirado de tramitação a pedido do Governo do Estado. Outra proposta deve ser o aperfeiçoamento da Reforma Administrativa, com ajustes que visam intensificar a eficiência da máquina pública.

A Casa Civil também ampliará a articulação com os principais gestores e agentes públicos a fim de suprir as principais demandas dos 295 municípios catarinenses. Melhorar a vida do cidadão e reduzir as disparidades regionais por meio de convênios e pagamentos de emendas impositivas são apenas algumas das ações prioritárias ao longo do ano. A secretaria seguirá atuando no aperfeiçoamento das leis, no fortalecimento do diálogo e no estreitamento de laços com Poderes e municípios, na busca pela união de esforços em prol da sociedade catarinense.

Assim como já ocorreu em 2020, a Casa Civil pretende aprimorar ainda mais o processo de pagamento de emendas impositivas, sempre com o intuito de desburocratizar, modernizar e agilizar os repasses. Santa Catarina tem pressa pelo desenvolvimento, e o Governo do Estado tem pressa em atendê-la.

3.2 CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO

2020 EM RESUMO

A Controladoria-Geral (CGE/SC) é uma das estruturas mais recentes do Estado de Santa Catarina e também um dos grandes legados do atual Governo. Criada pela Lei Complementar nº 741, de 12 de junho de 2019, o órgão controla e avalia gastos e políticas públicas, promove a correição, combate a corrupção e fomenta a transparência e a participação social nas ações de governo. É também o órgão central do Sistema Administrativo de Controle Interno e de Ouvidoria do Poder Executivo. Subordinada diretamente ao Governador do Estado, tem a função de assessorá-lo na defesa do patrimônio público.

A CGE atua sob três pilares: **Auditoria-Geral (AGE), Ouvidoria-Geral (OGE) e Corregedoria-Geral (Correg).**

AUDITORIA-GERAL DO ESTADO

A Auditoria é a área da CGE que avalia a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança com o propósito de garantir a correta aplicação dos recursos públicos. Em 2020, a Auditoria concentrou esforços na análise e no assessoramento de compras e contratações ligadas à **COVID-19**. Passaram pela avaliação dos auditores processos de aquisição com valor estimado igual ou superior a R\$176 mil, **somando cerca de R\$350 milhões**.

A AGE também publicou a Orientação Técnica CGE 02/2020 e o Guia de Procedimentos e de Identificação dos Principais Riscos em Aquisições e Contratações Diretas Destinadas ao Enfrentamento da COVID-19. O trabalho com as compras relacionadas à pandemia foi feito em quatro frentes: 1) consultoria mediante análises prévias em processos de aquisições e contratações em 42 processos de compras diretas, superando R\$ 300 milhões; 2) avaliação a posteriori de 27 processos com dispensa de licitação realizados pela SES e SAP entre março e abril, envolvendo quase R\$ 42 milhões; 3) avaliação para verificação e aperfeiçoamento de controles internos na SES e na SEA com base em análises prévias; 4) monitoramento da execução e correta classificação da receita e despesa relativas às ações de enfrentamento à COVID-19 nos sistemas SIGEF e SGPe, com vistas à

adequada geração de informações no Portal de Transparência. A AGE também montou uma frente para prestar assessoria técnica às secretarias de Educação (SED) e Infraestrutura (SIE) em obras e serviços de engenharia relacionados à recuperação dos estragos provocados pelo **Ciclone Bomba**, ocorrido em junho. Foram visitadas 25 escolas para verificar a conformidade dos orçamentos e o cumprimento dos prazos de recuperação. **Os orçamentos totalizam R\$3,5 milhões.** Duas Orientações Técnicas referentes ao ciclone foram publicadas para auxiliar na contratação de serviços de reforma e reconstrução das edificações e na padronização dos registros de aquisições e contratos. A SED e a Defesa Civil receberam painéis de BI da CGE para acompanhamento das despesas relacionadas ao ciclone.

Em 2020, a AGE iniciou programas de auditoria, dentre os quais destacam-se:

- Avaliação da legalidade, legitimidade e economicidade em contratações diretas realizadas pela **SCPar Porto de São Francisco do Sul** em 2019 e 2020;
- Proposição do **novo modelo de concessão de bolsas** de estudo em parceria com a SED (UNIEDU) e avaliação dos procedimentos de concessão de bolsas de estudo de graduação em cumprimento ao art.170 da Constituição Estadual;
- Avaliação do modelo de **ajuda de custo** junto à PM, PC, SAP e CBM;
- Avaliação da execução de contrato de gestão firmado com o Instituto Maria Schmitt (**IMAS**) com o objetivo de aferir a regularidade nas contratações realizadas pela OS e propor eventuais melhorias no modelo adotado;
- Há ainda um trabalho de auditoria em curso que analisa as transações de doação em pagamentos de terrenos no **Sapiens Parque**.

Os trabalhos de auditoria feitos pela AGE na folha de pagamento do Estado evitaram o pagamento indevido de mais de **R\$32 milhões** em 2020. O valor representa apenas 0,23% da folha anual (R\$12,5 bilhões), mas é suficiente para pagar pelo menos 20 mil diárias de UTI para COVID-19. Grande parte da economia vem do cruzamento mensal dos dados do Sistema de Controle de Óbitos (SISOBI/Dataprev) com os dados da prévia da folha (ativos, inativos, reservas e pensionistas), retirando os beneficiários que

vieram a óbito. Considerando o valor que o Estado desembolsaria em 12 meses caso ocorressem os pagamentos indevidos, chega-se a uma economia potencial de R\$29 milhões. Com base neste cruzamento foi identificada a necessidade de ressarcimento de R\$974 mil. A AGE também faz o monitoramento mensal da folha por meio da execução de trilhas de auditoria. Em 2020 foram evitados pagamentos indevidos no valor de R\$2,11 milhões e identificados créditos a ressarcir de R\$600 mil.

Em 2020, um dos resultados obtidos com trabalho de auditoria referente a prestações de contas pendentes foi a disponibilização pela CGE de painéis de seu sistema de inteligência para 13 órgãos e entidades do Estado. O objetivo é aperfeiçoar a prestação de contas de recursos repassados de forma antecipada pelo Governo. A Auditoria também passou a disponibilizar no Demonstrativo de Atendimento aos Requisitos para Transferências Voluntárias (DART) as regularidades dos órgãos vinculados aos municípios proponentes. Neste ano, o DART superou a marca de 1,6 milhão de acessos. O demonstrativo permite ao órgão ou entidade interessada em receber recursos do Estado verificar se atende aos requisitos legais exigidos.

A AGE é a responsável pela elaboração do Relatório do Órgão Central de Controle Interno, documento que integra a prestação de contas do governo, composto pelo Relatório de Atividades CGE, pelas análises dos Demonstrativos Contábeis e Fiscais e dos Programas de Governo. O órgão também faz o monitoramento dos limites constitucionais e legais na prestação de contas do Governo.

OUVIDORIA-GERAL DO ESTADO

A Ouvidoria-Geral do Estado promove a transparência, criando condições e mecanismos para a participação do cidadão e o exercício do controle social. Em 2020, o sistema Ouv (0800-644-8500 e ouvidoria.sc.gov.br) recebeu 25,7 manifestações. O índice de manifestações abertas e respondidas em até 20 dias foi de 98,5%. A OGE também monitora a aplicação da Lei de Acesso à Informação (LAI). Em 2020, o órgão recebeu 1.928 pedidos, dos quais 95,1% foram respondidos no prazo de até 30 dias.

A Transparência e os Dados Abertos tiveram papéis relevantes em 2020 em função da pandemia de COVID-19:

-
- O **Transparência COVID-19** transparenciacovid19.sc.gov.br, lançado em abril para dar visibilidade aos dados relacionados ao enfrentamento da pandemia, teve 50 mil acessos em nove meses.
 - O **Portal da Transparência** www.transparencia.sc.gov.br fechou 2020 com cerca de 400 mil acessos.
 - O **Portal de Dados Abertos** dados.sc.gov.br, lançado no final de 2019, teve 125 mil acessos em 2020. Informações sobre a COVID-19 foram as mais buscadas.

O período de 2020 também ficará marcado como o ano em que o Estado de Santa Catarina entrou para a maior organização mundial de Governo Aberto, a Open Government Partnership (OGP). O anúncio foi feito em outubro pela instituição que reúne governos e líderes da sociedade civil de todo o mundo para criar gestões públicas mais transparentes, inclusivas e participativas. É o primeiro e único estado brasileiro a integrar a OGP. Até então, apenas a União e o município de São Paulo faziam parte da organização no Brasil.

Em 2020, a CGE também recebeu convite para participar da edição 2021 do Estudantes de Atitude. O projeto criado pela União promove a cidadania entre alunos de escolas públicas e tem como objetivo desenvolver a participação ativa no enfrentamento dos problemas da sociedade, começando pelas demandas da escola. As escolas participam de uma grande gincana entre elas.

CORREGEDORIA-GERAL DO ESTADO (CORREG)

A Corregedoria-Geral do Estado é a área da CGE responsável por sistematizar, normatizar, supervisionar, padronizar, fiscalizar e orientar as atividades de correição e de combate à corrupção nos órgãos do Poder Executivo. Em 2020, assinou dois acordos de cooperação: um com a Polícia Civil, para aproximar competências e realizar operações conjuntas de auditoria, investigação e inteligência, e outro com a Polícia Rodoviária Federal, para formação de Grupo de Trabalho com objetivo de elaborar propostas normativas e legislativas acerca das atividades correicionais. Em 2020, a CORREG também atualizou o decreto que regulamenta a Lei Anticorrupção (nº 12.846, de 2013). O objetivo é convergir o trabalho estadual com as melhores práticas exercidas no país

e punir, na esfera administrativa, entes privados envolvidos em atos ilícitos. Na esteira da publicação do Decreto nº 899/2020 foi instaurado o primeiro Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) do Estado com base na Lei Anticorrupção.

A CORREG também avançou nos trabalhos decorrentes da Operação Alcatraz. Foram abertos seis Processos Administrativos Disciplinares (PAD) para apurar a responsabilidade de agentes públicos, além de três comissões processantes para investigá-los. A área também instaurou investigações preliminares em outros três casos de indícios de irregularidades na aplicação do dinheiro público: Operação Oxigênio, que apurou a compra de 200 respiradores por R\$33 milhões; Operação Cascalheira, que apurou o escorregamento de parte da rodovia SC 114 em 2017, então recém-inaugurada; e denúncia sobre a contratação de empresa projetista para manutenção dos blocos de sustentação das pontes Colombo Salles e Pedro Ivo.

Em 2020, a CORREG também desenvolveu o CGE-PAD, sistema de monitoramento dos Processos Administrativos Disciplinares (PAD) e de sindicâncias nos órgãos e entidades do Estado. A ferramenta permite visão gerencial da atividade correicional e utiliza o código aberto do CGU-PAD. Um projeto piloto foi implantado com os PADs da SIE e SED. A meta é validar no início de 2021 e estender para todos os órgãos e entidades.

Para auxiliar os agentes públicos na apuração e condução de procedimentos investigativos e acusatórios, em 2020 a CORREG elaborou e publicou um Guia de Procedimentos Correicionais. O órgão também promoveu três palestras online com temáticas correicionais, reunindo mais de 2 mil espectadores no Youtube.

COORDENADORIAS

Para apoiar estrategicamente as atividades das áreas por meio de informações e sistemas baseados em tecnologia, o órgão conta com duas coordenadorias.

A Coordenadoria de Informações Estratégicas utiliza Business Intelligence (BI) para gerar informações por meio do cruzamento de bases de dados e, assim, subsidiar a tomada de decisões estratégicas. Em 2020, a área disponibilizou painéis de BI para diversos órgãos com o objetivo de auxiliar na prestação de contas

dos recursos antecipados e no acompanhamento de despesas com enfrentamento do Ciclone Bomba.

A Coordenadoria de Gestão Estratégica (Coges) tem a função de criar mecanismos de integração, desenvolvimento e fortalecimento institucional. Em 2020, lançou o SISTCE, sistema que monitora Tomadas de Contas Especial - processos administrativos instaurados para apurar a responsabilidade por ocorrência de dano aos cofres públicos. A ferramenta gera um painel que permite à CGE fazer um diagnóstico preciso da situação. Para as unidades de Controle Interno, responsáveis pelo controle dos prazos no órgão, a ferramenta gera um painel individual de acompanhamento dos prazos e dos status dos processos. O sistema dispara e-mail aos responsáveis pela TCE, incluindo os gestores do órgão. Em 2020, a Coges também desenvolveu o Sistema de Gestão de Atividades (SIGAT) para garantir acompanhamento mais efetivo e eficiente das atividades da Controladoria.

Despesas Realizadas em 2020

<i>Grupo de Natureza da Despesa</i>	<i>Planejado LOA</i>	<i>Empenhado</i>	<i>Execução (%)</i>
<i>31 - Pessoal e Encargos Sociais</i>	<i>25.177.745</i>	<i>24.685.848</i>	<i>98%</i>
<i>33 - Outras Despesas Correntes</i>	<i>6.861.648</i>	<i>2.350.633</i>	<i>34%</i>
<i>44 - Investimentos</i>	<i>165.074</i>	<i>16.358</i>	<i>10%</i>
<i>Total Geral</i>	<i>32.204.467</i>	<i>27.052.840</i>	<i>84%</i>

DESAFIOS PARA 2021

O Plano Anual de Atividades da Controladoria-Geral do Estado (PAA/CGE) contempla as atividades que serão desenvolvidas em 2021.

O planejamento não exclui o atendimento às possíveis demandas extraordinárias, por exemplo, trabalhos relacionados à Covid-19.

O PAA/CGE 2021 foi construído tendo como uma das premissas o Planejamento Estratégico da CGE 2020-2022. Ademais, foram avaliadas as prioridades da gestão e dos demais stakeholders, as informações sobre o ambiente de controle da administração pública, bem como as sugestões de áreas para atuação da CGE/SC

e, quando aplicável, se basearam na matriz de risco.

Os trabalhos selecionados reforçam a atuação colaborativa da CGE em relação aos órgãos. O objetivo é agregar valor à gestão e melhorar a eficiência, colaborando na correta aplicação dos recursos públicos em benefício de toda sociedade catarinense. Entre os trabalhos, destacam-se:

- *Participação na Open Government Partnership Local para implantação de uma agenda de governo aberto em SC;*
- *Participação no Programa Estudantes de Atitude, projeto que promove a cidadania entre alunos de escolas públicas;*
- *Desenvolvimento do novo Portal da Transparência, integrado com o Portal de Dados Abertos;*
- *Implantação do Sistema CGE PAD e CGE PJ, que possibilitará o monitoramento e gerenciamento de todos os processos disciplinares e sindicâncias instaurados;*
- *Manualização dos processos disciplinares, sindicâncias e de responsabilização de entes privados, bem como a normatização por meio de IN's de temas e consolidação de entendimentos voltados à área disciplinar e de responsabilização de empresas privadas;*
- *Instauração de Processos Administrativos de Responsabilização (PAR's) referente às empresas envolvidas na Operação Alcatraz e Oxigênio;*
- *Avaliação dos controles internos dos órgãos com o objetivo de evidenciar a suficiência dos trabalhos para garantir, com razoável segurança, a confiabilidade das informações produzidas, a obediência (compliance) às leis e regulamentos que a regem e a salvaguarda dos seus recursos;*
- *Implantação do novo modelo de monitoramento da folha de pagamento (parceria com Rutgers, universidade americana);*
- *Verificação da regularidade da aplicação de recursos públicos via Contrato de Gestão com as Organizações Sociais.*
- *Orientações técnicas, consultorias e capacitações aos órgãos e entidades.*

3.3 DEFESA CIVIL

2020 EM RESUMO

No âmbito da Defesa Civil, há comprometimento com às ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, com o propósito de proteger a vida e o patrimônio do cidadão catarinense. No novo modelo de gestão estadual, o objetivo principal é a promoção de ações que busquem reduzir o risco de desastres e minimizar os seus efeitos. Educar e preparar a sociedade, torna-a mais resiliente frente a incidência de desastres. Para tanto, foram desenvolvidas estratégias e ações a seguir.

OPERAÇÃO COVID-19

Destaca-se que 2020 foi um ano atípico, de importância internacional, devido a pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus, situação que exigiu dedicação integral dos agentes da Defesa Civil, os quais apoiaram diuturnamente a agência líder em suas ações, primando pela saúde, segurança e bem-estar dos habitantes do Estado, atuando diretamente nos 295 municípios catarinenses, com atenção especial aos atingidos pelos eventos adversos que acometeram Santa Catarina ao longo do ano. Dentre as contribuições, podemos citar a utilização de avanços conceituais e processos metodológicos integrados de inovação, tais como multiescalaridade, sistemas de apoio à decisão, de inteligência analítica, técnicas matemáticas, procedimentos estatísticos e de modelagem preditiva, visando gerar conhecimento útil para qualificar a governança inteligente, territorial e climática do estado. Foram desenvolvidas plataformas online de apoio à decisão:

- a.** Plataforma de Apoio à Decisão Multiescalar Territorial COVID-19 (defesacivil.sc.gov.br);
- b.** Plataforma do Programa de Regionalização e Descentralização das Ações relacionadas à contenção da pandemia da COVID-19 em Santa Catarina - Matriz de Risco Potencial - SES/SC (coronavirus.sc.gov.br/gestao-da-saude/).

EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Reafirmando o compromisso com a sociedade, houve continuidade na Educação e Capacitação da comunidade e dos colaboradores. Mesmo com a suspensão dos eventos presenciais, devido a pandemia ocasionada pela Covid-19, foi possível manter e ampliar a oferta de cursos em EaD, utilizando a ferramenta Moodle. Além dos cursos EaD, foram realizadas palestras, capacitações e eventos online, incluindo a Formação de Disseminadores do PlanCon-Edu/ Covid-19, para todas as regiões, municípios e escolas do estado. No total, foram 30.244 participantes em todos os eventos propostos.

α. O PlanCon: tem como objetivo preparar as instituições de ensino para o retorno às aulas presenciais em Santa Catarina, em função da pandemia da Covid-19. Estipula oito diretrizes de ações operacionais, incluindo medidas sanitárias, pedagógicas, de transporte, de alimentação, de gestão de pessoas e de informação e comunicação. Ainda descreve metodologias para o treinamento, capacitação e finanças. Para facilitar o processo de elaboração do Plano de Contingência Escolar, o Comitê Técnico-Científico da Defesa Civil de Santa Catarina criou um modelo padrão pré-elaborado, chamado PlanCon Edu Escolas. O material inclui um caderno de apoio com perguntas e respostas, que subsidiam a elaboração do plano, e um tutorial de metodologias ativas para contextos extremos, com objetivo de auxiliar os professores em suas atividades pedagógicas.

α. Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina: realizado em parceria com a FAPESC, por meio de Termo de Cooperação Técnica, o qual deve contemplar a necessidade de estruturar de maneira planejada e estratégica às ações de gestão de risco de desastres no Estado e atribuí-las como políticas públicas, incluindo sua relação desde os municípios ao governo federal.

α. Semana Estadual de Defesa Civil e Semana Nacional de Redução de Riscos e Desastres: comemorada anualmente na 3ª semana de maio e na 2ª semana de outubro de cada ano, respectivamente, o período nos remete a intensificar ações que promovam o aumento no senso de percepção de risco, objetivando a mudança cultural da população relacionada

à sua conduta preventiva e preparativa, adotar políticas que visem a prevenção e a redução de danos humanos e materiais. A Defesa Civil se compromete anualmente com a sociedade na promoção de eventos e ações que são desenvolvidas com o apoio de universidades e do Comitê Técnico Científico, considerando uma oportunidade para fortalecer a cultura de prevenção e de preparação no estado. Em 2020 as ações ocorreram de forma remota.

PREVENÇÃO

Desastres naturais provocam grandes perdas humanas e materiais em todo o mundo e o aumento das áreas de risco é uma questão de preocupação global. A Defesa Civil apoia os municípios na análise e percepção de riscos, disponibiliza equipe técnica para realização de vistorias em áreas de risco e ocorrência de desastres, auxilia na elaboração de planos de trabalho para captação de recursos federais, bem como promove capacitações para os Coordenadores Municipais de Proteção e Defesa Civil.

Em 2020, finalizou-se a obra de reconstrução da SC 108 -km 34, em Guaramirim, investimento de 2,1 milhões de reais, repassados pelo Governo Federal, para viabilizar o fluxo de veículos na rodovia, trazendo maior segurança para a população local.

Houve dedicação para o desenvolvimento dos estudos e Plataforma Territorial de Uso de Dados de Cenários Globais em escala 5x5km, para planejamento, gestão e decisão de atividades públicas e privadas, considerando o passado e o futuro climático em Santa Catarina.

Em parceria com o Governo Alemão/GIZ, ocorreu o estabelecimento do Memorando de Entendimento, visando ações voltadas a redução de Riscos Territoriais aos eventos extremos, adoção de medidas de adaptação, e conhecimento dos Serviços Climáticos associados às ações da defesa civil, setor público e atividades privadas de interesse estratégico, visando a redução das vulnerabilidades e elevação da resiliência nos territórios catarinenses.

RESPOSTA

O Estado de Santa Catarina é suscetível a uma grande variedade de desastres e os impactos afetam grande parte da população

vulnerável aos eventos danosos, mas reflete também naqueles em que a vulnerabilidade é reduzida. Entre os eventos registrados ao longo do ano de 2020, tiveram destaque o ciclone bomba registrado no dia 30 de junho, o vendaval ocorrido em 14 de agosto e nos dias 27 e 28 de setembro, a estiagem que atinge grande parte do Estado Catarinense e a enxurrada ocorrida no Alto Vale do Itajaí nos dias 16 e 17 de dezembro de 2020. Devido as ocorrências dos desastres, 151 municípios foram atendidos e 315.680 itens de assistência humanitária foram entregues, totalizando um investimento de R\$ 9.973.783,81.

- a.** Ocorreram repasses de recursos financeiros por intermédio de convênios, para atendimento de 15 municípios catarinenses, objetivando a reconstrução de infraestruturas públicas afetadas pelos eventos ocorridos, totalizando um investimento de R\$ 3.472.662,56.
- b.** Treze municípios foram amparados com o fornecimento de 20 Kits de Transposição de Obstáculos, para o restabelecimento de acessos destruídos por desastres, totalizando um investimento de R\$ 1.895.008,49.
- c.** Kits de Transposição de Obstáculos, produzidos com material metálico proveniente da ponte Hercílio Luz, serão fornecidos a 40 municípios catarinenses, 145 Termos de Compromisso já foram firmados para doação de 214 Kits, totalizando um investimento de R\$ 4.965.857,00.

SERVIÇOS E OPERAÇÕES PRESTADOS PELA DC

a. Prestação de serviço de previsão de curtíssimo prazo:

considerado pela comunidade meteorológica do Brasil como uma referência, o Estado de Santa Catarina conta com um sistema de recepção de dados do Satélite GOES-16, o projeto SIFAP-SC e os serviços de previsão de curto e de curtíssimo prazo junto ao CIGERD, obtido pelo melhor entendimento dos processos físicos relacionados a eventos de tempo severo, através do monitoramento contínuo, 24 horas por dia, 7 dias por semana.

De janeiro a dezembro, foram emitidos 418 avisos meteorológicos. Os avisos são emitidos com até dois dias de antecedência para eventos como risco de granizo, rajadas de vento, enxurradas, deslizamento de terra, queimadas, dentre outros.

Também foram emitidos 7.668 alertas para a população, com até 6 horas de antecedência. Os alertas são transmitidos por redes sociais e/ou mensagens de SMS, com informações mais localizadas para tomada de ações imediatas. Em nível de Observação foram 3.718, em nível de Atenção foram 3.842, em nível de Alerta foram 123, em nível de Alerta Máximo foram 3.

O Sistema de Previsões de Eventos Hidrológicos Críticos (SPEHC) é uma ferramenta de monitoramento e previsão de vazão e níveis de água em rios, com até 15 dias de antecedência, para 35 municípios de SC. Toda a informação é disponibilizada em uma plataforma online de visualização de previsões. Uma versão voltada para o público em geral será lançada brevemente, permitindo o acompanhamento em tempo real dos níveis dos rios, alertas emitidos e situação das barragens de contenção de cheia do vale do rio Itajaí.

Em relação a situação de estiagem, o monitoramento ocorreu por meio da elaboração dos Boletins Hidrometeorológicos Integrados, em parceria com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável e as Agências Reguladoras de Saneamento do Estado. Ao total foram emitidos 12 boletins ao longo do ano de 2020, que desempenharam papel central no processo de definição da condição de estiagem no estado e de orientação para tomadas de decisões.

α. Manutenção das barragens e radares: *com investimentos de aproximadamente 30 milhões de reais na implantação dos 3 radares (Araranguá, Chapecó e Lontras) e 60 milhões de reais na sobre-elevação das barragens de Oeste (Taió) e Sul (Ituporanga), para garantir a minimização dos impactos dos eventos da natureza, reduzindo os prejuízos públicos e privados, são necessárias ações de manutenção, para garantir a efetividade de suas atividades.*

DESAFIOS PARA 2021

- 1. Atualmente contamos com três grandes barragens de contenção de cheias, situadas em Taió, Ituporanga e José Boiteux. As operações são realizadas a partir de acionamento manual local, realizado por operador, o que*

promove susceptibilidade a erros de leitura e problemas de comunicação. Com a automação das barragens, será viabilizada a leitura por telemetria dos níveis de montante e jusante e o comando remoto de abertura e fechamento das comportas e monitoramento de sua posição, evitando erros e falhas de comunicação.

- 2.** *Com o desenvolvimento do Programa do PRAD -Recuperação de áreas degradadas e o Programa de Monitoramento dos taludes das barragens de Taió e Ituporanga, será possível um maior controle do assoreamento dos rios.*
- 3.** *São três radares que fornecem informações à equipe de monitoramento e alerta da Defesa Civil, localizados nos municípios de Araranguá, Lontras e Chapecó. Brevemente, um novo radar será instalado no município de Joinville, o qual terá abrangência de um raio de 80km.*
- 4.** *Das três barragens de contenção de cheias existentes no Alto Vale do Itajaí, a Barragem Norte (José Boiteux) se destaca por possuir o maior volume de reservatório, 357 milhões m³, com a maior capacidade de contenção, além de nunca ter transbordado pelo vertedouro. Serão realizados Estudos Ambientais e da Componente Indígena, para regularização ambiental, bem como contratação do projeto de reforma e construção do canal extravasor.*

3.4 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

A Secretaria de Estado da Administração (SEA), como órgão sistêmico de toda a estrutura governamental tem como premissa viabilizar condições para que os demais órgãos possam atuar perfeitamente dentro das suas áreas finalísticas, em pilares de inovação, tecnologia e sustentabilidade. Desta forma, apesar de não prestar serviços diretos à população, as atividades desenvolvidas pela SEA impactam em toda a estrutura de Governo, que por sua vez, faz chegar às pessoas os serviços e atividades essenciais para a sociedade.

A seguir uma síntese das principais ações de cada área da SEA, com os números macros investidos e resultados obtidos. Em seguida, é apresentado os projetos alinhados ao Plano de Governo por meio de ações de cada Diretoria da Secretaria de Estado da Administração

2020 EM RESUMO

GOVERNANÇA ELETRÔNICA E INOVAÇÃO

Digitalização de 65 Serviços ao Cidadão – Plataforma SC.GOV.BR

Necessidade de transformação dos serviços do Governo do Estado de Santa Catarina para o formato digital. Foi realizado utilizando-se dos métodos de criação de serviços digitais, por meio do estabelecimento dos planos de transformação digital assinados com os órgãos.

Órgãos envolvidos: SEA, CIASC e vários órgãos do Estado.

Valor investido: R\$ 100.000,00

Lançamento de 11 Desafios Inovadores

Necessidade de integrar o Governo do Estado de Santa Catarina ao Ecossistema de Inovação catarinense. Realizado por meio da metodologia absorvida via contratação ACATE, foram lançados os 11 desafios inovadores.

Valor investido: R\$ 150.000,00

Internalização da Solução Tecnológica SC SAÚDE

Necessidade de internalizar a solução tecnológica utilizada para Gestão SC Saúde, incorporando-a ao legado Estadual. Viabilizado via execução de projeto em parceria com o CIASC

Valor investido: R\$ 58.000,00

Sustentação e evolução do Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos do Estado.

Melhorar a usabilidade. Com a nova contratação para evolução do sistema de processos do Governo pretendemos prover aos servidores novas possibilidades de gestão dos processos eletrônicos.

Valor investido: R\$ 1.401.935,66

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Transformação Digital – Melhoria e Novos Serviços Digitais para os Servidores

Dentre os principais serviços implantados, destacamos:

- Licença Prêmio Digital;
- Registro da Frequência;
- Prontuário Eletrônico;
- Perícia Médica – PM (em fase inicial de implantação pela junta no Hospital da Polícia Militar);
- Diárias;
- Requerimento de Aposentadoria;
- Assinatura eletrônica de documentos gerados pelo SIGRH;
- Módulo de Bens e Valores;
- Módulo Consignatária;
- Registro de ocorrências disciplinares;
- Previsão de Férias;
- Abono de Permanência;
- Novo Portal de Serviços;
- Revisão de Legislação, de Manuais e Formulários Relacionados à Movimentações e Afastamento;
- Mapeamento dos Processos Relacionados à Movimentações e Afastamento;
- Capacitação dos Servidores; e
- Viabilização de Estágio Mediante Trabalho Remoto - Novos Valores.

Retomada do Controle Total das Ações Operacionais e Gerenciais das Consignações em Folha de Pagamento

A partir de 8 de agosto de 2020, o Governo do Estado retomou o controle das consignações em folha de pagamento

Números Relativos à Folha de Pagamento

Fechamento de 12 folhas de pagamento normais, uma folha de adiantamento de 13º salário e uma folha de 13º salário, para o pagamento dos 144.342 servidores do Poder Executivo (total de matrículas processadas mensalmente na folha de pagamento). Fechamento de 46 folhas suplementares entre Agrupamento Geral do Poder Executivo e Agrupamento da Polícia Militar.

Atos e Ingressos de Pessoal

Foram publicados 2.192 atos em 2020, cabendo destacar as nomeações por concurso:

- 36 novos Engenheiros na SIE
- 90 Auditores Fiscais
- 17 Procuradores de Estado
- 38 Engenheiros/Administradores/Biólogos no IMA
- 172 Policiais Civis
- 797 Professores na SED e
- 327 Policiais Penais na SAP

Operacionalização de processos seletivos

Contratados 6 Engenheiros e 6 Técnicos em Agrimensura, para realizarem avaliação de imóveis do Estado.

Contratados 4 Médicos Peritos, para auxiliar a demanda emergencial na DSAS, e estamos realizando a chamada de mais 5 Médicos Peritos.

Operacionalizando os procedimentos para abertura de processo seletivo visando à contratação 6 Engenheiros e 21 Técnicos em Agrimensura para avaliação dos imóveis da CODISC, de 17 Analistas de Informática, para atuação na Diretoria de Tecnologia e Inovação em projetos de Transformação Digital e 58 Analistas/Técnicos para atuarem na análise de processos relativos a convênios, prestações de contas e tomada de contas especial, junto à Central de Atendimento aos Municípios.

Normatização do Trabalho Remoto em Função da Pandemia

Em função da pandemia que atingiu a todos os segmentos, a DGDGP coordenou os setoriais de gestão de pessoas de forma a organizar os servidores diante desta nova realidade, garantindo a continuidade dos serviços. Para tanto, foram editadas as Instruções Normativas nº 07,09, 10, 15, 20, 23, além de acompanhada a edição de Medidas Provisórias, Decretos e Leis relacionadas à gestão de pessoas.

Números de Investimento e de Retorno das Ações

AÇÃO	VALOR INVESTIDO
Contrato anual para manutenção corretiva e evolutiva do SIGRH	R\$ 5.896.800,00
Desenvolvimento Funcionalidade Consignados	R\$ 841.900,50

GESTÃO PATRIMONIAL

Alienação de bens inservíveis ou de não uso

Em 2020 foram realizados 3 (três) leilões públicos, com venda de bens móveis e imóveis inservíveis para o Estado. Valor arrecadado R\$ 4.703.410,00 milhões.

Doação de Combustível

Termo de Cooperação Técnica com a Petrobras, destinado a atender às demandas dos Estados no enfrentamento à pandemia, gerando uma economia de R\$ 608 mil.

Economia de Combustível

Ampliação do novo modelo de aquisição de combustíveis da frota estadual, com novos postos credenciados e renegociação com maior desconto na taxa de Administração em relação a 2019. Economia gerada de R\$ 5 milhões em combustíveis no ano de 2020.

Regularização dos imóveis

Saneamento e atualização das informações sobre os Imóveis do Estado de Santa Catarina atualmente presentes no Sistema de Gestão de Imóveis do Estado – SIGEP.

Georreferenciamento e avaliação dos bens imóveis

Avaliação e georreferenciamento de 192 (cento e noventa e dois) imóveis destinados a alienação. Até 31/12/2020, 108 (cento e oito) laudos de avaliação foram homologados no SIGEP, gerando um incremento de R\$ 101.706.668,60 de valorização do acervo patrimonial.

SERVIÇOS COMPARTILHADOS

Revisão de Contratos – Rede de Governo

Redução de custos que os serviços relacionados tiveram de uma forma global, no comparativo com o valor pago aos fornecedores no término do Exercício 2019. Serviços: Backbone / Capilaridade / Provedor Internet. Despesas SEA/FMPIO – valor global 2019: R\$ 28.041.163,09. Despesas SEA/FMPIO – valor global 2020 (até competência novembro): R\$ 23.764.631,92.

Economia obtida: R\$ 4.276.531,17

Revisão de Contratos – Correios

Transição prática (Sistemas ECT) junto aos órgãos para modelo de contrato centralizado com pagamentos descentralizados (por centros de custo).

Despesas SEA/FMPIO – valor global 2019: R\$ 15.965.047,63.

Despesas SEA/FMPIO – valor global 2020: R\$ 5.146.418,50.

Economia obtida: R\$ 10.818.629,13

Redução Custos Fixos – Trabalho Remoto

Em função da absoluta necessidade que se colocou por conta da pandemia de COVID-19, a partir do mês de março, parte dos servidores da SEA passaram a trabalhar remotamente. Com isso, houve redução significativa de alguns custos fixos do órgão, como é possível depreender no comparativo dos exercícios 2019 e 2020, englobando todas as Unidades Gestoras, abaixo:

GRUPO PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA/ DESCRIÇÃO	COTA EMPENHADA 2019 – R\$	COTA EMPENHADA 2020 – R\$	REDUÇÃO - %
107 – Locação de Mão de Obra	9.675.175,72	6.856.587,72	29,13
178 – Água e Esgoto	289.827,02	205.539,72	29,08
179 – Energia Elétrica	1.136.041,38	717.163,60	36,87
180 – Telefonia Fixa	3.310.587,21	1.495.509,57	54,83

Esperando que a pandemia acabe o quanto antes, esses números trazem um indicativo de que o trabalho remoto, com suas possíveis variações, pode ser algo benéfico, inclusive para desmobilização de imóveis locados, citando apenas uma das oportunidades que podem ser discutidas.

Economia Obtida: R\$ 5.136.830,72

Arrecadação Fundo de Materiais, Publicações e Impressos Oficiais – Diário Oficial do Estado

Previsão de Arrecadação para 2020 (sem considerar a Desvinculação de Receitas do Estado – DREM): R\$ 9.260.356,00.

Arrecadação Real em 2020, atualizado até 29/12, (sem considerar a Desvinculação de Receitas do Estado – DREM), valores pagos via DARE e Ordens Bancárias: R\$ 11.031.023,70.

Impacto de R\$ 1.770.667,70

COMPRAS GOVERNAMENTAIS

- Criação de Rede de Compradores
- Criação do Cadastro de Fornecedores digital
- Padronização dos postos de serviços terceirizados no Governo
- Desenvolvimento do webLIC
- Criação do Painel de Preços SC
- Termos de adesão para licitação de manutenção de veículos dos órgãos e GovCar
- Gestão de contratos sistêmicos
- Inovação em Compras Públicas – modelo pioneiro no país
- DGLC Capacita – capacitados 118 servidores

Economia Gerada com modalidade Pregão - Finalizados

- Cogestão dos Presídios de Itajaí, Joinville e Lages em conjunto com a SAP - economia de 50,7 milhões
- Outsourcing de impressão (modelo híbrido de locação e serviço), economia de 10,6 milhões
- Passagens aéreas, com economia de 61,5 mil
- Saneantes para todos os órgãos do Estado, com economia de 5,8 milhões
- Telefonia com economia de 8,6 milhões
- Terceirizados com economia de 18,2 milhões
- Gestão Documental com economia de 9,8 mil
- SGPE com economia de 1,8 milhão

SAÚDE DO SERVIDOR

- Convênio com a Rede de Farmácias RAIA DROGASIL, descontos de 30% para medicamentos genéricos tarjados e 20% para medicamentos de marca tarjados oferecidos aos segurados do SC Saúde.
- Rede de Saúde do Servidor em órgãos com menos de 250 servidores
- Rede de Saúde do Servidor em órgãos com mais de 250 servidores
- 19 novas CIPAS

GESTÃO ESTRATÉGICA

MEG-Tr - Modelo de Excelência em Gestão para Transferências da União

- ·Exigência do Governo Federal para Transferências Voluntárias da União (Ministério da Economia): obrigatoriedade de implantação, coordenado pela (SEA) e parceria com a FECAM - Associações de Municípios, com apoio aos 295 municípios de SC para adoção do MEG-Tr.Capacitação e Treinamento: implantação em 21 órgãos estaduais.

Indicadores de Desempenho

- Implantação do Modelo de Gestão por Resultados com Indicadores de Desempenho, Projetos e Resultados nos órgãos do Poder Executivo

DESAFIOS PARA 2021

GOVERNANÇA ELETRÔNICA E INOVAÇÃO

Transformação de + 150 Serviços Digitais ao Cidadão.

A meta até o fim de 2022 é transformar todos os serviços do Governo. Atualmente estamos com 171 serviços já digitais. Será realizado por meio de parceria com os órgãos gestores dos serviços e com o CIASC;

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

- Estruturação e implementação da gestão do desempenho por indicadores
- Estruturação e implementação de projeto-piloto de teletrabalho na SEA/SC
- Estruturação e implementação de avaliação de desempenho/competências a ser realizada periodicamente
- Fomento à Capacitação dos Servidores
- Revisão e atualização de legislação
- Revisão e atualização de formulários e manuais
- Análise, melhoria e mapeamento de processos
- Novo leiaute Aplicação/SIGRH 2.0
- Portal de Serviços SIGRH - Etapa II
- Dashboards aos gestores
- Novos serviços Digitais disponibilizados aos servidores.

GESTÃO PATRIMONIAL

Implantação do Sistema de Manutenção preventiva e corretiva da Frota do Estado

Prevê-se uma economia de R\$ 5 milhões. A implantação inicia-se em janeiro de 2021, com adesão dos Órgãos e Entidades ao Contrato firmado entre o Estado (SEA) e a empresa vencedora do certame.

Regularização dos imóveis

A ênfase em 2021, por não ser ano eleitoral, será na regularização da ocupação dos bens afetados, mediante vistoria in loco, e encaminhamento de projetos de lei à Alesc.

Georreferenciamento e avaliação dos bens imóveis

Continuação do projeto, priorizando-se imóveis localizados na mesma região, sobretudo em face de termo de compromisso firmado com o TCE/SC, que impõe a urgente avaliação do acervo patrimonial do Estado.

Alienação de bens inservíveis ou de não uso

Encaminhamento de Projeto de Lei à Alesc, visando autorizar a alienação de 47 imóveis, por meio de venda, permuta por outros imóveis, ou permuta por área construída, bem como permitir a utilização do leilão público, inclusive eletrônico, como modalidade preferencial à concorrência, a fim de agilizar o processo de alienação de imóveis do Estado, bem como permitir-se a venda direta, na hipótese de concorrência ou leilão público deserto ou fracassado por 2 (duas) vezes consecutivas

Implantação do novo sistema de gestão de bens imóveis

A expectativa é que a solução comece a ser implantada ainda em 2021.

CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS

Obra para o esgotamento sanitário do Centro Administrativo do Governo

Tendo em vista que o Centro Administrativo ainda não possui Alvará sanitário, busca-se a atualização do sistema de esgotamento deste complexo para respeitar as normas legais vigentes e conseguir o documento necessário para o Habite-se futuro, documentos estes que estão sendo solicitados pelo Ministério Público há alguns anos.

Acessibilidade externa

Adaptações necessárias à acessibilidade tanto externa quanto interna de todo o perímetro que compõe o Centro Administrativo do Governo do Estado de Santa Catarina, através de processo licitatório realizado no ano de 2016.

SAÚDE DO SERVIDOR

- *Atendimento em Atenção Primária à saúde*
- *Centro de Tratamento da dor*
- *Plano de Saúde SC Plus*
- *Estudo para dimensionamento da rede de prestadores de serviços*
- *Implantação do serviço próprio de mamografia*
- *Inclusão de serviços de baixa complexidade no rol de cobertura do SC Saúde*
- *Transformação digital do conjunto de atividades relacionadas aos serviços de Perícia Médica (SGPE e SIGRH)*

LICITAÇÕES E CONTRATOS

- *Manutenção de veículos estatais: elaboração do Termo de Referência, Edital e envio à GELIC*
- *Passagem área estatais: elaboração do Termo de Referência, Edital e envio à GELIC*
- *Desenvolvimento do webLIC*
- *Melhorias sistema e-lic*
- *Plano anual de compras*
- *Elaboração dos editais padrão de Terceirizados e Lista Básica de Materiais*
- *Waze e Carpool*
- *Criação do CoLab*
- *Avalanche de fiscalização: avaliação de convênio com ENA/ENAP para realização das capacitações a distância.*

3.5 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA

2020 EM RESUMO

A Secretaria de Administração Prisional e Socioeducativa (SAP) encerra 2020 com uma série de bons resultados. Um dos mais representativos é a economia de R\$ 104 milhões, num período de 12 meses, com a realização de novas licitações e a recontratação de produtos e serviços por preços inferiores ao valor do contrato antigo. Além disso, os pregões eletrônicos permitiram à SAP contratar novos serviços e adquirir insumos por um preço abaixo do valor de referência. Os R\$ 104 milhões economizados serão reinvestidos na aquisição de equipamentos para os sistemas prisional e socioeducativo. Trata-se de uma ação de gestão que qualifica o gasto público.

O sistema prisional tem 23 mil internos alocados em 51 unidades, onde recebem oportunidade de trabalho, capacitação profissional, ensino, assistência social, atendimento de saúde e odontológico. No sistema socioeducativo, o Dease administra 433 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa nas 25 unidades localizadas em todas as regiões do estado.

Concurso Público

Outra importante ação ao longo de 2020 foi a finalização do Concurso Público e a realização do Curso de Formação Profissional (CFP), última etapa do certame para a contratação de Policiais Penais (PPs). O edital prevê 600 vagas, no entanto no início deste ano (2021) serão nomeados 327 novos servidores (a nomeação deve ser publicada no dia 04/01/2021).

Acaps

Criada em 2011, a Academia de Administração Prisional e Socioeducativa (Acaps) atua na capacitação e formação dos servidores da SAP, incluindo em seu histórico a realização de curso de pós-graduação na área de gestão prisional. Além dos treinamentos regulares, em 2020 a Acaps coordenou a formação

de mais de 900 alunos no Curso de Formação Profissional, última etapa do concurso público, sem registrar nenhum incidente relativo à Covid-19.

Chamamento público

A política de oferta de trabalho e renda com vistas à reabilitação social e econômica do apenado também ganhou um novo impulso em 2020 com o lançamento de Edital de Chamamento Público para selecionar empresas interessadas em instalar oficinas de trabalho no sistema prisional. O instrumento estabelece normas que contemplam os interesses da iniciativa privada, da administração pública e a vocação econômica da região onde a unidade está inserida. Desta forma, estimula-se a reinserção do interno no mercado de trabalho. O chamamento público é uma modalidade da Lei de Licitações que dá mais transparência e equidade na seleção das empresas.

Videoaudiências

Uma parceria entre a SAP e o TJSC permitiu a implantação de salas de videoaudiência nos sistemas prisional e socioeducativo. À secretaria coube adequar o espaço na unidade e garantir a rede de transmissão de dados, enquanto o TJ treinou os operadores do sistema e cedeu os equipamentos. A tecnologia permite a redução no número de escoltas, o que resulta em economia e mais segurança para toda a sociedade.

Capacitação para apenados

Santa Catarina está recebendo R\$ 7 milhões do Programa de Capacitação Permanente (Procap) do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) para custear a implantação de 13 oficinas permanentes nas unidades prisionais. Cada projeto aprovado no Procap está focado na vocação econômica da região. Processamento de uva, corte e costura, panificação e processamento de alimentos são algumas das oficinas em implantação.

Educação

Em 2020, mesmo com o cenário de pandemia, o aumento das atividades educacionais foi relevante. Pelo menos 9,8 mil presos realizaram alguma atividade relacionada à educação no EJA, no Ensino Fundamental e Médio ou no Programa Despertar pela Leitura. Santa Catarina também tem 130 internos matriculados em cursos de nível superior. Ao todo são 140 salas de aula distribuídas nas 51 unidades prisionais.

Monitoramento eletrônico

Santa Catarina tem cerca de 1,5 mil monitorados por meio de tornozeleira eletrônica. O controle é feito pela Gerência de Monitoramento, com acompanhamento em tempo real da movimentação de quem cumpre pena com o equipamento.

Operações

A especialização das forças no sistema prisional catarinense promove uma maior interdependência nas ações e operações do Departamento de Administração Prisional (Deap) e possibilita ainda apoio a outras forças policiais, quando necessário. Em suas especializadas, o Deap conta com os Núcleos de Operações Táticas (NOTs), Grupo Tático de Intervenção (GTI) e Serviço de Operações e Escolta (SOE) e com a Divisão de Operações com Cães (DOC).

CPMAS

A Secretaria de Administração de Administração Prisional e Socioeducativa (SAP) tem 11 Centrais de Penas e Medidas Alternativas (CPMAs) no estado que atendem as comarcas de Florianópolis, São José, Joinville, Blumenau, Criciúma, Laguna, Itajaí e Chapecó. Recentemente foram ativadas as Centrais de Lages, Jaraguá do Sul e Palhoça. Viabilizadas por meio de uma parceria entre a SAP, o Tribunal de Justiça e o Ministério Público de Santa Catarina, as novas estruturas vão ampliar o atendimento a egressos do sistema prisional e fiscalizar o cumprimento de penas e medidas alternativas.

Projeto mulheres livres

Destinado a acompanhar mulheres que têm filhos de até 12 anos que passam pelo sistema prisional, o projeto Mulheres Livres atende atualmente 330 mulheres no estado. O programa é executado por meio de uma rede de apoio que auxilia a mulher a recuperar a autoestima, os estudos, a atividade profissional e retornar o convívio familiar e social.

Penitenciária industrial em São Bento do Sul

Com um orçamento inicial de R\$ 33 milhões, a obra foi contratada por um valor de R\$ 23 milhões, gerando uma economia de R\$ 10 milhões para o Estado. A Unidade terá 364 vagas e tem projeto que contempla, além dos espaços de vivência (celas) individuais e coletivos, área de saúde, lavanderia, cozinha industrial, espaço para atividade industrial e salas de aula.

Presídio de Joinville

Outra importante obra que está em andamento é a reconstrução do Presídio de Joinville, a partir de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado com o Poder Judiciário. A obra que contará com um acréscimo de 123 novas vagas está reformulando completamente a antiga unidade. Com o presídio em funcionamento, uma nova estrutura está sendo erguida e as antigas celas que já não ofereciam as condições de segurança necessárias serão demolidas.

Dease

Os Grupos de Estudos do Departamento de Administração Socioeducativo (Dease) estão promovendo a normatização de ações no sistema socioeducativo, como procedimentos adotados no Regime Disciplinar das unidades, ingresso de visitantes e objetos, manual de acesso de pessoas veículos e materiais, manual de intervenção socioeducativa catarinense e o manual de rotinas socioeducativas. Além disso, também está promovendo a regulamentação do uso de equipamento de segurança nas unidades socioeducativas.

Parcerias para o sistema socioeducativo

Por meio de uma parceria com o Tribunal de Justiça de Santa Catarina, o Departamento de Administração Socioeducativo (Dease) recebeu cinco viaturas administrativas. Quatro delas adquiridas com recursos do TJSC e uma como contrapartida da Secretaria de Administração Prisional e Socioeducativa (SAP). Também por meio de parcerias com o Tribunal de Justiça e com o Ministério Público, o Dease está promovendo a implantação de salas de videoconferências para as audiências judiciais, reduzindo o número de escoltas e promovendo uma considerável economia aos cofres públicos.

EPIs para agentes de segurança do Dease

O Dease recebeu 690 coletes balísticos personalizados, exclusivo para o uso no sistema socioeducativo. Com essa aquisição, pela primeira vez, será possível o acautelamento de um colete balístico para cada agente de segurança socioeducativo efetivo.

Programa de Apoio ao Servidor

O Programa de Apoio ao Servidor (PAS) prestou cerca de 370 atendimentos diretos aos servidores dos sistemas prisional e socioeducativo e mais de 3.500 contatos virtuais para orientar operadores de unidades. O PAS funciona na sede da SAP em Florianópolis e sua função é oferecer apoio psicológico aos servidores presencial ou online.

Ações de combate à Covid-19

Com o intuito de minimizar a transmissão e os impactos da Covid-19 no âmbito dos sistemas prisional e socioeducativo, a SAP adotou o conceito de Muralha Sanitária. Trata-se de uma série de ações integradas que visam reduzir o trânsito de pessoas e de objetos dentro das unidades, bem como incorporar à rotina do sistema novos procedimentos sanitários para combater a Covid-19.

Após a criação da Sala de Situação, a primeira decisão foi suspender as visitas, o recebimento de cartas em papel e de itens externos. Para manter os laços de afeto entre familiares e internos, a SAP implantou a visita virtual e as cartas virtuais. De março até agora mais de 80 mil visitas virtuais foram realizadas e mais de 100 mil

e-mails trocados. O trabalho e as aulas também foram suspensos e aos poucos estão sendo retomados, sempre com um rigoroso respeito às normas sanitárias.

Sala de Situação e Central Covid-19

Instalada em 13 de março, a Sala de Situação fez um diagnóstico das necessidades dos sistemas prisional e socioeducativo e, a partir daí, elaborou protocolos de atuação, planos de contingência, mapeou as necessidades do sistema e coordenou o abastecimento de cada unidade com Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e higiene. Formada por uma equipe multidisciplinar, a Sala também criou sistema onde é possível se ter, em tempo real, a situação de cada uma das unidades, no que se refere a casos da Covid-19. Posteriormente foi criada a Central Covid, para controle de casos envolvendo apenados, servidores do sistema prisional e socioeducativo e funcionários, e tomada de decisões na gestão da pandemia.

Elaboração de manuais e notas técnicas

Em parceria com a Secretaria da Saúde (SES) e órgãos de vigilância sanitária, a equipe da Sala de situação e de Projetos Especiais da SAP elaborou uma série de normas, visando à orientação de todos os servidores e internos para reduzir os impactos da pandemia nos sistemas prisional e socioeducativo. São alguns desses manuais: Protocolo de Atuação, Plano de Contingência, Nota Técnica Conjunta SAP/SES nº 019, Fluxogramas de atendimento para servidores e internos, Nota Técnica para Teste Rápido, Diretrizes Gerais, Manual de Desinfecção, Orientações de Barreiras Sanitárias, entre outros.

Campanha DIA D

Apesar de já ter tomado todas as providências para o reforço na higienização e sanitização nas unidades, a SAP ainda lançou a campanha “Dia D”, Dia de Desinfecção, que consiste na realização regular de mutirões de limpeza nas unidades. A ação que visa manter a salubridade e a higienização rigorosa no âmbito dos sistemas prisional e socioeducativo.

Produção de EPI's

O sistema prisional catarinense produziu máscaras descartáveis e reutilizáveis, bem como outros Equipamentos de Proteção Individual destinados aos apenados, adolescentes em conflito com a lei, cumprindo medida socioeducativa, servidores e funcionários da SAP.

Testagem domiciliar

Uma equipe de saúde está fazendo o atendimento domiciliar dos servidores, previamente afastados com suspeita de Covid-19. Após a Central Covid-19 ser notificada, a equipe de saúde vai até a casa do servidor e realiza o teste. Em caso positivo, ele deve ficar em isolamento domiciliar e a Central encaminha o afastamento do servidor evitando assim que ele tenha que se deslocar.

Transparência

Para conferir a devida transparência de todos os atos durante a pandemia, a SAP publica todos os documentos, processos de compras, boletins diários e semanais com os casos de Covid-19 em cada unidade e outras informações no site www.sap.sc.gov.br.

3.6 SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PESCA E DESENVOLVIMENTO RURAL

2020 EM RESUMO

Santa Catarina vive o agronegócio. Com 1,12% do território nacional os catarinenses colecionam os títulos de maior produtor de suínos, maçã, cebola, pescados, ostras e mexilhões; segundo maior produtor de tabaco, aves, palmito, alho e arroz; quarto maior produtor de uva, cevada e leite. Com o agronegócio produtivo e voltado para o mercado externo, Santa Catarina segue batendo recordes. Mesmo considerando o período de pandemia, conseguimos alcançar recordes na exportação e, pela primeira vez na história, Santa Catarina alcançou o faturamento de US\$ 1 bilhão com os embarques de carne suína. De janeiro a novembro de 2020, o Estado exportou mais de 479,4 mil toneladas do produto, superando em 26,6% o desempenho do ano anterior. Esse resultado é fruto das ações do Governo do Estado e do trabalho de excelência dos produtores e da agroindústria catarinense e, também, pelo fato do Estado ser reconhecido pelo cuidado extremo com a saúde animal. Santa Catarina conta com cerca de 183 mil estabelecimentos agropecuários, gerando mais de 500 mil postos de trabalho diretos e outros milhares de empregos ao longo das diversas cadeias produtivas, sendo grande parte deles considerados agricultores familiares, que constroem um setor forte e pujante.

DIFERENCIAIS DE SANTA CATARINA

*Santa Catarina é reconhecida internacionalmente pela qualidade do seu agronegócio e o cuidado com a saúde animal e vegetal. É o único Estado brasileiro reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) como área livre de febre aftosa sem vacinação e área livre da peste suína clássica. Na área vegetal, o Estado é livre de *Cydia Pomonella*, considerada o pior inseto praga da fruticultura, e também, do Moko da Bananeira. O status sanitário diferenciado contribui para que o Estado alcance os mercados mais competitivos e exigentes do mundo.*

PROJETO AGROCONSCIENTE

Todos os programas da Secretaria da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural estão alinhados com o Projeto Agroconsciente, que busca oportunizar mais renda ao produtor rural, com maior segurança alimentar à população e minimizando os impactos ao meio ambiente. As ações de pesquisa, extensão rural, defesa agropecuária e apoio à comercialização também estão alinhadas com o Projeto.

DEFESA AGROPECUÁRIA

Referência internacional no cuidado com a saúde animal, Santa Catarina intensifica os esforços para erradicar a brucelose e a tuberculose bovina. Em 2020, o Fundo Estadual de Sanidade Animal (Fundesa) investiu R\$ 11,7 milhões na indenização de produtores rurais pelo abate sanitário de animais doentes - maior soma desde a sua criação em 2004 - possibilitando a continuidade da produção de carne e de leite, além de preservar a saúde pública. A Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural também reduziu o tempo de espera para indenizações e os produtores, que antes esperavam até 150 dias para receber o pagamento, agora, aguardam em torno de 60 dias para conclusão do processo. Em 2020, foram mais de 700 famílias rurais beneficiadas pelo Fundesa em todo o Estado. Além dos produtores de bovinos, o Fundo também indeniza os proprietários de equinos e de aves.

MENOR PREVALÊNCIA DE BRUCELOSE ANIMAL DO BRASIL

Em outubro de 2020, Santa Catarina conquistou mais um título: o Estado tem a menor prevalência de Brucelose animal do Brasil. O reconhecimento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) demonstra a excelência da bovinocultura catarinense e a qualidade da sua produção agropecuária. De acordo com o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal, do Ministério da Agricultura, os Estados podem ser classificados de “A” até “E” de acordo com a prevalência das doenças. Santa Catarina é o único Estado brasileiro com classificação “A” para Brucelose e, junto com outros quatro Estados, também obteve nota máxima para Tuberculose animal.

VIGILÂNCIA CONSTANTE

Em 2020, o Governo do Estado ampliou os investimentos na vigilância para localização de focos de doenças, realizações de diagnósticos definitivos e abates sanitários dos animais contaminados. Todos os anos são realizados aproximadamente 500 mil exames para analisar a presença de brucelose e tuberculose no rebanho catarinense.

DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Sobre a Defesa Sanitária Vegetal, Santa Catarina reforçou as medidas para proteção das lavouras e pomares em 2020 e investiu R\$ 1,2 milhão no Programa Estadual de Controle e Monitoramento de Resíduos de Agrotóxicos. O Estado, que é referência nacional em sanidade vegetal, pretende reduzir ainda mais as inconformidades no uso de defensivos, intensificando as fiscalizações e promovendo ações para a melhoria da qualidade dos alimentos e da saúde pública.

INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Em 2020 foi atualizada a norma para execução do serviço de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal no Estado de Santa Catarina, através da Portaria SAR 17/2020. Os produtores artesanais de Santa Catarina, cada vez mais, podem conquistar o mercado nacional com mais facilidade e com a garantia de qualidade para os consumidores. Em julho de 2020 o Governo do Estado passou a conceder o “Selo Arte”, que permite a comercialização de produtos como queijos, embutidos, pescados e mel em todo território nacional. A Portaria SAR nº 20/2020 regulamentou a Legislação Federal sobre o assunto, com especial destaque para Santa Catarina. Em 2020 tivemos 03 produtos catarinenses que receberam o “Selo Arte”, possibilitando a comercialização em todo o país, sendo o Queijo serrano, produzido pela família Zanelato, no município de Bom Retiro; Queijo colonial produzido na Queijaria Famiglia Baldo, em Rio do Sul, foi o segundo produto catarinense a receber o Selo Arte; a terceira concessão foi para o Frescal de São Joaquim, da família Zandonadi, que foi o primeiro produto cárneo a receber a certificação.

FOMENTO AGROPECUÁRIO

Com o Fundo de Desenvolvimento Rural (FDR), os agricultores e pescadores de Santa Catarina têm acesso a financiamentos sem juros para aumento da produtividade, melhoria do processo produtivo, agregação de valor, desenvolvimento da pesca e aquicultura, aquisição de animais e kits de informática para jovens agricultores. Em 2020, foram investidos R\$ 19,7 milhões e mais de 1.800 produtores rurais foram atendidos.

SUBVENÇÃO DE JUROS

Outra linha de apoio aos produtores rurais é a subvenção aos juros dos financiamentos contratados junto a instituições financeiras. São cinco frentes de trabalho: i) Programa de Cobertura de Pomares; ii) Irrigar; iii) Menos Juros; iv) Desenvolvimento da Pecuária de Corte e, v) Armazenar. Os programas contaram com R\$ 6,3 milhões em recursos para pagamento de juros, beneficiando mais de seis mil famílias rurais. O apoio da Secretaria da Agricultura possibilitou o investimento de R\$ 630 milhões no meio rural catarinense

INVESTIMENTOS

Em um ano repleto de desafios, Santa Catarina seguiu investindo na produção de alimentos e no fortalecimento do setor produtivo. A Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural destinou R\$ 77,4 milhões para programas de fomento agropecuário, melhoria do processo produtivo e apoio aos agricultores e pescadores. Foram quase 79 mil famílias beneficiadas em todo o Estado. As mulheres e jovens agricultores e pescadores tiveram atendimento prioritário na liberação de recursos. Viabilizamos a entrega de produtos da Agricultura Familiar a Domicílio. Transformamos os cursos e capacitações em eventos online. A Secretaria da Agricultura mantém vários programas para apoiar os produtores rurais e pescadores de Santa Catarina, facilitando o acesso a recursos para que eles possam investir em melhorias do sistema produtivo ou agregação de valor. Os recursos são colocados à disposição do produtor através do Fundo de Desenvolvimento Rural, com financiamentos sem juros ou auxílio no pagamento de juros e, também, pelo “Programa Terra Boa” que incentiva o aumento de produtividade nas lavouras de Santa

Catarina. Os agricultores e pescadores encontram no Governo do Estado um grande apoiador para seguir investindo e produzindo alimentos. Além da pandemia do “Coronavírus”, os agricultores catarinenses enfrentaram os impactos de fenômenos climáticos extremos - como o tornado, que atingiu o Estado em agosto, e a estiagem que se fez presente ao longo de todo o ano. Para apoiar os produtores rurais e minimizar os danos causados, a Secretaria da Agricultura criou novas linhas de crédito e disponibilizou R\$ 43,5 milhões, com apoio da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc). Desse total, R\$ 8,3 milhões já foram aplicados e 1.068 famílias rurais foram beneficiadas.

Como principais programas da Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural, destacam-se os seguintes:

a. Programa Terra Boa

Com o “Programa Terra Boa”, os produtores rurais têm uma oportunidade e um incentivo para aumentar a produtividade de suas lavouras. No último ano, a Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural investiu cerca de R\$ 51,4 milhões, apoiou a aquisição de 310 mil toneladas de calcário, 216 mil sacas de sementes de milho, 1.799 kits de forrageira, 329 kits para apicultura, 1.635 abelhas rainha e 248 kits solo saudável. Os produtores contam, ainda, com a assistência técnica da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) para melhor aplicação dos recursos.

b. Programa de reconstruções e socorro a eventos extremos

Programa emergencial criado para combater os efeitos da pandemia, da estiagem, dos vendavais e tornados ocorridos no ano de 2020. Em 2020 foram atendidos 1.121 produtores rurais com investimento de R\$ 8,8 milhões de reais.

c. Acesso à Terra - Programa Nacional de Crédito Fundiário

Os agricultores familiares de Santa Catarina contam com o apoio do Governo do Estado para aquisição de propriedade rurais. O Programa Nacional do Crédito Fundiário (PNCF-Terra Brasil) é executado pela Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural e utiliza recursos do Governo Federal para viabilizar a compra de terras produtivas por produtores rurais sem-terra ou com pouca terra. Em 2020, foram 306 famílias

beneficiadas com investimentos que passam de R\$ 42,8 milhões, sem contar os investimentos para regularização e legalização de imóveis rurais. Em 2020, foram 2.059 imóveis rurais com a regularizações fundiárias de imóveis rurais concluídas, 8.491 imóveis rurais com contrato em execução e 9.500 imóveis rurais em processos e licitações, corrigindo um problema histórico e que prejudica muito os produtores envolvidos.

d. Água para o Campo - Programa Pacto por Santa Catarina

Capacitação, armazenagem e uso da água na agricultura. Foram adquiridos 06 distribuidores de água para os municípios de Orleans, Rio do Sul, Rio Fortuna, São Carlos, São João do Oeste e Saudades.

FORTALECIMENTO DA PESCA E MARICULTURA

A Secretaria da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural se aproximou do setor produtivo para fortalecer a aquicultura e pesca em Santa Catarina. Entre as ações desenvolvidas no ano de 2020, estão: i) Piscicultura: adequação dos instrumentos legais para o licenciamento da piscicultura e apoio à regularização dos empreendimentos e apoio financeiro a projetos de pesquisa e desenvolvimento em piscicultura; ii) Maricultura: regularização dos cultivos, formalização da comercialização dos moluscos, qualidade dos moluscos cultivados, sustentabilidade ambiental da maricultura e cultivo de novas espécies; iii) Pesca: ordenamento pesqueiro (revisão e elaboração de propostas de regulamentação da pesca, regularização e formalização da pesca artesanal, melhoria das infraestruturas de apoio à pesca artesanal e apoio às entidades representativas dos pescadores.

INFRAESTRUTURA E MEIO RURAL

Diante de um ano desafiador como 2020, tivemos também as eleições municipais, não sendo possível apoiar os municípios em ações que envolvessem aporte de recursos no período eleitoral. Mesmo assim, para continuar fortalecendo a agricultura familiar em Santa Catarina, a Secretaria da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural cedeu 150 equipamentos e implementos agrícolas para as prefeituras. Foram aplicados aproximadamente R\$ 7 milhões em recursos do Governo do Estado e de emendas parlamentares federais e estaduais.

3.7 SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

2020 EM RESUMO

Santa Catarina tem ano de 2020 de retomada econômica, crescimento acima da média nacional e incentivo à inovação

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE) desenvolve atividades ligadas a ciência, tecnologia, inovação, energia limpa, defesa do consumidor, emprego e desenvolvimento econômico. Estão sob o guarda-chuva da secretaria as vinculadas: IMA, Aresc, Jucesc, Imetro, Fapesc e Secretaria Executiva do Meio Ambiente (SEMA).

O trabalho desenvolvido pela SDE tem o objetivo de promover o crescimento econômico, gerando emprego e renda, assim como apoiar a instalação de novas empresas no Estado e atrair novos investimentos e também, garantir o crescimento econômico com base nos princípios da sustentabilidade.

DESENVOLVIMENTO

No ranking de competitividade, em 2020, Santa Catarina ocupou a segunda posição, atrás apenas de São Paulo, segundo dados do CLP, Liderança Pública. Outra conquista catarinense foi o Prêmio Excelência em Competitividade, na categoria Destaque Internacional, diante da forte presença no mercado externo. E tem dado positivo também na recuperação econômica. Em outubro de 2020, se comparado com o mesmo período do ano anterior, a indústria cresceu 7,6%, e obteve a maior alta entre os 15 locais pesquisados, enquanto o país registrou 1,1%. O comércio, por sua vez, cresceu 11% e alcançou quase o dobro do desempenho nacional (6%) e o melhor resultado do sul do país. O setor de serviços registrou o quinto aumento consecutivo (2,5%), segundo melhor resultado nacional, atrás apenas do Mato Grosso do Sul.

EMPREGO E RENDA

Menor índice de população desempregada

No mercado de trabalho, Santa Catarina se destaca com a menor taxa de desemprego do país, estimada em 7,6% (PNAD Covid/IBGE) no mês de novembro de 2020.

Outro destaque positivo é a taxa de informalidade, que foi estimada em 26,9%, também figurando como a menor do Brasil.

Além disso, como mostra desta pujação, no acumulado entre janeiro a novembro de 2020, foram gerados 67.134 postos de emprego formal (Novo Caged/Ministério da Economia). Em números absolutos, Santa Catarina lidera entre todas as Unidades da Federação.

Mais empregos

Em 2020, mais de 227 mil atendimentos para intermediação de mão de obra foram realizados pelo Sistema Nacional do Emprego de Santa Catarina (Sine/SC), impactando diretamente na qualidade de vida de muitas famílias e, também, na economia das regiões.

Em Santa Catarina são mais de 100 unidades de atendimento. E só no último ano, o Sine/SC colocou cerca de 5.721 pessoas no mercado de trabalho e encaminhou outras 71.035 para vagas de emprego.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Rede Catarinense de Centros de Inovação

Criada pelo Governo do Estado, por meio da SDE, a Rede Catarinense de Centros de Inovação oferece mecanismos de apoio ao empreendedor. Só no ano de 2020, foram cinco novos habitats credenciados à rede estadual. Em março, foi inaugurado o Centro em Videira, por meio de uma parceria com o município. Em dezembro, foram entregues as obras de Blumenau, Chapecó e Joaçaba, e foi estabelecida a parceria com a cidade de Caçador, para o fortalecimento do Inova Contestado. No total, somam nove centros. Outros três serão entregues em 2021.

Centros de Eficiência Urbana

Para identificação e demonstração de tecnologias aplicadas para uma maior eficiência nas dinâmicas urbanas e simulação baseada em evidências com vistas a tornar as cidades mais inteligentes, a

SDE, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, entregou em 2020, o estudo de implantação de um Centro de Eficiência Urbana ao MCTIC. É sinal de mais desenvolvimento no caminho de Santa Catarina.

Projeto Innov-AL

Com o objetivo de acelerar, ainda mais, a inovação e a competitividade da economia catarinense, representantes da SDE, juntamente com outros membros do Governo de Santa Catarina, atores da academia e do setor privado, participaram do primeiro virtual matching entre Santa Catarina e Flandres, na Bélgica, em 2020.

A ação faz parte do Projeto Innov-al 2, uma iniciativa da União Europeia, que apoia a disseminação, a troca de experiência e a implementação de políticas descentralizadas de inovação e de especialização inteligente em nível regional, da Europa com o Brasil. O foco escolhido por Santa Catarina foi tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) aplicado ao agronegócio.

EMPREENDEDORISMO E COMPETITIVIDADE

Desburocratização

Mais um importante passo rumo à simplificação e desburocratização foi dado pela SDE, com foco na continuidade do Programa SC Bem Mais Simples, em 2020. Em fase de conclusão a integração dos sistemas dos órgãos licenciadores, como Instituto do Meio Ambiente (IMA), Vigilância Sanitária (DIVS) e Corpo de Bombeiros Militar (CBMSC), para facilitar a abertura de empresas.

Investimentos para SC

Mais de 600 empregos diretos e cerca de R\$ 65 milhões em investimentos privados para Santa Catarina habilitados. Esses são os números do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (Prodec) do Governo do Estado, que dá oportunidade às empresas direcionarem parte do valor que pagariam em tributos estaduais para fomentar o crescimento. A iniciativa vai movimentar a economia e o desenvolvimento nas regiões dos municípios de Brusque, Garuva, Nova Veneza, Balneário Camboriú, Curitibanos e Concórdia.

Em relação aos investimentos realizados e fiscalizados pelos agentes financeiros em 2020, que serão postergados, esse valor chegou a R\$ 551.495.347.

Juro Zero

O Juro Zero registrou a marca de mais de R\$ 50 milhões em concessões de crédito no período de 2020. O que resultou em um aumento de 56% no valor disponibilizado, se comparado com o mesmo período do ano anterior. O programa criado pelo Governo do Estado é o carro-chefe na formalização de Microempreendedores Individuais (MEIs) e no incentivo aos pequenos negócios em Santa Catarina.

Presente em 100% do Estado, o programa é voltado ao microempreendedor Individual (MEI) com o objetivo de fomentar o empreendedorismo, apoiando a base da economia catarinense com juro zero. Neste ano, a linha de crédito passou de R\$ 3 para R\$ 5 mil.

Energia e Sustentabilidade

Criado o Comitê do Gás Natural Veicular, com os Grupos de Trabalho entre os órgãos da administração pública, que estudam tecnicamente as demandas da sociedade civil organizada, a fim de promover a eficiência na regulação, fiscalização, segurança e monitoramento do mercado, como também a promoção de incentivos fiscais ao uso de carros movidos a GNV.

Houve ainda, a participação da equipe técnica na elaboração de relatório final para obter a Declaração de Utilidade Pública (DUP), anexado ao processo de implementação do Terminal de Gás Natural Liquefeito (GNL) na Baía de Babitonga no município de São Francisco do Sul, cujo projeto tem por objetivo o beneficiamento e aumento da distribuição de gás natural em Santa Catarina.

Boletim Econômico

Os principais indicadores econômicos de Santa Catarina foram disponibilizados mensalmente para a sociedade de maneira clara e objetiva no Boletim de Indicadores Econômico-Fiscais. O material do mês de dezembro/20 trouxe uma análise da evolução da atividade econômica do Estado nos últimos 12 meses encerrados em setembro, na comparação com o mesmo período anterior, traçando então, uma estimativa preliminar do PIB para o ano de 2020.

Invest SC

O governo do Estado, por meio da SDE, no ano passado, trabalhou no processo de reestruturação da Invest SC, programa de atração de investimentos. A ação terá um novo formato, com suporte a investidores, desde o momento inicial ao esclarecer as opções de investimentos, entender o interesse do investidor, suporte para o empresário e comunicação direta com os Governos Municipal, Estadual e Federal, até acompanhar a instalação das novas empresas no Estado. Entre setembro e dezembro de 2020, mais de 15 empreendedores já foram atendidos neste novo formato.

DESENVOLVIMENTO URBANO

Elaborado o Projeto Territórios de Desenvolvimento Sustentável, com o objetivo de garantir o desenvolvimento com sustentabilidade e equitativo no Estado. Dado também, andamento no Projeto de Gestão de Dados Geográfico para Santa Catarina, chamado de Infraestrutura de Dados Geoespaciais, para facilitar e ordenar a geração, o armazenamento, o acesso, o compartilhamento, a disseminação e o uso dos dados cartográficos de origem federal, estadual e municipal.

Melhora significativa na eficiência de atendimento à sociedade civil, no âmbito das divisas e limites municipais, bem como a salvaguarda e disponibilização do acervo histórico de mapas e aerofotogrametria em torno de 10%.

Base de inteligência de dados da Covid-19

Contando com expertise e conhecimento da informação, tanto territorial quanto ambiental e econômica de Santa Catarina, a SDE fez parte do desenvolvimento de uma base de inteligência de dados do governo estadual, que está balizando as ações de combate à Covid-19 em Santa Catarina, assim como contribuindo com as tomadas de decisões individuais em cada região catarinense, conforme realidade epidemiológica local.

DEFESA DO CONSUMIDOR

O PROCON/SC registrou um aumento de cerca de 66% no número de atendimentos online de janeiro a novembro de 2020, se comparado ao mesmo período de 2019. No ano passado, foram

recebidas 48.810 reclamações de consumidores em todo o Estado. Destas, 41.976 foram resolvidas.

O número de atendimentos realizados na plataforma do consumidor.gov.br também foi superior ao de 2019, consequentemente, o número de casos resolvidos também. Enquanto o órgão finalizou 80% das demandas no ano anterior, em 2020 este número passou para 86%.

Em números, 125.102 consumidores tiveram atendimento registrado nos 99 PROCONs de todo o Estado. Contudo, a taxa de resolutividade dos casos subiu de 96% para 97%.

Entre os municípios, Criciúma, Joinville e Lages lideram o ranking de reclamações, com 9.235, 7.920 e 4.458, respectivamente, com taxa de resolutividade de 99%.

Valores investidos em 2020 pela SDE: R\$ 8.731.372,78

DESAFIOS PARA 2021

Crescimento econômico: Fomentar negócios em nosso Estado por meio da continuidade de programas como o PRODEC, tendo o intuito de estimular a expansão das empresas em SC e atrair novos investimentos. Além de formalizar o Programa de Atração de Investimentos, a Invest SC, gerando mais oportunidades.

Competitividade: fomentar e apoiar o empreendedorismo, estimular a formalização e promover o desenvolvimento da economia catarinense, através do programa Juro Zero. Assim como finalizar o programa SC Bem + Simples, que desburocratiza a abertura de empresas, ao reduzir o prazo médio de abertura.

Energia: materialização de documento administrativo para execução do Plano Estadual de Energia, estudo que busca mapear as potencialidades da cadeia eletro-energética estadual, para fins de atração de investimentos, desenvolvimento socioeconômico e responsabilidade ambiental do setor em Santa Catarina.

Ciência, tecnologia e inovação

Garantir o fortalecimento do ecossistema de inovação a partir de

parcerias com a iniciativa privada e dar continuidade às obras e a inauguração dos Centros de Inovação, com a previsão de entrega de pelo menos três, em Itajaí, Tubarão e Brusque.

Programa SC+TEC

Capacitar os talentos para estarem preparados para a economia do conhecimento e tecnologia. Contribuindo, assim, para o desenvolvimento econômico sustentável de Santa Catarina.

Programa SC Games

Requalificar o programa para estar presente nos Centros de Inovação da Rede Catarinense de Centros de Inovação.

Emprego e renda

O Sistema Nacional de Emprego em Santa Catarina estará trabalhando na capacitação de mão de obra qualificada com base na demanda das vagas oferecidas. Estará focado em mais intermediação de empregos. Realizará ainda, parcerias com mais municípios para geração de renda. Focará também, na comercialização e profissionalização do artesanato e economia solidária.

Desenvolvimento Urbano

Execução dos Projetos: Territórios de Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura de Dados Geoespaciais.

Procon

Inauguração da nova sede, com ampliação no número de atendimentos e audiências, além da ampliação do número de fiscais.

3.8 SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

2020 EM RESUMO

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social (SDS) tem como objetivo assegurar os direitos sociais às pessoas em situação de vulnerabilidade, risco e de violação de direitos em Santa Catarina. A SDS engloba as políticas de direitos humanos, assistência social, segurança alimentar e nutricional e habitação. Também integram a SDS dez conselhos de direitos e setoriais.

2020 EM RESUMO:

- Realização da Campanha Agosto Lilás por meio de Web conferência com o tema: “O trabalho em grupos reflexivos com homens autores de violência” com 675 visualizações;
- Atendimento de 1680 pessoas durante a Campanha de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres;
- Acolhimento/Encaminhamento de denúncias contra a mulher aos órgãos de competência, das denúncias advindas da Ouvidoria Geral do Estado; Ouvidoria do Ligue 180/Disque 100 do Ministério da Mulher, Família;
- Realização da eleição dos representantes da sociedade civil para compor o Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CONEDE/SC) por meio de videoconferência;
- Atendimento de Instituições de Longa Permanência para idosos - ILPIs no estado de Santa Catarina por meio do programa “Todos pela Saúde” - Programa do Banco Itaú com o objetivo de oferecer suporte técnico e de insumos para o enfrentamento da pandemia da COVID – 19 nos Municípios com mais de 200 mil habitantes;
- Formação Continuada do Sistema SIPIA SINASE WEB por meio de “lives” com os temas: “Importância do SIPIA SINASE para a qualificação do Sistema Socioeducativo em Meio Aberto”; “Capacitação Inicial do SIPIA SINASE em meio aberto”; “As diferenças entre o Sipia CT e o Sipia Sinase e suas funcionalidades” que totalizaram mais de duas mil visualizações. Capacitação de 94 pessoas acerca do uso do

Sistema SIPIA SINASE WEB aos CREAS que executam medidas socioeducativas;

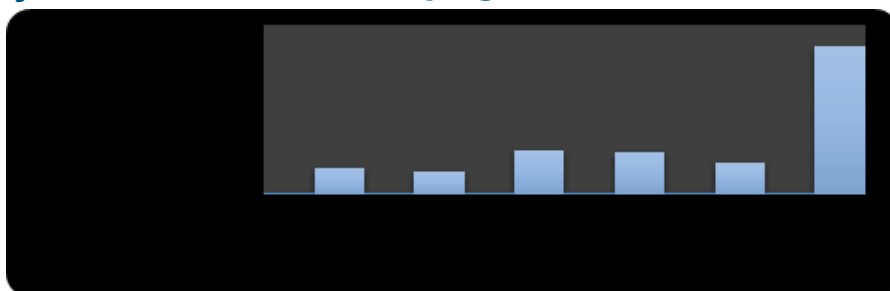
- *Realização da XI Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente que teve a participação de 183 (cento e oitenta e três) pessoas, entre delegados/as e equipe de relatoria;- Indicação de 31 (trinta e um) representantes estaduais para a XI Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente;- Priorização de 26 (vinte e seis) propostas do Estado de Santa Catarina relativas à infância e adolescência para a XI Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA: Capacitação de 2.453 Conselheiros Tutelares estão matriculados no curso com etapas online de ensino à distância e de transmissões ao vivo, além de dois encontros presenciais entre fevereiro e março;*
- *Capacitação a distancia em parceria com a polícia federal com o tema "Identificação, documentação e regularização". Foram capacitados 90 profissionais da Rede de Atendimento aos Imigrantes;*
- *Levantamento de dados das comunidades remanescentes quilombolas em Santa Catarina e elaboração de plano de ações para as comunidades quilombolas por meio da articulação com outros órgãos para o desenvolvimento do plano de ação;*
- *Publicização de informações e recomendações do governo federal e estadual acerca da prevenção e combate ao Coronavírus, traduzidas para diversas línguas e distribuído aos migrantes, às Prefeituras Municipais e Centros de Referência de Assistência Social (CRAS);*
- *Articulação com a Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial para o redirecionamento de 2.104 cestas básicas para a comunidade quilombola de SC;*
- *Elaboração do Mapa georreferenciado das comunidades indígenas de Santa Catarina em parceria com a Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC/ESAG;*
- *Também no ano de 2020 foi realizada capacitação com os municípios do Estado de Santa Catarina acerca do Programa Pró-Moradia/FGTS;*

- No ano de 2020 foram realizadas compra de alimentos da agricultura familiar por chamada pública e destinação a pessoas em insegurança alimentar e nutricional e vulnerabilidade social;
- Foram modernizadas as Unidades de Apoio à Agricultura Familiar a fim de facilitar o armazenamento, separação, distribuição de gêneros alimentícios provenientes da agricultura familiar;
- Atendimento a imigrantes: no ano de 2020, dos 1.127.866 registrados no Cadastro Único, 10.784 são migrantes provenientes de 95 nacionalidades diferentes, dos quais 1.857 receberam Bolsa Família;
- Garantia de pleno funcionamento dos 10 conselhos de direitos vinculados à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social, permitindo o debate em torno da formulação, supervisão e avaliação das políticas públicas. No ano de 2020, mesmo com a pandemia e o isolamento social, as reuniões foram realizadas por meio de videoconferências, não prejudicando o andamento das atividades dos conselhos;
- No ano de 2020, deram-se prosseguimento ao diagnóstico habitacional, aprimorando as ferramentas, e traçando diretrizes para a política de moradia em Santa Catarina.

INVESTIMENTOS:

- Cofinanciamento para os municípios, que no ano de 2020, foi de 208% a mais em relação ao previsto no início do ano, média de 250% maior em relação a anos anteriores. Os recursos previstos no orçamento para cofinanciamento dos Serviços de Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e Benefícios Eventuais chegavam a R\$ 17,2 milhões, mas foram disponibilizados R\$ 53 milhões.

Comparação cofinanciamento pago nos últimos 06 anos



Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – Sigef

-
- 129 mil famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família em Santa Catarina, com investimento de 71 milhões de reais em 2020;
 - Outro benefício que teve o investimento do Governo do Estado em 2020, por meio da SDS, foi o da Gestação Múltipla, instituído pela lei n. 17.201 de 2017, pago mensalmente às famílias cuja mãe tenha tido gestação múltipla com 3 (três) ou mais nascituros. Com o benefício, o Governo do Estado investiu R\$ 2,2 milhões, atendendo 360 crianças;
 - Entrega de 22 CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), 06 CREAS (Centro de Referência Especializado da Assistência Social), totalizando R\$ 10,8 milhões em investimentos.

DESAFIOS PARA 2021

A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social planeja, além de dar continuidade aos trabalhos iniciados em 2020, ampliar, implementar, normatizar, monitorar e avaliar as políticas públicas relacionadas ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), Direitos Humanos e Habitação.

- Previsão de conclusão em 2021 de 01 CRAS e 01 Centro de Acolhimento. E início da construção de 02 CREAS, 08 CRAS e 01 Centro de Idosos;
- Apresentar aos municípios por meio de Encontros Regionais os resultados do diagnóstico habitacional elaborado pela SDS com a finalidade de traçar diretrizes para a política de moradia em Santa Catarina;
- Qualificação dos trabalhadores do SUAS e aprimoramento da oferta dos serviços e benefícios socioassistenciais;
- Ampliação da cobertura do apoio técnico do Estado aos Municípios no que se refere às políticas de responsabilidade da SDS;
- Regulamentação do SUAS em SC;
- Contribuir na superação da extrema pobreza nos municípios com taxas igual ou acima de 30%;
- Fortalecer a gestão intersetorial do Programa Bolsa Família;
- Assessorar os 274 municípios que aderiram ao Programa BPC na Escola;

-
- *Ampliar a cobertura dos Serviços de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade;*
 - *Garantir os serviços de Proteção Social Básica de qualidade em 100% do território catarinense;*
 - *Fomentar e apoiar projetos e ações voltados às crianças e adolescentes com recursos provenientes do Fundo Estadual da Infância e Adolescência (FIA);*
 - *Fomentar e apoiar projetos e ações voltados à pessoa idosa com recursos provenientes do Fundo Estadual do Idoso (FEI);*
 - *Garantir o atendimento ao imigrante em todos os municípios catarinenses na rede integrada de assistência social dos municípios, por meio dos Centros de Referência de Assistência Social;*
 - *Elaborar diagnóstico da violência contra a mulher no Estado de Santa Catarina para subsidiar a Política e Plano Estadual do Sistema Integrado de Informações de Violência contra a mulher no Estado;*
 - *Elaborar diagnóstico da situação do idoso no Estado em conjunto com o Conselho Estadual do Idoso;*
 - *Elaborar diagnóstico da situação da pessoa com deficiência no Estado em conjunto com o Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência;*
 - *Implementar o Programa de Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa - EBAPI;*
 - *Capacitação do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência (Convênio 879303/2018);*
 - *Elaborar a metodologia para mensurar a maturidade (estrutura administrativa, dinâmica de funcionamento, composição do conselho) dos conselhos de direitos;*
 - *Garantir o funcionamento dos 10 conselhos de direitos vinculados à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social que têm como missão a formulação, supervisão e avaliação das políticas públicas.*

3.9 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

2020 EM RESUMO

- 518.700 alunos estão matriculados na rede estadual de educação, divididos em cinco etapas de ensino: Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais, Ensino Médio, Ensino Médio Técnico, Profissionalizante e Magistério e Educação de Jovens e Adultos.
- 1.067 Unidades Escolares e 208 Unidades Descentralizadas
- 40.478 profissionais ativos entre professores, gestores, orientadores, técnicos, supervisores, assistentes e consultores
- Implementação do Novo Ensino Médio e do Programa das Escolas Cívico-Militares
- Entrega de novas escolas com até 2,2 mil novas vagas
- R\$ 153 milhões para investimentos em infraestrutura escolar, incluindo reforma e ampliação de unidades de ensino
- R\$ 17 milhões investidos por meio do Cartão CPESC
- Certificação de mais de 20 mil professores em dois ciclos de formação on-line realizados durante a pandemia, totalizando 80 horas.
- R\$ 264,3 milhões em bolsas de estudo concedidas para graduação e pós-graduação pelo programa Uniedu
- Renovação de cerca de 150% da frota do transporte escolar, com 221 ônibus entregues apenas em 2020 e investimento de R\$ 48,9 milhões, incluindo recursos estaduais e federais

O ano de 2020 foi marcado pelo desafio que transformou a Educação em todas as dimensões no estado de Santa Catarina: a suspensão das aulas presenciais para conter a disseminação de Covid-19. Foi necessário agir de forma rápida para implementar o sistema de atividades não presenciais, tornando Santa Catarina uma referência para o país. Houve a adoção da plataforma Google Classroom para os alunos da rede estadual e a distribuição de atividades impressas, adaptadas do plano de ensino dos professores, para os estudantes com acesso restrito ou sem internet.

96,7% de alunos atendidos ao fim do ano letivo

O modelo de atividades não presenciais se consolidou ao longo de 2020 e encerrou o ano com o atendimento de 96,7% de alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio da rede estadual, considerando os dados cadastrados pelos docentes na plataforma Professor On-line. Os alunos sem informação ou sem atendimento foram o foco da ferramenta de Busca Ativa, construída durante o período de atividades remotas com o objetivo de evitar o abandono escolar. Conforme os dados do início de 2021, há registro de 9,6 mil alunos da rede estadual que retornaram às atividades escolares após o contato de Busca Ativa.

Incorporação da tecnologia ao ensino

Tivemos uma grande mudança no modelo de ensino, com a adoção de tecnologias para o estudo da maioria dos alunos da rede estadual. O uso da plataforma Google Classroom, prevista para atender duas escolas-piloto em 2020, foi ampliado para todas as escolas da rede, criando a possibilidade de trilhas de aprendizagem e novas formas de interação entre alunos e professores. Ao longo do ano, 424 mil estudantes, cerca de 78% da rede, chegaram a entrar na plataforma on-line, sendo que 75% seguiram acessando. Já os professores publicaram 4,41 milhões de atividades na plataforma on-line ao longo do ano.

Formação continuada com os professores durante a pandemia

Para podermos oferecer um ensino de qualidade mesmo durante a pandemia, elaboramos formações para orientar os docentes sobre como adaptar o plano de ensino para as atividades não presenciais e capacitá-los para o uso das ferramentas disponíveis no Google Classroom. Transmitidas ao vivo pela internet, as capacitações tiveram a participação de professores especialistas nas áreas debatidas e somaram mais de 1,3 milhão de acessos. O primeiro ciclo teve 40 horas de formação e certificou 20.426 professores da rede, enquanto o segundo ciclo teve a participação de 5 mil professores do Ensino Fundamental em mais 40 horas de capacitação.

Implementação do Novo Ensino Médio em 120 escolas

Além das mudanças causadas pela pandemia, alunos de 120 escolas da rede estadual de Santa Catarina iniciaram um novo modelo de ensino, com currículo flexível e foco nos projetos de vida dos jovens. Um dos principais resultados pode ser identificado no Componente Eletivo “Educação Empreendedora”, projeto pedagógico presente no currículo de 1.500 alunos de 24 escolas da rede estadual, que incluiu até um festival on-line para apresentar os projetos desenvolvidos ao longo do ano.

Início do Programa das Escolas Cívico-Militares em três escolas da rede

O ano de 2020 também marcou a implementação do Programa das Escolas Cívico-Militares (PECIM) em três escolas da rede estadual: EEB Emérita Duarte Silva e Souza, em Biguaçu, a EEB Professora Irene Stonoga, em Chapecó, e a EEB Professor Ângelo Cascaes Tancredo, em Palhoça. Os profissionais militares, que atuam em parceria com o diretor e demais gestores pedagógicos, orientam os alunos sobre disciplina, criam ações de educação cívica, auxiliam na conservação da unidade, organizam eventos e oferecem apoio socioemocional em situações de bullying.

Entrega de 221 ônibus escolares em 2020 e renovação de 150% da frota desde o início da gestão

Apenas em 2020, foram entregues aos municípios 221 ônibus novos para o transporte escolar, sendo 113 veículos adquiridos pela SED e 108 por emendas parlamentares. O investimento total no transporte escolar apenas em 2020 chega a R\$ 48,9 milhões, incluindo recursos do orçamento federal e estadual. Somado aos 145 ônibus entregues em 2019, temos 366 veículos novos adquiridos em dois anos, renovação de quase 150% da frota do transporte escolar desde o início da gestão. Esses ônibus novos beneficiarão cerca de 116 mil estudantes da rede estadual de ensino que utilizam o transporte escolar.

Investimento recorde de R\$ 264,3 milhões no Programa Uniedu

Ao sair do Ensino Médio e ingressar no Ensino Superior, os estudantes de Santa Catarina recebem o incentivo do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (Uniedu). No ano com

o maior número de estudantes inscritos na história do programa, 87.651, o Governo do Estado ampliou o Uniedu para beneficiar ainda mais alunos. Foram R\$ 264,3 milhões investidos em 2020, maior valor na história do programa, contemplando cerca de 37 mil estudantes. O valor investido neste ano é 42% maior que em 2019, quando houve a execução de R\$ 185 milhões, e 175% superior ao ano de 2018.

Entrega de novas escolas com até 2,2 mil novas vagas

O ano marcou o início das atividades em duas novas escolas da rede estadual, criando 2,2 mil novas vagas para a Educação Básica de Santa Catarina. A EEB Zitta Flach, em Chapecó, inaugurada em 2019, será a primeira escola do Governo do Estado a ter o Espaço Maker, modelo que valoriza a aprendizagem criativa por meio de ferramentas artesanais e tecnológicas. E temos ainda a EEB Professor Ângelo Cascaes Tancredo, em Palhoça, inaugurada em 2020 e uma das escolas que aderiu ao modelo cívico-militar.

Nomeação de 3,4 mil efetivos desde o início da gestão

Realizamos em 2020 a nomeação de 1.842 profissionais efetivos para o quadro do magistério da rede estadual de ensino de Santa Catarina, sendo 1.348 professores, 237 especialistas e 257 assistentes de educação. No fim do ano, ainda houve a quarta chamada do concurso público, com mais 723 professores efetivos.

Investimento de R\$ 153 milhões em infraestrutura escolar

Houve o empenho de mais de R\$ 153 milhões para investimentos em infraestrutura das escolas estaduais. O valor envolve desde a compra de equipamentos de tecnologia e novos veículos até a contratação de serviços de limpeza, desinsetização e manutenção de caixas d'água, incluindo também as obras de reforma e ampliação de escolas — como da EEB Professora Maria Garcia Pessi, em Araranguá, que teve investimento de R\$ 5,3 milhões e foi entregue em 2020.

Reformas e manutenções após ciclone e tornado

Além dos desafios causados pela pandemia, Santa Catarina foi afetada por fenômenos climáticos como ciclone-bomba e tornado, que causaram estragos em mais de 400 escolas da rede estadual. Atuamos de forma rápida e investimos R\$ 12,3 milhões para obras e reformas das unidades de ensino afetadas. As escolas ainda tiveram à disposição um contrato de manutenção civil para atender de forma rápida, sob demanda, avarias como quebra de telhas, queda do forro, janelas danificadas, infiltrações, etc.

Educação inovadora: lousas digitais e laboratórios de tecnologia

As entregas de materiais e equipamentos às escolas foram intensificadas no período sem atividades presenciais. Adquirimos lousas digitais, computadores, notebooks e tablets para equipar laboratórios de tecnologia que estão sendo montados em todas as escolas da rede estadual. O objetivo é que os estudantes encontrem um ambiente estimulante ao aprendizado no retorno das aulas presenciais.

Equipamentos para laboratórios de ciências exatas e naturais

Foram distribuídos ao longo do ano kits com aparelhos e materiais didáticos para equipar laboratórios de matemática, física, química e biologia em mais de 50 escolas da rede estadual. O objetivo é que os estudantes possam estudar de forma mais dinâmica e interativa nesses ambientes, aprendendo, na prática, as temáticas da sala de aula.

Repasse de R\$ 17,5 milhões para o pagamento de despesas com o cartão CPESC

Para fortalecer ainda mais a gestão escolar em Santa Catarina, foram distribuídos R\$ 17,5 milhões às escolas pelos Cartões de Pagamento do Estado de Santa Catarina (CPESC). Os recursos podem ser utilizados de forma ágil e transparente para a compra de materiais do cotidiano escolar e contratação de prestadores de serviços para pequenos reparos na estrutura. A distribuição é feita às unidades de forma proporcional, conforme o número de alunos informado no Censo Escolar.

Entrega de kits de alimentação escolar

Com a pandemia, a alimentação escolar dos alunos deixou de ser feita na escola. Nessa nova logística, estudantes ou responsáveis retiram nas unidades de ensino o kit de alimentação que seria equivalente a um mês de refeições feitas pelos alunos na escola. Com foco em cumprir rigorosamente todas as etapas do processo legal, mesmo em um processo licitatório com várias empresas desistindo ou recorrendo do resultado, a rede estadual encerrou 2020 com 2,1 milhões de kits adquiridos e em fase de distribuição aos alunos.

Implementação do Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Território Catarinense

Em 2020, houve a implementação do Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Território Catarinense, formulado no ano anterior por mais de 500 educadores no Estado e em colaboração com redes municipais. Outro documento produzido pela rede em conjunto com os municípios foi o Plano Estadual de Alfabetização, atualmente em fase de revisão.

Organização de seminário internacional com certificação de 10 mil professores

Além de formações para o Novo Ensino Médio e Gestão Escolar, em 2020 também organizamos com parceiros um seminário internacional transmitido on-line para abordar o contexto da educação durante e após a pandemia de Covid-19. Foram três dias de evento com 11 palestras, sendo seis nacionais e cinco internacionais, que somaram 106 mil visualizações e 10 mil professores certificados da rede estadual.

Campanha para acolher professores e alunos durante a pandemia

Outra ação da SED de acolhimento dos professores, e também de alunos, foi a campanha “Cada um na sua casa. Todos presentes na Educação”. Com o objetivo de manter professores, pais e alunos engajados nas atividades não presenciais, foram promovidas ações de cuidado com a saúde mental, as habilidades socioemocionais e organização com a participação de especialistas em transmissões on-line ao vivo.

Acompanhamento de todos os alunos durante as atividades presenciais

Para fazer o acompanhamento de matrículas, frequência e desempenho durante as atividades não presenciais, a SED implementou o monitoramento aluno por aluno no sistema de inteligência de dados “Educação na Palma da Mão”. Com os dados à disposição, professores, gestores escolares e técnicos da secretaria puderam planejar e aperfeiçoar ações para alcançar mais alunos durante o período de pandemia.

Ampliação do sistema de inteligência de dados da SED

Além do acompanhamento de aluno por aluno, o sistema de inteligência de dados “Educação na Palma da Mão” foi ampliado com a inclusão de mais painéis ao longo do ano. O objetivo é apresentar os dados de forma dinâmica e detalhada para embasar as ações dos gestores da educação e facilitar o acompanhamento dos órgãos de controle. Um exemplo é o painel de indicadores educacionais georreferenciados, que agrupa os principais indicadores nacionais de qualidade (IDEB, SAEB e taxas de aprovação) e as informações de matrículas das escolas estaduais para o planejamento e gestão escolar.

Digitalização de serviços para facilitar o atendimento ao público

A solicitação e emissão de documentos escolares, antes feitas de forma presencial, passaram a ser realizadas diretamente no Portal de Serviços do Governo, tornando o processo mais fácil e ágil. Por ano, são atendidas cerca de 6 mil solicitações entre Atestados de Regularidade, documentos de Escolas Desativadas, Certificações de Enem, Encceja e Supletivos e Equivalência de Estudos realizados no Exterior.

Diretrizes para a retomada das aulas com segurança

Planejando a retomada gradual das atividades presenciais, a SED coordenou a formação de um comitê estratégico com mais de 15 instituições, incluindo a Secretaria de Estado da Saúde, órgãos de controle como o Ministério Público e o Tribunal de Contas do Estado, duas comissões da Assembleia Legislativa e representantes de sindicatos. O documento foi complementado pelo Comitê Técnico

Científico da Defesa Civil de Santa Catarina e teve como resultado o Plano de Contingência Estadual para Educação (PlanCon), que detalha as diretrizes para o retorno das atividades presenciais com segurança em Santa Catarina.

DESAFIOS PARA 2021

Abertura de até 3,6 mil novas vagas - Três unidades de ensino, com obras finalizadas ou em fase de conclusão, devem receber os alunos a partir do próximo ano letivo, com expectativa de oferecer até 3,6 mil novas vagas. Os novos espaços incluem uma escola nova em Blumenau, um Centro de Educação Profissional (Cedup) em Guaramirim e um conjunto de salas modulares no Norte da Ilha de Santa Catarina.

Mais escolas catarinenses no modelo cívico-militar - Duas escolas da rede estadual aderiram ao modelo cívico-militar em 2020 e terão a implementação do projeto em 2021: a EEB Professor Jaldyr Bhering Faustino da Silva, de São Miguel do Oeste, e a EEB Coronel Pedro Christiano Feddersen, de Blumenau. Ainda há expectativa de um novo edital do governo federal em 2021 que pode ampliar o número de Escolas Cívico-Militares em Santa Catarina.

Internet patrocinada para alunos e professores - Considerando que em 2021 ainda teremos estudantes e professores em atividades remotas, conforme o regime de alternância adotado pelas escolas, trabalhamos para contratar serviços de operadoras de internet móvel para alunos e professores. O objetivo é que alunos e professores possam acessar aplicativos e ferramentas educacionais on-line, como o Google Classroom, de forma gratuita pelo celular.

Nomeação de mais 723 professores - Com a quarta chamada do concurso público, mais 723 professores ingressarão no magistério da rede estadual em 2021, chegando a 3.476 profissionais de educação nomeados desde o início da gestão – número que representa cerca de 18% do total de efetivos que estão nas escolas da rede estadual.

Conclusão do Currículo Base para o Ensino Médio do Território Catarinense

- Mesmo com a pandemia, os seminários para elaboração do Currículo Base para o Ensino Médio foram realizados em 2020 com a participação de 332 profissionais de educação, sendo 254 professores da rede estadual, que formaram grupos de trabalho on-line para concluir o documento. O documento foi enviado para análise e aprovação do Conselho Estadual de Educação em 2021.

Escolha de componentes curriculares para o Novo Ensino Médio

- Publicamos em 2020 o Portfólio de Componentes Curriculares Eletivos do Novo Ensino Médio em Santa Catarina, construído com a participação de 363 profissionais da rede estadual. O material é composto por roteiros pedagógicos com 25 Componentes Curriculares Eletivos, que formam parte do currículo flexível desse modelo. Cada escola que integra o Novo Ensino Médio poderá escolher quais desses componentes oferecerá aos alunos a partir de 2021.

Educação profissional no contraturno com até 2,7 mil vagas

- Alunos a partir do 9º ano da rede estadual poderão participar de cursos no contraturno escolar, que terão cerca de 2,6 mil vagas. Com o Programa Aprendizagem Criativa, haverá 2.160 vagas em cursos de iniciação profissional. Já no EDUtec, programa de formação de talentos em tecnologia e inovação, serão 500 vagas em cursos de programação e habilidades do futuro.

Ampliação do Uniedu - Após dois anos seguidos de investimento recorde, o programa Uniedu deve ser ampliado em 2021 para atender ainda mais alunos. Está prevista a abertura de um edital de chamada pública para bolsas de mestrado e doutorado, além da modernização do PROESDE, prevendo projetos de intervenção prioritários nos municípios catarinenses de menor IDH.

Repasse do transporte escolar com a volta das aulas presenciais

- A gestão do transporte escolar é feita pelos municípios e fazemos repasses mensais que alcançam o valor de R\$ 11 milhões para custeio do transporte dos alunos e manutenção dos ônibus. Desde

o início da pandemia, os repasses aos municípios ocorreram de forma pontual, no caso de uso dos ônibus para a entrega de alimentação escolar ou de materiais impressos aos alunos. Com o retorno das aulas presenciais em 2021, o repasse deve ser retomado de forma integral, incluindo o aumento em 50% no valor da alíquota para o transporte escolar nos 50 municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no Estado.

Mais ônibus para o transporte escolar - A frota de transporte escolar receberá mais ônibus novos em 2021. Ao menos 28 ônibus serão adquiridos pela SED e repassados para a gestão dos municípios.

Plataforma on-line para seleção de ACTs - Em parceria com o Ciasc, está sendo criada uma plataforma on-line para seleção de professores ACTs, tornando o processo ainda mais ágil e prático. A plataforma está em fase de conclusão e o planejamento é que o primeiro edital nesse novo modelo seja publicado em fevereiro.

Plano Estadual de Educação - Continuaremos estimulando a criação de projetos para promover as condições de alcance das metas estabelecidas no PEE e nos indicadores de desempenho dos resultados.

3.10 SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

2020 EM RESUMO

Pioneirismo e planejamento para o enfrentamento à Covid-19

Desde que foram anunciados os primeiros casos da Covid-19 no país, o Governo do Estado tem estudado medidas para reduzir os impactos econômicos da pandemia em Santa Catarina. Para conter o avanço no Estado, foram adotadas medidas de isolamento social e restrições de circulação em território catarinense no dia 17 de março de 2020. Na época, Santa Catarina contava com 220 casos suspeitos e 7 casos confirmados de Covid-19, com o primeiro registro de transmissão comunitária. Na data, tinham autorização de funcionamento somente serviços considerados essenciais, como farmácias, supermercados, unidades de saúde, postos de combustível e distribuidoras de gás e água. Foi proibida a circulação em parques e praias, além de suspensão do comércio, transporte público e todas as outras atividades.

Apenas três dias após as primeiras medidas de isolamento, o Governo do Estado apresentou o Plano de Enfrentamento e Recuperação Econômica, desenvolvido pela Comissão de Desenvolvimento Econômico (CDE), coordenado pelas Secretarias da Fazenda e Desenvolvimento Econômico Sustentável. Entre as ações apresentadas, a carência e postergação de dois a seis meses dos contratos de financiamento em andamento, para pequenas e médias empresas; ampliação de crédito para os Microempreendedores Individuais (MEIs); lançamento da Linha Badesc Emergencial para atender as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) afetadas pelos efeitos das medidas de combate ao coronavírus, com juros subsidiados pelo Tesouro Estadual. No desenvolvimento rural, foi criado um projeto especial para financiamento a agricultores familiares e pescadores com investimentos de R\$ 1,5 milhão, além de projeto de subvenção de juros para pequenos empreendimentos rurais, pelo Fundo de Desenvolvimento Rural (FDR). As famílias de baixa renda do Estado também têm isenção da tarifa de água e luz.

Além disso, os contribuintes optantes pelo Simples Nacional em Santa Catarina tiveram o prazo de recolhimento do ICMS

prorrogado por 90 dias. Com a decisão, os períodos de apuração de março, abril e maio, que venceriam em abril, maio e junho, tiveram seus prazos de recolhimento adiados, respectivamente, para julho, agosto e setembro. Também foram prorrogados por 90 dias os prazos de recolhimento do Imposto Sobre Serviços (ISS) das empresas do Simples e por 180 dias o diferimento do ICMS e ISS dos MEIs.

Retomada gradual da economia e Núcleo Econômico

Desde março, o núcleo econômico vem realizando diversas reuniões para discutir a retomada gradual das atividades. O grupo é formado pelo Governo do Estado e entidades do setor produtivo, incluindo as Federações das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina (Fecoagro), dos Municípios (Fecam), das Associações de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedor Individual (Fampesc), das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina (FCDL/SC), das Empresas de Transporte de Carga do Estado de Santa Catarina (Fetrancesc), do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina (Fecomércio/SC), entre outras. Também participam representantes da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), Ministério Público Federal (MPF) e do Ministério Público (MPSC).

Por etapas e com segurança, os setores econômicos foram sendo liberados, pouco a pouco. No dia 1º de junho, o governador Carlos Moisés anunciou a regionalização das decisões para o enfrentamento à pandemia de Covid-19 a partir de 8 de junho. Com a ação, prefeituras e o Governo do Estado passaram a tomar decisões compartilhadas para adotar medidas específicas de acordo com a realidade de cada região. Todas as deliberações são norteadas por critérios técnicos e científicos, balizados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Fundo de Aval

Em outubro, o governador Carlos Moisés instituiu o Fundo de Aval do Estado (FAE/SC), regulamentado em dezembro. Trata-se de uma medida para facilitar a concessão de crédito, por meio da Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina (Badesc), para pessoas jurídicas com até R\$ 96 milhões de faturamento anual.

O aporte será de R\$ 164 milhões, divididos em 24 parcelas. Por meio da alavancagem financeira dos recursos aportados, será possível fazer até R\$ 1,64 bilhão em operações, garantindo impulso econômico para a economia catarinense, principalmente às micro e pequenas empresas (MPEs).

Pagamentos em dia

Em função da pandemia do novo coronavírus, 2020 foi um ano atípico, com queda na arrecadação principalmente entre março e junho. A retração atingiu todos os setores, tanto na indústria quanto no comércio. Para conter os prejuízos, o Governo de Santa Catarina trabalhou com uma gestão fiscal responsável, com o objetivo de honrar os compromissos, como o pagamento do salário e dos fornecedores. Mesmo em um cenário desfavorável, o Poder Público pagou os salários dos servidores em dia, cumprindo rigorosamente o cronograma de pagamento dos 149 mil servidores ativos e inativos, incluindo o adiantamento de 50% da gratificação natalina em outubro. Em dezembro, o Governo pagou o salário do funcionalismo público de maneira integral, ainda dentro do exercício.

Redução e isenção de ICMS

Em dezembro, o governador Carlos Moisés sancionou a lei que reduziu e isentou o ICMS de vários itens. Um dos segmentos beneficiados foi o transporte intermunicipal de passageiros que tenha início e término em Santa Catarina, cuja carga tributária passará de 12% para 7%. Também foi incluída a redução da alíquota de ICMS do querosene de aviação de 17% para 12% caso a companhia aérea opere voos regulares em, no mínimo, quatro aeroportos de Santa Catarina, e para 7% quando opera voos regulares em, no mínimo, seis aeroportos catarinenses. O setor de embalagens também foi beneficiado com crédito presumido de 65% sobre o imposto devido.

Além da redução de ICMS, o Governo catarinense isentou o ICMS de alguns fármacos e medicamentos destinados à prestação de serviços de saúde pela administração pública. Um destes medicamentos é o Zolgensma, administrado em portadores de Atrofia Muscular Espinhal (AME). Os produtos da agricultura familiar para alimentação escolar também ficam isentos de ICMS.

Ainda foram beneficiados os setores de transporte de carga e marítimo, com o objetivo de compensar, em partes, as perdas destes segmentos que foram impactados pela pandemia.

Pagamento das emendas impositivas

No ano passado, mesmo com as dificuldades ocasionadas pela crise, o Governo catarinense se comprometeu em pagar emendas impositivas de 2019 e de 2020. De 2019 foram quitados R\$ 217,6 milhões, referentes a 997 emendas, beneficiando municípios e entidades catarinenses. Já em emendas referentes ao orçamento de 2020 foram pagos R\$ 191,7 milhões de 1072 emendas. O Poder Executivo transferiu, em dezembro, R\$ 104,4 milhões para 502 emendas parlamentares de 2018 voltadas à Educação. Além disso, a SEF lançou um portal para acompanhamento das emendas impositivas, disponível no site www.sef.sc.gov.br.

Investimentos em tecnologia

As mudanças ocasionadas pela migração de parte da força de trabalho para o regime de home office culminaram na adoção de novas ferramentas, capazes de melhorar a vigilância e segurança sobre os dados da SEF. Uma das estratégias adotadas foi a computação em nuvem. Trata-se de um processo de transição da computação tradicional, centrada nos recursos (infraestrutura de hardware, software), para um novo modelo no qual os recursos computacionais são consumidos e disponibilizados como serviços. O ambiente corporativo e colaborativo da nuvem pública trouxe mais agilidade, com a disponibilização de ferramentas de videoconferências, compartilhamento de documentos, agenda, chat e outras possibilidades, permitindo a continuidade dos serviços da SEF e auxiliando na comunicação, à medida que a regra do isolamento prosseguia para alguns. Já com a estratégia de nuvem privada, implantada em 2020 durante a pandemia, a SEF unificou os dados tributários em um único ambiente, com tecnologias que permitem isolar aplicações e, ao mesmo tempo, mantê-las em total funcionalidade, garantindo alta disponibilidade. No mês de novembro, o Sistema de Gestão Fiscal (Sigef) também foi transferido ao sistema nuvem, dando mais segurança e agilidade aos processos internos do Estado. Além disso, foi necessário melhorar a garantia

de segurança da Base de Dados. Assim, viu-se a necessidade de contratação de uma nova plataforma de Segurança Cibernética, constituindo-se em uma camada a mais de proteção contra os ataques e vazamentos de dados.

Lançamento da Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e)

Em agosto, o Governo catarinense lançou a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), modelo que traz mais segurança, agilidade controle e simplificação ao processo de coleta de impostos em Santa Catarina. O projeto de implantação do uso da NFC-e começou em outubro de 2018, com a criação de um grupo de trabalho formado por auditores fiscais da Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina. Após a definição do marco regulatório e aprovação junto ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), o Estado de Santa Catarina foi autorizado a adotar o uso deste Documento Fiscal Eletrônico.

A principal vantagem da NFC-e é sua emissão ser realizada por meio de Programa Aplicativo Fiscal, de forma autônoma, sem dependência direta do Equipamento Emissor de Cupom Fiscal (ECF). Outro ponto positivo é que o uso da NFC-e simplifica o conjunto de obrigações acessórias relacionadas com a escrituração fiscal e contábil das empresas. Inicialmente, 20 redes de lojas participam do projeto experimental.

Aplicativo Malhas Fiscais

Lançado em agosto de 2020 pela SEF/SC, o aplicativo Malhas Fiscais possibilita que contabilistas cadastrados visualizem as inconsistências relativas aos clientes, resultantes do cruzamento das informações dos documentos fiscais eletrônicos, como Nota Fiscal (NF-e), Conhecimento de Transporte (CT-e) e Manifesto de Documento Fiscal (MDF-e), além de declarações incluindo Escrituração Fiscal Digital (EFD), Declaração do ICMS e do Movimento Econômico (DIME), Guia Nacional de Informação e Apuração do ICMS Substituição Tributária (GIA-ST), Programa Gerador do Documento de Arrecadação do Simples Nacional – Declaratório (PGDAS-D), pagamentos, recebimentos e outras fontes de dados.

Além da aplicação on-line, que mostra as possíveis irregularidades de forma dinâmica e atualizada, o aplicativo serve também como uma ferramenta de controle de qualidade das atividades dos colaboradores do escritório contábil.

Em dezembro, o Governo prorrogou o prazo para regularização das inconsistências identificadas pelo aplicativo Malhas Fiscais no primeiro semestre de 2019. A data, que estava prevista para 31 de dezembro de 2020, marca o encerramento da modalidade de monitoramento e consequente início de fiscalização referente ao período de janeiro a dezembro do ano passado. A decisão atendeu ao pleito das entidades contabilistas e leva em conta o aumento no volume de trabalho agravado pela pandemia.

Saída da Substituição Tributária (ST)

Em 2020, o Governo do Estado deu sequência ao processo de desoneração da cadeia produtiva em Santa Catarina, revogando a cobrança de ICMS por Substituição Tributária (ST) de diversos produtos. Foram revogadas as cobranças de ST do setor de autopeças e das rações “tipo pet” para animais domésticos. No final do ano, foi anunciada a saída deste regime para os produtos farmacêuticos, medicamentos, higiene e beleza e bebidas quentes, medida que passa a valer a partir de 1º de janeiro.

Combate à sonegação

A fraude ou sonegação fiscal consiste em utilizar procedimentos que violem diretamente a lei ou o regulamento fiscal, como vendas de mercadorias sem nota fiscal, com nota fiscal com preço menor que o praticado (subfaturamento), com fraudes estruturadas em registros fiscais e contábeis, com contrabando, pirataria e fraudes no peso e na composição de produtos.

Para evitar a sonegação, a SEF/SC trabalha constantemente na fiscalização e investiu, em 2020, na utilização de ferramentas de inteligência artificial para o combate às fraudes fiscais. Além disso, foram intensificadas as operações de fiscalização.

Durante o ano, foram realizadas 120 operações fiscais presenciais. E, ainda, foram 41.462 atividades de fiscalização (operações de monitoramento e acompanhamento, manifestações em pedidos de TTDs, manifestações em processos judiciais, auditorias fiscais,

averiguações das denúncias fiscais, cancelamentos de inscrições estaduais, correções de dados cadastrais, ações de cobrança e de ressarcimento, elaborações de estudos e pareceres sobre a legislação tributária, controles sobre o uso do crédito presumido e outros benefícios fiscais, diligências cadastrais e prestações de informações fiscais em processos administrativos).

Pela Central de Atendimento Fazendária (CAF), foram 48.522 atendimentos por escrito em resposta às dúvidas dos contribuintes sobre os assuntos como obrigações tributárias principais e acessórias de competência da SEF.

Aplicação de recursos

Na área da Saúde, a aplicação mínima, segundo critério constitucional, é 12% da Receita Corrente Líquida (RCL) e em 2020, o Governo de Santa Catarina aplicou 14,64%, um total de R\$ 4.336.623.903,06 investidos, além de saldar os restos a pagar de exercícios anteriores. Já na Educação, o Estado aportou mais de R\$ 5,4 bilhões durante o ano.

Redução de despesa com pessoal

O Governo do Estado finalizou 2020 com 44,85% na despesa de pessoal do Poder Executivo, baixando o comprometimento da despesa com pessoal do Executivo do limite prudencial, previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), seguindo o modelo controlado pelo Tesouro Nacional.

Investimentos com recursos próprios

Em 2020, 84,33% dos investimentos realizados pelo Governo do Estado foram com recursos da arrecadação estadual, o que equivale R\$ 1 bilhão do total. As áreas com maiores investimentos foram Infraestrutura de Transportes, Educação e Saúde. Em 2019, os investimentos com recursos próprios foram de 63,56%, e 39,91% em 2018.

Orçamento real

Seguindo o mesmo modelo adotado em 2019, o Governo do Estado encaminhou à Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) a proposta de orçamento para 2021, conhecida como Lei

Orçamentária Anual (LOA), com números reais. O projeto detalha todas as receitas e as despesas do Estado para o exercício financeiro do próximo ano. Foram estimadas receitas totais de R\$ 31,749 bilhões e despesas de R\$ 32,981 bilhões, o que resultará em um deficit orçamentário superior a R\$ 1,2 bilhão.

O equacionamento desse deficit será feito com aumento da arrecadação, por meio de ações de recuperação econômica pós-pandemia, limitação de despesas correntes e encaminhamento quanto à geração de novas receitas. A forte recuperação da economia no terceiro trimestre de 2020 possibilitou a reestimativa das receitas tributárias do estado. A receita líquida disponível passou para R\$ 20,440 bilhões em 2021. Um crescimento de 10,5% sobre o valor previsto para 2020.

O orçamento prevê R\$ 273,10 milhões para emendas parlamentares impositivas em 2021, relativos a 1% da Receita Corrente Líquida (RCL) e mais R\$ 242,89 milhões relativos às emendas de 2018 que foram reinseridas neste orçamento, distribuídas num total de 2.130 emendas que foram apresentadas pelos parlamentares.

Na Saúde, a previsão de aplicação é de R\$ 3,515 bilhões, que representa 14% das receitas líquidas de impostos. Na Educação o Estado pretende aplicar R\$ 6,334 bilhões, que representam 25% das receitas líquidas de impostos previstas. Já na Infraestrutura o orçamento fixado foi de R\$ 900,12 milhões e a Segurança Pública (SSP, PMSC, CBMSC, Polícia Civil e IGP) tem previsão de R\$ 2,772 bilhões.

Contas aprovadas por unanimidade e com menor número de ressalvas

A prestação de contas do Governo do Estado, referente ao primeiro ano de gestão do governador Carlos Moisés da Silva, foi aprovada por unanimidade em sessão telepresencial do Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE). Um dos destaques foi a evolução do resultado orçamentário. Santa Catarina saiu de deficit de R\$ 1,2 bilhão, em 2018, para superavit de R\$ 161 milhões em 2019. Em 2020, o Governo registrou o menor número de ressalvas dos últimos tempos. Além da prestação de contas, a Fazenda entregou, pelo terceiro ano consecutivo, o Balanço Cidadão. Com 70 páginas, o documento traz informações sobre o orçamento anual, arrecadação, despesas, transferências por conta de exigências constitucionais e legais,

principais resultados, além de dados específicos sobre aplicação de recursos em diversas áreas, como Educação, Saúde, Segurança Pública, entre outras.

Mercado Livre em Santa Catarina

O maior portal de comércio eletrônico da América Latina, o Mercado Livre anunciou em novembro a instalação de um novo centro de distribuição em Santa Catarina. A cidade escolhida foi Governador Celso Ramos, na Grande Florianópolis. A unidade terá, inicialmente, 32 mil m², com capacidade de expansão para até 71 mil m². A previsão é que o centro de distribuição fique pronto em meados 2021, contudo, em janeiro já será realizada uma operação temporária no município para atender as demandas do Sul do país.

Repasse para bolsas de estudo

Em 2020, foram disponibilizados R\$ 268 milhões de recursos próprios do Tesouro Estadual para atender bolsas de estudo universitárias, um aumento de 40% em relação ao ano anterior, que registrou R\$ 192 milhões em investimentos. Já em comparação a 2018, o aumento foi de 153%.

Cofinanciamento da Assistência Social

O Poder Executivo aportou R\$ 53 milhões no cofinanciamento de recursos da Assistência Social, um aumento de 210% comparado ao ano anterior.

Líder na geração de empregos

De janeiro a novembro de 2020, Santa Catarina foi o Estado que mais criou postos formais de trabalho no Brasil. Os dados do mês passado foram divulgados pelo Ministério da Economia nesta quarta-feira, 23. No período de 11 meses, o saldo de empregos foi de 67.134. Os estados que aparecem em segundo e terceiro lugar são, respectivamente, Paraná (61.586) e São Paulo (40.856).

Com uma taxa de 7,6%, Santa Catarina teve o menor índice de desocupação do país em novembro. A taxa recuou 0,1 ponto percentual em relação a outubro (7,7%), e vem caindo mês a mês desde junho (8,6%). No Brasil, o índice ficou em 14,2%. As informações são da Pnad-Covid 19.

Ranking de Eficiência da Máquina Pública

Santa Catarina é líder em Eficiência da Máquina Pública no país. Após saltar seis posições, o Estado atingiu a nota máxima neste indicador em 2020, conforme Ranking de Competitividade dos Estados, divulgado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). A nota passou de 82,5 em 2019, para 100 neste ano. O pilar agrega índices de eficiência, custo e transparência do setor público.

Além desse indicador, a avaliação engloba um total de 10 pilares, como educação, segurança pública, inovação. No ranking geral, pelo quarto ano consecutivo, Santa Catarina está em segundo lugar, atrás apenas de São Paulo. O Estado conquistou pontuação 79,5, bem acima da média brasileira (47,5) na avaliação, e superior a nota do ano anterior, que foi 74,4.

Santa Catarina segue com as primeiras colocações nos pilares de Sustentabilidade Social e Segurança Pública. O Estado apresentou melhora em todos os pilares, como em Educação e Infraestrutura, passando da terceira para segunda posição, além de seguir no terceiro lugar em Inovação. Já no indicador Capital Humano avançou de sétimo para quinto no ranking nacional.

Extinção da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (Codesc)

Com um prejuízo acumulado superior a R\$ 200 milhões, a Codesc teve seu processo de liquidação encerrado pelo Governo do Estado em outubro de 2020. A Companhia, que era responsável pela regulação e fiscalização de atividades, acumulava deficit desde 2007, ano em que os jogos de bingo foram proibidos. O trabalho conduzido pela Fazenda, em parceria com a SCPar, ganhou celeridade a partir de 2019 e representa o compromisso da atual gestão em tornar a máquina pública mais enxuta e eficiente para o cidadão. Somente com a folha de pagamento e, posteriormente, com o Plano de Demissão Voluntária e Incentivada (PDVI), o desembolso mensal do Estado chegava a R\$ 1 milhão mensais. A extinção da Companhia foi o primeiro processo deste tipo concluído pelo Governo de Santa Catarina.

Ranking de Competitividade dos Estados 2020

Pelo quarto ano consecutivo, Santa Catarina ocupou a segunda posição no Ranking de Competitividade dos Estados 2020, divulgado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). Outra conquista catarinense no levantamento foi o Prêmio Excelência em Competitividade, na categoria Destaque Internacional, diante da forte presença no mercado externo.

Indústria, comércio e setor de serviços em alta

Em outubro, na comparação com o mesmo período do ano anterior, a indústria catarinense teve crescimento de 7,6%, a maior alta entre os 15 locais pesquisados, enquanto o país registrou 1,1%. O comércio, por sua vez, cresceu 11%, um desempenho quase o dobro do Brasil (6%) e o melhor do Sul do país. O setor de serviços registrou o quinto aumento consecutivo, 2,5%, o segundo melhor resultado do Brasil, atrás apenas do Mato Grosso do Sul.

Parcelamento para a indústria pesqueira

Em dezembro de 2020, a Fazenda disponibilizou parcelamento especial para a indústria pesqueira. O crédito tributário decorrente do imposto, constituído ou não e inscrito ou não em dívida ativa, pode ser parcelado em até 120 prestações mensais. A medida visa incentivar o setor, muito importante na economia catarinense, e que vem passando por dificuldades nos últimos anos, com a ampliação do comércio de pescado importado, aumento dos custos operacionais e o período de defeso.

A medida do Governo catarinense beneficia os fatos geradores até 31 de dezembro de 2019. Somente os contribuintes registrados como indústria pesqueira no Registro Geral de Pesca (RGP) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) podem solicitar o parcelamento.

Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal

Santa Catarina subiu cinco posições no Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal 2020 da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Ministério da Economia. A publicação, que foi realizada com base nos dados de 2019, avalia a qualidade e a consistência nas informações enviadas pelos estados e o Distrito Federal ao Sistema

de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Atrás apenas de Pernambuco, o Estado ocupa a 2ª posição, registrando 225.5 pontos nas categorias de avaliação. Na publicação de 2019, com base nos dados de 2018, Santa Catarina ocupava a 7ª posição.

O estudo compara o desempenho de todos os entes federativos em quatro dimensões de verificação: Gestão da informação, Informações Contábeis, Informações Fiscais e Informações Contábeis x Informações Fiscais. Cada verificação incorpora conceitos dos Manuais de Contabilidade Aplicado ao Setor Público e Demonstrativos Fiscais, e nas Instruções e Guias de Preenchimento do Siconfi.

Eventos climáticos: prorrogação de recolhimento de ICMS

O Governo do Estado de Santa Catarina prorrogou as datas de recolhimento do ICMS para estabelecimentos de municípios comprovadamente atingidos pelos eventos climáticos extremos como ciclone extratropical em junho, tempestades com granizo em agosto, e fortes chuvas em dezembro no Alto Vale do Itajaí.

3.11 SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

2020 EM RESUMO

O foco da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade é de continuar trabalhando para construir uma infraestrutura de verdade que reduza o sofrimento das pessoas e torne Santa Catarina um estado cada vez mais competitivo.

É certo que passamos pelos maiores desafios de nossa geração em 2020, mas não permitimos que Santa Catarina parasse.

Elegemos a infraestrutura como prioridade e, hoje, já podemos observar e comemorar os resultados efetivos que geram entregas de obras históricas, aguardadas por décadas, que promovem o desenvolvimento e permitem avanços em todas as áreas governamentais, refletindo diretamente na melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Programa Novos Rumos

Os Novos Rumos para construção de uma infraestrutura de verdade entregou obras estruturantes como o Acesso ao Sul da Ilha de Santa Catarina; a reabilitação da SC-401; a duplicação da SC-486 (Rodovia Antônio Heil); a recuperação emergencial dos blocos das Pontes Pedro Ivo Campos e Colombo Machado Salles; a pavimentação da SC-120 (São José do Cerrito/Curitibanos); a implantação do Contorno de Tubarão (Ivane Fretta); a recuperação funcional de três pontos da SC-108 (São João Batista/Major Gercino); a ampliação da Bacia de Evolução no Porto de Itajaí; e a implantação da SC-467 (Jaborá/Ouro), que permitiu uma importante integração das regiões do Meio Oeste e Oeste catarinense.

Em ritmo acelerado, avançamos para finalizarmos em 2021 as obras de duplicação da BR-280, a reabilitação da rodovia SC-412 (Jorge Lacerda) em Gaspar, a duplicação do Acesso Estadual de Joinville (Eixo Industrial) e a contenção das encostas da Serra do Rio do Rastro.

Demandas de décadas passaram a sair do papel com a emissão de ordens de serviço, tais como, a construção da Ponte sobre o Rio Araranguá, a restauração com aumento de capacidade do

Acesso Sul de Criciúma (Rodovia Jorge Lacerda), a implantação da SC-446 (Rodovia Jacob Westrup), a implantação do Contorno Oeste de Chapecó, e a implantação do Acesso Norte ao Aeroporto Regional Sul (Jaguaruna). Retomamos ainda obras importantes como a implantação da SC-390 (Anita Garibaldi/Celso Ramos) e a recuperação emergencial da SC-135 (Matos Costa/Porto União). Fechamos 2020 com R\$ 906.440.819,90 de investimentos em infraestrutura, sendo a maior parte com recursos próprios.

Municipalismo

A adoção de estratégias municipalistas de infraestrutura, com o incremento significativo na celebração de convênios, tem permitido o apoio do governo do estado na melhoria das condições locais de acesso e mobilidade. A pavimentação do Morro de Zimbro (Bombinha/Porto Belo), a pavimentação da Linha Fátima (São Miguel do Oeste), a pavimentação do acesso à Comunidade de Santa Terezinha (Armazém), a construção da Ponte da Amizade (Tubarão/Capivari de Baixo) e a pavimentação da Avenida Beira Rio (Tijucas), são apenas alguns dos exemplos dos 239 convênios celebrados. Até 2020, já garantimos R\$ 304.456.672,50 de investimentos em transferências aos municípios.

Projeto Recuperar

Merece destaque o esforço realizado para disponibilizar recursos de conservação e manutenção da malha rodoviária – necessários para garantir a vida útil do patrimônio rodoviário, a segurança dos usuários e as condições adequadas de trafegabilidade. Até 2020, foram investidos, por meio do Projeto Recuperar, mais de R\$ 77.189.647,75 em manutenção rotineira nas rodovias estaduais, com serviços de tapa buracos, roçada, sinalização e conserva.

Fortalecimento da SIE

De igual forma que alcançamos bons resultados na prestação dos serviços de infraestrutura para o cidadão, também caminhamos em passos largos para o fortalecimento da SIE como órgão central da infraestrutura catarinense. Para isso, realizamos a nomeação de mais de 100 engenheiros até 2020; desenvolvemos soluções por aplicativos para otimizar os trabalhos e a fiscalização de obras e

de faixa de domínio; adquirimos licenças e veículos para que os técnicos possam realizar seus trabalhos; e já estamos incorporando no gerenciamento de projetos e obras a metodologia Building Information Model (BIM).

DESAFIOS PARA 2021

2021 Já Começou

Programa Novos Rumos

O trabalho não para. Por isso estruturamos investimentos de 5,5 Bilhões de reais para continuarmos transformando Santa Catarina com uma infraestrutura de verdade até 2022. Lançamos um pacote de projetos e obras de restauração das rodovias estaduais, fortalecendo os corredores logísticos e a conexão dos modais. Obras estruturantes em todas as regiões do estado, dentre estas, a implantação da SC-108 (Jacinto Machado/Praia Grande) no sul; a implantação da SC-281 (São Pedro de Alcântara/Angelina) no litoral; a restauração com aumento de capacidade na SC-108 (Brusque/Gaspar), a retomada das obras da SC-108 (Blumenau) e a implantação da SC-414 (Luiz Alves/Massaranduba) no Vale do Itajaí; a duplicação da SC-108 (Massaranduba/Guaramirim) e a implantação do Eixo K (Joinville) no Norte; a implantação da SC-370 (Rio Rufino/Urubici) e da SC-370 (Serra do Corvo Branco) no Planalto Norte; a implantação da SC-451 (Frei Rogério/Fraiburgo), a restauração da SC-150 (Capinzal/Ouro) e a reabilitação da SC-135 (Caçador-Videira) no Meio Oeste; a restauração com aumento de capacidade da SC-283 (Palmitos/Concórdia) e o Contorno Leste de Seara no Oeste; e o Contorno de Maravilha e a restauração da SC-305 (São Lourenço do Oeste/Campo Êre) no Extremo Oeste.

Voe +Santa Catarina

Fortalecer a aviação regional torna-se fundamental para gerar o desenvolvimento e contribuir para mobilidade. Além dos investimentos no modal rodoviário e nos corredores logísticos, a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade estabeleceu um conjunto de ações no projeto Voe+Santa Catarina para que a aviação regional possa ser reestruturada. Desse modo, realizaremos:

- A regularização e o balizamento noturno de todos os

aeródromos delegados ao estado;

- A abertura para voo regular comercial no Aeroporto Regional do Planalto Serrano (Correia Pinto) e o processo de concessão do Aeroporto Regional Sul (Jaguaruna);
- A ampliação da malha aeroviária regional, com investimentos da infraestrutura aeroportuária e nos acessos, assim como, por intermédio da Secretaria de Estado da Fazenda, o estabelecimento de incentivos fiscais para as operadoras.

Programa Travessias

Nossas rodovias precisam garantir a segurança viária, razão pela qual a SIE estará lançando o projeto Travessias, assegurando investimentos para tratamento das travessias urbanas de rodovias estaduais. Até 2022, serão mais de R\$ 50 milhões de investimentos para elaboração de projetos e obras voltados aos ciclistas e pedestres, por meio de ciclovias, passeios e passagens de pedestres. Será o maior investimento no modal cicloviário de Santa Catarina.

Sistema Aquaviário da Grande Florianópolis

Dedicaremos esforços significativos para avançarmos nos estudos que em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) encontram-se em andamento. Em 2020, firmamos esta parceria e findamos uma proposta a ser aprimorada em 2021 com a participação de todos os atores públicos e privados envolvidos e impactados pelo projeto.

Corredores Logísticos

Estamos pensando e preparando Santa Catarina para ter hoje uma infraestrutura de 2035. Precisamos avançar em soluções definitivas para gargalos de mobilidade e logísticos, como a BR-101 trecho norte. Daremos o primeiro passo para implantação do Eixo Catarinense Norte, contratando um Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) para implantação de uma nova rodovia que realize a conexão da BR-280 com o Contorno Viário da Grande Florianópolis.

Mobilidade

Lançaremos o SC Mobi, novo sistema para gerenciamento e gestão do transporte intermunicipal de passageiros. Ferramenta importante para que possamos avançar na remodelação e na concessão do sistema de transporte intermunicipal. Em parceria com a SCPAR, daremos continuidade ao processo para concessão do Terminal Rodoviário Rita Maria, que depois de 30 anos conseguiu a regularização junto a Superintendência de Patrimônio da União.

Infraestrutura Turística

A economia do turismo catarinense passa a receber a atenção que merece. Estamos estabelecendo rotas cênicas e, em parceria com a SANTUR, FCC e IMA, estamos implantando sinalização turística em todos os corredores turísticos, com investimentos de mais de 20 (vinte) milhões de reais.

3.12 SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

O ano de 2020 marcou o Estado de Santa Catarina, em especial a área da saúde, com a pandemia COVID19. Foi o período de buscar soluções inovadoras para garantir a assistência à saúde da população catarinense. As ações e atividades combinadas e coordenadas contribuíram para que o Estado de Santa Catarina exercesse um papel de excelência na condução do enfrentamento à pandemia, sendo referência nacional com os menores índices de mortalidade. Para tanto, esta Secretaria não mediu esforços na busca de recursos e serviços assistenciais, montando estruturas adequadas para o atendimento da população. Como legado deste ano, novos leitos de UTI ampliaram o acesso da população a serviços de maior complexidade e aprimoramento nos processos de trabalho.

2020 EM RESUMO

Centro de Operações de Emergência em Saúde:

Instituído em 12 de março de 2020 para o enfrentamento da pandemia COVID 19 com o objetivo de coordenar e articular com outras áreas as ações a serem desenvolvidas. Responsável por monitorar a evolução dos casos apontando os possíveis cenários de forma a orientar a gestão de risco.

Ampliação de Leitos de UTI

Para garantir o atendimento da população foram ampliados 780 leitos de UTI direcionados para o atendimento COVID19 no Sistema Único de Saúde. A ampliação teve foco na distribuição regionalizada para que o atendimento ocorresse mais próximo do cidadão. Recursos estaduais foram disponibilizados para custeio destes leitos e equipamentos foram adquiridos beneficiando 56 unidades hospitalares.

Repasse de Recursos

O repasse de recursos financeiros para os hospitais estaduais gerenciados por Organizações Sociais para ampliação do atendimento na pandemia COVID 19, incluindo oferta de leitos, totalizou R\$ 426.851.530,44.

Emendas Parlamentares Impositivas

O repasse de recursos financeiros estaduais referente às emendas parlamentares impositivas totalizaram R\$ 177.262.770,51.

Qualificação dos Profissionais de Saúde

Santa Catarina teve grande parte do reconhecido êxito na condução do enfrentamento à pandemia atribuído às estratégias de preparo dos profissionais para a atuação no atendimento da população. Nesta ação participaram mais de 23 mil profissionais de saúde das diversas áreas de atendimento como atenção primária, urgência e emergência, unidade de terapia intensiva e atendimento clínico.

Inteligência Digital

As plataformas criadas para automatizar a integração dos dados oriundos das diversas frentes de trabalho foram uma inovação nesta Secretaria. Proporcionaram dados técnicos inovadores que permitem avaliar a situação epidemiológica do estado, mapear a dinâmica de propagação do vírus, acompanhar a taxa de ocupação dos leitos. A plataforma permite a comparabilidade entre as Regiões de Saúde do estado, entre outros estados e países. Oportunizou a divulgação das informações para o enfrentamento COVID 19 e da Matriz de Risco Potencial para os gestores municipais, técnicos e população. Todas estas informações estão disponibilizadas na plataforma www.coronavirus.sc.gov.br.

Política Hospitalar Catarinense

Um grande diferencial que favoreceu a rápida estruturação de novos leitos de UTI COVID 19 foi o repasse de recursos por meio da Política Hospitalar Catarinense. Foram disponibilizados pelo Governo do Estado os tetos máximos de cada porte desta política totalizando para os serviços até dezembro, o valor de R\$ 261.451.319,65 para os hospitais.

Ampliação de Exames pelo Laboratório Central de Saúde Pública

Para potencializar os trabalhos nas ações de enfrentamento à pandemia COVID 19 foram realizados mais de 400 mil exames RT-PCR, exame padrão ouro, para diagnóstico deste agravo. Este resultado se deve a ampliação de equipamentos, profissionais e jornada de trabalho e a dedicação dos servidores estaduais.

DESAFIOS PARA 2021

AVANÇOS PARA 2021

As ações priorizadas pela Secretaria de Estado da Saúde para o ano de 2021 fazem parte dos objetivos estratégicos do Plano Estadual de Saúde aprovado em 2019 e do Mapa Estratégico desta Secretaria. Ainda na vigência da pandemia COVID 19, estamos projetando ações inovadoras que terão impacto na melhoria na qualidade de vida e no atendimento em saúde da população catarinense. O legado que está sendo proposto e vem sendo construído nesta gestão consolida a nossa missão de “Garantir o acesso da população catarinense à saúde, seguindo os princípios do SUS para que possa viver mais e melhor”.

Vacinação COVID 19

O estado já iniciou a campanha de vacinação para COVID 19 e está preparado para as demais fases.

Santa Catarina está alinhada com o Ministério da Saúde seguindo o Plano Nacional de Vacinação que define os grupos prioritários. Está apoiando os municípios nesta campanha com os insumos, distribuição das vacinas e capacitação de vacinadores.

Cirurgias Eletivas na Política Hospitalar Catarinense

Serão incluídas as cirurgias eletivas como um dos blocos de especialidades para que os hospitais façam a adesão dentro da Política Hospitalar Catarinense resultando na ampliação de serviços para a população e maior aporte financeiro para os hospitais.

Fortalecimento das estruturas para a urgência e emergência em Santa Catarina

Adequar as estruturas físicas regionais para o funcionamento das bases do SAMU e criar a Central Estadual Unificada de Regulação e Urgência e Emergência serão ações que objetivam qualificar ainda mais o atendimento de urgência e emergência no estado.

Unificação das Centrais de Regulação

A unificação das Centrais de Regulação Ambulatorial, Hospitalar e de Urgência e Emergência com estruturação de tecnologia digital para qualificação dos processos regulatórios será um avanço para o SUS em Santa Catarina.

Integração do APH Móvel

Esta integração, com o Corpo de Bombeiros Militar, aumentará a oferta do atendimento aeromédico e potencializará o atendimento de urgência e emergência em todo o estado.

Serviços de ambulâncias inter-hospitalares

Implantar este serviço de transporte por ambulâncias inter-hospitalares, uma por Região de Saúde, vai liberar as Unidades de Suporte Avançado do SAMU para o atendimento das urgências, que é a finalidade principal deste serviço.

Tecnologia digital

Desenvolver ferramentas digitais para ampliar a capacidade da SES no diagnóstico e acompanhamento de logística, serviços e indicadores de saúde desta Secretaria.

Sala de Situação

Continuar a implementação da Sala de Situação em Saúde para ampliação de indicadores de gestão e cenários epidemiológicos para planejamento e gestão de processos.

Complexo Hospitalar

Está em execução o projeto de construção para o novo Complexo Hospitalar da Grande Florianópolis idealizado pelo Governo do Estado e executado pela SES de forma amplamente participativa, envolvendo integrantes da gestão estadual, SCPAR e BID.

Centro de Doenças Raras

Atualmente o estado tem um centro de referência para doenças raras, o Hospital Infantil Joana de Gusmão, a meta é ampliar este atendimento com centros descentralizados de aplicação de medicamentos, como por exemplo, o espiranza para crianças com atrofia muscular espinhal.

Permanência dos Leitos UTI

Dos leitos UTI COVID implantados, estamos pleiteando junto ao Ministério da Saúde, a manutenção no pós pandemia de 400 destes, que farão parte da Rede Estadual e oportunizarão o aumento de procedimentos cirúrgicos eletivos diminuindo a fila de espera. Estes novos leitos de UTI ampliarão a regionalização do acesso aos serviços de saúde, levando os atendimentos mais próximos à população, além de vocacionar os hospitais para atender as necessidades de saúde.

Estruturação da Escola de Saúde Pública

Fortalecer a Escola de Saúde Pública de Santa Catarina e ampliar os processos de qualificação com a institucionalização de cursos para formação dos servidores do SUS e melhoria dos processos de trabalho.

Fomento à Pesquisa e Ensino

Ampliar as parcerias para potencializar as pesquisas voltadas as necessidades de saúde da população, assim como o ensino.

3.13 SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

2020 EM RESUMO

O presente relatório de gestão apresenta os principais resultados obtidos pela Secretaria de Estado de Segurança Pública no ano de 2020, tendo sido elaborado conforme a metodologia estabelecida no Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social, destacando-se os principais resultados dos indicadores criminais comparando-se aos anos anteriores.

Cabe destacar que o referido plano foi estruturado para um horizonte de 10 anos, em cumprimento às novas legislações federais, em especial à Lei Federal nº 13.675, de 11 de junho de 2018, que criou a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS) e instituiu o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), legislações essas que também embasaram a elaboração do Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social 2018 (PNSP).

Nesse sentido, o Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social de Santa Catarina 2018-2028 (SSP/SC) foi desenvolvido para operar como uma bússola a direcionar as ações e assim maximizar os resultados com o menor esforço e o menor custo possível, visando contribuir com o desenvolvimento social e econômico do Estado, como uma forma pioneira de analisar e direcionar os eventos na área de segurança pública, sistematizar e organizar novos processos, construir novas possibilidades de ação e buscar a excelência na prestação de serviços à comunidade.

O principal objetivo foi – e continua sendo – garantir que Santa Catarina continue a ser um dos Estados mais seguros da nação e que a redução da criminalidade seja perene. A segurança pública não se limita apenas à preservação de vida e do patrimônio, mas também de uma questão de desenvolvimento econômico e social. Assim, o plano elenca as políticas, os objetivos estratégicos e os programas e ações desenvolvidos tendo sido esse planejamento organizado num mapa estratégico composto por 4 (quatro) dimensões:

- (i) **criminal**, de segurança secundária (repressivas e de redução das oportunidades criminosas);*

-
- (ii) **operacional**, com ações no campo da segurança primária (educativas, preventivas e de prestação de serviços);
 - (iii) **integração**, com ações de cunho interinstitucionais e as de integração com a sociedade;
 - (iv) **estrutural**, com investimentos em capital humano, logística e inovação tecnológica e o desenvolvimento da atividade de inteligência policial, correcional e ouvidoria.

Dentro dessas 4 (quatro) dimensões, 14 (quatorze) diretrizes foram estabelecidas e alocadas a cada uma delas, a saber: (i.1) proteção à vida, buscando-se a redução das mortes violentas, da vitimização de agentes de segurança e da letalidade policial, da violência contra a infância e a juventude, da violência contra as mulheres e dos crimes praticados pelo preconceito. (i.2) proteção ao patrimônio; (i.3) enfrentamento ao crime organizado e combate ao tráfico de drogas e de armas; (ii.4) controle da segurança das fronteiras e divisas; (ii.5) realização de operações integradas de grande porte; (ii.6) segurança no trânsito; (ii.7) proteção ao meio ambiente; (ii.8) prevenção de sinistros, salvamento de pessoas e outras atividades do Corpo de Bombeiros Militar; (iii.9) articulação interinstitucional; (iii.10) interação com a sociedade; (iv.11) investimentos em capital humano com adequação do efetivo, saúde física, mental e psicossocial dos profissionais da segurança e capacitação profissional; (iv.12) logística e inovação tecnológica; (iv.13) atividade de inteligência policial; (iv.14) atividade correcional e de ouvidoria.

Merece também um grande destaque a importante modificação ocorrida no ano de 2019 no modelo de gestão da Segurança Pública de Santa Catarina, que com o advento da reforma administrativa implantada pelo novo Governo do Estado, por meio da Lei Complementar Estadual n. 741/2019, a Secretaria Estadual de Segurança Pública passou então a ser gerida diretamente por um Colegiado Superior de Segurança Pública e Perícia Oficial, em que os quatro dirigentes máximos das Instituições que o compõem (PMSC, PCSC, CBMSC e IGPSC), passaram a se revezar anualmente na Presidência desse Colegiado. Um modelo inédito no país, mas que já vem apresentando excelentes resultados, especialmente na gestão integrada das ações operacionais.

Entre outras questões administrativas e operacionais, o Colegiado avalia e divulga semanalmente a toda a sociedade os resultados criminais do Estado, promovendo a modificação das ações, sempre que isso se verifica necessário. Os resultados obtidos também são submetidos ao Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social, criado pela Lei Estadual 17.802, de 28 de novembro de 2019.

Após dois anos de execução do atual Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social de Santa Catarina, levado a efeito com uma intensa articulação entre as Corporações que compõem a segurança pública, especialmente voltados à atuação em relação à dimensão operacional, com a realização semanal de operações policiais nas principais regiões do Estado onde os indicadores apontam esta necessidade, entre outras medidas, já sendo possível identificar claramente na DIMENSÃO CRIMINAL uma significativa melhoria nos principais indicadores criminais do Estado.

Registre-se que todos os dados relativos ao ano de 2020 foram apurados até o dia 10 de dezembro de 2020.

A tabela a seguir identifica as metas e os resultados do indicador homicídios, sendo adotado como parâmetro o número de vítimas de homicídios por 100 mil habitantes:

INDICADOR	2018			2019			2020*		
	Nº	Meta	Var%	Nº	Meta	Var%	Nº	Meta	Var%
Homicídio (taxa)	10,9	13,3	q -18,0%	9,7	12,6	q -23,0%	9,1	12	q -24,2

Uma referência importante no excelente desempenho obtivo nesse principal indicador foi que o Plano Nacional de Segurança Pública previu uma meta de redução de 3% ao ano para esse tipo de indicador, enquanto que a meta prevista no Plano Estadual era de 6% de redução ao ano. Contudo, apenas nesse primeiro período de execução do plano, o Estado já conseguiu reduzir 24,2% dos homicídios ocorridos em Santa Catarina.

Cabe um destaque especial de que os anos de 2019 e 2020 foram os dois melhores anos na série histórica do Estado desde o ano de 2008 e também que o atual índice de 9,1 homicídios por 100 mil

habitantes está abaixo do índice 10 preconizado mundialmente com um índice no “nível de controle” e que esse mesmo índice era a meta prevista no plano para o ano de 2024.

O segundo indicador apresentado a seguir é o de latrocínios por 100 mil habitantes. Indicador esse que Santa Catarina também teve um excelente desempenho de melhoria. A meta prevista para o ano de 2020 era de 0,75 por 100 mil habitantes e o Estado reduziu em quase 70%, chegando agora ao final do ano com uma taxa de apenas 0,23 por 100 mil habitantes.

INDICADOR	2018			2019			2020*		
Latrocínio (taxa)	Nº	Meta	Var%	Nº	Meta	Var%	Nº	Meta	Var%
	0,62	0,84	q -26,2%	0,39	0,80	q -51,3%	0,23	0,75	q -69,3%

Cabe um destaque especial de que, assim como aconteceu com os homicídios, os anos de 2019 e 2020 foram os dois melhores anos na série histórica do Estado desde o ano de 2008 em relação a esse indicador e que Santa Catarina está em segundo lugar no ranking nacional, perdendo apenas para o Estado de Minas Gerais. A seguir serão apresentados os dados sobre o crime de lesão corporal seguida de morte, também por 100 mil habitantes:

INDICADOR	2018			2019			2020*		
Lesão Corp. Seg. Morte (taxa)	Nº	Meta	Var%	Nº	Meta	Var%	Nº	Meta	Var%
	0,3	0,34	q -11,8%	0,21	0,29	q -27,6%	0,19	0,24	q -20,8%

Observa-se claramente uma grande redução nos crimes de lesão corporal seguida de morte, tanto quanto se verificou nos tipos anteriormente apresentados, indicando uma clara tendência de queda. Atualmente Santa Catarina é o quinto melhor Estado da Federação nesse indicador.

Na sequência, serão apresentados os dados do indicador relativos às vítimas de feminicídios por 100 mil habitantes.

INDICADOR	2018			2019			2020*		
	Nº	Meta	Var%	Nº	Meta	Var%	Nº	Meta	Var%
Feminicídio (taxa)	0,54	0,58	q -6,9%	0,80	0,49	p 63,3%	0,72	0,40	p 80,0%
Quantidade	38			57			52		

Algumas considerações importantes sobre esse indicador merecem destaque. Santa Catarina é um Estado em que os órgãos da segurança pública executam uma série de ações no combate à violência doméstica e à violência contra a mulher, possuindo uma ampla rede de atendimentos, com delegacias especializadas, redes de proteção, com uso de tecnologias, botão de pânico, patrulha Maria da Penha e outras.

Com a atuação dessa rede e com as campanhas nos meios de comunicação, o Estado acaba obtendo um grande número de registros identificando-se uma “cifra negra” de registros bem menor do que a de outros Estados que não possuem todos esses meios. Esse é mais um dos motivos que fazem com que o Estado de Santa Catarina possua um alto índice nesse indicador, quando relacionado com a taxa da população, mas se for considerado apenas nos números absolutos, a quantidade não chega a ser assim tão alta, principalmente se comparado aos homicídios, que giram em torno de 800 casos por ano enquanto os feminicídios, mesmo tendo aumentado, giram em torno de 50 por ano.

Esse ano registra-se uma taxa menor do que a do ano passado, que aumentou consideravelmente elevando a média anual.

Mesmo esse ano com a quantidade de feminicídios indicando uma diminuição, a variação aumentou porque a meta anual prevista reduz consideravelmente a cada ano. Ainda assim, Santa Catarina está em 15º lugar no ranking nacional, com uma taxa de 3,6 por 100 mil, enquanto a taxa do país está em 3,5 por 100 mil.

Mais uma informação que merece destaque foi o fato de o Governo do Estado ter estabelecido um sistema de gestão por indicadores de resultados e assim definiu esse indicador como uma de suas prioridades para os órgãos de segurança pública. Nesse sentido, para esse enfrentamento e para a diminuição desse indicador, já foi elaborado pelas Corporações um plano de ação conjunto, com uma série de ações e tarefas que até o final do ano que vem, com o

seu desenvolvimento, espera-se obter uma boa redução nesse grave problema estrutural/cultural/criminal da nossa sociedade.

Agora serão apresentados os dados do indicador relativos à taxa de policiais mortos em razão da atividade por 100 mil habitantes.

INDICADOR	2018			2019			2020*		
	Nº	Meta	Var%	Nº	Meta	Var%	Nº	Meta	Var%
Policiais mortos em serviço	0,0	0,0%	q 0,0%	0,0	0,0%	q 0,0%	0,0	0,0%	q 0,0%

Quanto a esse indicador, felizmente permanece o alcance da meta prevista, que é de zero mortes de policiais em decorrência do serviço. Agora no final do ano, tivemos uma grave ocorrência na cidade de Criciúma, quando um policial militar foi gravemente ferido, mas que está lentamente em recuperação.

Na sequência, estão os dados do indicador relativos às mortes em confronto policial por 100 mil habitantes.

INDICADOR	2018			2019			2020*		
	Nº	Meta	Var%	Nº	Meta	Var%	Nº	Meta	Var%
Confronto policial (taxa)	1,31	0,93	p 40,9%	0,96	0,77	p 24,7%	1,08	0,60	p 80,0%
Quantidade	99			78			80		

Esse indicador aponta que a quantidade de mortes por confrontos policiais diminuiu nos últimos dois anos (2019 e 2020 até 10 de dezembro) em relação ao ano de 2018, mas como a meta previa uma diminuição maior ainda do que a que foi obtida, a variação ainda está grande em relação à meta.

Cabe esclarecer que o combate à criminalidade e ao crime organizado recrudescceu muito nos últimos dois anos, com muitas operações policiais sendo realizadas em todo o Estado, e que os marginais estão enfrentando as forças policiais com armas pesadas e, por isso e por outras variáveis, o Estado não tem conseguido atingir a meta, apesar de ter diminuído os números absolutos.

Cabe também acrescentar em relação a esse indicador que Santa Catarina é o nono Estado no ranking nacional, existindo outros 18 Estados com taxas maiores, e que a taxa Brasil é 3 para cada 100 mil habitantes, enquanto a de Santa Catarina está em torno de 1 para cada 100 mil habitantes.

Serão apresentados os dados do indicador relativo à apuração de autoria de homicídios por 100 mil habitantes.

INDICADOR	2018			2019			2020*		
	Nº	Meta	Var%	Nº	Meta	Var%	Nº	Meta	Var%
Apuração de autoria (taxa)	61,90%	53,5%	p 15,7%	67,8%	55,7%	p 21,7%	57,3%	58,0%	q -1,2%

Quanto a este importante indicador, o Estado tem obtido um ótimo desempenho, com mais de 60% de taxa de elucidação, conseguindo também praticamente ficar acima da meta prevista ou igualá-la no caso de 2020, sendo que essa taxa foi apurada até o dia 10 de dezembro, podendo ainda melhorar. Cabe considerar que a taxa prevista para a meta também aumenta anualmente, e o Estado tem conseguido superá-la.

Será apresentado agora, em conjunto, numa sequência única, os dados dos principais crimes relativos à proteção ao patrimônio por 100 mil habitantes, os quais foram priorizados no plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social de Santa Catarina e, logo a seguir, serão apresentadas as análises pertinentes.

INDICADOR	2018			2019			2020*		
	Nº	Meta	Var%	Nº	Meta	Var%	Nº	Meta	Var%
Roubo (taxa)	164,0	230,9	q -29,0%	157,7	221,5	q -28,8%	118,0	212,0	q -44,3%

INDICADOR	2018			2019			2020*		
	Nº	Meta	Var%	Nº	Meta	Var%	Nº	Meta	Var%
Roubo de veículos (taxa)	31,4	40,9	q -23,3%	23,4	39,1	q -40,1%	17,8	37,3	q -52,2%

INDICADOR	2018			2019			2020*		
	Nº	Meta	Var%	Nº	Meta	Var%	Nº	Meta	Var%
Furto (taxa)	1.393,9	1.626,3	q -14,3%	1.452,0	1.605,7	q -9,6%	1.088,6	1.585,0	q -31,3%

INDICADOR	2018			2019			2020*		
	Nº	Meta	Var%	Nº	Meta	Var%	Nº	Meta	Var%
Furto de veículo (taxa)	129,7	163,5	q -20,7%	123,6	156,7	q -21,1%	98,0	149,7	q -34,5%

Ao analisar os dados sobre os principais crimes relativos à proteção ao patrimônio é possível visualizar claramente o excelente desempenho e a grande redução obtida pelo Estado de Santa Catarina nesses indicadores.

Segundo dados fornecidos pela Gerência de Estatística e Análise Criminal - GEAC da SSP, com dados obtidos do Sistema Integrado de Segurança Pública – SISP, até o dia 10 de dezembro de 2020, o crime de roubo teve uma grande redução nos últimos três anos, com uma taxa de 164 por 100 mil habitantes em 2018, 157 em 2019 e 118 em 2020, ficando 44% abaixo da meta prevista no plano para o ano de 2020, que era de 212.

A GEAC também informou que o crime de roubo em 2019 e 2020 obteve o melhor índice da série histórica desde 2010, destacando-se ainda que Santa Catarina é o melhor Estado nesse indicador, possuindo o menor índice do país.

Quanto ao roubo de veículos, Santa Catarina obteve uma grande redução com uma taxa de 31 roubo de veículos por 100 mil habitantes em 2018, 23 em 2019 e apenas 17 em 2020, ficando 52% abaixo da meta prevista para 2020, que era de 37.

A GEAC também informou que no ano de 2020 Santa Catarina alcançou o melhor ano da sua série histórica desde 2010 em relação ao roubo de veículos e que o Estado é o melhor do país nesse indicador, com base no anuário de segurança pública.

Quanto ao indicar de furto por 100 mil habitantes, Santa Catarina, do mesmo modo que os indicadores anteriores, vem conseguindo uma grande diminuição. No ano de 2018 foram registrados 1.390, em 2019 foram 1.450 e em 2020 foram 1.088, ficando 31% abaixo da meta prevista para 2020, que era de 1.585. No ano de 2020, o Estado também conseguiu atingir o melhor ano da série histórica desde 2010.

Quanto ao furto de veículo o Estado também teve uma redução muito significativa. No ano de 2018, foram 129 por 100 mil habitantes, 2019 foram 123, e nesse ano de 2020, foram 98, ficando 34% abaixo da meta prevista para esse ano, que era de 149. Anualmente as metas previstas também diminuem, mas mesmo assim os indicadores estão reduzindo.

Especificamente em relação ao furto de veículo, o ano de 2020 foi o melhor ano da série histórica desde 2010, e considerando roubo de veículos e furto de veículos juntos, Santa Catarina está em segundo lugar no país, perdendo apenas para o Estado do Mato Grosso.

Independentemente desses bons resultados, na gestão dos indicadores de resultados do Governo do Estado, esses crimes patrimoniais também foram priorizados e as Corporações, em conjunto com a SSP, estão elaborando os planos de ações com metas etc., de modo a continuar na busca de uma diminuição maior ainda do que já está sendo alcançada.

Convém ainda destacar que esses e os demais indicadores positivos foram alcançados nos últimos anos mediante a definição de prioridades e do esforço concentrado, como, por exemplo, a liberação recursos extraordinários para o custeio permanente de operações policiais em todo o Estado. Essas e outras medidas se traduziram em uma significativa redução nos índices de criminalidade em Santa Catarina, notadamente homicídios e roubos, crimes estes que impactam diretamente na sensação de (in)segurança.

Outra medida adotada foi a divulgação semanal desses dados estatísticos que denotam uma redução dos indicadores criminais do Estado, disponibilizados publicamente como forma de prestação de contas e transparência no site oficial da Secretaria de Segurança Pública.

Acrescenta-se que o Estado de Santa Catarina tem sido sempre um dos primeiros a comprimir e a atender todas as demandas e exigências estabelecidas pelo governo federal, entre elas, instituiu o seu Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social, criou por lei estadual o seu Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social que também já está em funcionamento e criou também por lei estadual o seu novo fundo de segurança pública e espera-se que, com os novos recursos financeiros que estão começando a ser disponibilizados pela Secretaria Nacional de Segurança Pública,

pelo novo formato fundo-a-fundo, o Estado consiga realizar os investimentos tão necessários para ter condições de realizar, em especial, o combate à criminalidade

Por fim, é imprescindível destacar que não é o planejamento por si só que reduz a criminalidade, mas sim a incansável e diuturna atuação dos profissionais da segurança pública. Estes, que, no seu dia-a-dia, labutam cumprindo o seu mister, por meio de operações ou de suas atuações isoladas, no calar das madrugadas e intempéries, na incansável luta contra o crime, arriscando as suas próprias vidas e dedicando-se a bem servirem a toda a sociedade, salvando vidas e protegendo os patrimônios alheios, buscando assegurar o direito, a justiça e a tão almejada paz social.

Para finalizar, além dos resultados obtidos na dimensão criminal apresentados anteriormente, as Corporações que compõem a SSP, com suas autonomias administrativas, também empreenderam muitas ações nas dimensões operacional, de integração e estrutural, assim como a própria SSP.

Em relação à DIMENSÃO DE INTEGRAÇÃO, sob a tutela do Colegiado Superior de Segurança Pública e Perícia Oficial, a SSP também participou, entre outras, das seguintes ações:

- Integração Banco de Dados da SSP: No ano de 2019, a segurança pública do Estado de Santa Catarina obteve um importante avanço no registro de ocorrências policiais com a integração dos bancos de dados da Polícia Militar e da Polícia Civil, possibilitando que todo registro de ocorrência, independente da instituição que tenha lavrado o boletim, poderá ser acessado e aproveitado por ambas, gerando economia de tempo e recursos com a eliminação de retrabalho e qualificação das informações.

Em 2020 o avanço continuou na integração dos bancos de dados entre os órgãos da SSP, e neste ano integramos também as informações de objetos cadastrados nos boletins. Um avanço significativo é integração junto ao IGP, possibilitando o envio de requisições de perícia de forma automatizada.

- Termo de Cooperação Técnica entre o Poder Judiciário, o Ministério Público, a Secretaria de Segurança Pública, a Polícia Civil e a Polícia Militar: O acordo de cooperação técnica visa estabelecer ações integradas para viabilizar a alienação,

antecipada ou definitiva, respeitadas as legislações específicas, após a devida autorização, de embarcações, veículos e demais bens móveis apreendidos, sejam eles conservados ou sucatas, vinculados a processos judiciais ou inquéritos policiais/termos circunstanciados em trâmite ou arquivados perante o PODER JUDICIÁRIO, e que estejam sob custódia das forças policiais ou recolhidos em depósitos municipais ou estadual. Desta forma, o acordo possibilitará uma maior agilidade para a realização das alienações, evitando o acúmulo de bens que acabam se deteriorando com o tempo e desonerando os órgãos responsáveis por seu depósito.

- Termo de cooperação Técnica com Ministério Público de Santa Catarina:

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) com a participação da SSP firmou em 2020 termos de cooperação técnica com Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Instituto Geral de Perícias com o objetivo de contribuir para a resolução mais célere e efetiva de carências das estruturas de segurança pública locais ou mesmo regionais. A partir destes termos os promotores de Justiça poderão destinar os recursos de transações penais, suspensões condicionais do processo e de acordos de não persecução penal diretamente às unidades das Comarcas onde foram gerados.

Por último, em relação à DIMENSÃO ESTRUTURAL, a própria SSP, por meio do seu Fundo para Melhoria da Segurança Pública aplicou R\$ 3.451.531,75 empenhados em despesas de capital, destacando-se os seguintes principais investimentos:

- **R\$ 1.062.216,00** - para aquisição de 226 câmeras de videomonitoramento para o programa Bem-te-vi;
- **R\$ 830.060,00** - para aquisição de 5 viaturas para o Corpo de Bombeiros, sendo 2 ambulâncias ASU e 3 viaturas de resgate;
- **R\$ 527.187,85** - para a aquisição de 440 coletes de proteção balística para o IGP;
- **R\$ 469.222,58** - para revisão anual do software para coleta/análise de informações Verint Webint Intelligence;
- **R\$ 137.523,80** - para aquisição de equipamentos de proteção individual para a PM;

3.13.1 PMSC

2020 EM RESUMO

O ano de 2020 representou um grande desafio a todos os catarinenses, em razão da pandemia de Covid-19. Nesse cenário de medos e incertezas, a Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC) não mediu esforços para cumprir sua missão constitucional de proteger os cidadãos catarinenses.

A PMSC continuou a atuar de forma contundente no combate à criminalidade. Ao longo de todo o ano de 2020, foram realizadas 44.760 mil prisões em flagrante, cumpridos 5.016 mandados de prisão, apreendidas 2.207 armas de fogo ilegais e recuperados 4.644 veículos com registro de furto/roubo.

Houve uma redução de 23% de roubos e de 19% de furtos em relação ao ano de 2019.

A atuação da PMSC em repressão ao tráfico de drogas também merece destaque. Por meio de ações de inteligência e operações realizadas em todo o estado, houve significativo incremento na quantidade de drogas apreendidas. Ao todo, a corporação apreendeu 16 toneladas de maconha no ano de 2020, 105% a mais do que no ano de 2019, quando foram apreendidas 7,89 toneladas da droga. Já em relação à cocaína, foram 952 quilos apreendidos, quase uma tonelada, representando 166% a mais em relação ao ano de 2019, quando foram apreendidos 357 quilos da droga.

E, além de todas essas ações, a PMSC ainda agiu na fiscalização das medidas preventivas visando a evitar a propagação do Covid-19 em Santa Catarina.

Desde o dia 16 de março, data do primeiro decreto governamental regulando as ações de combate e prevenção ao Covid-19 no estado, foram realizadas mais de 307 mil fiscalizações por parte da PMSC, que geraram 3.737 notificações e 286 interdições a estabelecimentos.

PROGRAMAS ESPECIAIS

O trabalho das redes preventivas no período de pandemia também continuou a ser realizado de maneira incansável. A PMSC, em alinhamento com o Plano de Governo 2019-2022, buscou fortalecer suas redes de segurança com vistas a atuar na prevenção dos delitos, criando a Coordenadoria de Programas Preventivos e

interagindo com a sociedade através da Rede de Vizinhos, Rede de Segurança Escolar, Rede Rural de Segurança e Rede Catarina de Proteção à Mulher. Destaque para a atuação da Rede Catarina de Proteção à Mulher que, através de patrulha especializada (Patrulha Maria da Penha), realizou 19.139 visitas preventivas a mulheres vítimas de violência doméstica e fiscalizações de medidas protetivas de urgência nesse ano de 2020, protegendo vidas e contribuindo para dar voz e dignidade às vítimas.

Com vistas a fortalecer a Rede Catarina de Proteção à Mulher, a PMSC celebrou em 2020 dois convênios com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, que preveem o repasse de R\$ 1,4 milhão para ações de prevenção e combate à violência doméstica em Santa Catarina.

Como única Polícia Militar no Brasil que, desde 2012, possui um programa específico para a prevenção e atenção aos casos de desaparecidos, a PMSC, através do SOS Desaparecidos, em 2020, auxiliou a encontrar, de janeiro ao início de dezembro, 99 pessoas. Quanto ao número de desaparecidos registrados pelo programa, houve uma redução de quase 50% de desaparecidos em igual período de 2019, indicando que a atuação preventiva do SOS Desaparecidos também tem sido eficaz.

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) também continuou atuante em 2020. Apesar de não ter formado alunos este ano devido à pandemia, foram realizadas diversas lives e foram produzidos materiais para interação virtual com as crianças e adolescentes nesse período.

INVESTIMENTOS

A PMSC buscou, ao longo de 2020, a reestruturação e a atualização de equipamentos, com vistas a assegurar uma melhor prestação de serviço. Dessa forma, foram investidos ao longo de todo o ano cerca de R\$ 5,8 milhões em aquisições de material bélico, incluindo coletes balísticos e munições, entre outros materiais necessários para o desempenho da missão policial militar de preservar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio. Com esses recursos, foi possível adquirir cerca de 4 mil coletes balísticos para substituir coletes que estavam com prazo de validade a expirar, garantindo assim a proteção necessária aos policiais no serviço operacional.

Em 2020 foram adquiridas pela PMSC 214 novas viaturas, sendo 189 automóveis e 25 motocicletas, em grande parte com recursos de convênios de trânsito e emendas parlamentares, complementados com recursos próprios do Fundo de Melhoria da Polícia Militar.

A captação de recursos é uma importante ferramenta utilizada pela instituição para incrementar seu orçamento e poder investir em novos equipamentos, veículos e obras.

Assim, no orçamento de 2020 foram incluídas 61 emendas parlamentares impositivas individuais com destinação de recursos para a PMSC, o que gerou um investimento de mais de R\$ 14 milhões para a corporação, empregados na compra de viaturas, armamentos e equipamentos.

DESAFIOS PARA 2021

Dentre as principais prioridades da PMSC para o ano de 2021, podem ser destacadas as seguintes:

- *Reforçar ações preventivas e repressivas e a atuação integrada com outros órgãos, com vistas a diminuir os indicadores criminais em Santa Catarina;*
- *Fortalecer e expandir as redes preventivas institucionalizadas pela PMSC (Rede de Vizinhos, Rede Catarina de Proteção à Mulher, Rede Rural de Segurança e Rede de Segurança Escolar);*
- *Substituir todas as viaturas de ano 2012 e 2013 por veículos novos;*
- *Potencializar dos equipamentos e armamentos do efetivo que atua nas ruas;*
- *Efetivar o Sistema de Proteção Social dos militares estaduais;*
- *Apresentar e aprovar o Projeto de Lei que cria o quadro de militares temporários na Polícia Militar de Santa Catarina e no Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, a fim de que tais militares temporários sejam empregados nas atividades administrativas (atividades-meio) liberando efetivo para a atividade finalística (atividade operacional);*
- *Apresentar e aprovar o projeto de Lei que dispõe sobre o novo Código de Ética e Disciplina dos militares estaduais de Santa Catarina;*
- *Apresentar e aprovar o projeto do novo Regulamento da Lei de Organização Básica da PMSC.*

3.13.2 POLÍCIA CIVIL

2020 EM RESUMO

A Polícia Civil de Santa Catarina conta com efetivo policial de 3.466 homens e mulheres, que neste difícil ano de 2020 não mediram esforços para bem atender a sociedade catarinense. A pandemia em decorrência da Covid19 afetou as atividades ordinárias da PCSC e a execução do Planejamento Estratégico da instituição, lançado no dia 11 de dezembro de 2019. Apesar disto, importantes serviços foram entregues ao cidadão catarinense.

PROJETOS E INOVAÇÃO

PCSC Fiscaliza -Tecnologia desenvolvida pela PCSC sem desembolso de recursos pelo governo. O sistema entrega facilidade e segurança aos registros de fiscalização dos estabelecimentos. Em 2020 a PC fiscalizou 20.758 estabelecimentos, 76 dos quais, interditados.

PCSC Webconf -Outra tecnologia desenvolvida pela PCSC sem desembolso de recursos pelo governo. Muito aguardada, a plataforma de videoconferência possibilitará melhor aproveitamento de tempo dos profissionais e facilidade de comunicação, evitando deslocamentos e diárias, desta forma, gerando ainda mais economia para o estado.

DP Virtual Ampliação -Com exceção dos crimes homicídio, latrocínio, sequestro e cárcere privado, extorsão mediante sequestro, furto e roubo de veículos e de cargas, todos os demais crimes agora podem ser registrados pela Delegacia Virtual, em especial, os crimes previstos na Lei Maria da Penha.

Em 2020 foram registrados 658.915 boletins de ocorrência, destes, 385.092 pela DP VIRTUAL.

INVESTIGAÇÃO

Outra entrega aguarda foi a criação das DECORs, Delegacias de Combate à Corrupção. Hoje Santa Catarina conta com 6 Delegacias de combate a Corrupção, uma delas atuando em âmbito estadual, e as demais, regional, já produzindo importantes investigações.

Ressalta-se dentre elas:

- Operação Seival 2
- Operação Volta às Aulas
- Operação Alvarás Palhoça

Quanto aos crimes da Lei Maria da Penha, destaca-se a OPERAÇÃO 'MARIAS', que resultou em 24 prisões, 14 buscas e apreensões, 892 fiscalizações de Medidas Protetivas de Urgência. Neste ano, o mundo experimentou o confinamento social, fator que trouxe preocupação quanto ao aumento da violência doméstica e a subnotificação dos casos. As atividades das Delegacias de Proteção à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso (DPCAMI) e da Coordenadoria das DPCAMI, além dos procedimentos ordinários, intensificaram as ações do Programa PC Por Elas, e do Agosto Lilás, não presenciais em decorrência da Pandemia COVID19, com participação em mais de 40 eventos de divulgação, além da produção de vídeos e material educativo abordando o tema do enfrentamento da violência contra a mulher em diversos municípios do estado.

PROCEDIMENTOS DA POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

- 41.483 Inquéritos Policiais Instaurados
- 22.228 Termos Circunstanciados instaurados
- 18.327 Autos de Prisão em Flagrante Instaurados
- 6.656 Cumprimentos de Mandados (Prisão e Busca e Apreensão)
- 1.493 Operações Policiais

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PCSC 2019/2023

Em meados de 2019 foi lançado o Planejamento Estratégico PCSC 2019-2023, construído de forma combinada à metodologia Balanced Scorecard (BSC), possibilitando a correlação de causa e efeito entre os objetivos estratégicos e, ainda, a mensuração de

performance e do atingimento de metas. Tal documento permeia o desenvolvimento de políticas institucionais que orientam estrategicamente os rumos da instituição, como um impulsionador de desempenho da Polícia Civil de SC.

Como resultados alcançados em 2020, relaciona-se algumas importantes entregas da PCSC que são iniciativas ou ações derivadas delas, vinculadas aos objetivos propostos, quais sejam:

- *Plataforma ACADEPOL EAD moodle (Desenvolvimento PCSC);*
- *Nova intranet (Desenvolvimento PCSC);*
- *Sistema Webconf da PCSC (Desenvolvimento PCSC);*
- *Sistema mobile PCSC Fiscaliza (Desenvolvimento PCSC);*
- *Sistema de remoção interna da PCSC (Desenvolvimento PCSC);*
- *Mais de 40 convênios e acordos de cooperação técnica firmados (já foram excluídos os convênios de trânsito);*
- *Mais de 5 milhões de reais em emendas federais e estaduais captadas e aptas à execução;*
- *Aproximadamente 5 milhões de reais em recursos extraordinários captados de outras fontes já em processo de execução;*
- *Framework de projetos da PCSC;*
- *1º Ciclo do Programa de Fortalecimento das Polícias Judiciárias;*
- *Criação da CECOR (Coordenadoria de Combate a Corrupção) e de mais 5 DECORs (Delegacias de Combate a Corrupção);*
- *Encaminhamento da formalização das delegacias especializadas da DEIC, DFAZ (Delegacia de Polícia de Crimes contra a Fazenda Pública), DRCA (Delegacia de Polícia de Repressão a Crimes Ambientais), e DPMIN (Delegacia de Polícia de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, da População Negra e das Minorias)*
- *Centro de Apoio de Polícia Judiciária Eleitoral;*
- *Implementação de cursos de formação continuada em gestão promovidos pela ACADEPOL;*
- *Pesquisa de Clima organizacional da PCSC;*
- *Concluídas 23% das iniciativas do Planejamento Estratégico*

INVESTIMENTOS

A Polícia Civil segue qualificando continuamente os investimentos para atender cada vez melhor o cidadão catarinense, através de intenso estudo dos itens pretendidos, visando o cumprimento dos princípios da administração pública na aquisição do bem público, a eficiência na execução das atividades meio e finalísticas, bem como a melhoria nas condições de trabalho do Policial Civil e no atendimento ao cidadão.

Para isso, a Polícia Civil evoluiu em seus processos e métodos, coadunado ao seu Planejamento Estratégico, deu nova roupagem à resolução que institui o Conselho de Aquisições e Obras Estratégicas, almejando melhores resultados ainda nas aquisições planejadas para o ano de 2021.

Armamento, Coletes e Equipamentos táticos

Com um investimento de R\$ 1.626.281,00 a Polícia Civil Catarinense adquiriu dentre outros itens, 250 espingardas de repetição calibre 12, no valor de R\$ 859.028,00, e ainda aquisição de 440 coletes balísticos, no valor de R\$ 660.000,00. Além de garantir os equipamentos para atividade policial civil, também foram incorporados a PCSC itens necessários a atividade de investigação e operações de cumprimento de Mandados de Prisão e, Busca e Apreensão, escadas telescópicas, máquinas fotográficas, drone, cão preparado para detectar odores narcótico, dentre outros.

Infraestrutura, Obras e Reformas

Dentre Serviços de Engenharia, Obras e Reformas, foram mais de 40 unidades totalizando R\$ 1.325.223,36 em investimentos. Também estão contidos os reparos em decorrência do ciclone bomba que atingiu o litoral catarinense neste ano de 2020.

Ressalta-se como obras de maior necessidade as reformas das Delegacias de Polícia de Tijucas, Luiz Alves, Irani, dentre todas as priorizadas e executadas neste período. Destaca-se a reforma do auditório da Academia de Polícia Civil – ACADEPOL, importante ação do Planejamento Estratégico, que objetiva estruturar a ACADEPOL como ferramenta estratégica de desenvolvimento organizacional, produzindo conhecimento e capacitando continuamente o policial civil catarinense.

Essas ações de melhoria da infraestrutura foram gerenciadas pela própria Polícia Civil, através da recém-criada Gerência Técnica de Edificações da PCSC, que conta com profissionais do próprio quadro de policiais da instituição.

Tecnologia, Multimídia e Informática e Mobiliário

Cabe ressaltar, que dada a pandemia COVID19, o grande investimento de esforço da PCSC em tecnologia no ano de 2020 foi em desenvolvimento de ferramentas de TI necessárias a evolução da atividade policial civil, através de profissionais do seu quadro de policiais. Porém ainda, em continuidade aos investimentos qualificados já realizados no ano de 2019, também para aquisição de mobiliário, foram investidos em Tecnologia, Multimídia e Informática e Mobiliário R\$ 466.010,48, em despesas necessárias para manutenção da qualidade do serviço prestado.

Viaturas

Dando sequência ao Plano de renovação da frota, foram investidos R\$ 746.785,83, contemplando 11 novas viaturas e adaptações para uso policial. Cabe ressaltar que o Serviço Aeroespacial da PCSC, através de convênio CIS-AMOSC adquiriu novos equipamentos para serviço atendimentos de salvamento.

DESAFIOS PARA 2021

O QUE ESPERAR PARA 2021

Dentre as ações da Polícia Civil programadas para o ano de 2021, em alinhamento ao Plano de Governo – período 2019/2022 -Segurança, Cidadania e Defesa Civil, o Planejamento Estratégico da PCSC apresenta iniciativas de importantes congruências.

Aliar novos recursos tecnológicos potencializando a atividade de inteligência

- *Implantar totens para registros de boletins de ocorrência em locais públicos, fora das Delegacias (pró-cidadão, DETRAN, etc);*
- *Continuar a Atualização de computadores (upgrade) para o padrão mínimo de desempenho estabelecido no PDI;*

-
- Ampliar o número de policiais capacitados via EAD da ACADEPOL nas áreas da atividade finalística de Investigação e Inteligência Policial;
 - Continuar a implantação do sistema Webconf da PCSC para todas as unidades de polícia Civil do Estado;
 - Realizar a reconhecimento visiográfica dos fatos, com desenvolvimento de software próprio e utilização de meios eletrônicos (smartphone, tablet etc);
 - Elaborar projeto de videomonitoramento para investigação policial;
 - Elaborar projeto de reconhecimento facial e de placas para delegacias móveis em grandes eventos;
 - Adquirir drones apropriados para utilização na atividade de investigação policial.

Valorizar os agentes públicos de segurança e recompor efetivos

- Padronizar a participação em eventos locais;
- Implantar política de valorização e correição profissional;
- Instituir a Gestão por competências com mapeamento dos perfis profissiográficos de funções;
- Implementar ferramentas para avaliação de desempenho contínua e estágio probatório;
- Estruturar programa para recepção, integração e alocação dos novos servidores nas equipes de trabalho;
- Promover encontros periódicos de gestores para compartilhamento de boas práticas em gestão de pessoas;
- Promover o compartilhamento de boas práticas laborais dos servidores.

Integrar as forças policiais

O ano de 2021 segue com a Secretaria da Segurança Pública em regime de colegiado, com o Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Charles Alexandre Vieira na presidência dos trabalhos neste ano de 2021. Iniciativa da SSP, o Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social contempla 4 dimensões, 14 diretrizes e 26 objetivos estratégicos, os quais contêm diversas ações e programas para as 4 instituições que compõe a secretaria.

Criar novos programas e fortalecer os programas de segurança voltados à participação das comunidades na prevenção à violência urbana e rural

- *Modernizar o Disque-Denúncia, já em fase de licitação para contratação do*
- *desenvolvedor e Implementação, com recursos de certa de R\$ 1.000.000,00 oriundos do Fundo de Reparação de Bens Lesados -FRBL;*
- *Criar linhas de pesquisa em inteligência em gestão e investigação criminal, com devido registro junto ao CNPQ.*

3.13.3 CBMSC

2020 EM RESUMO

O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) encerrou o ano de 2020 com 147.089 ocorrências atendidas em todo o estado. A Central de Operações Bombeiro Militar (CBMSC) atuou de forma intensa, com 538.410 chamadas atendidas pelo telefone 193. Muitas das ligações foram de extrema importância, salvando a vida de bebês que estavam engasgados durante a amamentação, por exemplo.

Além disso, 2020 também foi o período em que a corporação passou pelo maior número de incêndios florestais dos últimos quatro anos, totalizando 7.376 ocorrências desse tipo. O ciclone extratropical registrado em julho também exigiu a atuação do CBMSC, que trabalhou na resposta ao evento climático e na ajuda humanitária. Cerca de cinco mil chamadas foram feitas para o telefone 193, durante o fenômeno. Outros eventos climáticos, como frio extremo e fortes chuvas em dezembro no Alto Vale do Itajaí, também contaram com a presença da corporação para auxiliar a população. Por durante 19 dias consecutivos, dos dias 2 a 21 de outubro, e por ordem do Sr. Governador de Santa Catarina, o CBMSC movimentou 21 bombeiros militares, integrantes da Força Tarefa do CBMSC, especializados em combate a incêndio florestal, na Operação Pantanal no município de Corumbá – MS, em especial na Serra do Amolar, sendo a experiência de um duro combate ao fogo e o cumprimento da missão de preservar vidas humanas e patrimônios, do resgate animais, e da preservação da fauna e flora do importante bioma do país. Essas ações em muito orgulham não somente os bombeiros militares do Estado como todos os catarinenses nessa nobre missão.

Outro ponto de destaque foi o suporte ao Governo do Estado com os sistemas de Triagem Online da Covid-19, bem como o de organização de leitos de UTI, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde. Os bombeiros militares e comunitários também ajudaram a salvar vidas de outras formas. Eles foram até os hemocentros do estado duas vezes neste ano para aumentar os estoques de sangue do Hemosc, além de realizar uma campanha

online estimulando a população.

Em 2020 o CBMSC também teve a primeira mulher subcomandante de Batalhão em Itajaí, o primeiro sargento a completar mil investigações de incêndio e diversas cerimônias online. Uma delas foi a formatura de 168 soldados, transmitida pelas redes sociais.

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO:

- Implementação do e-SCI, sistema online dos serviços de Segurança Contra Incêndio, que simplificou e digitalizou os serviços de regularização das edificações e eventos em SC, no ano que o CBMSC totalizou 464.640 serviços de análise, habite-se e funcionamentos. Foi o primeiro ano de operacionalização das ações de simplificação e automatização de processos, reduzindo a burocracia, dando maior velocidade na concessão de licenciamento de empresas, a adoção da autodeclaração e a isenção de licenciamento para as atividades de baixo risco, sendo o primeiro Estado do país a regulamentar esse conceito trazido pela Lei de Liberdade Econômica.
- Flexibilização dos serviços de segurança contra incêndio durante a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), com alternativas para as empresas e locais que necessitam do serviço.

INSTALAÇÕES:

- Inauguração do Centro de Pesquisa e Inovação do CBMSC;
- Criação do 15º Batalhão de Bombeiros Militar, em Rio do Sul;
- Ativação de um quartel operacional em Rancho Queimado;
- Nova sede inaugurada no município de São Bento do Sul;
- Instalação de um quartel do CBMSC no município de Itá;
- Nova sede inaugurada no município de Irani, Chapecó e Monte Carlo;
- Recursos financeiros para melhorias das edificações das cidades de Passo de Torres, Içara, Morro da Fumaça, Santo Amaro da Imperatriz, Trombudo Central, Mafra, Major Vieira e Araquari;
- Recursos financeiros para construção do Centro de Treinamento em Laguna.

INOVAÇÃO:

- Implementação do Comitê de Governança do CBMSC, transformando a corporação na 1ª instituição militar a adotar o modelo de excelência de gestão, conceito proposto pelo Ministério da Economia e conduzido pela Secretaria de Estado da Administração;
- Aplicação do programa de Gestão do Conhecimento, para a melhoria de processos operacionais e administrativos internos;
- Utilização de Business Intelligence e Big Data, com unificação das bases de dados;
- Implantação do escritório de projetos do CBMSC;
- Renovação da parceria com o Instituto do Meio Ambiente (IMA) e inclusão da funcionalidade “balneabilidade das praias” no aplicativo “Praia Segura” do CBMSC.

FORMAÇÕES:

- 16 novos aspirantes a oficial, que após a conclusão do curso de formação, foram distribuídos pelo estado;
- 27 alunos se formaram no curso de Pós Graduação Lato Sensu em Gestão de Investigação de Incêndios e Explosões;
- 95 novos alunos do Curso de Formação de Soldados foram recebidos, pela primeira vez, em aula inaugural online e nove matérias são ministradas no modelo EAD aos alunos que estavam em formação presencial desde novembro.
- 168 alunos soldados se formaram e passaram a integrar a operação veraneio 2020/2021.

OUTROS DESTAQUES:

- O Comando-Geral conquistou a majoração em 20% dos ressarcimentos pagos a guarda-vidas civis e bombeiros comunitários que prestam serviço voluntário para a corporação;
- Incremento no número de integrantes do Corpo Temporário de Inativos da Segurança Pública (CTISP);
- Acompanhamento dos termos de fomento para repasse de recursos aos bombeiros voluntários;
- Praias de Florianópolis de difícil acesso – Lagoinha do Leste e Naufragados – passaram a contar com postos de guarda-vidas. A Lagoinha do Leste passou a contar com o serviço de

forma pioneira e Naufragados passou a ter uma estrutura aprimorada;

- *Sinalização em rios e locais com placas e flutuantes, a partir de estudo feito com geomapeamento;*
- *Divulgação e interação com a comunidade por meio dos app do CBMSC;*
- *Batalhão de Operações Aéreas completou 10 anos de serviços prestados para a comunidade;*
- *Pela primeira vez o Comando-Geral do CBMSC recebeu o presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários de SC;*
- *Pela primeira vez o Curso de Intervenções em Áreas Deslizadas teve participantes internacionais, com bombeiros argentinos, da Província de Misiones;*
- *Início das obras do projeto do “Centro de Inovação em Salvamento Veicular e Saúde”, em Chapecó.*

INVESTIMENTOS

Quanto aos investimentos macros do ano de 2020, o CBMSC realizou as seguintes ações (descrição na planilha anexa):

- *Gestão integrada das atividades aéreas: R\$ 599.9887,40*
- *Operação Verão: R\$ 17.442,984,79 no ressarcimento de guarda-vidas voluntários e em viaturas e equipamentos*
- *Aquisição de equipamentos e serviços e no Centro de Pesquisa e Inovação: R\$ 3.872.464,36*
- *Gestão do serviço de Bombeiros Comunitários: 12.615.347,05*

Quanto às parcerias o CBMSC buscou cumprir o objetivo estratégico da dimensão integração: promover a articulação interinstitucional com vistas à solução dos problemas de segurança pública. Foram celebrados 03 convênios federais com o Ministério da Justiça com recursos provenientes de Emendas Parlamentares Individuais e de Bancada Catarinense, com objeto renovação da frota operacional totalizando R\$ 5.299,519,72. No âmbito Estadual, os parlamentares destinaram 16 emendas impositivas para investimento em materiais, equipamentos, veículos, obras, operação veraneio e projetos sociais, totalizando R\$ 3.764,719,75. Na LOA de 2021 observa-se a indicação de R\$ 7.158,500,00.

Foram celebrados 16 novos convênios municipais, 48 termos de cessão de uso, 01 acordo de cooperação técnica e 05 comodatos. Destacam-se ainda a celebração de 36 Termos de Fomento para repasse de recursos provenientes de transferências voluntárias e emendas parlamentares aos Bombeiros Voluntários de Santa Catarina visando aproximar as duas instituições e fortalecer o atendimento a emergências em todo o território catarinense, totalizando R\$ 8.870,509,75.

DESAFIOS PARA 2021

Em consonância com Plano de Governo de SC, o CBMSC possui como fatores críticos de sucesso e metas: o efetivo adequado, a garantia de aportes e recursos orçamentários e financeiros suficientes à manutenção investimentos e inovação, incluindo aquisição e renovação de viaturas e equipamentos operacionais, a capacitação de pessoal e a valorização do corpo de integrantes, a otimização e simplificação dos processos de fiscalização e regularização em segurança contra incêndios, a continuidade e expansão da interação com a comunidade, no reforço das tecnologias de acesso aos serviços do CBMSC e da capacitação da comunidade nos projetos e programas de responsabilidade social, e a constituição e continuidade da legislação específica e pertinente. Dessa forma, são as ações de destaque em planejamento ou andamento para 2021:

- *A suplementação do ressarcimento de GVC e BC assim como a majoração de etapas a ambos, o que garante ao aumento na quantidade de GV nas praias e em algumas o ano todo, assim como a melhora das escalas de serviço voluntário ressarcido nas bases dos CBMSC no Estado. Fato este já concretizado ao final ano de 2020 por meio de instrumento legal.*
- *Gestão veicular mais eficiente, por meio de estudo em andamento com o uso do app Garupa na Grande Florianópolis.*
- *Ampliação das parcerias e de investimento do Estado em projetos da renovação de frota e aquisição de novos equipamentos para todo o CBMSC e também para os Corpo de Bombeiros Voluntários, numa parceria e iniciativa inédita.*

-
- *Reforço de efetivo por agentes temporários e a partir de instrumento legal às instituições militares do Estado de Santa Catarina.*
 - *A valorização de pessoal seguindo a revisão da legislação que trata da carreira e promoção das praças militares do Estado de Santa Catarina, bem como reposição salarial.*
 - *Elaboração, em conjunto com a PMSC, do novo Código de Ética dos Militares Estaduais, seguindo a prática de Compliance do Estado.*
 - *Gestão de indicadores de resultado e desempenho do CBMSC, assim como a ampliação destes, alinhados com as linhas estratégicas do Modelo de Gestão do Governo, e por conseguinte, a execução dos planos de ações, valendo-se, em especial, de novas estratégias e fortalecimento das ações preventivas, educacionais e de divulgação e interação nas mídias sociais.*

3.13.4 IGP

2020 EM RESUMO

O Instituto Geral de Perícias (IGP) é o órgão oficial que realiza as perícias criminais no Estado de Santa Catarina, sendo estruturado em quatro Institutos: Instituto de Análises Forenses (IAF), Instituto de Criminalística (IC), Instituto de Identificação Civil e Criminal (II) e Instituto Médico-Legal (IML), contando, ainda, com sua própria Academia de Perícia (ACAPE) e sua Corregedoria.

O IGP, juntamente à Polícia Militar (PMSC), à Polícia Civil (PCSC) e ao Corpo de Bombeiros Militar (CBMSC), com o advento da Lei Complementar nº 741, de 12 de junho de 2019, passaram a compor o Colegiado Superior de Segurança Pública e Perícia Oficial, órgão dirigente da Secretaria de Estado da Segurança Pública de Santa Catarina (SSP), sendo a Presidência desse Colegiado exercida alternadamente, a cada ano, por um dos dirigentes desses órgãos. O IGP está presente em todo o território catarinense, por meio de 09 Gerências Mesorregionais de Perícias (GMP) e 22 Núcleos Regionais de Perícias (NRP), totalizando 31 unidades de perícias:

Gerências Mesorregionais de Perícias

01ª GMP	Sede Palhoça - São José
02ª GMP	Sede Joinville
03ª GMP	Sede Blumenau
04ª GMP	Sede Criciúma
05ª GMP	Fronteira – Sede Chapecó
06ª GMP	Sede Lages
07ª GMP	Sede Balneário - Itajaí
08ª GMP	Sede Caçador
09ª GMP	Sede Florianópolis

Núcleos Regionais de Perícias

10º NRP	Tubarão
11º NRP	Fronteira - São Miguel do Oeste
12º NRP	Rio do Sul
13º NRP	Jaraguá do Sul
14º NRP	Araranguá
15º NRP	Brusque
16º NRP	Fronteira - Concórdia
17º NRP	São Bento do Sul
18º NRP	Fronteira - Xanxerê
19º NRP	Joaçaba
20º NRP	Laguna
22º NRP	Videira
23º NRP	Mafra
24º NRP	Canoinhas
25º NRP	Fronteira - São Lourenço do Oeste
26º NRP	Curitibanos
28º NRP	Porto União
29º NRP	São Joaquim
30º NRP	Campos Novos
31º NRP	Sombrio

UM NOVO IGP

O ano de 2020 marca o início da autonomia orçamentária, financeira e patrimonial do IGP, viabilizada por meio do Fundo de Melhoria da Perícia Oficial (FUMPOF), criado pela Lei nº 17.804, de 4 de dezembro de 2019, pelo Excelentíssimo Governador do Estado Carlos Moisés da Silva.

Com o FUMPOF, o IGP passou a eleger as prioridades na aplicação dos recursos públicos de seu orçamento e a atuar com mais eficiência e eficácia nesse relevante papel que exerce junto aos cidadãos catarinenses como Órgão de Perícia Oficial do Estado.

CARTÃO CPESC

Adoção do Cartão de Pagamentos do Estado de Santa Catarina - CPESC, um instrumento moderno e transparente de execução orçamentária, utilizando-se do regime de adiantamento para aquisição de materiais de consumo ou contratação de serviços de terceiros, desde que enquadrados, cumulativamente, como de natureza extraordinária ou urgente, de pequeno vulto e pronto pagamento, evitando, assim, a descontinuidade do serviço e garantindo a eficiência da gestão.

CELERIDADE NA CONCLUSÃO DE OBRAS

Com a entrada em operação do FUMPOF, as demandas de obras/reformas administradas pela SSP foram sub-rogadas ao IGP, que buscou dar celeridade as suas conclusões, como a reforma do Instituto Médico-Legal de Porto União (todos os projetos foram aprovados no corrente ano e a reforma será licitada já no início do exercício de 2021); a reforma da edificação que abrigará o IGP de São José (todos os projetos foram elaborados e aprovados no corrente ano, a ordem de serviço foi entregue à construtora em 05/10/2020 para início das obras, encontrando-se em execução); e a reforma do prédio do Instituto Médico-Legal de Concórdia (todos os projetos foram elaborados e aprovados no corrente ano, a reforma foi licitada e a ordem de serviço entregue à construtora em 07/12/2020 para o início das obras).

MELHORES SERVIÇOS ENTREGUES

A nomeação de 94 novos Peritos e 02 Papiloscopistas, por meio do Ato nº 2123/2019, em 02 de setembro de 2019, pelo Excelentíssimo Governador do Estado Carlos Moisés da Silva, permitiu ao IGP entregar melhores serviços para a sociedade catarinense em 2020, como:

- *a rápida resposta ao assalto ocorrido na agência do Banco do Brasil na noite do dia 30 de novembro em Criciúma, com a mobilização de diversas equipes de perícias, de áreas multidisciplinares, e com os exames periciais iniciados logo após o acionamento às 2 horas da madrugada do dia 01/12/2020, que envolveu sete Peritos Criminais, um Perito Criminal Bioquímico, três Papiloscopistas e sete Auxiliares Criminalísticos;*

-
- a celeridade na identificação das vítimas da enxurrada que atingiu os municípios de Presidente Getúlio, Rio do Sul e Ibirama, após a forte chuva na noite do dia 16/12/2020, tendo sido mobilizadas equipes do IGP de Rio do Sul, Blumenau, Lages e Curitiba, com diversos profissionais envolvidos: Peritos Criminais, Peritos Médicos Legistas, Auxiliares de Medicina-Legal, Auxiliares Criminalísticos, Papiloscopistas e servidores do Setor de Antropologia Forense;
 - a atuação no caso do sequestro de uma menina de 4 anos em Palhoça, no dia 18/12/2020, que foi retirada da casa de sua mãe por um casal de desconhecidos, na Barra do Aririú, e encontrada na madrugada do dia 20/12/2020, em uma casa com os sequestradores no norte da ilha. Segundo o delegado João Fleury, que participou da abordagem, a casa apresentava-se sem condições de estadia para qualquer ser humano. Era uma bagunça generalizada. Tinha fezes de animais, misturadas com roupas de criança e também brinquedos macabros, pintados como se fossem de filmes de terror.

O Instituto de Identificação disponibilizou a opção da Segunda Via Rápida, possibilitando que o cidadão solicite a reimpressão da sua última via da carteira de identidade (RG) sem a necessidade de atendimento presencial. Também disponibilizou a ferramenta de Validação On-Line do RG, por meio da leitura do QR Code, que possibilita que qualquer pessoa com acesso à internet possa consultar um RG que lhe seja apresentado, diminuindo as chances de golpes com utilização de documentos falsos.

Novos postos para melhor atender à população para confecção de Carteira de Identidade, em parcerias com três Shopping Centers: Shopping Itaguaçu/São José, Via Catarina/Palhoça e Shopping H/ Blumenau, os quais disponibilizam toda a estrutura gratuitamente (como espaço, energia elétrica, internet e serviço de limpeza). Tal parceria rendeu uma economia ao Estado de cerca de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) mensais, além de proporcionar mais qualidade e conforto para a população.

CONVÊNIOS ASSINADOS

Assinatura de Convênios com o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), que garantiram recursos para investimentos no total de R\$ 1.035.094,00:

- *Termo de Convênio nº 11, de 27/01/2020, beneficiando a 7ª GMP de Balneário Camboriú, para aquisição do Infravermelho por Tomada de Fourier (FT-IR), no valor de R\$ 260.000,00;*
- *Termo de Convênio nº 16, de 27/01/2020, beneficiando a 8ª GMP de Caçador, para aquisição de Microcomputadores e Tablets, no valor de R\$ 131.070,00;*
- *Termo de Convênio nº 18, de 27/01/2020, beneficiando a 4ª GMP de Criciúma, para aquisição do Software CELLEBRITE, no valor de R\$ 242.668,00 e de um Computador avançado, no valor de R\$ 21.949,00;*
- *Termo de Convênio nº 19, de 27/01/2020, beneficiando a 7ª GMP de Balneário Camboriú, para aquisição de 3 Viaturas, no valor de R\$ 277.620,00;*
- *Termo de Convênio nº 01, de 10/01/202, beneficiando a 2ª GMP de Joinville, para aquisição de um Software para Processamento de Imagens Aéreas em Perícias Ambientais, no valor de R\$ 18.990,00;*
- *Termo de Convênio nº 01, de 24/06/2020, beneficiando a 7ª GMP de Balneário Camboriú, para aquisição de Computadores para usar com o Software Cellebrite e XRY, e um Servidor, no valor de R\$ 82.797,00.*

Assinatura do Convênio nº 904.477/2020 com a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), para aquisição de 12 viaturas do tipo camioneta SUV e 19 computadores, no valor global de R\$ 975.847,95;

Assinatura de Acordo com o Ministério Público de Santa Catarina, que permitirá que os Promotores de Justiça destinem os recursos provenientes de transações penais, suspensões condicionais do processo e de acordos de não persecução penal, diretamente às unidades de perícia do IGP das Comarcas onde foram gerados esses recursos. Assim, serão criadas 31 contas, uma para cada unidade de perícia, todas vinculadas ao FUMPOF. O código da receita da guia do Documento de Arrecadação - DARE já foi criado, já podendo ser, portanto, utilizado, e possibilitará que os pagamentos sejam direcionados diretamente para o FUMPOF, o que demonstra a imensa importância de o IGP ter seu próprio Fundo.

Código	Descrição da Receita
4359	Termo de Cooperação MP/SC - Perícia Oficial - IGP/SC

RETOMADA DOS INVESTIMENTOS E AQUISIÇÕES

O êxito na gestão implementada pelo IGP, com a racionalização dos custos, permitiu que houvesse a retomada de investimentos/aquisições no valor de R\$ 2.121.891,34:

- R\$ 35.920,00 - Central de Inclusão de Parafina para utilização no Laboratório de Anatomia Patológica do IML de Joinville;
- 34.720,50 - Central de Processador de Tecidos (Histotécnico), para o Laboratório de Patologia Forense do IML de Joinville;
- R\$ 127.135,00 - 47 câmeras fotográficas tipo DSLR, Lente 18 – 55 mm, com mídia de memória SD de 32GB para levantamento e registro de vestígios;
- R\$ 186.070,00 - 230 aparelhos telefônicos IPs para instalação nas unidades do IGP para migrar da tecnologia analógica para a digital;
- R\$ 349.280,00 - 37 estações de trabalho avançadas para auxiliar nas atividades periciais que demandam grande processamento de dados, como crimes de pedofilia;
- R\$ 485.000,00 - 125 Estações de Trabalho Básicas para reaparelhamento das unidades periciais;
- R\$ 290.772,00 - 591 pares de bota tática cano curto para proteção individual dos servidores em locais de crime;
- R\$ 561.704,00 - 4 Cellebrite`s, equipamento israelense utilizado para extração, decodificação e análise de dados em perícias digitais;
- R\$ 51.289,84 - contrapartida de Convênio com a Senasp, para aquisição de 12 viaturas do tipo camioneta SUV e 19 computadores, no valor global de R\$ 975.847,95.

RESPOSTA ÀS FAMÍLIAS COM O PROGRAMA CONECTA

Uma valiosa ferramenta que irá auxiliar na elucidação de casos de pessoas desaparecidas. Trata-se do programa “Conecta – Perícia Conectando Famílias”, idealizado pelo Instituto de Análises Forenses em parceria com Instituto Médico Legal.

O programa tem como objetivo a captação de familiares de pessoas

desaparecidas para coleta de material biológico e inserção dos seus perfis genéticos no Banco Estadual de Perfis Genéticos de Santa Catarina (BPG/SC), em paralelo à criação de um banco unificado contendo os dados biométricos, antropológicos e odontológicos dos desaparecidos.

O Setor de Genética Forense do IGP é membro da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG), com o objetivo de manter e comparar perfis genéticos para auxiliar na identificação de pessoas desaparecidas. Os perfis genéticos gerados e inseridos pelos laboratórios integrados à RIBPG, são enviados rotineiramente ao Banco Nacional de Perfis Genéticos e regularmente confrontados, em busca de coincidências que permitam identificar cadáveres, restos mortais não-identificados e pessoas vivas sem identificação, constituindo, assim, uma valiosa ferramenta na elucidação de desaparecimentos.

SOFTWARE FORENSE SIRSAELP

Desde 2012, o IGP vem desenvolvendo continuamente um software personalizado para a perícia catarinense, que consiste em um Sistema de Registro de Solicitações, Atendimentos e Emissão de Laudos Periciais (SIRSAELP). O software vinha sendo implantado progressivamente e, em 2019, atingiu 100% das unidades de perícias no Estado, dando celeridade aos trabalhos da perícia. E, segue em expansão, com a assinatura de um novo contrato com a BRD Soluções em Tecnologia Ltda, que passou a disponibilizar três técnicos em informática para o desenvolvimento contínuo do SIRSAELP.

Em dezembro de 2020, iniciou-se a integração com o Sistema Integrado de Segurança Pública (SISP), um marco histórico para toda a segurança pública. Uma nova forma de requisição de perícia passará a existir com essa integração. O acionamento de Local de Crime será um documento totalmente eletrônico que tramitará diretamente do SISP para o SIRSAELP, sem a necessidade de intervenção humana. Com isto, assim que o documento for gerado, ele iniciará um procedimento interno na aplicação da perícia, que criará o caso, a solicitação e o endereço do exame automaticamente, já fazendo a vinculação entre eles. Assim que terminado o processo, será emitida uma notificação na página inicial do sistema, para os servidores do setor responsável, naquela

unidade, pelo atendimento do tipo de exame. A mensagem desaparecerá apenas quando a solicitação for confirmada, atendida, suspensa ou arquivada. Já as Guias de Perícia em Pessoa, que precisavam ser levadas pessoalmente para atendimento no IML ou por seu familiar, passarão também a tramitar eletronicamente, resultando em mais benefícios à população, uma vez que bastará ao cidadão informar o seu nome ou o número da guia para que todos os dados necessários ao exame estejam disponíveis. Além da agilidade, este processo reduzirá a quantidade de erros oriundos de digitação e otimizará os recursos humanos, reduzindo o pessoal necessário para tarefas repetitivas.

Atualmente o sistema possui dados relativos de 660 mil vestígios e mais de um milhão e trezentos mil documentos cadastrados e digitalizados. Somente em 2020, 263 mil novos arquivos foram cadastrados no sistema, que possui quase 308 mil fotos armazenadas de exames realizados e mais de 400 mil laudos periciais armazenados.

ANO DESAFIADOR COM BALANÇO EXTREMAMENTE POSITIVO

Mesmo em um ano com a pandemia causada pela Covid-19, o IGP apresentou resultados extremamente positivos e com expectativas ainda melhores para 2021. Os quatro Institutos, Análises Forenses, Identificação, Criminalística e Médico-Legal, que constituem o IGP, não interromperam suas atividades.

No ano de 2020, o IGP realizou 92.069 perícias. Esses números correspondem ao somatório de todos atendimentos e laudos efetuados pelo Institutos de Criminalística, de Análises Forenses e Médico-Legal.

Além disso, no ano de 2020 o Instituto de Identificação Civil e Criminal atendeu e confeccionou 324.173 carteiras de identidade em todo Estado de Santa Catarina, sendo que hoje o sistema de identificação conta com mais de 6 milhões de pessoas cadastradas.

3.14 SECRETARIA EXECUTIVA DE ARTICULAÇÃO NACIONAL

2020 EM RESUMO E DESAFIOS PARA 2021

A Secretaria Executiva de Articulação Nacional de Santa Catarina (SAN) atuou na representação do Estado e o Governo de Santa Catarina em Brasília na articulação com os setores públicos e privados pela busca de recursos para financiar o desenvolvimento do Estado.

Em conjunto com outras secretarias foram realizados acompanhamentos de convênios e processos catarinenses na esfera federal, buscando celeridade nas tramitações destes, suas publicações, empenhos e pagamentos de recursos previstos. Da mesma maneira foi realizado monitoramento das políticas públicas do Governo Federal para captação de novos recursos para o Estado. Concordado com a Casa Militar e a Casa Civil foram articuladas as agendas do governador, bem como a participação nas reuniões e eventos realizados. Foi dado apoio institucional às demais autoridades catarinenses com passagem em Brasília, com agendas, acompanhamentos em audiências e deslocamentos.

Pacientes catarinenses atendidos no Hospital Sarah Kubitschek também receberam apoio durante o período na capital federal, sendo realizados agendamentos de consultas e exames, viabilização de hospedagens em parceria com entidades filantrópicas e deslocamentos.

Municípios de Santa Catarina que pediram apoio tiveram atuação conjunta da SAN para atendimento de demandas em Ministérios e demais órgãos públicos federais. Entre outros itens foram realizados acompanhamentos de repasses, auxílios em ajustes de contratos e apoio em áreas técnicas para adequação de projetos.

Foram solicitadas audiências no Palácio do Planalto e feito acompanhamento dos munícipes, atuando assim para a liberação de recursos e aprovação de pleitos individuais de cada cidade.

No Congresso Nacional foi feita articulação institucional das matérias orçamentárias (PPA, LDO, LOA) em tramitação e de interesse do Governo do Estado, assim como colaboração com as discussões de

limites de orçamentos. A Articulação Nacional do Estado também participou de reuniões do Fórum Parlamentar Catarinense.

A Secretaria Executiva de Articulação Nacional é composta por uma equipe de assessores para cada Secretaria de Estado. As demandas recebidas são repassadas para o servidor responsável por atender e acompanhar as solicitações de cada Secretaria. A SAN se empenha diariamente para fortalecer os vínculos entre o Estado, municípios e o Governo Federal para crescimento e melhoria de Santa Catarina. Em 2020 a Articulação Nacional participou de 87 audiências, número reduzido em comparação ao ano de 2019 (298) devido a pandemia de Covid-19 e realizou 531 atendimentos de transporte.

3.15 SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

2020 EM RESUMO E OS DESAFIOS DE 2021

Como síntese das principais conquistas de 2020, temos os seguintes destaques:

Julho

Recepção online, na Fiesc, ao embaixador dos Estados Unidos, Todd Chapman, para tratar da ampliação de relações comerciais bilaterais sobre questões relacionadas às aduanas, comércio digital, tecnologia e setor de defesa.

Trabalho contínuo de repatriação, de mais de 180 catarinenses, em razão da pandemia, com recebimento de auxílio do Governo do Estado.

Agosto

Inauguração da primeira rota regular Miami/Florianópolis de transporte aéreo de cargas internacionais.

Participação na assinatura da autorização do início das obras no Sistema de Esgotamento Sanitário da Capital. Investimento de R\$ 103,7 milhões, sendo 73% de financiamento com a Agência de Cooperação Internacional do Japão e 27% como contrapartida da Casan.

Apresentação do projeto Travessia para os secretários da Administração, Infraestrutura, Casa Civil, SDE, SAI e presidente da SCPar, no contexto de renovar a colaboração entre Fiesc e Governo do Estado com foco no programa Invest SC.

Participação na organização do evento Go To Market, com apresentação da secretária Daniella Abreu no Webinar “Visões de Internacionalização, aumente a competitividade de sua empresa”, junto com o presidente da Fiesc, o superintendente do Sebrae e o secretário da SDE.

Apresentação dos resultados da pesquisa de Comércio Exterior 2020-2030 para o governador e para os secretários das pastas de interesse.

Setembro

Articulação com o cônsul honorário do Reino Unido, Michael Delaney, e alinhamento de promoção de parcerias nas áreas de tecnologia, inovação, infraestrutura, educação e turismo sustentável durante reunião online, na Fiesc, com a ministra conselheira da Embaixada Britânica, Liz Davidson.

Lançamento do website da SAI em português e inglês.

Outubro

Trabalho, em conjunto com o Badesc, para captação de cerca de €100 milhões de recursos junto ao Banco de Investimentos Europeu para aplicação em projetos empresariais e de infraestrutura com impactos econômicos, ambientais e sociais positivos.

Preparação, execução e recepção do embaixador da Espanha para reunião com o governador Carlos Moises, secretários do desenvolvimento econômico e agricultura e presidente da SCPar, para discutir a concretização de novas parcerias entre Santa Catarina, Espanha e União Europeia.

Novembro

Articulação para assinatura de termo de cooperação técnica entre a Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade e com a BIM Academy de Barcelona para a capacitação de engenheiros em modelo construtivo nas obras sob responsabilidade do Estado.

Preparação, execução e recepção do embaixador da Argentina para reunião com a governadora em exercício Daniela Reinehr, secretários da Infraestrutura e Agricultura, presidente da SCPar e presidente da Santur, para abordar o fortalecimento da fronteira entre Santa Catarina e Argentina, assim como complementariedade industrial e agrícola e parcerias comerciais bilaterais.

Dezembro

Apresentação da Secretaria de Assuntos Internacionais em evento da Amcham, com a participação do cônsul Shane Christens, do Consulado Geral dos EUA em Porto Alegre e das empresas Whirlpool, GM e WEG, em que se tratou do aumento do comércio e do investimento bilateral, desenvolvimento de infraestrutura, apoio para ecossistemas de inovação e cooperação agrícola em áreas de

interesse comum com o governo de SC.

Preparação, execução e recepção do adido cultural da Embaixada da Argentina para discutir a integração das atividades de promoção culturais previstas para o ano 2021 com a Fundação Catarinense de Cultura e a Fundação de Cultura do Badesc.

Articulação que culminou na assinatura, pelo governador Carlos Moisés, da Declaração de Utilidade Pública para o projeto de investimento internacional da Golar Power, de cerca de R\$ 270 milhões, para a implantação do Terminal Gás Sul, em São Francisco do Sul, aumentando a oferta de gás natural para a região. Em reunião na Fiesc, com a presença do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque.

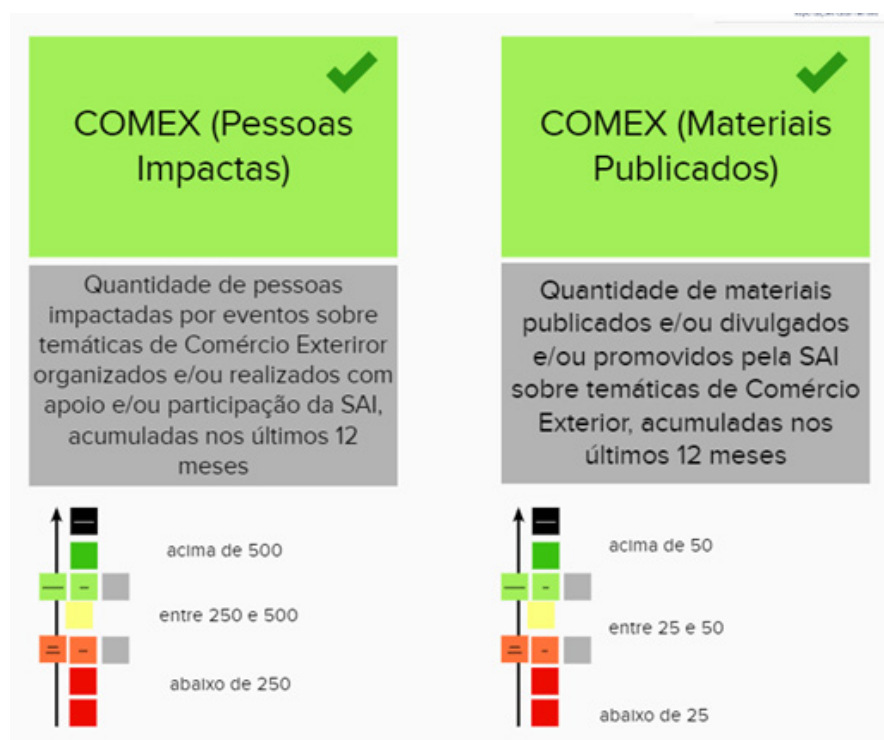
Com relação ao planejamento estratégico da área/pasta para 2021, apresentamos na forma que segue, estando divididos nas três áreas de atuações da SAI, quais sejam, Relações Internacionais, Comércio Exterior e Atração de Investimentos.

À SAI compete na área de COMEX:

V – Acompanhar as políticas e diretrizes da União para assuntos de Comércio Exterior, bem como as atividades dos demais Estados e do Distrito Federal quanto às políticas de incentivo ao investimento estrangeiro;

VII – Planejar e executar atividades de inteligência competitiva e comercial, na busca de dados, informações e conhecimentos indispensáveis à promoção das exportações do Estado e à atração de investimentos estrangeiros;

Para atender estes objetivos, determinamos os seguintes indicadores:



Indicador COMEX 1

Quantidade de pessoas impactadas por eventos de Comércio Exterior organizados e/ou realizados com apoio e/ou participação da SAI

Modalidades de ações da SAI nos eventos:

- Organização;
- Realização;
- Apoio ou promoção;
- Participação.

Tipos de eventos:

- Encontros do Fórum,
- Workshops de capacitação,
- Rodadas de negócios,
- Feiras internacionais;
- Webinar ou lives com especialistas;
- Outros

Controle:

Número de inscrições para eventos virtuais (e/ou número de visualizações) ou listas de presença para eventos presenciais;

Público alvo:

- *Estudantes de administração, relações Internacionais, economia;*
- *Empresas que ainda não exportam, nem importam, mas que têm interesse em internacionalização;*
- *Empreendedores que ainda não exportam, nem importam, mas que têm interesse em internacionalização;*
- *Empresas que já exportam ou importam.*

Métricas

- *Abaixo de 50 pessoas por mês;*
- *50 – 100 neutro;*
- *Acima de 100 – excelente*

Indicador COMEX 2

Quantidade de materiais publicados e/ou divulgados e/ou promovidos pela SAI sobre temáticas de Comércio Exterior de SC

Modalidades de ações da SAI materiais:

- *Elaboração e publicação;*
- *Divulgação;*
- *Promoção;*

Tipos de materiais:

- *Matérias sobre inteligência competitiva de SC (indicadores e estratégias)*
- *Políticas e diretrizes da União de Comercio Exterior;*
- *Promoção de exportações de SC;*
- *Feed de notícias de Comercio Exterior em SC;*

Controle:

Número de materiais registrados no SGPE

Público alvo:

- Órgãos e entidades do governo de SC, bem como do nível federal e de outros estados;
- Corpo consular;
- Prefeituras de SC;
- Empresas interessadas em Comércio exterior;
- Universidades e instituições de pesquisa;

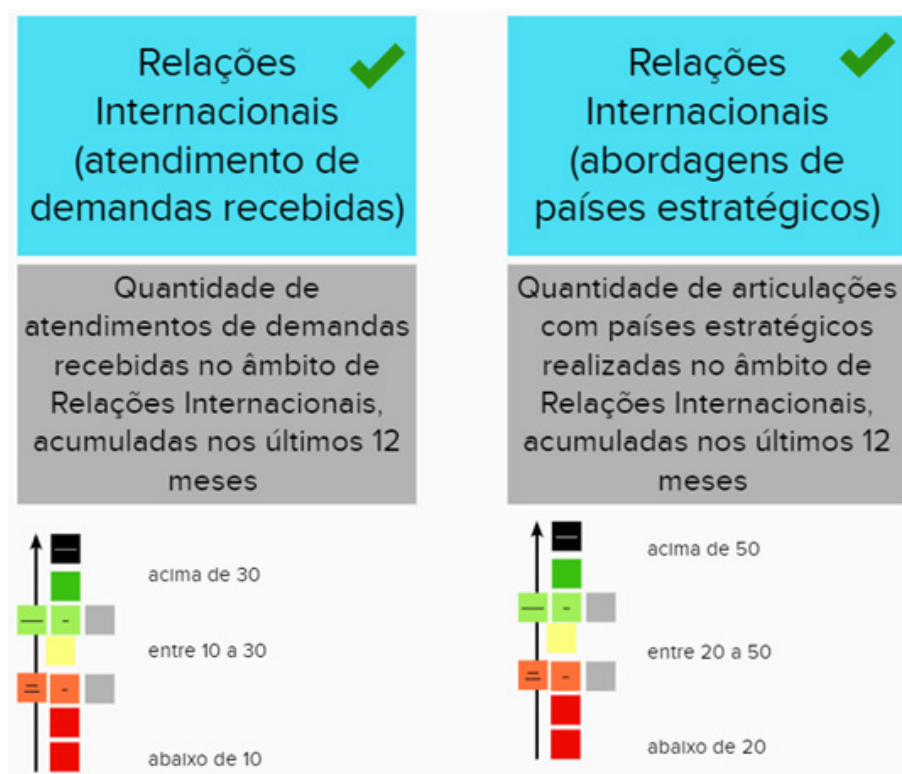
Métricas

- Abaixo de 3 materiais por mês;
- 3 – 5 neutro;
- Acima de 5 – excelente;

À SAI compete na área de Relações Internacionais:

- I – promover, orientar e coordenar as atividades que representam os interesses administrativos do Estado e, quando solicitada, as dos Municípios e da sociedade catarinense perante as representações diplomáticas;
- II – promover, orientar e coordenar as ações internacionais dos órgãos e das entidades da Administração Pública Estadual, especialmente no que tange à celebração de protocolos, convênios e contratos internacionais;
- III – desenvolver atividades de relacionamento com o Corpo Consular;
- IV – articular as ações de governo relativas à integração internacional, especialmente com o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL);
- VIII – organizar e coordenar, em articulação com a SCM, a agenda de missões, recepções e eventos internacionais;
- IX – desenvolver atividades de integração política e administrativa em sua área de competência.

Para atender estes objetivos, determinamos os seguintes indicadores:



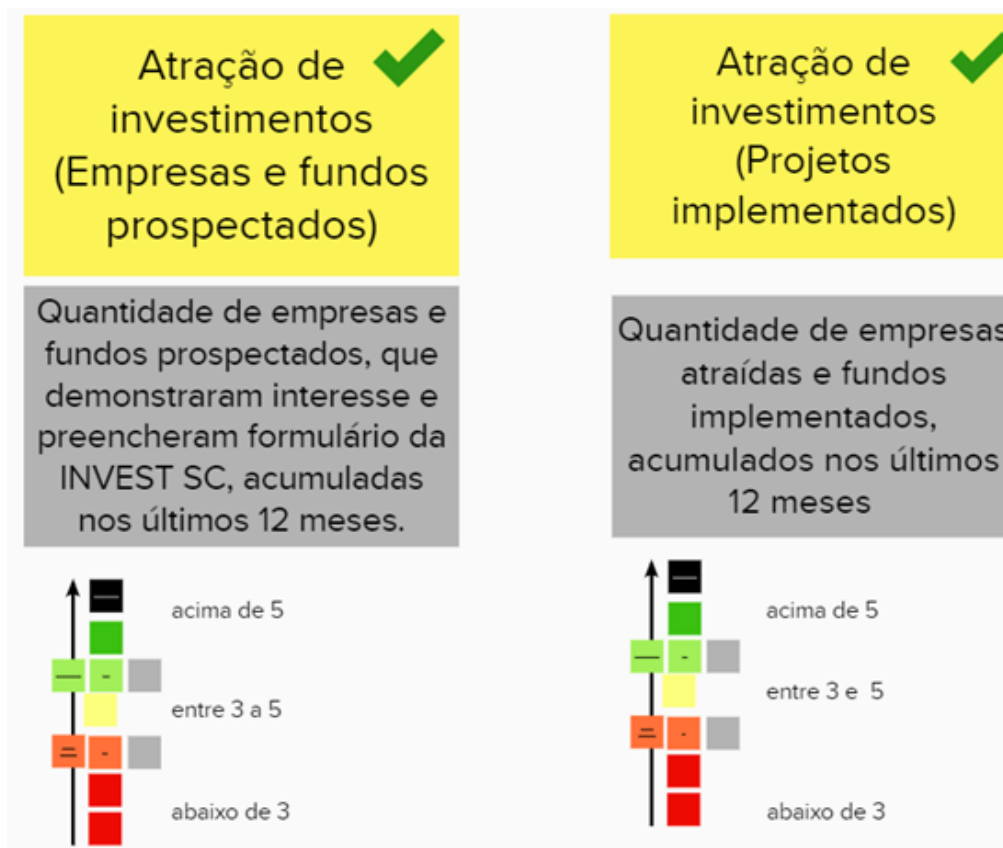
À SAI compete na área de Atração de Investimentos:

VI – executar atividades, no âmbito da economia internacional visando à atração de investimentos estrangeiros, à implantação de novas sociedades empresárias e à promoção de negócios;

V – acompanhar as políticas e diretrizes da União para assuntos de Comércio Exterior, bem como as atividades dos demais Estados e do Distrito Federal quanto às políticas de incentivo ao investimento estrangeiro;

VII – planejar e executar atividades de inteligência competitiva e comercial, na busca de dados, informações e conhecimentos indispensáveis à promoção das exportações do Estado e à atração de investimentos estrangeiros;

Para atender estes objetivos, determinamos os seguintes indicadores:



A atração de Investimentos pela SAI compreende o convencimento de empresas estrangeiras para se instalarem e realizarem negócios em SC ou ainda a prospecção de fundos internacionais que porventura tenham objetivos de investimento coincidentes com opções em solo Catarinense.

Já em relação a quantidade, visto ser a primeira vez que este indicador é trabalhado, nos parece apropriado os valores propostos pensando na perpetuidade do indicador. Ainda que porventura possam parecer modestos, estes números podem ser majorados em momento de reanálise.

3.16 SECRETARIA EXECUTIVA DE INTEGRIDADE E GOVERNANÇA

2020 EM RESUMO

A Secretaria Executiva de Integridade e Governança (SIG) foi criada por meio da Lei Complementar n. 741/2019 com a missão legal de desenvolver o Programa de Integridade e Compliance junto aos órgãos e entidades vinculados ao Poder Executivo, respeitando o perfil específico de cada estrutura, nos termos do §2º do artigo 1º da Lei n. 17.715/2019. Buscando fortalecer a governança e a imagem institucional, a SIG publicou uma Carta de Serviços, especificando aos servidores públicos e cidadãos os trabalhos que são prestados pelo órgão.



Para facilitar o acompanhamento da execução de cada uma das etapas previstas na Lei n. 17.715/2019 como necessárias à estruturação do Programa de Integridade e Compliance, a SIG desenvolveu, em parceria com a Casa Militar e sem ônus ao erário, uma ferramenta informatizada inédita para acompanhar a evolução do Programa nas 52 estruturas administrativas. A

partir da ferramenta, foram elaborados e assinados 44 Termos de Compromisso pelos Gestores das pastas, formalizando o comprometimento com uma gestão íntegra e reforçando a importância de que os servidores estejam engajados com as ações do Programa.

Juntamente com essa primeira etapa, a SIG elaborou dois guias técnicos: um Manual de Gestão de Riscos e um Guia de Implementação da Gestão de Riscos na Administração Pública Catarinense, com o objetivo de auxiliar os órgãos e entidades a iniciarem a etapa de gestão de riscos prevista na Lei n. 17.715/2019. Em complemento, os treinamentos presenciais foram iniciados no primeiro semestre de 2020, tendo sido posteriormente suspensos em função das medidas de isolamento e trabalho remoto adotadas em decorrência do enfrentamento da pandemia de Covid-19.

Com o viés de potencializar as ações governamentais e prevenir desvios diante do contexto de isolamento social que se instaurou em 2020, a SIG elaborou uma Cartilha de Riscos do Trabalho Remoto e também uma Cartilha de Gestão de Riscos no Contexto das Políticas Públicas, com o intuito de otimizar e priorizar a aplicação dos recursos frente às limitações impostas pela pandemia.

No curso do processo de desenvolvimento do Programa de Integridade e Compliance, a SIG também se dedica a orientar os gestores sobre como atuar em situações de riscos de integridade e governança. Em seu primeiro ano de trabalho, a SIG produziu mais de 161 relatórios de avaliação de riscos, elaborados de ofício ou solicitados pelos entes vinculados ao Poder Executivo. A análise de risco de integridade e governança, é importante esclarecer, não se concentra apenas em questões legais, mas sobretudo em potenciais prejuízos à reputação dos gestores públicos, do próprio Estado de Santa Catarina e em vulnerabilidades que possam comprometer o alcance dos objetivos estratégicos dos órgãos e entidades.

Como um dos objetivos da SIG consiste em instruir os gestores, buscando alternativas para que as decisões públicas não violem os princípios administrativos e sejam comunicadas com transparência à população, também foi disponibilizado um Manual de Comunicação. O documento tem como foco a transparência e a padronização de processos de comunicação interna e com os stakeholders.

Em complemento, tendo em vista que o Programa de Integridade e Compliance engloba a consolidação de uma cultura de valorização da ética e da eficiência na gestão pública, a SIG também se dedica a atividades voltadas ao aprimoramento dos mecanismos de governança e promoção da integridade, junto a diversos públicos. Dentre os projetos, destaca-se o “Prêmio Honestidade nas escolas públicas de Santa Catarina”, que na sua 2ª Edição foi estendido a todas as regionais de educação do Estado. Ao final, quatro crianças tiveram seus desenhos selecionados como vencedores e foram convidadas a participar de um café da manhã na Casa d’Agrônômica, onde receberam a premiação, juntamente com seus pais e os representantes das instituições de ensino.

No que tange à promoção da governança pública, a SIG conta com uma Coordenadoria de Monitoramento de Resultados Estratégicos (COMOR), responsável por acompanhar o desenvolvimento dos 264 indicadores estratégicos junto aos 52 órgãos e entidades vinculados ao Poder Executivo. Os indicadores foram escolhidos juntamente com os órgãos e validados pelo Governador do Estado como forma de mensurar o atingimento dos objetivos estratégicos definidos por ele. Para viabilizar a gestão por indicadores, a SIG tem o papel de garantir a integridade dos dados inseridos pelos gestores, dentro do prazo designado, o que muitas vezes exige que sejam solicitados ajustes. No ano de 2020, a SIG constatou 94 inconsistências nos indicadores que impediam o correto funcionamento do modelo. Além disso, foram 38 ocorrências de não preenchimento dos formulários no prazo estipulado. Em todos esses casos, além de formalizar a situação via SGPe, a COMOR entrou em contato com os gestores das pastas solicitando a regularização ou simples preenchimento dos dados, o que é natural tendo em vista que o preenchimento não é automatizado e que há necessidade de adaptação dos servidores ao modelo de gestão por indicadores. Dando início ao processo de amparo ao Governador do Estado quanto aos indicadores, a COMOR participou de 11 reuniões de Colegiado. Participou também de mais de 50 reuniões para análise, discussão e revisão dos indicadores de todos os órgãos e entidades para o ano de 2021 - ainda pendentes de validação pelo Senhor Governador. A proposta da COMOR é realizar um acompanhamento contínuo, de modo que se um indicador estiver estagnado ou revelar

uma evolução aquém do previsto, os órgãos/entidades possam ser demandados sobre qual o plano de ação para que se alcance o resultado esperado. Esse processo já foi iniciado em 2020, solicitando dos responsáveis pelos indicadores a apresentação de justificativas quanto à estagnação ou redução dos resultados alcançados por 3 meses consecutivos.

Já a Coordenadoria de Acompanhamento de Políticas Públicas (CAPP) analisou 396 projetos inscritos no Banco de Projetos do Governo do Estado de Santa Catarina, sendo 344 projetos com característica abrangente de atendimento à sociedade. Na avaliação qualitativa dos programas presentes no Plano Plurianual de 2020-2023, foram avaliadas 1231 subações orçamentárias, estruturadas em 167 programas de 89 unidades orçamentárias. Por fim, como meio de garantir que o Estado de Santa Catarina mantenha o protagonismo em termos de governança pública, eficiência e integridade, a SIG apresentou as seguintes propostas normativas, pendentes de providências por outras pastas e/ou assinatura pela Chefia do Executivo nos respectivos processos SGPE:

- SIG 119/2020 e CGE 105/32020 - Minuta de Projeto de Lei que dispõe sobre o conflito de interesses no exercício de cargo ou emprego no Poder Executivo Estadual.
- SIG 114/2020 - Minuta de Decreto que dispõe sobre critérios, perfil profissional e procedimentos gerais para a ocupação de cargos em comissão e funções gratificadas.
- SIG 112/2020 - Minuta de Decreto que dispõe sobre a transparência de agenda e a concessão de audiências a particulares por agentes públicos.
- SIG 116/2020 - Regulamentação da Lei de Proteção ao Denunciante em SC, em colaboração com a Transparência Internacional - Brasil.
- SIG 45/2020 - Minuta de Decreto da política estadual de Governança.

No final do ano de 2020, foram editados dois vídeos, o primeiro com a participação dos servidores da SIG; o segundo com depoimentos de Secretários de Estado e Diretores-Presidentes de empresas públicas manifestando suas visões particulares sobre a importância da promoção da ética e integridade no serviço público. Além de fomentar o debate sobre o tema, o projeto “Integridade para a

Prosperidade Social” tem a finalidade de ampliar as possibilidades de atuação da SIG junto à Administração Pública catarinense. Registra-se que toda a atuação da SIG é realizada única e exclusivamente pela força de trabalho de seus servidores, selecionados com base em critérios objetivos, com currículos altamente qualificados nas suas respectivas áreas de atuação. Muitos são professores e/ou possuem titulação nível mestrado sobre algumas das matérias de especialidade da SIG. Este órgão não realizou contratação de consultoria ou qualquer outro serviço externo para desenvolver ou apoiar projetos de suas atividades finalísticas. A única despesa realizada pela SIG desde a sua criação foi concernente ao acesso e à renovação das normas técnicas ISO, comercializadas pela ABNT, que são o embasamento internacionalmente validado para o desenvolvimento de Programas de Compliance.

Vale reforçar que os benefícios da implementação de estruturas de compliance e aprimoramento da governança, já difundidos no meio privado, são fortemente incentivados no setor público, tanto pelo Governo Federal, quanto pelos órgãos de controle. A existência de uma Secretaria Executiva de Integridade e Governança com a missão específica de auxiliar os órgãos e entidades vinculados ao Poder Executivo a desenvolver uma cultura de governança e compliance torna a estrutura administrativa de Santa Catarina única em termos de gestão, atraindo a atenção de organizações nacionais e internacionais, públicas e privadas.

Os principais desafios da SIG estão contemplados no planejamento estratégico para 2021 e anos subsequentes, e incluem:

- *Capacitação dos pontos focais para a finalização das etapas de: (i) identificação de riscos estratégicos e definição de medidas de mitigação; (ii) elaboração de Código de Ética e Conduta; e (iii) estruturação de matriz de responsabilidades até dezembro de 2021;*
- *Workshop ISO 37001 - Sistema de Gestão Antissuborno, com o objetivo de capacitar os pontos focais do Programa de Integridade e Compliance acerca das exigências necessárias para a obtenção de certificação;*
- *Criação de vídeos orientativos abertos sobre preenchimento dos indicadores estratégicos, com o objetivo de capacitar os*

responsáveis dentro dos órgãos e entidades vinculadas ao Poder Executivo estadual a utilizar a ferramenta de forma adequada;

- Criação de dashboard com análises matemáticas/estatísticas sobre os indicadores estratégicos de Governo;
- Criação de Avaliação de Percepção de Integridade - Santa Catarina, instrumento de medida comparável no tempo para identificar o impacto das ações da SIG e do Governo de SC na percepção de integridade no Estado;
- Promoção da 3ª Edição do Prêmio SIG Kids, abrangendo todas as regionais de ensino do Estado de Santa Catarina;
- Avaliação Qualitativa dos Programas do Poder Executivo, com o apoio da Secretaria de Estado da Fazenda, por meio da publicação de guia orientativo e padronização de formulário de avaliação, com a finalidade de que os servidores responsáveis pelos programas cadastrados no Plano Plurianual possam aprimorar a governança das ações executadas;
- Primeira Edição do “Projeto Restaura”, em parceria com a Secretaria de Administração Prisional e a Rede Laço, com o objetivo de promover a ética e integridade junto a população carcerária;
- Primeira Edição do “Projeto SIG Conscientiza”, voltado à promoção da integridade e da importância dos mecanismos de governança junto aos fornecedores do Estado de Santa Catarina;
- Projeto “Notas de Integridade”, com o objetivo de divulgar periodicamente conteúdos voltados à promoção da integridade e da conduta ética perante os servidores estaduais;
- Publicação de normas relacionadas à integridade e governança, nomeadamente (i) Decreto de Governança Estadual; (ii) Decreto que dispõe sobre critérios, perfil profissional e procedimentos gerais para a ocupação de cargos em comissão e funções gratificadas; (iii) Decreto que dispõe sobre a transparência de agenda e a concessão de audiências a particulares por agentes públicos; e (iv) Proposta de Regulamentação da Lei de Proteção ao Denunciante em Santa Catarina;
- Capacitação de Gestão de Riscos no Contexto das Políticas

Públicas, com a apresentação de ferramentas de avaliação, por meio da orientação aos profissionais, gestores e analistas do Poder Executivo de Santa Catarina para reavaliar a pertinência, conveniência e os aspectos orçamentários de cada uma das políticas que executam e buscando soluções que tragam o aumento dos benefícios e a simultânea redução de custos das atividades, adaptando processos para diferentes contextos;

- *Apresentação do balanço de 2 anos e planejamento de 18 meses da SIG*

Por derradeiro, sem prejuízos de adaptações decorrentes de necessidades identificadas no curso da execução do planejamento, essas são, em resumo, as ações estratégicas da SIG para o ano de 2021.

3.17 SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE - SEMA

2020 EM RESUMO

Meio Ambiente finaliza 2020 com importantes avanços

A Secretaria Executiva do Meio Ambiente, tem como função principal fazer a interlocução governamental com a União e outras entidades ligadas à área ambiental. Entre as atribuições da SEMA, estão o planejamento, a formulação e normatização das políticas estaduais concernentes ao desenvolvimento econômico sustentável, além da elaboração de estratégias para o enfrentamento das mudanças climáticas, para a redução da emissão de gases causadores do efeito estufa, entre outros.

CEIPA

Ordenamento Territorial

Em 2020, a SEMA, por meio da Coordenadoria Técnica de Integração e Planejamento Ambiental (CEIPA), consolidou uma das mais importantes entregas para o planejamento territorial de Santa Catarina. Publicado o decreto 867, que institui o Núcleo Interinstitucional para a Gestão e o Planejamento Ambiental do Estado de Santa Catarina (NIGEPLAM), que propõe diretrizes que visam harmonizar as políticas de desenvolvimento econômico sustentável do Estado, assim como acompanhar os trabalhos dos programas de Zoneamento Ecológico e Econômico (ZEE) e Gerenciamento Costeiro (Gerco) de forma integrada. O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento de ordenamento territorial e de gestão ambiental, que permitem ao Estado desenvolver um planejamento que considere as potencialidades e fragilidades econômicas e ecológicas de cada região. Além destas ações, foi designado também os representantes para comporem a Comissão Técnica Estadual do Projeto Orla de Santa Catarina, assim como definida a padronização do procedimento de elaboração dos Planos de Gestão Integrada da Orla Marítima (PGIs) do Estado de Santa Catarina.

E dando mais um passo após a padronização do procedimento de PGIs, já foi analisado três Planos de Gestão Integrada da Orla Marítima, sendo dos municípios de Itajaí, Penha e Araranguá.

Educação Ambiental

Promover a implementação e avaliação das políticas afetas à educação ambiental, em todos os níveis, fomentando políticas públicas que incorporem a dimensão ambiental, e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente também é uma responsabilidade da SEMA.

Para a ação, a SEMA conta com a parceria dos Grupos de Trabalho de Educação Ambiental - GTEAs. Com as atividades realizadas, entre webinar e outras campanhas, cerca de 5 mil pessoas foram impactadas diretamente.

Cadastro Ambiental Rural

O Cadastro Ambiental Rural (CAR), desenvolvido em parceria com o IMA e Secretaria de Estado da Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Rural (SAR), é fundamental para regularizar a situação das propriedades rurais perante a lei, o que possibilita benefícios como redução de multas e liberação de créditos rurais. Em Santa Catarina, já são mais de 350 mil imóveis inscritos, ou seja, 94%.

DRHS

Estiagem e monitoramento dos rios

Além da pandemia, o ano de 2020 também foi desafiador devido aos impactos das diversidades climáticas no Estado. Por conta disso, a SEMA por meio da Diretoria de Recursos Hídricos e Saneamento (DRHS), em parceria com a Defesa Civil do Estado e Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina (Aresc) e Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento, lançaram em março o Boletim Hidrometeorológico. O documento traz informações atualizadas a cada quinze dias. E indica ainda a situação hidrológica atual em Santa Catarina, bem como a condições do abastecimento urbano em cada cidade, considerando as condições: normal, atenção, alerta e crítico.

Monitor de Secas

Em setembro de 2020, Santa Catarina foi incluída no mapa do Monitor de Secas, processo de acompanhamento mensal da situação de seca no Brasil, que traz informações e comparativos sobre a evolução de curto e longo prazo. No Estado, o projeto é desenvolvido em parceria com a Epagri/Ciram, tendo a coordenação da Agência Nacional de Águas (ANA).

O Monitor de Secas, além de ser mais uma ferramenta de monitoramento importante para visualizar como vai estar a situação hidrológica, meteorológica e agrícola no Estado, também é um meio de informação para a construção de um histórico de eventos, impactos e severidade da seca.

Outorgas

Com relação a Outorga e controle dos Recursos Hídricos, a Diretoria atuou na regularização de mais 1400 processos relacionados às autorizações de perfuração de poços e outorgas de direito de uso da água superficial e subterrânea. Além de mais de 140 processos relacionados às PCH's e CGH's do setor de Geração de energia no Estado.

Outras ações

Ainda atuando na busca de segurança hídrica, a Diretoria esteve à frente de ações estratégicas em várias regiões do Estado, entre as quais: criação do Comitê Gestor da Crise Hídrica; aprovação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga; desenvolvimento do novo Sistema de Outorga (SIOUT); publicação trimestral do Boletim de Qualidade das Águas de Santa Catarina; certificação dos projetos ANA: Procomitês, Progestão e Qualiaguas, com alcance de pontuações altas para ambas as certificações e recebimento de mais de R\$ 1,4 milhões para a gestão dos recursos hídricos do Estado.

DBIC

Monitora/SC

A diretoria de Biodiversidade e Clima (BDIC), entregou em novembro de 2020 para Santa Catarina e para os demais estados, o Monitora/SC, que tem o objetivo de fazer o monitoramento da extensão das

florestas naturais catarinenses e dos demais usos da terra por sensoriamento remoto.

O Monitora/SC é uma ferramenta que proporcionará a base de dados necessária para o planejamento territorial, tanto em escala estadual, como municipal.

Projeto GEF - Pró Espécies

Santa Catarina, por meio da SDE/SEMA, IMA e WWF Brasil, participa do processo pioneiro de Estratégia Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção, uma iniciativa do Ministério do Meio Ambiente (MMA) que vai alocar cerca de US\$ 13 milhões (dólares) para minimizar impactos sobre a biodiversidade brasileira. Do Estado, fazem parte 11 municípios catarinenses.

Programa Produtor de Água – PPA

Em 2020, a SEMA deu continuidade no Programa Produtor de Água, que atua na melhoria da quantidade e qualidade da água e do regime de vazão das bacias hidrográficas, para abastecimento público, por meio de ações como: conservação e restauração de áreas de vegetação nativa, implementação de práticas conservacionistas do solo. O PPA apoia várias iniciativas, abrangendo 2.780 hectares.

Entre as principais ações do PPA em 2020 estão: formação de grupo de trabalho em nível de gestão estadual, com participação da Aresc, Casan, Epagri e Secretaria Estadual da Agricultura. Assinatura de Acordo de Cooperação entre SDE/SEMA e Companhia Águas de Joinville (CAJ). Celebração de Contrato de Repasse com a Agência Nacional de Águas, para implementação de intervenções do PPA. Além da prorrogação de vigência do convênio com a ANA por mais 24 meses.

Programa Catarinense de Inovação para Sustentabilidade Empresarial

No ano de 2020, o Programa Catarinense de Inovação para Sustentabilidade Empresarial foi atualizado no intuito de incorporar a pauta ESG e a descarbonização da economia, assim como realçar os aspectos relacionados às mudanças climáticas.

O Programa, realizado através de uma parceria SDE/SEMA e Sebrae, visa preparar Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Produtores Rurais catarinenses para lidar com sua relação de risco, oportunidades, impacto e dependência aos Recursos Naturais e incorporar em seus processos e modelos de negócio um Sistema de Gestão para a Sustentabilidade.

Programa Qualidade do Ar

A SEMA também atuou na avaliação do impacto das emissões veiculares, queimadas, industriais e naturais na qualidade do ar em Santa Catarina, por meio do Programa Qualidade do AR.

Entre as principais ações de 2020, pode-se destacar: atualização dos inventários de emissões de poluentes atmosféricos das fontes veiculares, industriais e queima de biomassa; realização do primeiro inventário das fontes biogênicas de emissões de poluentes atmosféricos; execução da modelagem meteorológica que determinou o perfil médio das condições que exercem influência na qualidade do ar de todo o estado; e, análise espacial e temporal (mês a mês) por sensoriamento remoto da qualidade do ar em todo o território.

Gestão Climática

Trabalhando em mais uma ação ambiental, em 2020, o Estado participou do seu 2º Ciclo de Respostas no Programa CDP States and Regions, em um formato inovador, integrando diferentes instituições governamentais para o levantamento dos impactos das mudanças climáticas e das ações de adaptação em andamento ou em planejamento.

E, de forma pioneira, se tornou membro do Programa CDP Supply Chain, visando o engajamento de fornecedores do estado, bem como, de empresas instaladas no território catarinense, para a divulgação ambiental com o objetivo de identificar e gerenciar os riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas e emissões de gases de efeito estufa.

Valores investidos em 2020 pela SEMA:

FEPEMA: R\$ 318.569,61

FEHIDRO: R\$ 3.340.541,38

FMUC: R\$ 319.545,58

DESAFIOS PARA 2021

Entre as metas da SEMA para 2021, estão o aperfeiçoamento da elaboração e a aplicação da Regulamentação Ambiental de Santa Catarina, assim como o fomento da preservação dos recursos naturais alinhado ao desenvolvimento econômico.

CEIPA

- *Estruturação e Implementação do ZEE e GERCO;*
- *Elaboração do diagnóstico sócio-ambiental do ZEE para quatro regiões hidrográficas de Santa Catarina;*
- *Zoneamento Ecológico Econômico elaborado para duas regiões hidrográficas do Estado;*
- *Análise de três Planos de Gestão Integrada da Orla Marítima (PGIs), como Florianópolis, Itapema e Balneário Camboriú;*
- *Revisão do Programa Estadual de Educação Ambiental de Santa Catarina – PROEEA.*

Quanto ao CAR, a perspectiva para 2021 é a implantação do Módulo da Análise Dinamizada, que vai proporcionar maior agilidade na análise dos cadastros, sem afetar a qualidade da verificação. Após a análise dos cadastros, iniciar-se-á a fase de aprovação e implantação do Programa de Regularização Ambiental no Estado.

DBIC

- *Implementar intervenções de conservação, restauração florestal, conservação de estradas rurais e construção de barraginhas (bacias de Infiltração);*
- *Executar o plano de trabalho do Programa Águas para Sempre (Joinville): áreas potenciais 1.357,00 hectares;*
- *Implementar o projeto executivo do PPA da Bacia do Rio Cubatão (Grande Florianópolis);*
- *Apoiar as ações do PPA da Bacia do Rio Camboriú (Camboriú e Balneário Camboriú);*
- *Firmar convênio para execução do projeto de continuação do Inventário Florístico Florestal;*
- *Analisar o resultado do 2º ciclo do Programa CDP States And Regions e realizar o 3º ciclo de repostas;*

-
- *Verificar o resultado da divulgação ambiental feita em 2020 do Programa CDP Supply Chain, além de engajar os fornecedores e empresas para participarem do ciclo 2021;*
 - *Realizar o inventário de gases do efeito estufa do Estado de Santa Catarina.*

DRHS

- *Início da elaboração do Plano Estadual de Saneamento: 24 meses;*
- *Execução do Estudo de Regionalização dos Municípios para o Saneamento e revisão e atualização da Legislação de Santa Catarina com alinhamento com o Novo Marco Legal Saneamento;*
- *Início da elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe e Bacias Contíguas: 18 meses;*
- *Início da elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Canoas e Pelotas: 24 meses;*
- *Finalização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Canoas;*
- *Desenvolvimento e Efetivação do novo modelo de repasses para apoio aos 16 Comitês de gerenciamento das Bacias Hidrográficas de SC;*
- *Desenvolvimento da Política Estadual de Reuso da água;*
- *Desenvolvimento da Política Estadual de Reservação de água em bacias hidrográficas;*
- *Implantação de 5 novas estações de monitoramento da Vazão de água nos rios do Estado;*
- *Aumento de 40 Pontos de monitoramento da Qualidade da água em SC (Vertente do interior);*
- *Lançamento da versão 1 e 2 do Sistema de Outorga de Santa Catarina (SIOUT – SC);*
- *Adequação da Legislação para Uso do Sistema Estadual de Outorga – SIOUT SC;*
- *Implantação Completa da Política Nacional/Estadual de Segurança de Barragens;*

3.18 PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

A Procuradoria-Geral do Estado de Santa Catarina (PGE/SC) é o órgão central do Sistema de Serviços Jurídicos do Estado de Santa Catarina e realiza a defesa dos direitos e interesses do Poder Público Estadual e orientação jurídica da Administração. O foco de sua atuação, tanto em 2020 quanto para 2021, está centrado na redução de litigiosidade, na melhoria da gestão dos processos pelo uso de tecnologia e planejamento estratégico, em potencializar a eficiência na cobrança da dívida ativa e na concentração de esforços para resolução de demandas de alto impacto para a sociedade catarinense e ao erário.

2020 EM RESUMO

Produtividade

Mesmo em um ano fortemente impactado pela pandemia, que resultou em limitações de funcionamento administrativo e de andamento dos processos judiciais em alguns meses, observou-se um ritmo intenso de movimentações processuais, com a distribuição de aproximadamente 528.465 pendências para a PGE, com intimações/citações judiciais.

Nada obstante, mesmo com as medidas necessárias para o enfrentamento da pandemia e o uso emergencial do trabalho remoto, foi possível atender a todas as movimentações judiciais, que resultaram em um total de 198.276 documentos finalizados.

Para garantir o eficiente funcionamento da PGE neste período, foi necessário implementar, sem o tempo ideal para planejamento, o trabalho remoto, com a capacitação necessária dos servidores e busca de ferramentas tecnológicas e fluxos que permitissem a mudança da forma de trabalho. Durante o mês de maio, no auge das limitações ao trabalho presencial, a atuação dos servidores da PGE na modalidade remota atingiu 93%.

Royalties do petróleo

Após quase três décadas de tramitação, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu que a tese de Santa Catarina sobre a distribuição dos royalties do petróleo estava correta. A ação envolve os Estados

do Paraná e São Paulo e indica que Santa Catarina foi privada de receitas que lhe eram devidas. A decisão, cujo acórdão foi publicado em novembro, pode representar o incremento de pelo menos R\$ 450 milhões aos cofres catarinenses.

Ingresso dos novos procuradores do Estado

Após quase uma década, o quadro de procuradores do Estado pôde ser novamente recomposto. A chegada de 17 novos procuradores permitiu que os 115 cargos ficassem completos. Ainda que a redução de despesas seja uma preocupação necessária na Administração Pública, o elevado número de processos judiciais e o frequente crescimento de novas ações nos últimos anos indica que a força de trabalho da PGE, em comparação com anos anteriores, no mínimo, não poderia ser reduzida.

Fortalecimento da atuação consultiva e em ações estratégicas

Durante o ano de 2020, buscou-se o fortalecimento da atuação consultiva e em demandas de alto impacto na PGE, com a designação de mais procuradores para estas áreas sensíveis. Enquanto o Núcleo de Apoio ao Gabinete do Procurador-Geral do Estado (NAG) dobrou o número de procuradores designados, a Consultoria Jurídica central apresentou um aumento superior a 50%, enquanto o número de pareceres desta aumentou em aproximadamente 25%. Isso permite que os designados para tais funções deem respostas mais céleres e dediquem tempo maior para as análises jurídicas mais complexas de interesse do Estado. Do mesmo modo, seis procuradores do Estado encontram-se lotados em secretarias, com o intuito de propiciar mais celeridade e segurança jurídica na tomada de decisões das pastas.

Cobrança da Dívida Ativa

Diversas ações foram executadas com o intuito de otimizar o recebimento de valores de grandes devedores e injetar dinheiro no erário para viabilizar entregas de qualidade aos catarinenses. Em 2020, o total arrecadado em dívida ativa foi de aproximadamente R\$ 380 milhões, envolvendo cobranças a devedores de diversas regiões do Estado.

O montante também é resultado de um dos movimentos mais importantes neste sentido: a instituição do Programa de Racionalização da Cobrança da Dívida Ativa. A novidade padronizou as medidas extrajudiciais e estratégicas adotadas pelos procuradores do Estado na cobrança de débitos com maior probabilidade de êxito. Uma das mudanças é a utilização de procedimento diferenciado para débitos entre R\$ 20 mil e R\$ 100 mil daqueles com valores superiores a R\$ 100 mil - para estes, a PGE criou uma estrutura dedicada em 2020: o Núcleo de Ações Fiscais Estratégicas (Nafe), que faz parte da Procuradoria Fiscal. A reestruturação resultou na concentração de maior número de procuradores do Estado no Nafe, em razão da complexidade da busca de informações necessárias e da maior efetividade nesta cobrança.

Parcelamento de dívidas não tributárias

O governador do Estado regulamentou, por meio do Decreto nº 752/2020, proposto pela PGE/SC, o parcelamento de dívidas não tributárias. O referido decreto promove alterações na forma de pagamento dessas dívidas, permitindo que os devedores as parelem em até 60 vezes - independentemente de já terem sido enviadas para cobrança judicial ou não.

Redução de cobrança do Fundeb pela União

A PGE obteve a redução de 95% sobre um lançamento tributário milionário. No caso, a União cobrava de Santa Catarina, por meio da Receita Federal, R\$ 170,5 milhões referentes a um valor de PIS/Pasep supostamente devido pelo Estado ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Com a revisão obtida após a impugnação da Procuradoria, o valor caiu para R\$ 7,3 milhões.

Semana de Conciliação

Em outra iniciativa, a participação da PGE/SC na Semana da Conciliação resultou na redução de conflitos e na economia de R\$ 372,4 mil aos cofres públicos. Na ação do Conselho Nacional de Justiça os procuradores do Estado selecionaram processos nos quais o Estado não recorre mais - por serem financeiramente

desvantajosos - para o pagamento das indenizações devidas com desconto. Em 2020 foram selecionados 257 processos e 117 deles terminaram com o desfecho consensual oferecido pela Procuradoria. Somados, os processos custariam mais de R\$ 1,3 milhão sem as propostas oferecidas pela PGE.

Pagamento de precatórios

A Fazenda Estadual encerrou o exercício de 2020 com aproximadamente R\$ 2,3 bilhões de precatórios judiciais que aguardam seu pagamento. Esse débito é decorrente de litígios de diversas naturezas e diferentes períodos. Durante o ano passado, foi possível quitar aproximadamente R\$ 227 milhões, entre pagamentos com recursos do Tesouro, utilização de depósitos judiciais e realização de acordos.

A Câmara de Conciliação de Precatórios, responsável pelos acordos em precatórios, oferece a todos titulares destes créditos judiciais a oportunidade de participar de editais publicados ao longo de 2020 a fim de receberem antecipadamente os recursos aos quais têm direito mediante a concessão de um desconto em favor dos cofres públicos. Ao todo, em 2020, foram lançados três editais, realizados 1.379 acordos, com uma economia de quase R\$ 27 milhões, na quitação de precatórios que representavam um total de R\$ 127 milhões para o Estado.

Por fim, foram pagas 14.161 Requisições de Pequeno Valor (RPVs), decorrentes de condenações até 10 salários mínimos, em um total de quase R\$ 80 milhões.

Conferência de cálculos

A PGE realizou a conferência de 10.506 cálculos apresentados contra o Estado em juízo, procedimento mais comum no momento da execução. Esses cálculos representavam um total de R\$ 742,5 milhões. Através da auditora, a Procuradoria impugnou metade dos cálculos, pedindo a redução de R\$ 121 milhões dos valores requeridos.

Atuação na área da Saúde

Em 2020 a Procuradoria também buscou garantir que o Sistema Único de Saúde (SUS) ofereça atendimento a todos os catarinenses. Uma das formas de fazer valer esse direito, de modo que os pedidos

judiciais não prejudiquem os recursos disponíveis para o Estado, é buscar que a União integre o pplo passivo da ação. Busca-se, assim, a aplicabilidade do Tema 793 do STF, que inclui o ente legalmente responsável pelo pagamento da obrigação e determina o ressarcimento de quem “suportou o ônus financeiro” para garantir o direito da população.

A preocupação também norteou a atuação em casos como o que resultou na concessão de uma liminar para impedir a paralisação de trabalhadores da área da saúde em plena pandemia de Covid-19 e a demonstração de que o plano de ação contra o desabastecimento de sedativos na rede hospitalar de SC era adequado, além do envolvimento em diversas outras ações estratégicas para o enfrentamento à emergência sanitária. Em diversas delas, a PGE obteve decisões favoráveis à destinação da arrecadação tributária para as ações de combate à pandemia. Outros resultados importantes foram obtidos na Justiça, como a reintegração de posse de uma área pública dentro do Hospital Infantil que pôde ser transformada em farmácia após abrigar indevidamente um estabelecimento comercial privado.

Nova sede do Detran

A PGE reverteu na Justiça a decisão que impedia a transferência do Detran para o novo prédio em Florianópolis. O juízo acatou os argumentos apresentados pela Procuradoria de que a manutenção do órgão no antigo prédio poderia resultar em prejuízo para os catarinenses por conta das “veementemente comprovadas precárias condições de trabalho oferecidas pela estrutura”.

Medidas jurídicas para o enfrentamento da pandemia

A PGE reuniu esforços com outros órgãos para assegurar ao Estado de Santa Catarina os meios necessários para combater a pandemia do coronavírus. Inúmeras petições e pareceres foram feitos para garantir recursos, evitar prejuízos e trazer a estabilidade jurídica para as decisões da Administração Estadual.

Neste contexto, destacam-se as ações para não pagamento de parcelas devidas, nos meses de vulnerabilidade financeira pela pandemia, como a Ação Cível Originária (ACO) ajuizada no Supremo Tribunal Federal (STF) para que a dívida pública de Santa

Catarina junto à União fosse suspensa por 180 dias. A liminar foi concedida pela Suprema Corte e cerca de R\$ 300 milhões puderam ser destinados para viabilizar medidas de saúde pública durante o período da emergência sanitária.

Na mesma linha, a atuação da PGE garantiu a vitória do Estado em ações ajuizadas em face ao Banco do Brasil. Em uma delas, o STF autorizou o Estado a não pagar R\$ 112 milhões referentes à parcela de um contrato do Governo com a instituição financeira. Outros R\$ 35 milhões que teriam como destino o pagamento de contratos de Santa Catarina com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) foram liberados pelo STF, e os recursos puderam ser aplicados em ações para a proteção da saúde dos catarinenses.

Também é preciso destacar a rápida atuação da PGE no caso dos respiradores - menos de 24 horas depois de ter sido oficiada pela Secretaria de Estado da Saúde para a adoção de providências - garantiu à Santa Catarina a recuperação de R\$ 13,8 milhões do total envolvido na operação. A ação que está em andamento foi ajuizada pela PGE em 30 de abril de 2020.

Por fim, ao final do ano, foi revertida decisão judicial que afastava as regras de segurança sanitárias definidas pelo Poder Executivo no enfrentamento da pandemia, trazendo a estabilidade jurídica necessária ao Administrador Público para fixar os cuidados a fim de evitar o agravamento da pandemia com base em suas análises técnicas.

DESAFIOS PARA 2021

PGE rumo aos 40 anos

O ano de 2021 marcará o lançamento do projeto PGE/SC - Rumo aos 40 anos. A celebração das quatro décadas de atuação da Procuradoria será em 2022, mas até lá serão estruturadas iniciativas que ajudarão a contar a história da instituição ao longo desse tempo, bem como realizarão mudanças estratégicas para preparar a PGE para manter o seu nível de excelência para enfrentar os desafios dos próximos anos.

Câmara de Prevenção e Resolução Administrativa de Conflitos

Será apresentado projeto de lei, de elaboração da Procuradoria-Geral do Estado, para a criação da Câmara de Prevenção de Resolução Administrativa de Conflitos (CPRAC). O objetivo é promover uma mudança cultural na Administração Pública, reduzindo a litigiosidade e promovendo a pacificação social, e permitir que os conflitos que envolvam os órgãos do Estado sejam resolvidos sem a sua judicialização, reduzindo o volume de processos ajuizados. Dentre as áreas que podem ser mais beneficiadas, destacam-se os conflitos da saúde, como fornecimento de medicamentos.

Ampliação da atuação de consultoria jurídica

Em 7 de dezembro de 2020, o Supremo Tribunal Federal, na ADI 6252, decidiu que os cargos de consultor jurídico devem ser desempenhados privativamente por procuradores do Estado. Em função disso, a PGE terá como uma das suas missões para 2021 estruturar-se para desempenhar a consultoria jurídica dos órgãos nos quais ainda não há procurador designado, o que deve auxiliar na uniformização da orientação jurídica e na redução de litigiosidade.

Desenvolvimento de soluções tecnológicas para demandas repetitivas

Para o enfrentamento do elevado número de demandas judiciais pendentes e concentrar mais esforços naquelas de grande impacto e complexidade, a Procuradoria tem como meta identificar situações de atividade repetitiva em litígios em massa, nos quais é propício o uso de automação. Com isso, é possível eliminar ou reduzir o tempo exigido dos servidores nestas atividades e obter maior celeridade.

Investimento na atuação fiscal estratégica

Com a criação do Nafe e a concentração de procuradores do Estado em débitos fiscais maiores e de potencial de recuperação superior, busca-se investir em um profundo processo de levantamento de dados e de inteligência fiscal, que venha resultar no aumento da arrecadação e no combate à sonegação. Como consequência, mais recursos podem ser investidos na sociedade catarinense,

e os contribuintes zelosos com suas obrigações tributárias não disputarão o mercado com aqueles que não recolhem os tributos devidos.

PGE/SC em Números

Encontra-se em desenvolvimento, com lançamento previsto para meados de 2021, o Relatório PGE/SC em Números. Esse documento, com periodicidade anual, apresentará detalhadamente os dados e números da atuação da instituição, assegurando transparência para a sociedade, com melhoria da compreensão da relevância da sua atuação para o Estado de Santa Catarina.



4. ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Nesta seção, são apresentadas as ações de 2020 e projetos para 2021 dos órgãos da Administração Indireta do Governo do Estado de Santa Catarina, a saber: Empresas, Autarquias e Fundações.

4.1 ARESC

2020 EM RESUMO

A Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina (Aresc) é uma autarquia especial instituída pela Lei nº 16.673, de 11 de agosto de 2015, como Agência de Estado para fiscalizar e orientar a prestação dos serviços públicos concedidos, bem como editar normas técnicas, econômicas e sociais para a sua regulação, quando o serviço for prestado. A natureza de autarquia especial conferida à Aresc é caracterizada pela autonomia administrativa, financeira, técnica, patrimonial e de estabilidade dos mandatos de seus dirigentes.

Com a sua função de regular, fiscalizar e orientar a prestação dos serviços públicos de Saneamento Básico, Gás Natural Canalizado e Transporte Intermunicipal de Passageiros, a Agência elenca, neste documento, as principais ações desenvolvidas ao longo do ano de 2020.

Saneamento Básico Recursos Hídricos e Recursos Minerais



Foram realizadas mais de 50 ações de fiscalização no setor, entre ações operacionais, de qualidade, de resíduos sólidos e econômico-financeiras. Foram emitidos 26 Termos de Adequações de Serviços e 16 Autos de Infração.

Observação: *Entre meados de março até setembro de 2020,*

as ações de fiscalização *in loco* na área de saneamento básico foram suspensas (exceto para casos de urgência e emergência). As equipes de fiscalização deram andamento a mais de 70 processos administrativos de fiscalização durante este período.

Plano de Emergência e Contingência

- Foi homologada a Resolução Aresc nº 156/2020, que estabelece a obrigatoriedade da elaboração dos documentos por todos os prestadores de serviços regulados;
- Em função do cenário pandêmico e seu consequente impacto econômico, a Aresc publicou 05 Resoluções autorizando prestadoras de serviço de saneamento básico a praticar isenção tarifária para beneficiários cadastrados na categoria “Tarifa Social”;
- A Aresc foi parceira na elaboração das edições do Boletim Hidrometeorológico Integrado, que foram e estão sendo elaborados com outras instituições do Estado.

Gás Natural Canalizado

Em 2020, o setor de Gás Natural da Aresc realizou 12 acompanhamentos mensais da conta gráfica e duas apurações que resultaram na publicação das Resoluções Aresc nº 161 e 170. Foi realizada também a revisão tarifária da distribuição de gás natural de Santa Catarina, que resultou na publicação da Resolução Aresc nº 164. Outros fatos relevantes ocorridos na regulação da distribuição de gás canalizado no Estado foram: a inauguração da rede isolada de Lages pelo Governo do Estado em 10 de agosto de 2020, projeto autorizado pela Resolução Aresc nº 90, e o registro de comercializador de gás natural para duas empresas, registros esses, feitos por meio das Resoluções Aresc nº 159 e nº 169.



Transporte Intermunicipal de Passageiros

Para evitar a propagação do novo coronavírus, a Agência de Regulação dos Serviços Públicos de Santa Catarina atua no controle do transporte público intermunicipal.

O trabalho, iniciado pelas equipes desde o início da pandemia, resultou em mais 3,2 mil ações de fiscalização. Operações de vistoria, monitoramento e orientação das regras estabelecidas pelo Governo do Estado foram executadas em terminais rodoviários e urbanos, transporte aquaviário, secretarias municipais de Saúde, pontos turísticos e em serviços fretados para funcionários de indústrias e empresas. **Somadas com outras ações fiscalizatórias de rotina, o setor totalizou 4 mil ações nessa atividade.**



Fotos: Aresc

Ouvidoria

Segundo o balanço da Ouvidoria Aresc, até 20 de dezembro de 2020 foram registrados 2.509 atendimentos por ligações; e 927 atendimentos convertidos em notificações.

As manifestações dos atendimentos têm revelado um acréscimo 22% comparado ao ano de 2019.

Sendo assim, pode-se dizer que, em 2020, cumprimos mais uma jornada. E novos desafios se aproximam. E continuaremos com a nossa premissa, de fiscalizar e regular com transparência e todo nosso empenho.

4.2 BADESC

2020 EM RESUMO

Em 2020, a Agência de Fomento de Santa Catarina (Badesc) bateu recorde histórico em contratações e permitiu crédito para mais de 660 empresas de Santa Catarina.

A Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina (Badesc) enfrentou em 2020 um dos momentos mais desafiadores de sua história, mas obteve excelente resultado no cumprimento de sua missão de fomento em Santa Catarina. Foram mais de R\$ 267,8 milhões contratados de janeiro a dezembro, incluindo setor público e privado. O número representa 183,75% de aumento no volume das operações, comparado ao mesmo período de 2019. A oferta de crédito para empresas do Turismo e a criação de um Fundo de Aval também foram ações importantes da instituição.

Quando iniciou a pandemia em março, o Badesc disponibilizou R\$ 53,9 milhões, com juros subsidiados pelo Governo do Estado, para capital de giro a micro e pequenos empreendedores. Para a Linha Badesc Emergencial foram recebidas mais de 3,6 mil solicitações. O ano atípico reforçou a missão de fomento da instituição, especialmente com as micro e pequenas empresas. Até 2019, cerca de 50% dos contratos eram para micro e pequenas empresas. Em 2020 este percentual subiu para 60%.

Com quadro enxuto, com cerca de 100 colaboradores, para o atendimento ao micro e pequeno empreendedor, a instituição destacou 25% do quadro em força tarefa nos processos da linha Emergencial. Novas soluções de tecnologia foram desenvolvidas pela própria equipe do Badesc para permitir o atendimento e o trâmite de contratação de operações de crédito remotamente.

A carteira de crédito da Agência, que em janeiro de 2020 representava R\$ 726 milhões, chegou a mais de R\$ 815 milhões no final de novembro. Um crescimento de 12,25% ao longo do ano.

Turismo

Um dos setores mais afetados pela pandemia foi o Turismo. Para auxiliar os empreendedores o Badesc ofertou a linha de crédito Fungetur Giro Emergencial, com disponibilidade inicial de R\$ 37

milhões. Com o quadro de funcionários já comprometido com a operação da linha Emergencial, para dar vazão à grande demanda, a Agência de Fomento firmou parceria com a Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina (Santur) no atendimento aos empreendedores do segmento. Esta importante parceria permitiu que fossem gerados 116 contratados, levando crédito a empreendimentos de turismo catarinense.

Para 2021, serão disponibilizados mais R\$ 100 milhões para operações de empresas inscritas no Cadastur, uma das exigências legais para contratação da linha.

Postergação de pagamentos

Em 2020, o Badesc promoveu a prorrogação, em até 12 meses, de contratos adimplentes com a instituição. Houve a renegociação de 107 contratos, com valor total renegociado de R\$ 83,6 milhões. O maior montante de renegociações foi em contratos firmados com recursos próprios. Cumprindo a Lei Complementar 173/2020, o Badesc repactuou 38 contratos com prefeituras catarinenses, no valor total de R\$ 41,14 milhões.

Fundo de Aval de SC

Instituído pelo Decreto 906, de 26 de outubro de 2020, o Fundo de Aval do Estado de SC (FAE/SC) tem o objetivo de prover garantia para financiamento de projetos de fomento a empresas que não possuem garantia real comprovada. O Badesc é o responsável por operar o Fundo e realizar as operações com esta modalidade de garantia.

O Governo do Estado fará aporte de R\$ 164 milhões no capital social do Badesc, valor dividido em 24 parcelas mensais, com pagamento iniciado em outubro de 2020 e encerramento em setembro de 2022.

Quem pode acessar o Fundo

O Fundo irá atender empresas que faturam até R\$ 96 milhões/ano e que tenham projetos que necessitam de aporte financeiro, mas não possuem garantia real a ofertar.

RecomeçaSC usará FAE

O Fundo está em fase final de construção, aguardando apenas a homologação dos sistemas. As empresas atingidas pelas enxurradas de dezembro de 2020 localizadas em Ibirama, Presidente Getúlio e Rio do Sul serão já atendidas na linha de crédito RecomeçaSC utilizando o Fundo de Aval de Santa Catarina.

Microcrédito Juro Zero

Em 2020, houve a ampliação de crédito para os microempreendedores individuais, por meio do Programa Juro Zero. As operações passaram de R\$ 3 mil para R\$ 5 mil. Em abril, foi registrado o melhor resultado da história do Programa, com R\$ 5,4 milhões contratados. Abril também foi o melhor mês de operações desde agosto de 2017.

Desde janeiro de 2020, o Programa Microcrédito Juro Zero realizou 10.606 operações, ultrapassando os R\$ 41,9 milhões.

Recursos internacionais

Em 2020, o Badesc teve aprovada a concessão de linha de crédito pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). Inicialmente, foram aprovados até 30 milhões de euros que poderão ser utilizados em financiamentos para microcrédito, prefeituras e para o financiamento dos projetos ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As tratativas para operar esses recursos ainda estão em andamento entre as duas instituições.

Perspectivas para 2021

Para o próximo ano, o Badesc trabalha na alteração do Programa Badesc Cidades, voltado ao atendimento de municípios catarinenses e incremento do atendimento a micro e pequenas empresas por meio da tecnologia, que permitirá agilidade no processo de crédito.

RecomeçaSC

Cumprindo a missão de fomento e para estimular a rápida reconstrução das empresas localizadas em municípios atingidos por desastres naturais, o Badesc vai operacionalizar a iniciativa do Governo do Estado de apresentar crédito rápido e sem juros

aos empreendedores de micro, pequenas e médias empresas, instaladas em cidades com decretação de situação de calamidade pública e diretamente atingidas.

Serão disponibilizados R\$ 30 milhões com 100% dos juros subsidiados pelo Governo do Estado, benefício concedido aos empreendedores que mantiverem as parcelas do financiamento em dia.

Com este valor, estima-se que cerca de 250 empreendedores atingidos pelas enxurradas de dezembro de 2020 em Ibirama, Presidente Getúlio e Rio do Sul possam ser atendidos.

4.3 BRDE

2020 EM RESUMO

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) é uma das principais instituições financeiras públicas de fomento do país, presente com ações em municípios dos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. A missão do BRDE é promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, através do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo.

Entre os valores preservados pela instituição estão: 1) Compromisso com o Desenvolvimento sustentável da região: apoiar iniciativas que visem à geração de emprego e renda, agregando benefícios econômicos, sociais e ambientais em sua região de atuação.

2) Autossustentabilidade: perseguir a autogeração de valor econômico, financeiro e institucional de forma a preservar e ampliar a capacidade de atuação. 3) Resiliência: criar soluções que garantam a superação das adversidades e desafios que ameacem a continuidade institucional. 4) Gestão Colegiada: tomar decisões de forma compartilhada, qualificando e unificando as ações. 5) Valorização do Conhecimento Técnico: fundamentar a atuação em critérios e parâmetros técnicos, investindo permanentemente na qualificação do capital humano.

O BRDE tem como sua visão de futuro ser reconhecido como parceiro estratégico imprescindível na promoção do desenvolvimento econômico e sustentável de toda a região Sul do país.

Operações em 2020 superam R\$ 3,26 bilhões

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) encerrou 2020 atingindo resultados históricos. Com um crescimento na ordem de 37% na comparação ao ano anterior, as operações de financiamento para apoiar diferentes setores da economia atingiram R\$ 3,26 bilhões, com destaque para programas de crédito a setores mais afetados pela pandemia. Nesse período, foram firmados 4.678 contratos nos três estados do Sul onde o banco atua – Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná.

Em Santa Catarina, o BRDE fechou o ano com destaque para o volume de contratações realizadas. O valor em operações de crédito no Estado ultrapassou a cifra de R\$ 1 bilhão - número 25% maior do que comparado a 2019 - representando o total de recursos disponibilizados aos setores do Agronegócio, Indústria, Comércio e Serviços, Inovação, Tecnologia e Turismo.

A agência catarinense respondeu por mais da metade do número de contratos firmados pelo BRDE desde janeiro de 2020. O banco conseguiu aumentar a capacidade de apoio aos empreendedores catarinenses com quase 2,7 mil operações realizadas - número de contratações quase 60% maior do que o ano anterior (2019) e ainda uma das maiores pulverizações em créditos já feitas pelas agências do banco.

Em momentos de enfrentamento de crise como estes vivenciados em 2020, o BRDE mostrou a importância de sua atuação e valor junto à sociedade catarinense. As ações realizadas e resultados alcançados comprovam a importância do apoio ao Estado.

Recupera Sul socorreu mais de mil empresas catarinenses

Através do Programa Recupera Sul, o banco assegurou o repasse de crédito para as mais diferentes áreas. Dos R\$ 100 milhões em crédito disponibilizados para Santa Catarina, aproximadamente 90 milhões já foram repassados, o restante está em fase de liberação. A linha de crédito está garantindo capital de giro para cerca de 1.050 empresas catarinenses, até o momento. A estimativa é que com a conclusão dos processos de liberação de recursos em andamento, outros empreendedores sejam beneficiados, aumentando para 12 mil o número de empregos protegidos pelo programa de crédito, através do BRDE. O levantamento prévio mostra ainda que os recursos liberados pelo banco chegaram a 127 cidades catarinenses.

O programa está estruturado de forma a atender quatro perfis de usuários:

- 1.** *Clientes do BRDE de qualquer porte;*
- 2.** *Empresas de qualquer porte dos setores mais atingidos, como turismo, economia criativa, prestação de serviços, alimentação, entre outros;*
- 3.** *Micro, pequenas e médias empresas com sede na Região Sul;*
- 4.** *Operadores de microcrédito e entidades parceiras com*

convênio junto ao BRDE.

Outro diferencial do BRDE no mercado em Santa Catarina foi que os financiamentos de até R\$ 80 mil foram disponibilizados sem a necessidade de garantia real, por intermédio de um fundo de aval. A medida está alinhada com a estratégia do Governo de Santa Catarina e integra o pacote de ações do Estado para enfrentar a crise provocada pela pandemia.

Repactuação de dívidas

Além da liberação de crédito, mais de 1,3 mil empreendedores (empresas e agricultores) foram beneficiados com a postergação dos contratos por pelo menos seis meses. Foi uma espécie de “congelamento da dívida” durante o período mais crítico da pandemia. Prefeituras também foram beneficiadas pela medida. Somadas as parcelas postergadas desde o mês de março, quando as empresas, agricultores e prefeituras deixaram de desembolsar, o valor chega a aproximadamente R\$ 115 milhões.

Os beneficiados pelo adiamento dos contratos são das mais diversas regiões do Estado e das mais variadas áreas de atuação: 540 micro e pequenas, 93 médias e 39 grandes empresas; 481 pessoas físicas; 24 prefeituras e 9 produtores rurais com propriedades de diversos portes.

Em Santa Catarina, o Vale do Itajaí é que teve o maior valor postergado: R\$ 23,4 milhões deixaram de ser desembolsados temporariamente por empresas e prefeituras da região. A segunda região mais beneficiada foi o Norte do Estado, com a postergação de R\$ 17,2 milhões. Em seguida aparece a Grande Florianópolis (R\$ 16,4 milhões) e Oeste (R\$ 14,7 milhões). Meio Oeste, Litoral Norte, Extremo Oeste, Sul e Planalto Serrano complementam a relação dos beneficiados. Os valores repactuados são proporcionais aos contratos que o banco possui em cada região.

Crédito para os setores de comércio e serviços cresce 120% em SC

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) registrou em 2020, aumento de 120% no valor dos contratos com o setor de comércio e serviços em Santa Catarina, na comparação com o ano anterior. Ao todo, os recursos disponibilizados pelo banco

chegaram a R\$ 255 milhões. O crescimento ocorreu, principalmente, por conta do Recupera Sul, programa desenvolvido pelo banco para oferecer capital de giro e possibilitar que as empresas pudessem se manter durante a crise, além de permitir a contratação de mais mão de obra, abertura de novos empregos e geração de renda.

BRDE libera maior recurso para o Agronegócio dos últimos 4 anos

Aproximadamente um terço do valor em créditos liberados pelo BRDE em Santa Catarina no último ano foram destinados ao agronegócio. O setor recebeu R\$ 316 milhões – o maior volume em contratações desde 2017. Só as cooperativas juntas tiveram cerca de 230 milhões em créditos liberados.

Um dos exemplos de apoio ao setor é a operação realizada entre o BRDE e a Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina (Fecoagro), permitindo melhorias em mais uma unidade de produção no Estado. O recurso disponibilizado pelo banco para financiamento é de R\$ 20,6 milhões. A parceria é para reforma e modernização da unidade de produção de fertilizantes em São Francisco do Sul, no Norte do Estado, contemplando investimentos em obras civis, instalações e equipamentos.

Apoio ao Turismo garante recursos históricos

O Turismo está entre os setores mais afetados pela crise do coronavírus, por isso o esforço do BRDE em aumentar a capacidade de repasse para o segmento. Em 2020, o banco anunciou crédito dez vezes maior que o comparado ao ano passado. Além dos 52 milhões já operacionalizados, o BRDE abriu crédito de mais R\$ 100 milhões para apoiar ao setor turístico em Santa Catarina. O recurso será gerenciado na região Sul pelo BRDE via Fundo Geral de Turismo (Fungetur), do Ministério do Turismo. Os recursos somam-se aos R\$ 264 milhões que o BRDE, maior operador desta linha de crédito no Brasil, já havia executado.

O programa disponibiliza capital de giro para empresas ligadas ao Turismo, permite a aquisição de máquinas e equipamentos turísticos, além de viabilizar a construção de novos empreendimentos ou reformas e obras de ampliação. Os investimentos em equipamentos e capital de giro têm carência de até 12 meses e outros 60 meses para pagamento. Já obras civis

contam com 60 meses de carência e 240 meses para amortização da dívida.

Inadimplência permanece como uma das mais baixas

O investimento anunciado pelo BRDE para a retomada da economia da região Sul só foi possível graças à solidez financeira do banco, com uma atuação firme na análise dos projetos, no acompanhamento e na recuperação do crédito, sendo muito menor que a inadimplência média do sistema financeiro, e uma das mais baixa já registradas pelo banco. O BRDE fechou 2020, de acordo com o último levantamento (novembro/2020), com índice de inadimplência de 0,40%.

Projetos beneficiados por leis de Incentivo Fiscal

Como parte de sua política de responsabilidade socioambiental, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) se mobiliza todos os anos para o recebimento, avaliação e deliberação de projetos que buscam apoio com base em leis de incentivo. Em 2020, após um longo trabalho de análise das inscrições, foram aprovados mais de 100 projetos sociais, culturais e esportivos nos três estados do Sul, por meio do Fundo do Idoso, Fundo da Criança e do Adolescente, Lei de Incentivo ao Esporte, Lei de Incentivo à Cultura, Pronas/Saúde e Pronon/Oncologia. O valor a ser repassado às entidades e organizações sociais chega a aproximadamente R\$ 4,1 milhões nos três estados do Sul.

Apenas em Santa Catarina, são 33 iniciativas contempladas num total de mais de R\$ 1,1 milhão em recursos aprovados para investimento nos projetos sociais. Nos últimos seis anos, o BRDE disponibilizou cerca de R\$ 24 milhões para instituições de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Já são cerca de 600 projetos beneficiados que ajudaram milhares de crianças, idosos, artistas, portadores de necessidades especiais, pacientes com câncer e pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

DESAFIOS PARA 2021

2021: BRDE como apoiador do desenvolvimento

Em 2021, o BRDE completa 60 anos de atuação voltada para o desenvolvimento da região Sul. O banco seguirá com o projeto “BRDE 6.0”, com ajuste de processos e melhoria da base tecnológica para permitir que clientes, ou futuros clientes, possam fazer simulações, encaminhar documentos e acompanhar processos de financiamento, tudo de maneira digital.

De uma forma geral, as perspectivas para o mercado de crédito neste novo ano são otimistas em função do cenário projetado para controle da pandemia, com início da vacinação da população, tendência de manutenção das taxas de juros baixas nas principais economias e expectativa para retomada dos investimentos, acompanhando a recuperação dos mercados nacional e internacional.

Uma das metas estratégicas do BRDE é diversificar as fontes de recursos disponíveis. Atuando neste sentido, vem promovendo uma diversificação de fundings. Historicamente, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) era responsável em garantir praticamente a totalidade dos recursos dos contratos. Com o trabalho eficiente, esta dependência reduziu e hoje está em 60%, segundo último relatório. Significa que pela capacidade de articulação e gestão, o banco está conseguindo buscar recursos em outras fontes, inclusive internacionais.

As contratações com recursos do FGTS e Finep foram ampliadas e, pela primeira vez na história, a instituição tem recursos de fontes internacionais à disposição. Foram captados créditos em agências multilaterais, também com relevante participação do BRDE no financiamento ao turismo, à inovação, ao agronegócio e às pequenas empresas.

O BRDE planeja investir no primeiro semestre mais de R\$ 400 milhões em Santa Catarina no período pós pandemia para ajudar na retomada da economia em áreas como agronegócio, infraestrutura e inovação. E o montante projetado de contratações para todo o ano de 2021 deverá ser R\$ 1,1 bilhão.

A estratégia é financiar projetos dos mais variados portes, segmentos e nas mais diversas regiões do Estado. Os valores

máximos de cada operação e as taxas variam conforme o provedor de cada funding. Importante destacar que o processo de captação de recursos não para por aí. Alguns trabalhos estão sendo feitos para captar mais recursos para este início de 2021.

4.4 CASAN

A Casan, sociedade de economia mista, constituída como instrumento empresarial do Estado de Santa Catarina para planejar e operacionalizar a política estadual de saneamento, com a missão de “fornecer água tratada, coletar e tratar esgotos sanitários, promovendo saúde, conforto, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável”, atua na área urbana de 195 municípios, um equivalente a 2,7 milhões de pessoas.

Por meio de tarifa única, a Casan desenvolve também o lado social do Estado, de maneira igualitária, permitindo a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do sistema, independentemente do local e tamanho do município.

Em 2021, ano em que a Casan completa 50 anos de história, estamos focados, principalmente, no desenvolvimento de uma das metas do Governo do Estado: o Planejamento Hídrico.

Em novembro de 2020, a Alesc sinalizou o trabalho para constituição de uma frente parlamentar focada na defesa da disponibilidade hídrica de nosso Estado. Diante disso, a Casan vem acompanhando as demandas da Alesc para atender da melhor forma os pleitos e atuar com investimentos, tecnologia e inovação.

A Companhia, visando assegurar a execução dos investimentos necessários à prestação dos serviços, com enfoque no dimensionamento adequado das novas infraestruturas e na gestão sustentável dos sistemas já existentes, tem suas atividades apoiadas em quatro bases fundamentais, inter-relacionadas e complementares:

- *Desenvolvimento Econômico e Social: participa ativamente no desenvolvimento econômico e social dos municípios conveniados;*
- *Preservação Ambiental: desenvolve ações de forma sustentável através da educação ambiental, recuperação e preservação do meio ambiente;*
- *Saúde Pública: participa de forma proativa com ações focadas na saúde ambiental e qualidade de vida da população atendida por seus serviços;*
- *Função Social: cumpre o seu dever para com a sociedade e pelo empreendimento público que ela representa, executando seus serviços com respeito e valorização.*

2020 EM RESUMO

PRINCIPAIS CONQUISTAS DE 2020:

- *Informatização de serviços: Com a pandemia provocada pela Covid-19, bem como a necessidade de manter o distanciamento e isolamento social, a Casan disponibilizou diversos serviços de forma online garantindo a continuidade do atendimento dos serviços da Companhia. Foram realizadas mais de 47 mil solicitações de forma remota e online. Serviços ofertados: segunda via de fatura, solicitação de nova ligação de água e religação, mudança de titularidade, atendimento a vazamento oculto, parcelamento de débito, revisão de fatura, restituição de valores, verificação de débitos, quitação anual, certidão negativa, alteração de cadastro, tarifa pública especial, tarifa social, deslocamento de cavalete e ramal, supressão da ligação, conta final/fusão, defesa de infração, ligação temporária, consulta de viabilidade, análise de projeto hidrossanitário, pedido de ampliação de rede e comunicados sobre abastecimento de água.*
- *Preparo da Companhia para a nova realidade do Saneamento: diante do Novo Marco do Saneamento (Lei Federal 14.026/2020), a Casan, junto a outros órgãos do Estado de Santa Catarina, tem participado da elaboração de estratégias para o plano estadual de saneamento.*

Economia de R\$ 2,5 milhões/ano, alcançada em melhoria de gestão e procedimentos licitatórios na área administrativa:

- *Locação de serviços de retroescavadeira: redução de R\$408.254,04;*
- *Locação de veículos para serviços administrativos e executivos: redução de R\$143.102,84;*
- *Serviço de gerenciamento do abastecimento de combustíveis e lubrificantes para veículos automotores da Casan: redução de R\$1.020.000,00 que será alcançada no decorrer da utilização do contrato com a aplicação da taxa de administração de - 4,8%;*
- *Serviços de recepção, office boy, limpeza e conservação: redução de R\$411.029,08;*
- *Serviços de manutenção preventiva e corretiva de aparelhos de*

ar condicionado: redução de R\$ 521.144,66;

- Economia em outros processos licitatórios: aproximadamente R\$ 70.370.357,93 milhões.

Investimentos de R\$ 8 milhões/ano na aquisição de Equipamentos Pesados:

- Investimento de R\$ 7.389.300,00 na aquisição de 26 retroescavadeiras hidráulicas, 7 mini escavadeiras hidráulicas. Com isso, economia de R\$ 1.966.751,37/ano com locação de equipamentos;
- Investimento de R\$ 623.042,52 na aquisição de 2 caminhões tipo guindaste articulado.

Implantação e ampliação de rede de abastecimento de água.

Citamos algumas obras executadas:

- Melhoria na distribuição de água dos municípios de Biguaçu, Florianópolis e Porto Belo. Investimento de R\$ 6,7 milhões;
- Revitalização da Estação de Tratamento de Água do Sistema de Abastecimento de Água dos municípios de Ipira e Piratuba;
- Revitalização das estruturas físicas dos sistemas de abastecimento de água dos municípios de Jardinópolis e União do Oeste;
- Revitalização do Sistema de Abastecimento de Água nos municípios de Pinhalzinho, Quilombo, São Lourenço do Oeste, Coronel Freitas, Palma Sola, Jardinópolis e Campo Erê;
- Implantação de rede de abastecimento de água no município de Rio do Sul - Estrada Blumenau, beneficiando diretamente 25 mil pessoas em Rio do Sul, Lontras e a Serra São Miguel; Rio do Sul - Região Central, beneficiando aproximadamente 18 mil moradores dos bairros Canoas, Jardim Alexander, Santa Galo, Fundo Canoas, Progresso e Barra da Itoupava;
- Implantação de mais de 15 mil metros de rede de abastecimento de água no município de Lebon Régis. Investimento de R\$ 200mil;
- Implantação de rede de abastecimento de água no município de Ibirama. Investimento de R\$ 2,8 milhões;

-
- *Ampliação da rede de abastecimento de água nos municípios: - de Barra Velha, Ascurra, Rodeio e Apiúna, Balneário Piçarras e Barra do Sul. Investimento de R\$ 2,4 milhões;*
 - *Abastecimento de água de São José (Colônia Santana e Barreiros), Biguaçu, Porto Belo, Antônio Carlos, Botuverá e Major Gercino, Santo Amaro da Imperatriz, Águas Mornas, Rancho Queimado, Angelina, São Bonifácio e Florianópolis, totalizando investimento de R\$ 2,2 milhões;*

Aumento do volume de reservação de água.

Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES):

- *Entraram em operação os Sistemas de Esgotamento Sanitário de: Balneário Piçarras, Chapecó (bairro Efapi), Lauro Muller, São José (Ponta de Baixo, Centro Histórico e Praia Comprida) e Concórdia. Investimento de R\$153 milhões;*
- *Melhorias operacionais do Sistema de Esgotamento Sanitário no município de Laguna, na localidade do Mar Grosso, com a interligação da Bacia A à Estação de Tratamento de Esgoto através do emissário terrestre de 2.719 metros. Investimento de R\$2.122.199,26;*
- *As obras de ampliação e melhorias de rede de esgoto já existentes totalizam: 8.213 ligações domiciliares, 123.738 metros de rede coletora, 16 unidades de estações elevatórias de esgoto e 17.445 metros de emissários. Investimento de R\$ 117,7 milhões;*
- *Permanecem em obras os sistemas de esgotamento sanitário: Florianópolis (bairros Campeche, Ingleses, Monte Cristo, Saco Grande, Monte Verde, Sambaqui, Cacupé, região insular); Santo Amaro da Imperatriz, Araquari Itinga, Curitibanos, Ibirama, Indaial, Barra do Sul, Rio do Sul, Ipira Piratuba, Itá, Criciúma Prospera, Criciúma São Luiz.*

Certificações Laboratoriais

- *Laboratório de Efluentes de Chapecó: a Casan renovou a Certidão de Reconhecimento do Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA);*
- *Laboratório de Águas de Chapecó: a Casan recebeu seu primeiro certificado de reconhecimento do Inmetro, trazendo*

garantia da qualidade, segurança na emissão dos resultados e reconhecimento com peso internacional, uma vez que cumpre os requisitos da norma ISO/IEC NBR 17.025/2017. Os parâmetros acreditados são: amostragem, flúor, turbidez, cor, cloro residual e análises microbiológicas de presença e ausência;

- *Laboratório de Análises de Água de Florianópolis: Casan conquistou a Certidão de Reconhecimento do Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA), garantindo seu compromisso com as análises ambientais das estações de efluentes monitoradas. Tal reconhecimento traz garantias da qualidade dos serviços prestados e das análises realizadas perante o órgão ambiental do Estado de Santa Catarina.*

Programa “Se Liga na Rede”

- *Por meio de convênios e ações conjuntas às prefeituras, alguns municípios receberam o programa onde são feitas inspeções nas residências para correções de irregularidades quanto à ligação do esgoto residencial à rede coletora. No ano de 2020, devido à Covid-19, foram adaptados os equipamentos de segurança coletivos e individuais protegendo os empregados, terceirizados e clientes vistoriados.*

Trato pelo Saneamento:

- *Programas que auxiliam na conscientização ambiental dos moradores e na balneabilidade das praias;*
- *Lançado em dezembro de 2019, em Florianópolis, o Trato pelo Capivari já contabilizou, cerca de 10,5 mil inspeções, mais de 300 lacres e 157 milhões de litros de esgoto regularizados que não foram lançados no rio localizado no Norte da Ilha. O Termo de Referência e o Edital da renovação do Projeto está em fase de finalização, com orçamento aproximado de R\$ 1,5 milhão. Previsão de licitação: janeiro/2021;*
- *Também está sendo finalizado o processo licitatório que vai executar o Projeto na Zona Leste da Ilha de Santa Catarina. Projeto prevê ações hidrossanitárias semelhantes às do Rio Capivari, com vistorias, orientação técnica, autuações, lacres e educação ambiental, com amplo diálogo com moradores e visitantes do entorno da Lagoa da Conceição. Investimento*

previsto: R\$ 1.953.311,47.

- Em janeiro/2021 iniciaremos o Trato por Laguna.

Programa de Negociação de Dívidas da Casan

- Nova edição do Programa de Recuperação de Créditos, o Zera Dívida, com o objetivo de incentivar a regularização de débitos de clientes ativos e inativos. Início em novembro de 2020. Beneficiando, aproximadamente, 300 unidades consumidoras, com negociação do valor da dívida num total de R\$ 864 mil;
- Atendimento à Lei 17.933, de 24 de abril de 2020 que vedou a execução de corte dos serviços de água e esgoto até 31 de dezembro de 2020.

Contratos de Programa com Municípios:

- Total de Contratos assinados: 49 municípios;
- Arrecadação assegurada: 69,03%;
- Contratos firmados em 2020: 6 municípios: Santa Cecília, Vidal Ramos, Agrolândia, Urupema, Ascurra e Angelina. Devido à atualização do Marco Legal do Saneamento (Lei Federal 14.026/2020) a CASAN está impossibilitada de assinar novos contratos.

Ações Covid-19:

Investimentos diretos ou indiretos no total de R\$ 1.792.878,87.

- MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS
Investimentos de R\$ 800.582,84;
90% dos funcionários da área operacional em atividade;
Aumento de consumo de água em SC;
Período de estiagem;
- SERVIÇOS 100% REMOTOS
Mais de 8.000 solicitações via site;
Incremento de 56% na Central de Atendimento 0800;
- ISENÇÃO DA TARIFA SOCIAL
Contribuição indireta da Companhia: R\$ 490.046,03; 8.402 famílias têm direito ao benefício em SC;
- SUSPENSÃO DOS CORTES POR INADIMPLÊNCIA
Estimativa de 2,9% de aumento médio de inadimplência no período;

-
- **EXTENSÃO DE REDES DE ÁGUA**
*Benefício a 4.735 pessoas (estimativa);
Investimento estimado: R\$ 502.250,00 – 1.435 novas ligações.*

PRINCIPAIS AÇÕES INTERNAS DE PROTEÇÃO AO QUADRO FUNCIONAL, SUSPENSÃO E/OU MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES ESSENCIAIS, OBRAS E AÇÕES:

- *Criação da Comissão de Crise, Acompanhamento e Combate à Propagação do coronavírus em 13 de março de 2020;*
- *Suspensão imediata dos atendimentos presenciais, com comunicações ao público via imprensa, redes sociais e site da empresa;*
- *Afastamento imediato do trabalho presencial aos colaboradores que mantém contato direto com idosos ou que apresentam doenças crônicas;*
- *Colocação imediata em regime de trabalho remoto de servidores com 60 ou mais anos, com doenças crônicas (diabetes, doenças respiratórias crônicas, hipertensão arterial, cardiopatias graves, causas de imunossupressão) e gestantes;*
- *Edição de 12 Resoluções com orientações sobre cuidados necessários para trabalho interno ou externo;*
- *Incentivo à utilização de meios eletrônicos para a realização de reuniões remotas;*
- *Edição de dois Comunicados Extras da Diretoria Administrativa com orientações específicas sobre Segurança de Trabalho, uso de EPIs e outros materiais fundamentais para a preservação da saúde dos funcionários e de empregados de empresas contratadas;*
- *Campanhas de conscientização dos riscos e das medidas de higiene necessárias para evitar o contágio pelo Covid-19, além do modo correto de lavar as mãos, uso de álcool em gel e reforço no uso de máscaras por todos os servidores da empresa;*
- *Como medida de prevenção, recomendação de vacinação para gripe para todos os empregados;*
- *Higienização contínua e minuciosa dos locais de trabalho com desinfecção através do uso de álcool 70%.*

Operação Verão:

- Investimento de R\$ 26 milhões em 98 ações nos sistemas da CASAN para assegurar segurança no abastecimento de água e nos sistemas de esgotamento sanitário durante a temporada em todas as localidades do Estado de Santa Catarina.

INVESTIMENTOS

Dados Financeiros:

- Manutenção do lucro histórico de 2019, acima de R\$ 100 milhões (novembro/2020), mesmo com as adversidades geradas pela pandemia;
- Geração de caixa operacional (caixa gerado pelas atividades da Companhia; fornecimento de água e tratamento de esgoto): R\$ 139 milhões (setembro/2020);
- Mais de R\$ 200 milhões de investimentos em obras e equipamentos para a melhoria e expansão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- Liberação de caixa gerada pela postergação do contrato das debêntures, valor aproximado de R\$ 15 milhões/mês.

DESAFIOS PARA 2021

Alinhada à política pública de saneamento do Estado de Santa Catarina e focada no alcance da visão e cumprimento da missão da Companhia, a Casan trabalha sob um modelo de gestão estratégico que busca atender os interesses do Governo, do Poder Concedente, da Sociedade usuária dos serviços, da própria Casan como uma organização, cumprindo os contratos de programas firmados, bem como o atendimento e universalização do serviço de saneamento no Estado.

Para o período 2020-2024, a partir da estratégia e as ações desenvolvidas, a Casan possui como meta principal ser reconhecida como empresa referência na gestão, pelos seus resultados e foco na satisfação do cliente.

A Casan continua cumprindo a missão do Governo de “liderar equipes técnicas para transformar a máquina pública, com inovação e transparência, a fim de prestar um serviço de qualidade para todas as pessoas que vivem aqui”. A Casan terá o desafio de

aumentar seu poder de execução em diversas obras cumprindo com metas e prazos acordados, resultando na entrega de mais qualidade de vida aos que residem no Estado. Melhorando seu atendimento em água e mantendo o crescimento gradativo no atendimento e cobertura de esgotamento sanitário.

O Estado de Santa Catarina anunciou um plano de investimento estratégico que prevê um arrojado planejamento hídrico, com aporte financeiro significativo até 2022, que contará com ações de curto prazo para o combate à forte estiagem que atingiu o Estado durante o ano de 2020, bem como ações de longo prazo relacionadas à melhoria e soluções de recursos hídricos aos municípios catarinenses.

O Estado de Santa Catarina costuma ter dificuldades de abastecimento em períodos de estiagem/seca e dificuldades de escoamento de água em períodos de chuvas intensas. Diante desse cenário de desequilíbrio, a Casan tem desenvolvido projetos de forma a aprimorar e ampliar a reserva de água no Estado, bem como aumentar a quantidade e capilaridade dos grandes reservatórios.

Esses projetos foram incluídos pelo Governo do Estado como uma das metas prioritárias de investimentos estruturais dentro do capítulo Planejamento Hídrico, com recursos estimados na ordem de R\$ 1,7 bilhão. O principal dos projetos de Sistema de Abastecimento de Água é o do Rio Chapecozinho, que solucionará a dificuldade histórica da região Oeste, costumeiramente a mais afetada por estiagens, e cujos rios mais volumosos estão bem distantes das cidades. Esse projeto foi autorizado a iniciar em dezembro de 2020.

A obra: Estação de Recalque de Água Bruta, Estação de Tratamento, Estação de Recalque de Água Tratada, Reservatórios (de 6.000 m³ e 3.500 m³) e Adutora de 58 km (DN 900 e DN 1.000). Municípios beneficiados: Chapecó, Xaxim, Xanxerê e Cordilheira Alta.

Investimento estimado em R\$ 251.096.779,08.

Gestão

No sentido de avaliar o alcance dos objetivos estratégicos da Companhia, propõe-se a implantação do Programa de Gestão Estratégica por Indicadores, que compreende o acompanhamento de metas alinhadas aos indicadores do Governo do Estado, que representarão os resultados alcançados pela Companhia.

Assim, para avaliar o desempenho da Casan em busca do atingimento dos objetivos estratégicos, foram definidos 23 indicadores de resultados que, em conjunto, abarcam os principais elementos de análise de desempenho de uma empresa do setor de saneamento.

Orçamento

A Companhia segue buscando compatibilizar as demandas e metas estabelecidas nos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) à sua capacidade de investimentos. Nesse sentido, para 2021 está previsto no orçamento de investimentos da Casan o total de R\$ 511,3 milhões.

- Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) - R\$ 266,5 milhões;
- Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) - R\$ 216,4 milhões;
- Apoio Administrativo Operacional e Gestão - R\$ 28,4 milhões.

Previsão de ampliação do atendimento à população catarinense para o ano de 2021:

Hoje, nos municípios operados pela Companhia, a Casan apresenta o índice de 98,7% de atendimento urbano de água, correspondendo a aproximadamente 2,7 milhões de catarinenses.

Para garantir e ampliar este índice, acompanhando o crescimento demográfico dos municípios, a Casan vem ampliando e modernizando seus sistemas de água em quantidade e qualidade aos catarinenses.

Para o ano de 2021, estimamos assinar, pelo menos, mais 10 contratos de programas garantindo segurança jurídica aos novos investimentos da Casan. Todavia, devido à atualização do marco legal do saneamento, Lei 14.026, de 15 de julho de 2020, e à pendência na apreciação dos vetos, estamos impossibilitados de assinar novos contratos desde julho de 2020.

Finalizamos o ano de 2020 com o índice de atendimento

de cobertura de esgoto em 26,25%, correspondendo a aproximadamente 700 mil habitantes. Com os investimentos previstos para o ano de 2021, projeta-se o atendimento de 30% de cobertura de esgoto, correspondendo a 813 mil habitantes (aumento de 15% na população atendida).

Em 2021 serão inaugurados os sistemas de esgotamento sanitários dos municípios: Indaial, Florianópolis Ingleses, Florianópolis Monte Cristo, Criciúma Prospera, Criciúma São Luiz, Rio do Sul, Curitibaanos, Araquari Itinga, Barra do Sul, Ibirama, Ipira Piratuba, Itá, além da ETE Santo Amaro da Imperatriz. Com incremento de 30.343 novas ligações domiciliares, 383,7 km de rede coletora, 63 Estações Elevatórias.

Também estão previstas melhorias operacionais do Sistema de Abastecimento de Água de São José, Reservatórios e Rede de Distribuição, beneficiando os municípios de Florianópolis e São José, com a previsão de execução das seguintes partes do sistema: Reservatório Irineu Comelli: 1.000 m³; Reservatório Forquilha: 5.000 m³; Reservatório Monte Cristo: 8.000 m³; melhoria operacional na rede de distribuição de água da Rua Heriberto Hulse: 6.746 metros; Ligações Prediais na Rua Heriberto Hulse: 250 unidades, com investimento total de R\$ 15.009.615,00. E ampliação do sistema de captação e adução de água bruta no Rio Cubatão, pertencente ao Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIA) da Grande Florianópolis, beneficiando os municípios de Florianópolis, São José, Palhoça, Biguaçu e Santo Amaro da Imperatriz, com a previsão de execução das seguintes partes do sistema: Melhorias na Estação de Recalque de Água Bruta (ERAB) Cubatão com adequações no barrilete para operação de 7 motobombas; Fornecimento e montagem de 3 conjuntos motobomba com vazão de 2.100 m³/h; Assentamento de 469 metros de Adutora de Água Bruta em diâmetro 1.200 mm entre a ERAB Cubatão e ETA Morro dos Quadros, com investimento total de R\$ 10.605.000,00.

50 ANOS DA CASAN EM 2021

Diversas ações estão sendo planejadas para marcar a data especial da Companhia:

- *Inauguração de um novo site permitindo maior interação com o cliente, entregando conteúdo e atendimento de forma rápida e clara.*
- *Logomarca: ritmo das águas*

A marca usa o numeral 50 de forma estilizada, como se fossem curvas obedecendo o ritmo da água e suas gotas. O número 50 tem no canto superior direito uma ponta em formato de folha, também estilizada, para realçar o papel ambiental da Companhia. O número 0 é acompanhado internamente pelo respingo de duas gotas e a demarcação dos 50 anos de atuação da empresa: 1971-2021. Os números 5 e 0 se entrelaçam, sempre em formas curvas, significando o trabalho permanente em prol do saneamento catarinense.

4.5 CEASA

2020 EM RESUMO

A Ceasa/SC viveu um de seus anos mais desafiadores em 2020. A pandemia e os eventos climáticos extremos exigiram adaptação rápida e superação para manter o funcionamento do mercado, que abastece cerca de 4,5 milhões de pessoas em Santa Catarina com produtos hortifrutigranjeiros.

Pandemia - para evitar a proliferação do vírus da Covid-19, foram adotadas as medidas recomendadas pela Vigilância Sanitária. O uso de máscara tornou-se obrigatório, a aferição de temperatura passou a ser feita em todas as pessoas que passam pelas portarias das centrais e foram intensificadas as ações de fiscalização para verificar o cumprimento das normas e do distanciamento social. Durante todo o ano, a Ceasa/SC manteve seus portões abertos com as medidas de segurança e protocolos necessários, contribuindo assim para que os produtores rurais, boxistas, compradores, colaboradores e demais usuários seguissem com suas atividades em segurança.

Clima - Além da pandemia, a questão climática foi impactante para a produção catarinense. Meses de seca, a ocorrência de um ciclone-bomba e chuvas de granizo tiveram reflexos na produção e, conseqüentemente, na comercialização de produtos hortifrutigranjeiros catarinenses.

Mesmo com todos esses entraves, foi possível manter a comercialização estável, com preços justos e praticados de forma não abusiva, sem desabastecimento.

Conquistas - Apesar de todas as dificuldades, tivemos muitos avanços, a começar pelo fortalecimento institucional da Ceasa/SC em conjunto com as demais empresas vinculadas à Secretaria de Estado da Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Rural (SAR), como a Cidasc e a Epagri.

O Governo do Estado determinou um indicador para a Ceasa/SC relacionado à origem dos produtos comercializados no entreposto, para valorizar a agricultura local e familiar. O índice proposto foi de 43% de produtos da cesta catarinense. Atingimos 47,1%, ou seja, 4,10 pontos percentuais acima da meta.

A Ceasa/SC de São José (sede) comercializou 330,67 mil toneladas, com uma pequena diferença de -0,63% frente ao ano de 2019. No entanto, a movimentação financeira teve alta de 24,5% em relação a 2019, somando R\$ 861 milhões em 2020. O preço médio comercializado ficou em R\$ 2,96 por quilo. As hortaliças corresponderam a aproximadamente 50,86% do volume comercializado. As frutas representaram 45,80% e os grãos, atípicos de origem animal e outros somaram 3,34%. Em relação a movimentação financeira as frutas são responsáveis por 52,35% do total, as hortaliças por 42,86% e outros atípicos por 4,79%.

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados visam atualizar a estrutura, os processos e a gestão de pessoas na central, que estava defasada há anos. A medida mais representativa desse novo momento foi o processo licitatório para prestação de serviços de limpeza, elaboração e execução de Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS) na Ceasa/SC. Pela primeira vez, foi realizado um pregão eletrônico nos 42 anos de história da estatal. O investimento ficou em R\$ 137,8 mil, que é o valor do contrato.

Além disso, foram feitas obras como a adequação da calçada da sede em São José (R\$ 115 mil), a reforma do contrapiso da unidade de Tubarão (R\$ 99.942,41), a reconstrução do muro em São José (R\$ 57.947,11) e o projeto de adequação às normas do CBMSC na unidade de Blumenau (R\$ 1.708,80). Em 2020, foram investidos com recursos próprios da Ceasa/SC um total de R\$ 412.398,30

DESAFIOS PARA 2021

- 1. Implantação do Sistema de Estatística e cotação nas Unidades de Tubarão e Blumenau** – em fase de implantação/ teste, busca alinhar todos os dados conforme é executado hoje na Unidade de São José.
- 2. Orientação sobre Nota fiscal do Produtor** – fazer um trabalho junto aos produtores para um maior esclarecimento no preenchimento correto da nota fiscal do produtor, ajudando assim a termos informações mais precisas para a comercialização de hortifrutis e para a agricultura catarinense de modo geral.

-
- 3. Fiscalização** – intensificar ações de fiscalização das notas fiscais dos produtores e boxistas, bem como da regularidade da situação dos permissionários permanentes e não permanentes.
 - 4. Implantação de Sistema para o Produtor** – sistema digital direcionado ao produtor catarinense, onde será informado o volume e o produto comercializado na Ceasa/SC.
 - 5. Feira de Comercialização de Orgânicos** – organizar uma feira aos sábados no Pavilhão do Produtor para comercialização de produtos orgânicos, junto com atrações de food park, músicas e atrações culturais.
 - 6. Investimentos** - estão previstos mais R\$ 1,13 milhão de investimentos de recursos próprios da Ceasa/SC em melhorias estruturais, como a reforma do telhado dos Pavilhões 2 e 3 do Produtor, reforma do Pavilhão da Agricultura Familiar (PAF), entre outras obras.

Estamos sempre em processo de evolução. Sabemos que há muito a fazer, mas esforços estão sendo empregados nesse sentido. Estão em andamento iniciativas que visam o crescimento da Ceasa/SC, o fortalecimento dos produtores rurais da agricultura familiar e dos empresários boxistas que comercializam no entreposto.

A Ceasa/SC é uma empresa que tem um valor social muito maior do que é percebido pela população. É de nossa responsabilidade que esse valor se destaque, unindo nossos objetivos e valorizando esta empresa que há 42 anos é essencial para o abastecimento da população catarinense

4.6 CELESC

As Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) estão entre as maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. Estruturada como Holding em 2006, a empresa possui duas subsidiárias integrais - a Celesc Distribuição S.A. e a Celesc Geração S.A. Além disso, detém o controle acionário da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) e é sócia das empresas Dona Francisca Energética S.A. (DFESA), Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (ECTE), Companhia Catarinense de Água e Saneamento (Casan) e do projeto da Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. Seu acionista controlador é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,2% das ações ordinárias da companhia, correspondentes a 20,2% do capital total.

2020 EM RESUMO

Pelo menos três grandes conquistas marcaram o ano de 2020:

O **Prêmio ANEEL de Qualidade 2019** (divulgado em 2020), como distribuidora mais bem avaliada do país pelos consumidores – entre as empresas com mais de 400 mil unidades consumidoras (UCs).

O **registro em 2020 dos melhores indicadores de continuidade de energia da história da empresa**. Pela primeira vez, o DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) ficou abaixo de 10 horas, e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupção de Energia) ficou abaixo de 7,00, considerando uma janela móvel de 12 meses (em novembro/2020, o DEC registrado foi de 9,00 e o FEC 6,64), resultado de gestão estratégica e trabalho dos seus empregados.

O **registro histórico de recomposição do sistema elétrico após a passagem do ciclone bomba**, nos dias 30 de junho e 1º de julho de 2020, considerado o pior evento climático da história da Celesc. Com ventos que atingiram quase 170 Km/h, o ciclone causou grande destruição na rede elétrica de Santa Catarina e gerou perdas de R\$ 20,7 milhões. No pico do evento climático, cerca de 1,5 milhão de unidades consumidoras ficaram sem energia elétrica na área de concessão da Celesc. Naquele mesmo dia, 300 equipes da empresa

e terceirizadas foram mobilizadas e começaram a atuar para mitigar os danos e, já na manhã seguinte, conseguiram restabelecer o sistema para cerca de 750 mil UCs, ou seja, a metade dos clientes afetados. Em 72 horas, praticamente todo o sistema estava recomposto, mesmo diante dos desafios impostos pela Covid-19.

INVESTIMENTOS NO SISTEMA ELÉTRICO DE ALTA TENSÃO

– O sistema elétrico de alta tensão sob responsabilidade da Celesc possui aproximadamente 5 mil quilômetros de linhas de transmissão de 138 mil e 69 mil Volts, com cerca de 318 transformadores de potência e capacidade de 7,8 mil MVA para uma demanda máxima registrada de 5.371 MVA. Em 2020, foram realizadas ampliações, melhorias e finalização de obras em 19 subestações (SEs) e instalados medidores mais precisos em 143 saídas de alimentadores em SEs: 2 subestações novas concluídas; 1 nova em execução; 2 novas em contratação, 8 ampliações foram concluídas, 21 ampliações em execução, 2 ampliações em contratação e 9 melhorias de subestação executada. Entre os destaques no ano, estão a construção de novas subestações (SEs) em Araquari, no Norte do Estado (SE Araquari Corveta) e, em Palhoça, na região da Grande Florianópolis (SE Palhoça Caminho Novo). Além disso, também foram ampliadas as SEs de Garopaba (SE Garopaba), Canoinhas (SE Canoinhas), Gaspar (SE Gaspar) e Joinville Vila Nova, todas com impacto de cerca de 30% no aumento da energia disponível para as suas respectivas áreas de atuação e, especialmente, na maior confiabilidade do sistema elétrico para o melhor atendimento aos consumidores. Ainda estão por vir a construção das SEs Chapecó Santo Antônio, no Oeste catarinense, e Itapema Meia Praia, no litoral, entre outras melhorias. Em 2020, foram adquiridos 8 terrenos para a construção de subestações nos municípios de Santo Amaro da Imperatriz, São João Batista, Florianópolis (Saco Grande), Itapema, Araranguá, Joinville (Vila Nova), Governador Celso Ramos e Abelardo Luz. Em Capivari de Baixo e Itajaí, também estão previstas obras em mais dois terrenos que já são de propriedade da Celesc. Para 2021, a previsão é adquirir terrenos para a construção de futuras subestações em Florianópolis, Treze Tílias, Jaraguá do Sul, Jaguaruna, Criciúma e Timbó. Outro destaque do ano no sistema de alta tensão foi a conclusão

da nova linha de distribuição de alta tensão em 138 mil Volts entre as subestações Biguaçu (do sistema Eletrosul) e Tijucas (do sistema Celesc), que permitirá o alívio de carga da linha pertencente à Eletrosul que abastecia, até então, as subestações Tijucas, Camboriú, Morro do Boi, Porto Belo e a Cerâmica Porto Belo. A nova LD, com 26,5 km de extensão, passa pelos municípios de Biguaçu, Canelinha e Tijucas e representa investimento de R\$ 21 milhões. Para 2021, 3 linhas novas ainda estão em execução, sendo que a LD Videira Fraiburgo, com extensão de 24,6 km e 116 estruturas, está em fase final, com previsão de energização em fevereiro e investimentos de R\$ 19 milhões. Além disso, 2 linhas estão em contratação e 1 linha em melhoria na fase de licitação.

CELESC RURAL – Em 2020, outro destaque entre as realizações da empresa foi o Programa Celesc Rural. Por meio do Programa, duas grandes solicitações dos produtores rurais catarinenses estão sendo atendidas em todo o estado: a substituição de redes monofásicas por trifásicas compactas (com cabos protegidos), ampliando a capacidade do sistema para a instalação de novos equipamentos ou motores elétricos e a instalação de cabos protegidos nas redes próximas a áreas de vegetação, reduzindo o risco de ocorrências causadas por árvores na rede. Até o momento, mais de 946km (392km em 2019 + 554km em 2020) quilômetros de cabos protegidos rurais já foram instalados no estado de Santa Catarina. São 969 quilômetros em obras contratadas em plena execução que vão substituir redes monofásicas nuas por redes monofásicas ou trifásicas com cabos protegidos, que serão concluídas até meados de 2021, e mais 983km quilômetros em processo de contratação até o final de 2021. A implantação dos cabos protegidos vai beneficiar diretamente o agronegócio, que é responsável por cerca de 30% do PIB (Produto Interno Bruto) catarinense, além dos fumicultores. O investimento no Programa é de mais de R\$ 159 milhões, sendo R\$ 81 milhões já licitados e com obras concluídas e em andamento e outros R\$ 20 milhões direcionados à aquisição de religadores automáticos para o campo, que dão mais agilidade ao retorno de energia, em caso de desligamento não programado. Além disso, mais R\$ 58 milhões serão lançados para licitação com foco em novas redes. Ao todo, serão beneficiadas 135 mil propriedades

rurais catarinenses. As melhorias proporcionadas pelo Celesc Rural possibilitam ao produtor a instalação de equipamentos mais potentes e modernos para as suas atividades, contribuindo para o aumento da produção.

NOVAS TECNOLOGIAS – Além de investir nas grandes obras de ampliação do sistema e garantir o crescimento do mercado, a Celesc investe na melhoria do processo de operação desse sistema, com o objetivo de tornar mais ágil a recomposição em caso de acidentes ou falhas. Para isso, os recursos têm sido destinados especialmente em novas tecnologias, como o sistema de autorreconfiguração do sistema ou self-healing, por meio da instalação de religadores, que são equipamentos que permitem dividir circuitos e remanejar cargas em caso de ocorrências não programadas sem a necessidade de intervenção humana, reduzindo o tempo de reenergização da rede, que passa a ser em tempo real, e a quantidade de unidades consumidoras afetadas, aumentando significativamente a confiabilidade do atendimento. Em 2020, foram substituídos mais de 554 km de redes rurais (monofásica para trifásica e cabo protegido), foram realizadas 105 obras estruturantes em alimentadores e realizadas mais de 8 mil obras para ampliação e melhorias nas redes de distribuição. Foram instalados ainda 684 novos religadores monofásicos e 284 religadores trifásicos para automação da rede, obras que somaram um total de R\$ 323 milhões.

A rede elétrica também foi inspecionada com “termovisores”, equipamentos que permitem, por meio da análise da temperatura local, identificar preventivamente pontos de desgaste (em chaves, emendas e conexões), que representam risco de falha com o aumento da demanda. A inspeção foi realizada em 77% dos troncos de alimentadores, que somam mais de 6,7 mil quilômetros de rede, e os equipamentos que apresentaram risco foram previamente substituídos.

RENOVAÇÃO DA FROTA – A Celesc investiu, em 2020, R\$ 2,5 milhões na aquisição de veículos e equipamentos, aumentando, assim, a disponibilidade da frota para o atendimento das ocorrências. Foram adquiridos 4 caminhões + 1 furgão + 4 conjuntos de cestas aéreas

isoladas. Foram também realizados 4 leilões de veículos inservíveis, arrecadando R\$ 2,6 milhões aos cofres da companhia.

NOVOS EMPREGADOS – Em fase de renovação do quadro de pessoal nos últimos anos, a Celesc contratou, em 2020, cerca de 400 novos empregados em substituição de parte da força de trabalho que vem aderindo ao Programa de Demissão Incentivada promovido pela empresa. A prioridade é recompor o quadro com profissionais em cargos e funções que atendam à nova estrutura administrativa e operacional mais otimizada, sem perder o foco na qualidade do serviço prestado ao consumidor. Os investimentos também se estenderam à capacitação de empregados. Em 2020, houve reforço na capacitação com a Implantação da nova plataforma de treinamento e também formação de eletricitas, formação de técnicos (projetistas, fiscais, operadores, subestações e linhas), treinamento para líderes, treinamento de eletricitas para as funções de técnicos e engenheiros. Foram investidos mais de R\$ 10 milhões em treinamento nos últimos dois anos. Outras mudanças nas políticas de recursos humanos merecem destaque, como a implantação de pesquisa de clima organizacional por pulsos, novo sistema de gestão de desempenho e a criação do processo de seleção gerencial, uma inovação no setor público e que é essencial para descoberta de novos talentos na empresa. Em 2020, mais de 80 gerentes foram designados após passar por processo seletivo. Para 2021, a previsão é de contratação de mais 392 empregados aprovados nos últimos concursos.

ESTÍMULO À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – Em 2020, as áreas de Eficiência Energética e de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) da Celesc comemoram 20 anos. Por meio dos projetos dessas áreas, a Celesc direciona esforços para programas nos campos da saúde, educação e beneficência. Além de suprir necessidades internas na melhoria dos serviços da companhia, a busca é sempre desenvolver soluções em mobilidade elétrica, geração elétrica limpa, inteligência artificial, redes e cidades inteligentes. Entre os destaques do período, estão o desenvolvimento do projeto Educacional Celesc nos Cedups – que visa equipar Laboratórios de Eficiência Energética em seis Centros de Educação Profissional (Cedups) nas cidades

de Joinville, Blumenau, Lages, Chapecó, Tubarão e Criciúma; o Bônus Motor, que promove a substituição de motores antigos por novos, mais modernos e eficientes e recebeu um importante prêmio internacional no último mês de outubro, o AEE International Award 2020; o Bônus Eletrodomésticos, que oferece bonificação a clientes na compra de aparelhos mais eficientes; o Sou legal, Tô ligado, voltado a clientes de baixa renda; a instalação do sistema fotovoltaico no Hospital Bethesda, em Joinville; e o Programa para Eletrodependentes, através do qual cerca de 145 famílias receberão gratuitamente a instalação de placas solares. Ainda como resultado do processo de seleção de projetos por meio de chamada pública, 11 municípios tiveram a iluminação pública de seus parques substituída por lâmpadas de LED, a saber: Itá, Santo Amaro da Imperatriz, Modelo, Caçador, Campos Novos, Fraiburgo, Pomerode, Correia Pinto, Araquari, Rodeio e Itapiranga.

INVESTIMENTO EM P&D – Em 2020, o primeiro projeto da área de P&D a dar retorno em royalties à Celesc saiu do papel: a criação de um protótipo de turbinas eólicas para aerogeradores de 4,2 MW de potência, desenvolvido em parceria com as empresas Engie e Weg. A construção das novas turbinas, que estão em fase de testes no estado, recebeu da Celesc, via P&D ANEEL, um aporte de R\$ 30 milhões, de um total de R\$ 186 milhões. Outra importante iniciativa desenvolvida por meio do programa de P&D, desta vez em parceria com a Fundação Certi, é a instalação de 30 eletropostos no estado, que irão compor a maior via com autonomia para carros elétricos do país, com cerca de 1.700 quilômetros de extensão. Sete deles já estão instalados em um trecho de aproximadamente 300 quilômetros, entre as cidades de Florianópolis (passando por Blumenau, no Vale do Itajaí), em Santa Catarina, e de Curitiba, no Paraná. Outros 23 novos eletropostos estão sendo instalados no estado, sendo cinco deles estações de recarga rápida e 18 semirrápidas. As estações rápidas vão consolidar um corredor elétrico ao longo da BR 101, entre a divisa com o Paraná até a fronteira com o Rio Grande do Sul. As estações semirrápidas serão utilizadas no processo de interligação dos eixos Norte-Sul (de Joinville até Criciúma) e Leste-Oeste (de Florianópolis até Chapecó).

GERAÇÃO – Em 2020, a Celesc Geração investiu cerca de R\$ 30 milhões na modernização e ampliação do seu parque gerador e em novos negócios. São 18 usinas, sendo 12 unidades próprias e seis com sócios privados, com 118,21 MW de capacidade instalada (106,97 MW), referente ao parque gerador próprio, produzindo energia de forma ininterrupta.

Como destaque, está a Ampliação da Usina Celso Ramos, localizada em Faxinal dos Guedes, prevista para ser entregue em 2021, que trará acréscimo de 8,3 MW, equivalente a 147%, da capacidade de geração (de 5,62 MW para 13,915MW). Outras obras de melhoria são a modernização dos sistemas de automação da Usina Cedros, em Rio dos Cedros; a reforma no rotor da unidade geradora no 2 da Usina Salto Weissbach, em Blumenau; a unificação dos sistemas supervisórios para o Centro de Operação da Geração – COG, localizado na Administração Central, em Florianópolis; a instalação de equipamentos automatizados para limpeza de grades nas usinas; e o desenvolvimento de projetos de automação das usinas Palmeiras, no município de Rio dos Cedros, e Caveiras, localizada em Lages. Já em relação à área de Novos Negócios, vale destacar um modelo de negócio que vem sendo desenvolvido para a geração fotovoltaica, com previsão para 2021.

APOORTE EM PROJETOS CULTURAIS E ESPORTIVOS – Em 2020, novamente a Celesc abriu chamada pública para a seleção de projetos com distribuição de recursos para entidades sociais no estado, nas áreas da Cultura e do Esporte. A primeira abertura de chamada pública foi em 2019. A análise das propostas é realizada por uma Comissão de Aporte de Recursos da Celesc, formada por profissionais de diversas áreas da companhia, com base critérios técnicos para a escolha dos contemplados. Em 2020, foram investidos cerca de R\$ 3 milhões em iniciativas desenvolvidas em todas as regiões do estado, sendo R\$ 2,4 milhões para 37 projetos culturais e R\$ 615 mil para 12 projetos esportivos.

APOORTE EM ENTIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – Em 2020, também foram repassados R\$ 954 mil reais para quatro instituições de Assistência Social selecionadas por meio de chamada pública (ocorrida em 2019). O recurso é oriundo das doações realizadas

na 6ª Edição do Projeto Bônus Eficiente. As instituições Obras de Assistência Social Dom Orione, de Florianópolis, Programa Viver Ações Sociais, de Chapecó, Associação Vida e Arte, de Tubarão, e Instituto Joinvillense de Educação e Assistência, de Joinville, receberam individualmente pouco mais de R\$ 238 mil para investir em suas atividades.

APORTES FUNDOS ESTADUAIS DA INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA

E IDOSO – Em 2020, também foram repassados R\$ 1,2 milhões ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA) e também ao Fundo do Idoso (FEI), no valor de R\$ 618.900,00 para cada um. Os valores foram repassados diretamente aos Fundos, que são geridos pela Secretaria do Desenvolvimento Social, com participação dos conselhos estaduais que desenvolvem ações no estado para atender cada um de seus públicos-alvo.

RESULTADOS – No 3º trimestre de 2020, o EBITDA IFRS atingiu o total de R\$ 180,2 milhões, comparado com o mesmo período do ano anterior (R\$ 214,5 milhões), importando em um decréscimo de 16%, efeito do resultado das medidas de combate à pandemia, refletida no desempenho das Receitas e Despesas no período. No ano, o EBITDA de R\$ 613,8 milhões demonstrou uma elevação de 7% frente ao mesmo período do ano anterior, reflexo, principalmente, do bom desempenho do resultado do primeiro trimestre. O Lucro Líquido IFRS apurado foi de R\$ 80,3 milhões no 3o trimestre desse ano e R\$ 285 milhões no acumulado do ano, redução de 19% no trimestre e aumento de 30,6% no acumulado, relativos ao ano anterior. No terceiro trimestre de 2020, a Celesc conseguiu reduzir custos gerenciáveis, compostos por pessoal, materiais, serviços e outros, sendo que a maior influência para essa redução foi devida ao PDI. O total de investimentos acumulado em 2020 atingiu o montante de R\$ 456,7 milhões, sendo 9,9% superior ao mesmo intervalo do ano anterior. Quanto ao desempenho no Mercado de Capitais, as ações Preferenciais da Companhia (CLSC4) apresentaram variação positiva de 19,72% no acumulado dos últimos 12 meses anteriores ao fechamento do 3o trimestre de 2020, destacando que, no mesmo período, o Índice de Energia Elétrica (IEE), que mede o comportamento das principais ações do Setor Elétrico, apresentou evolução positiva de 0,80%.

Combate às fraudes e ligações clandestinas – Em 2020, o trabalho de combate às fraudes e irregularidades também foi intenso. Em parceria com as Polícias Civil e Militar, o Instituto Geral de Perícias e o Ministério Público, a Celesc trabalhou em ações estratégicas em todo o estado com equipes exclusivas para a fiscalização com identificação de casos de fraude e/ou deficiência técnica, implantação de sistemas antifurto e regularização das ligações clandestinas.

Melhoria na qualidade do serviço – Foi iniciado projeto-piloto para pagamentos das faturas atrasadas com cartão de débito e efetivação de parcelamentos com cartão de crédito, inicialmente nas lojas da Grande Florianópolis, com início em dezembro 2020, sendo aplicado na sequência a todas as lojas de atendimento no estado. Foram inauguradas novas lojas de atendimento em Florianópolis, Joinville e Lages. Elaboração de Projeto de Padronização de todas as lojas de atendimento do estado, visando ampliar o conforto e agilizar o atendimento aos clientes.

Contratação do Projeto AMI – Advanced Metering Infrastructure, no município de Araranguá, que permitirá a telemedição e automação na medição em mais de 30 mil unidades consumidoras, modernizando a operação comercial da companhia. Contratação de 85 novos totens para autoatendimento, incluindo a facilidade de videoatendimento, ampliando os pontos para que o consumidor possa realizar a solicitação de serviços. Durante a pandemia, foram flexibilizadas as regras para parcelamento, de forma a beneficiar os consumidores, fechando o ano de 2020 com mais de 59 mil parcelamentos, superando R\$ 220 milhões.

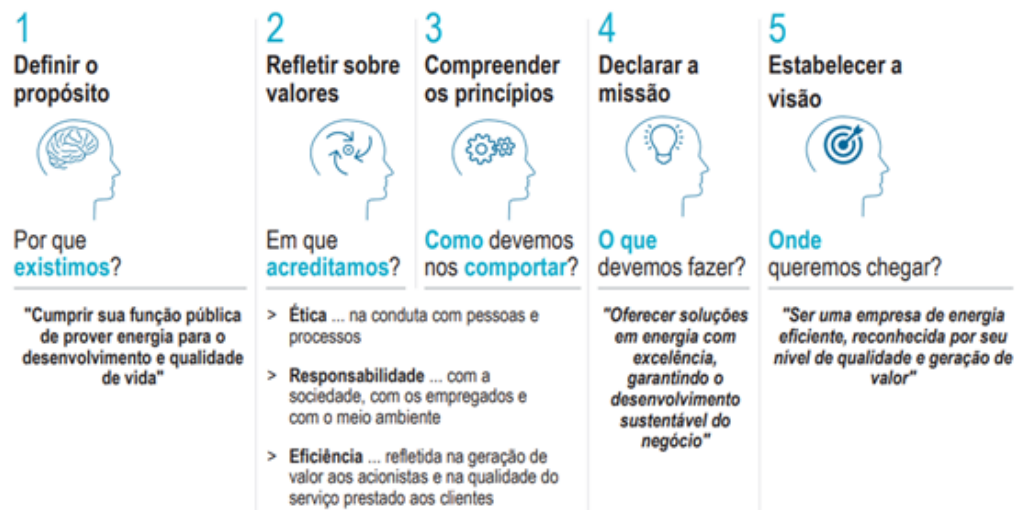
DESAFIOS PARA 2021

AVANÇOS – As premissas estratégicas do Grupo Celesc fazem parte de seu Plano Diretor, um plano amplo e de longo prazo, denominado atualmente de Celesc 2025-2035. Foi reestruturado em 2019 (do então denominado Celesc 2030) a partir de exaustivos estudos de cenários, ambições dos stakeholders e as diretrizes legais vinculadas à gestão estratégica, para indicar o caminho a ser seguido pela companhia para a sustentabilidade e a melhoria contínua dos serviços prestados à sociedade. A nova identidade corporativa foi definida conforme a figura a seguir:

Identidade corporativa – Celesc

A nova identidade corporativa deve desdobrar o posicionamento em declarações que servirão para nortear o comportamento da Cia

Identidade Corporativa – Missão, visão e valores



Também foi mantido o estabelecido no Posicionamento Estratégico, que aponta para uma estratégia de capitalização de sinergias em volta do principal negócio da empresa: distribuição.

Por sua vez, o mapa estratégico, que define os objetivos estratégicos que são direcionadores de resultados que a empresa pretende atingir e norteiam os principais indicadores e metas físicas financeiras e de sustentabilidade, conforme o posicionamento estratégico definido, foi também revisitado. Contempla os objetivos representados a seguir:

Mapa Estratégico



Para concretizar os objetivos e as metas estabelecidas na revisão anual do Plano Diretor e do Planejamento Estratégico, são direcionadas as Iniciativas Estratégicas, para os próximos 5 anos, conforme relacionadas: (i) Recuperação de Receitas e Gestão de Provisões; (ii) Gestão de Investimentos; (iii) Automação e Transformação Digital; (iv) Investimento seletivo em novos negócios; (v) Gestão por Processos; (vi) Equilíbrio atuarial.

4.7 CIASC

2020 EM RESUMO

Como órgão responsável por executar políticas de tecnologia de informação, comunicação e governança eletrônica, assim como o tratamento de dados e informações, ao longo de 2020 o Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina (Ciasc) teve como foco a transformação digital dos serviços públicos de diversas áreas do Governo.

Com a pandemia da Covid-19, além de lançar novos serviços digitais, o Ciasc forneceu ao Governo do Estado todo o suporte técnico necessário para o enfrentamento da crise, desde painéis de inteligência de dados até a viabilização técnica de atividades de forma não presencial, o que faz parte do papel do órgão em assessorar tecnicamente os órgãos e as entidades da Administração Pública Estadual.

Assim, desafiamos nossa capacidade de dar resposta imediata ao Governo e ao cidadão no provimento de informações essenciais para o desenvolvimento das políticas públicas, reforçando nossa atuação como parceiro estratégico do Estado de Santa Catarina e proporcionando mais entregas e com maior qualidade.

Entre as conquistas de 2020 destacamos:

Inteligência de Dados e Transparência

- *Plataforma BoaVista na pandemia: uma tecnologia que o CIASC já possuía e passou a dar auxílio à política do Governo do Estado contra a Covid-19 por meio da inteligência de dados.*
- *Integração de dados do Ministério da Saúde na Plataforma BoaVista, a ferramenta de Big Data do Ciasc.*
- *Levantamento de Duplicidade de Registros relativos à Covid-19 na Plataforma BoaVista em parceria com a Vigilância Epidemiológica.*
- *Painel de acompanhamento dos dados da Covid-19 acessível ao cidadão*
- *Criação do SIG - Sistema de Informações Geográficas, que permite visualizar em mapas estatísticas de cruzamentos de dados.*

-
- Serviço digital que permite integrar os dados dos exames de Covid-19 da rede de laboratórios privados ao painel de informações do enfrentamento à Covid-19 do Governo do Estado.
 - Participação na entrega da Sala de Situação Digital das prefeituras no combate à Covid-19.
 - Ferramenta de consulta dos investimentos em recuperação dos danos causados pelo ciclone bomba, no Portal da Transparência.
 - Novo sistema de Inteligência de Dados do Detran.
 - Integração de dados de acidente de trânsito de todo o país em parceria com o Denatran.

Websites

- Criação do site www.coronavirus.sc.gov.br com informações da pandemia para a população.
- Criação do Portal da Transparência da Covid-19 para a CGE.
- Criação do site da Defesa Civil.
- Expansão do uso do protocolo IPV6 em sites oficiais do governo para garantir a segurança.

Comunicação

- Suporte de tecnologia VoIP para os ramais telefônicos do órgão.
- Tecnologia de VPNs para que agentes públicos possam acessar os sistemas do governo enquanto trabalham de forma remota.

Segurança Pública

- Ampliação de serviço dos Boletins de Ocorrência online da Polícia Civil.
- Participação na criação da Delegacia Virtual da Mulher da Polícia Civil.
- Serviço para ajudar emissão de carteira de identidade para pessoas de grupos de risco.
- Segunda Via Rápida do documento de identidade.
- QR Code das carteiras de identidade para o IGP/SC.

Trânsito

- *Emissão do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo Online.*
- *Sistema de Agendamento Online como suporte aos atendimentos no Detran durante a Pandemia.*
- *Emissão de CNH com queda de 60% no tempo de entrega por conta de redução no tempo entre a solicitação e o início da impressão.*
- *Correção de boletins de acidentes de trânsito para a SIE.*
- *Integração do Detran Digital à plataforma de login único “gov.br”: torna mais ágil e seguro o acesso ao Detran Digital.*
- *Serviços digitais para recursos de multas de trânsito em rodovias estaduais: o cidadão consegue recorrer de forma online das multas de trânsito auferidas em rodovias estaduais.*

Educação

- *Integração SISGESC e Google Classroom.*
- *Ferramenta para preenchimento do Educacenso.*
- *Suporte no desenvolvimento de painel sobre o Uniedu em parceria com a SED.*
- *Sistema de inscrições online para o simulado do Enem Digital SC para os estudantes da rede estadual.*
- *Entrega de quatro novos serviços digitais que informatizam solicitações que precisavam ser feitas presencialmente nas escolas.*

Fazenda

- *DART 2.0 – SCTransferências para entidades que recebem transferências de recursos públicos.*

Saúde

- *Serviço digital para otimizar processo de notificação de afastamento do trabalho de Profissionais da Saúde no contexto da Covid-19.*

Governo

- *Protocolo Digital para recebimento online de demandas da sociedade.*
- *Entrega de serviço digital ao portal de serviços da SEA que permite que servidores e ex-servidores públicos façam a Solicitação de Declaração de Tempo de Contribuição online.*
- *Solicitação digital da pensão especial concedida pelo Estado: permite que o cidadão dê entrada no processo de requisição de alguns tipos de pensões especiais pela internet.*

Segurança e LGPD

- *Conexão de 80Gbps para os Data Centers do governo.*
- *Criação de serviço digital para atender solicitações de dados da LGPD.*
- *Parceria com empresa privada em serviço de guarda, armazenamento e digitalização de documentos para os órgãos do Governo do Estado.*

Além dessas entregas, importante citar:

- *Atingimos a marca de 1 milhão de usuários no Detran Digital.*
- *Lideramos o ranking de oferta de serviços digitais da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação, sendo o estado que mais oferta serviços de forma digital.*
- *No ranking de competitividade dos estados SC tem nota máxima na oferta de serviços digitais.*
- *Premiação Top 200 - Anuário Informática Hoje da Fórum Editorial: pelo terceiro ano consecutivo o Ciasc está entre as maiores e as mais eficientes empresas públicas prestadoras de serviços, recebendo o prêmio de destaque do ano no segmento de Prestadores de Serviço/Governo - Médio Porte.*
- *Ações de inteligência de dados do Ciasc ajudaram o Governo de Santa Catarina a subir posições no ranking da OKBR (Open Knowledge Brasil) referente à transparência nas ações e dados no enfrentamento à Covid-19.*

Principais investimentos da pasta

Em 2020, o CIASC investiu R\$ 8.907.788,03, com destaque para os valores de R\$ 4.696.164,08 investidos na rede de Fibra Óptica – Infovias, R\$ 2.078.878,32 na modernização e segurança do Data Center, R\$ 1.637.373,48 em licenças de softwares para o Data Center, R\$ 276.534,15 na aquisição de notebooks para trabalho remoto, entre outros.

DESAFIOS PARA 2021

Alinhado à diretriz de fomentar a inovação, melhorar a infraestrutura tecnológica e aliar novos recursos tecnológicos potencializando a atividade de inteligência, o Planejamento Estratégico do Ciasc está focado em seis objetivos:

- Promover experiência de governo digital ao cidadão;
- Prover inteligência de dados para governos;
- Assegurar a sustentabilidade;
- Garantir disponibilidade, segurança e privacidade dos dados e serviços prestados;
- Fortalecer a imagem e a marca Ciasc;
- Impulsionar uma transformação cultural motivando as pessoas para colaboração e inovação.

Para o acompanhamento desses objetivos estratégicos, foram definidos 20 indicadores, com as respectivas metas anuais para os próximos cinco anos. E para o alcance das metas, foram planejadas iniciativas estratégicas que serão executadas por uma equipe responsável que deverá cumprir um prazo de conclusão.

Orçamento de investimento

Com o objetivo de garantir a segurança e a privacidade dos dados e serviços prestados pelo Ciasc, são necessários investimentos em serviços de nuvem e de backup, e em segurança de rede.

Também será um ano de desafios na modernização e na oferta de mais serviços digitais ao Governo que agreguem valor ao cidadão catarinense. Para isso, serão necessários recursos em infraestrutura de Big Data, em subscrição de gestão de identidade e APIs, e na área de transformação digital.

Na tabela a seguir são listados os investimentos previstos para 2021:

DESCRIÇÃO	VALORES R\$
1 - Infraestrutura de Big Data, Subscrição de Gestão de Identidade, de APIs e Transformação Digital	3.000.000,00
2 - Segurança de Rede	3.500.000,00
3 - Infraestrutura da rede de comunicação	400.000,00
4 – Aquisição de notebooks	1.043.000,00
5 - Serviços de backup	3.100.000,00
6 - Obras de infraestrutura e segurança física	900.000,00
TOTAL	11.943.000,00

Investimentos aprovados em Reunião de Diretoria de 15/12/2020.

4.8 CIDASC

A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina, Empresa Pública, criada há mais de 40 anos, vinculada ao Governo do Estado de Santa Catarina através da Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural, é a responsável oficial por executar ações de sanidade animal e vegetal. Com presença em todo o território catarinense, atua também na preservação da saúde pública, promoção do agronegócio e desenvolvimento sustentável de Santa Catarina. Sua atividade reflete de forma direta no crescimento econômico do estado proporcionando condições favoráveis para o relacionamento comercial nacional e internacional.

Suas atividades são divididas em três principais áreas técnicas, a Defesa Sanitária Animal, Defesa Sanitária Vegetal e Inspeção de produtos animais com atuação também na educação sanitária.

2020 EM RESUMO

O ano de 2020, além de ser um ano repleto de projetos, foi um ano de desafios em que a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) precisou adequar suas ações e, assim, repensar o formato de trabalho, adaptando-se quase que de imediato a novas tecnologias e formato de trabalho em face da pandemia da COVID-19. Vinculada ao Governo do Estado de Santa Catarina por intermédio da Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural, a Cidasc apresentou resultados importantes para a defesa agropecuária de Santa Catarina. O agronegócio segue como uma das grandes forças que movem a economia do Estado de Santa Catarina. Durante todo o ano de 2020, os produtos do agro responderam por mais de 70% das exportações catarinenses.

Para atender as demandas de aproximadamente 500 mil produtores rurais cadastrados, a Companhia conta com 1,2 mil profissionais, distribuídos nos 19 Departamentos Regionais, no Escritório Central, em Florianópolis e, nos 63 Postos de Fiscalização Agropecuária localizados nas divisas com os Estados do Rio Grande do Sul e Paraná e na fronteira com a Argentina. Dessa forma, a fim

de proporcionar agilidade e segurança no atendimento ao produtor rural, a Cidasc está presente nos 232 municípios do Estado.

O Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Deinp) da Cidasc registra e fiscaliza os estabelecimentos sob o Serviço de Inspeção Estadual (SIE), contribuindo ativamente com ações direcionadas à segurança alimentar, à garantia de produtos de qualidade e consequentemente ao desenvolvimento econômico do Estado de Santa Catarina. A expansão do comércio dos estabelecimentos de Santa Catarina para o mercado nacional é impulsionada pela adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal – SISBI, que em 2020 contou com oito adesões, totalizando 47 estabelecimentos catarinenses aptos a oferecerem seus produtos além das fronteiras estaduais.

Visando a valorização dos produtos genuinamente artesanais e característicos das regiões catarinenses, a Cidasc, concedeu o Selo ARTE para dois produtos lácteos e um produto cárneo catarinense. O Selo Arte tem mudado a vida dos produtores, que poderão alcançar novos mercados em todo o país. A dessa certificação valida produtos genuinamente artesanais e característicos das regiões catarinenses, propicia que sejam degustados e apreciados em todo país, expandindo os mercados para o nosso produtor. A meta em 2021 é conceder o selo ARTE para os produtos que foram regulamentados pelo Estado, expandir o número de estabelecimentos SIE aderidos ao SISBI e aumentar a busca e a pesquisa para elaboração de normas regulamentadoras, regularizando e valorizando os produtos tradicionais catarinenses. Em 2020 também houve a publicação de quatro Portarias normatizando a produção da Linguíça Blumenau, do “Queijo de porco”, da morcela branca e do mel de abelha sem ferrão. Essas regulamentações têm como benefícios a regularização e a valorização desses produtos tradicionais produzidos em Santa Catarina.

A Defesa Sanitária Animal (DSA) é um conjunto de atividades de Estado voltadas ao interesse da segurança agrossanitária, em consonância com as diretrizes nacionais e internacionais estabelecidas, e engloba ações como: atenção veterinária com vigilância epidemiológica ativa e passiva (fiscalização, monitoramento, controle e erradicação de focos de doenças, controle do trânsito de animais, educação sanitária, etc), vacinação

de animais, base cadastral, auditoria do sistema agro-produtivo, dentre outras. A importância da DSA está diretamente relacionada aos seus objetivos gerais que podem ser resumidos em preservação da sanidade da produção animal, da saúde pública e do meio ambiente, do fortalecimento da economia e da promoção do bem-estar social ao contribuir para a contínua melhoria na condição agrossanitária catarinense, visando agregar valor e acessar mercados consumidores internos e externos.

Ademais, Santa Catarina é reconhecida internacionalmente pela Organização Mundial de Saúde Animal – OIE como Área Livre de Febre Aftosa sem vacinação (único Estado da Federação) e de Zona Livre de Peste Suína Clássica – PSC e, manter o status sanitário catarinense é um desafio constante.

Um importante trabalho que foi iniciado neste ano foi a elaboração do Plano de Continuidade Agropecuário, em conjunto com a Coordenação de Emergências Agropecuárias do Mapa, que possibilita o prosseguimento das atividades agropecuárias mesmo em casos de emergências zoossanitárias, diminuindo as perdas econômicas e, conseqüentemente, assegurando menor impacto no PIB do Estado. Para que os objetivos sejam alcançados, é necessário o envolvimento de várias instituições, sendo elas públicas e privadas, bem como de toda sociedade.

Em 2020 também foram certificadas pela Defesa Sanitária Animal da Cidasc mais de mil propriedades livres de brucelose e tuberculose, foram realizados treinamentos voltados à utilização do Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias – Sisbravet, com a capacitação de em torno de 255 participantes, em todo o estado; atendimentos a 1.230 notificações de suspeitas de síndrome nervosa, síndrome vesicular, síndrome hemorrágica dos suínos e síndrome respiratória e nervosa das aves pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) que caracterizam o esforço de atenção veterinária da vigilância passiva. O tempo de atendimento pelo SVO, no período, considerando todas as síndromes, foi de até 24 horas em 91% das notificações. Foram emitidas de mais de 1 milhão de Guias de Trânsito Animal – GTAs, para as diversas espécies e finalidades, 330 mil fiscalizações de trânsito em postos fixos e 168 fiscalizações com barreiras móveis. Também foi realizado o Simulado de Febre Aftosa 2020, com a participação de médicos veterinários de diversas entidades públicas e o III Fórum Catarinense de Prevenção à Febre Aftosa.

*Dentre as principais conquistas para Defesa Sanitária Vegetal da Cidasc, destacam-se a regulamentação da Lei Estadual da Defesa Sanitária Vegetal nº 17.825, de 12 de dezembro de 2019, regulamentada pelo Decreto nº 727, de 20 de julho de 2020, instrumentos que permitem ao Estado que priorize medidas e recursos para erradicação das pragas que mais afetam a agricultura catarinense. Graças a essa conquista, o vazão sanitário do maracujá foi instituído em 2020, sendo realizadas 276 fiscalizações, com expectativas de reduções significativas na ocorrência do vírus do endurecimento do maracujá nos plantios em Santa Catarina. Na área de vigilância fitossanitária foram realizadas mais de 900 inspeções de pragas em todo o estado para garantir a manutenção de status livre de pragas como moko da bananeira, *Cydia pomonella*, fogo bacteriano, fusariose tropical da banana, greening. Essas inspeções fazem parte do sistema de certificação fitossanitária, necessário para atender a requisitos nacionais e permitir a comercialização da banana, maçã e citros produzidos em Santa Catarina. São 6,5 mil unidades de produção inscritas, onde são adotadas medidas referentes a pragas como cancro europeu, traça da banana, sigatoka negra, cancro cítrico. Esse processo possibilitou a comercialização desses produtos para outros estados e países, sendo o trânsito dessa produção possível com a emissão de 70 mil permissões de trânsito vegetal no último ano. Em relação aos agrotóxicos foram realizadas mais de mil ações entre fiscalizações de comerciantes, usuários e profissionais visam garantir à sociedade que este insumo seja utilizado de forma segura. Ainda em relação a insumos agrícolas, mais de 500 amostras de sementes refletem na constante melhoria da qualidade do material propagativo comercializado para os agricultores. Outra grande conquista para a cadeia produtiva foi a instituição do Programa Estadual de Controle e Monitoramento de Resíduos de Agrotóxicos, com recursos do Fundo Estadual de Desenvolvimento Rural – FDR, com objetivo de aprimorar o controle do comércio, armazenamento e uso de agrotóxicos. Para a safra 20/21 estão previstas, análises de até mil amostras de monitoramento e para fins fiscais, de produtos de origem vegetal, abelhas e insumos agrícolas. Ademais, milhares de consumidores se beneficiaram em 2020 com*

a oferta de produtos classificados pela Divisão de Classificação Vegetal da Cidasc conforme os padrões de qualidade do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa. A Cidasc realiza a classificação vegetal em todo estado de Santa Catarina, a atividade é uma prestação de serviço para produtores, beneficiadores e embaladores de produtos vegetais, tendo como principais produtos classificados: arroz, feijão, maçã e cebola. A classificação vegetal atendeu empresas cerealistas e beneficiadoras de frutas, sendo que no período entre janeiro e novembro foram classificadas 278 mil toneladas de produtos. Subdivididos em: Mercado interno: 268 mil toneladas de produtos e 1.491 certificados emitidos; Mercado externo: 10 mil toneladas de produtos classificados e 390 certificados emitidos; Com 13 postos credenciados no Mapa, distribuídos nas diversas regiões de Santa Catarina, 160 empresas (processadoras, beneficiadoras, embaladoras de produtos vegetais padronizados) contaram com serviço de classificação vegetal da Cidasc na padronização de produtos vegetais.

Apesar de ter sido um ano atípico, em razão da pandemia, a Cidasc conseguiu modificar sua logística para se adequar à nova realidade que vivemos até os dias atuais, não deixando de atuar em prol da sociedade catarinense.

Por fim, os investimentos (despesas de capital) da Cidasc em 2020, de janeiro a novembro, empenhados e/ou pagos com recursos próprios, incluindo contrapartidas de convênio, totalizam R\$ 163.472,34. Já os recursos provenientes do convênio com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, no período, totalizam R\$ 208.458,17. Os recursos descentralizados, provenientes da Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural - SAR, são de R\$ 52.000,00.

4.9 DETRAN

2020 EM RESUMO E OS DESAFIOS PARA 2021

GERÊNCIA DE HABILITAÇÃO DE CONDUTORES:

“A Gerência de Habilitação do Detran-SC encerrou um ano desafiador decorrente notadamente das medidas restritivas de contato social em razão da Covid-19, impondo a necessidade da máxima digitalização possível dos serviços de CNH.

Seguindo na esteira do ano anterior (2019), onde se disponibilizou ao cidadão diversos serviços de CNH pelo Portal Digital do Detran-SC, como renovação da CNH, 2º da CNH, Permissão Internacional da Dirigir (PID) e Certidão de Registro de CNH, evitando o deslocamento até uma unidade para atendimento presencial, no ano de 2020 foi desenvolvido o Malote Digital, que permite que a gráfica responsável (localizada em Florianópolis) faça a impressão das habilitações sem a necessidade de checar os malotes físicos que eram enviados pelas unidades regionais (Ciretrans).

Com essa mudança, o Detran-SC conseguiu reduzir o prazo que o cidadão precisa aguardar pela chegada da sua CNH. O tempo de espera para quem estava renovando o documento, por exemplo, caiu cerca de 68%, de 28 para 9 dias. Já no caso de novos motoristas que estão tirando a CNH definitiva, o período passou de 21 para 8 dias, e para quem precisa fazer uma 2ª via da CNH, a redução foi de cerca de 18 para 7 dias, o que representa reduções próximas a 62%.

Para o ano de 2021 está planejado:

- a.** *instalação do controle biométrico para a realização dos exames psicotécnicos, tanto do examinado quanto do examinador.*
- b.** *instalação do controle biométrico para a realização dos exames médicos, tanto do examinado quanto do examinador.*
- c.** *criação da LADV digital - A Licença de Aprendizagem de Direção Veicular (LADV) é obrigatória para que o candidato possa cursar aulas práticas de direção. Com a criação da LADV-e tão logo a taxa de emissão seja quitada, tanto o instrutor de trânsito, quanto o aluno, receberá em seus telefones celulares a versão eletrônica do documento, sem a necessidade da impressão física do documento pelo órgão de trânsito.”*

GERÊNCIA DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS:

- *Implantação do sistema Renave – registro nacional de veículos em estoque - Resolução 797/Contran/2020;*
- *Implantação do CRLV-e (digital) – certificado de registro e licenciamento de veículo eletrônico;*
- *Implantação da placa PIV – placa de identificação veicular (novo modelo de placas automotivas);*
- *Desenvolvimento do sistema de controle de veículos transporte de escolares;*
- *Implantação da biometria facial do vistoriador para a realização das vistorias pelas ECV – empresas de certificação veicular;*
- *Desenvolvimento do CRV-e (certificado de registro de veículos eletrônico);*
- *Controle do CNPJ do faturado no primeiro emplacamento;*
- *Cadastros de usuários e correções no Portal do Detran Digital;*
- *Implantação do CRV eletrônico - Resolução 809/Contran/2020;*
- *Implantação da exigência da vistoria semestral no licenciamento de veículos transporte escolares;*
- *Desvinculação do Portal ECV de vistoria da plataforma do SISCSV - Denatran;*
- *Análise dos processos de cancelamento de gravame será feito pelo Detran e com a cobrança da respectiva taxa.*

GERÊNCIA DE INFORMÁTICA E ESTATÍSTICA DE TRÂNSITO – GEINT:

Em 2020, foi implementada uma gama de serviços que incrementou a experiência do usuário com os sistemas do Detran. No início do ano a unidade Ciretran Capital – Iguatemi foi inaugurada, competindo à GEINT a estruturação da rede lógica da unidade.

Ainda no primeiro semestre foi implementado o sistema de agendamento, que possibilitou ao usuário ir a qualquer unidade do Detran com hora e data previamente marcada, evitando filas e tempo de espera desnecessários.

No segundo semestre o CRLV-e, ou “documento de rodar eletrônico” também foi uma realidade, podendo ser emitido pelo app “Detran Digital” ou através de nosso portal na web. Esse advento permitiu aos condutores imprimir, de qualquer lugar, o documento do veículo.

Ainda no app “Detran Digital” muitas funcionalidades foram implementadas, como a emissão de certidões de CNH e Veículos e acesso através do portal GOV.BR

Foi realizada a transferência de cluster do servidor DetranNet para um com mais capacidade, gerando assim, mais velocidade e estabilidade ao sistema, mesmo nos momentos de maior uso.

Por fim, destaca-se ainda a mudança de sede para o bairro de Coqueiros - a GEINT procedeu com a instalação da rede lógica.

Para o ano de 2021 há o CRV – Certificado de Registro Veicular digital, evoluções essenciais no app “Detran Digital”, melhorias no sistema de agendamentos, uso de biometria para controle de acesso a unidade sede e Ciretran Capital, reconhecimento de placas (sistema OCR) nos veículos que adentram a unidade, migração para telefonia VOIP, gerando uma economia considerável e muitas outras evoluções que visam facilitar a utilização do Detran por parte dos cidadãos e cidadãs catarinenses.

O custo previsto para manutenção, melhoria, inovação e implementação de novas tecnologias e custear as já existentes é de aproximadamente R\$ 3 milhões.

GERÊNCIA GERAL DAS JUNTAS ADMINISTRATIVAS DE RECURSOS E INFRAÇÕES:

As principais conquistas e desafios de 2020 foram as gestões administrativas e operacionais para continuidade dos serviços prestados durante a pandemia, em especial a conquista da mudança de sede, o que gerou economia para os cofres públicos, com uma estrutura nova e mais moderna.

Com relação aos investimentos nesta gerência podemos mencionar a contratação e implementação do Processo Digital de Suspensão do Direito de Dirigir.

Como continuidade dos trabalhos para 2021, esta gerência tem o planejamento para finalização da implementação do serviço postal “CEDO” dos Correios, para todas as infrações de trânsito, o que vai gerar uma economia nas emissões das notificações das infrações de trânsito.

Outro objetivo agora no início de 2021 é informatizar pelo portal do Detran as defesas de autuação, indicação de condutor e recursos de multas, facilitando os serviços aos usuários.

Por fim, temos a tarefa da adesão e implementação do Sistema de Notificação Eletrônica – SNE, até o mês de abril, conforme a alteração legislativa do CTB, ocorrida no final do ano passado.

ASSESSORIA JURÍDICA DO DETRAN/SC:

Foram adotadas em 2020 medidas para cessar o uso de papel nos procedimentos, o que significou uma economia considerável de recursos públicos, possibilitando o seu investimento em áreas mais sensíveis e necessárias, ao interesse da administração central. Neste mesmo ano o Detran/SC enfrentou consideráveis desafios, como a regulamentação de atividades que envolvem credenciamento de terceiros, a consolidação do Detran Digital, a mudança da Sede administrativa (gerando uma significativa economia de recursos), a desconcentração das atividades com a abertura de novas estruturas de atendimento, mais modernas e ao alcance da população, como no Shopping Iguatemi, em um modelo novo e avançado de parceria público/privada, cuja análise contratual demandou esforços que culminaram em uma maior integração Detran/População, sem que isso importasse em qualquer custo ao órgão ou ao Governo do Estado de maneira geral. Neste mesmo aspecto, estudos avançam na abertura de novas estruturas à semelhança das que foram inauguradas. A projeção para 2021 compreende, além da manutenção das atividades próprias da ASJUR, o auxílio necessário à estruturação do Detran/SC como autarquia e a busca pela realização de concurso público promovendo, desta forma, o incremento de material humano ao órgão.

COORDENADORIA DE CREDENCIAMENTO:

No que tange as ações realizadas por este órgão, que repercutem diretamente na atividade exercidas pela Coordenadoria de Credenciamento, relaciono as seguintes:

- 1. Edital de Chamamento Público nº 02/2020/Detran/SC: versa sobre os requisitos para credenciamento de Empresas de Certificação Veicular - ECVs. A edição do ato foi um notório facilitador às empresas que desejavam exercer tal atividade, tendo em vista que, anteriormente, em virtude da ausência de normativa, estes necessitavam recorrer ao Poder Judiciário para*

obterem credenciamento junto ao DETRAN/SC;

2. Portaria nº 0841/Detran/ASJUR/2020: versa sobre a prorrogação dos prazos de validade do credenciamento dos examinadores de trânsito. Medida adotada pela Diretoria do órgão, que sensível às dificuldades impostas pela pandemia provocada pelo novo coronavírus (Covid-19), notadamente o reduzido número de cursos obrigatórios ofertados aos profissionais abrangidos, possibilitou a continuidade dos serviços prestados com o intuito de não provocar prejuízos aos cidadãos que almejam a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação - CNH;
3. Portaria nº 0779/Detran/ASJUR/2020: versa sobre o credenciamento por empresas que atuam no ramo de desmonte de veículos no Estado de Santa Catarina. A edição do ato ajudou as empresas que desejavam exercer tal atividade, tendo em vista que, anteriormente, em virtude da ausência de normativa, estes necessitavam recorrer ao Poder Judiciário para obterem credenciamento junto ao Detran/SC.

No que tange às ações planejadas por este órgão para 2021, com colaboração técnica da Coordenadoria de Credenciamento, destacam-se:

1. Emissão de atos normativos para adequação do órgão às alterações trazidas pelas recentes resoluções promulgadas pela Conselho Nacional de Trânsito, dentro dos prazos por estas estabelecidos;
2. Publicação de atos normativos visando ampliar o número de profissionais e entidades credenciadas junto ao órgão, de forma que, conseqüentemente, haja uma maior abrangência estadual dos serviços prestados aos cidadãos;
3. Implementações sistêmicas na plataforma Detranet para otimizar as informações relativas aos credenciados e o público beneficiado pelos serviços prestados.

GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS:

A execução financeira do órgão foi consumida com as despesas de custeio, ou seja, contratos continuados (locação, mão de obra terceirizada e serviços) e atividades administrativas (diárias, aquisição de material de consumo, manutenção de frota, entre outros).

Os processos licitatórios que poderiam ser considerados investimento são:

- *Contrato N° 008/Detran/2020 - contratação de serviços de instalação e fornecimento de cabeamento de dados e voz para o prédio da nova sede do Detran, no valor de R\$ 323.750,00.*
- *Pregão N° 010/Detran/2020 - Aquisição e instalação de aparelhos de ar condicionado split novos, por Registro de Preços. OBS.: Considerando que este processo licitatório ainda não está concluído, sua execução financeira ocorrerá no exercício de 2021.*

GABINETE DA DIRETORIA:

Novo contrato com o Ciasc para o Registro de Contratos, com estipulação de teto de pagamento e adequações de métricas de valor, visando maior transparência e equilíbrio nas cláusulas contratuais, resultando em previsibilidade orçamentária e redução de custos na ordem de R\$ 1,5 milhão ao ano.

Assinatura do contrato com a Floripa Airport, para nova unidade da Ciretran da Capital no aeroporto para atendimento ao público do Sul da Ilha, sem custos de instalação e de aluguel para o Detran, com previsão de inauguração em fevereiro de 2021.

4.10 ENA

2020 EM RESUMO E OS DESAFIOS PARA 2021

DIRETORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA **ENA VIRTUAL**

Na ENA Virtual foram oferecidos, de março a dezembro, 111 cursos no total, sendo lançados mensalmente de 9 a 14 cursos, impactando 11.412 pessoas. Entre cursos presenciais e os cursos oferecidos pela ENA Virtual, impactamos 11.659 pessoas e tivemos em média 5.829 aptos para certificação.

Foram realizados convênios visando o aumento da oferta de cursos virtuais na Plataforma Moodle com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP/EVG para 156 cursos, 06 cursos com a Fundação João Pinheiro - FJP, 16 cursos com a Escola de Governo do Espírito Santo - ESESP e 2 cursos com o Ministério Público de Santa Catarina – MPSC.

Realizamos 10 lives com a participação de 695 pessoas com temas relacionados à saúde mental em tempos de pandemia, autocuidado, saúde em geral e outras voltadas em especial ao público das estatais regidos pela LC 13.303/2016.

Concedemos suporte a 8 órgãos (FCEE, Cidasc, SEF, PMSC, SES, PGE, SEA, CAJ) que disponibilizaram 142 cursos na plataforma Moodle impactando 24.182 pessoas. Foram realizados treinamentos sobre Moodle para 10 órgãos (Cidasc, SDE, SEA, FCC, SES, CGE, SIG) totalizando 30 turmas.

Além disso, ao longo de 2020, a Fundação Escola de Governo – ENA promoveu inúmeras ações de capacitação que permitiram o desenvolvimento dos servidores e agentes públicos catarinenses, destacando-se algumas:

- Curso de Especialização Lato Sensu em Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social para 17 servidores do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina – IPREV tem como objetivos compreender os aspectos fundamentais e as perspectivas da previdência no Brasil e no mundo, dentre outros.
- Curso de Certificação de Administradores (CA – em andamento) para 40 conselheiros objetivando as melhores práticas de

governança e compliance no âmbito das Estatais Catarinenses (Lei 13.303/2016 e Decreto 1.007/2016).

Destacam-se, ainda:

- *4 cursos oferecidos na modalidade presencial com 132 (cento e trinta e dois) participantes;*
- *2 cursos online oferecidos pela Fundação ENA com transmissão ao vivo via Google Meet para 45 (quarenta e cinco) participantes;*
- *2 cursos online oferecidos pela Fundação ENA em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública - ENAP com transmissão ao vivo, via Google Meet, para 70.*

DIRETORIA DO ARQUIVO PÚBLICO

No ano em que o Arquivo Público do Estado completaria 60 anos de existência, a pandemia fez com que os projetos fossem adaptados e as comemorações, adiadas. A equipe técnica do Arquivo descobriu as amplas possibilidades de trabalho e difusão do rico acervo que conta a história administrativa do Estado catarinense com o uso da tecnologia. A ação educativa A Escola vai ao Arquivo, que no ano passado trouxe alunos da educação básica para conhecer o Arquivo Público e sua importância para a preservação da história e a garantia da cidadania, foi adaptada para o meio virtual. Antes mais acessível às escolas próximas, neste ano foi possível atender alunos de outras regiões do Estado. Foram 680 alunos atendidos em apresentações virtuais que incluíram, além da “visita” ao Arquivo, uma aula temática sobre a Proclamação da República a partir dos documentos históricos do acervo.

O Arquivo Público promoveu a exposição virtual Preservação, informação e conhecimento: o Arquivo Público e os documentos da Saúde Pública do Estado de Santa Catarina, lançada na 4ª Semana Nacional de Arquivos. Alinhada com o contexto do ano, a exposição abordou as ações sanitárias de saúde coletiva e individual, as políticas de controle e combate de doenças e as práticas e saberes médicos entre a segunda metade do século XIX e os anos 50 do século XX no estado.

Em 2020, o Arquivo Público abriu duas frentes para digitalização de parte do seu acervo. O primeiro projeto tem recursos do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados do Ministério Público do Estado e objetiva digitalizar aproximadamente 1/3 do acervo,

incluindo a coleção completa do Diário Oficial, fotografias, mapas, plantas, croquis, relatórios de governo, relatórios de diversos órgãos e 62 conjuntos documentais datados entre 1703 e 1994. Além da digitalização, está sendo criado o Repositório Arquivístico Digital Confiável do Estado de Santa Catarina - RDC-Arq SC, conforme as prerrogativas do Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ, que abrigará os representantes digitais dos documentos digitalizados e os documentos natodigitais de valor permanente produzidos pela administração pública estadual. O acesso aos documentos digitalizados se dará na internet.

Nesse projeto, ao longo de 2020, foram realizadas as etapas de contratação do Ciasc para a realização do serviço, além da preparação dos materiais para a digitalização e a indexação de metadados. Foram descritos 54 fundos, 120 séries e 116 subséries documentais, trabalho necessário à identificação dos documentos digitalizados na internet. Foram paginados cerca de 150 volumes de documentos. A digitalização teve início em dezembro com as edições do Diário Oficial do Estado, que devem estar disponíveis na internet no primeiro semestre deste ano.

O segundo projeto de digitalização é uma parceria entre a Fundação ENA e a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Por meio de um Acordo de Cooperação Técnica firmado em 2020, serão digitalizados gratuitamente mais de 9.000 volumes de certidões de nascimento, casamento e óbito de cartórios catarinenses, do período de 1918 a 1989. A Igreja mantém a plataforma Family Search, que disponibiliza documentos de valor genealógico em seu site e já é referência na pesquisa de antepassados, com imagens de documentos de várias partes do mundo. A digitalização já começou no início de dezembro e seguirá no primeiro semestre de 2021.

O Laboratório de Conservação e Restauração realizou a restauração de 17.064 folhas de documentos, a encadernação de 79 volumes e a paginação de outros 12 volumes.

Mesmo com a pandemia, o atendimento de pesquisa registrou 609 solicitações de pesquisa em 2020 (presencial e a distância), em 7.372 volumes de documentos. A inovação foi a inclusão do serviço digital de pesquisa a distância no Portal de Serviços do Governo, que anteriormente era realizado por e-mail. Tivemos 169 solicitações pelo Portal em 2020.

Outra iniciativa que ajudou a aproximar o Arquivo Público da sociedade catarinense, principalmente em tempos de pandemia, foi o lançamento da página no Instagram. Com 800 seguidores em alguns meses e alcance de quase 16 mil, o Instagram se mostrou um canal dinâmico e de grande alcance para comunicar as ações do Arquivo Público, juntando-se à página no Facebook lançada em 2019, que teve 3.969 visualizações no ano.

Em 2020, ainda não foi possível instalar o Arquivo Público em uma sede própria adequada para a preservação dos documentos históricos e a promoção de ações educativas.

INVESTIMENTOS

A seguir, encontra-se a compilação dos números macro investidos por esta pasta no ano de 2020:

PAGAMENTOS EFETUADOS EM 2020

Despesas com:	VALOR (R\$)
Mão de Obra Terceirizada	510.851,82
Cursos (Honorários, Hospedagens e Passagens)	117.937,15
Tecnologia da Informação	67.532,00
Despesas Gerais	69.451,49
Impostos / Taxas / Tributos	105.342,73
Total	871.115,19

Planejamento para 2021

DIRETORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA

- Cursos Educação Continuada - previsão de 13 cursos com a participação de 260 agentes públicos (administração direta e indireta) com temas como: Governança Corporativa, Licitação e Contratos, Inovação no Setor Público, Liderança, Redação na Era Digital, entre outros.
- Cursos in Company - sob demanda dos órgãos. Já confirmados 7 cursos, sendo: Gestão de Processos, Gestão de Projetos, Planejamento Estratégico e Mapeamento de Processos, BIM, Processo Administrativo Disciplinar, Processo de

Responsabilização Administrativa e Power BI dos seguintes órgãos: SEA, SEF, IPREV, SIE, CGE.

- *Cursos em parceria com a ENAP em Rede - previsão de realização de 3 cursos online com transmissão ao vivo pelo Zoom com média de participação de 105 servidores públicos da administração direta e indireta.*
- *Cursos Operacionais das Ferramentas de TI do Estado*
- *Curso de Certificação de Administradores – previsão de 2 cursos com a média de participação de 30 administradores.*
- *Cursos da ENA virtual – ampliação da captação de novos cursos para a Plataforma Moodle por meio de parcerias. A ENA Virtual já está ofertando cursos que eram presenciais no novo formato (online com transmissão ao vivo). O objetivo é a transformação de mais cursos presenciais em online com transmissão ao vivo (via Google Meet).*
- *Pós-Graduação em Gestão de Regimes Próprios de Previdência Social – (continuidade da pós já em andamento desde 2019 - no de Participantes: 17.*
- *Pós-Graduação Gestão Estratégica de Órgãos de Registros Mercantis - voltada às atividades de registro empresarial e mercantil em parceria com a Junta Comercial do Estado de Santa Catarina – Jucesc para 30 participantes.*
- *Pós-Graduação em Educação Especial - em parceria com a Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE para 25 participantes.*
- *Cursos em parceria com outras Escolas de Governo - Assinatura de convênio com a Escola de Governo do Paraná para oferta de 16 cursos e com a Escola de Governo do Distrito Federal para oferta de 5 cursos.*
- *Realização de Campanhas de Conscientização por meio da realização de Lives (exemplo: outubro rosa, setembro amarelo).*

DIRETORIA DO ARQUIVO PÚBLICO

Em 2021, pretende-se concretizar a urgente mudança do Arquivo Público do Estado para um imóvel alugado, a fim de garantir a segurança do acervo e dos colaboradores, hoje alocados em prédio com más condições estruturais.

Nas ações educativas, estão planejadas quatro novas aulas com

os temas Indígenas, Mulheres, Escravos e Contestado, além da continuidade da visita virtual.

Estão programadas duas exposições virtuais com os temas Imbituba e 60 anos do APESC, além de outras sobre os temas abordados nas ações educativas.

Nos projetos de digitalização do acervo, está prevista para 2021 a disponibilização das edições do Diário Oficial desde 1934, das fotografias, dos relatórios de governo e de diversos órgãos e de parte dos fundos documentais na internet, além do lançamento do Repositório Arquivístico Digital Confiável do Estado de Santa Catarina - RDC-Arq SC no primeiro semestre. A preparação do acervo vai continuar à medida que os materiais forem digitalizados. Também serão disponibilizadas na internet as certidões de nascimento, casamento e óbito digitalizadas no Acordo de Cooperação com a Family Search.

O laboratório de conservação e restauração prestará apoio aos projetos de digitalização, com restauração de documentos e abertura de encadernação quando necessário. O atendimento de pesquisa terá continuidade, inclusive presencialmente, quando as condições sanitárias permitirem.

Em 2021, as redes sociais do Arquivo Público continuarão servindo de vitrine às ações realizadas, especialmente dando visibilidade e divulgação ao andamento dos projetos de digitalização do acervo. Por último, espera-se a criação do Sistema Estadual de Arquivos em 2021, que objetiva a articulação dos arquivos municipais catarinenses, sob coordenação do Arquivo Público do Estado, para a promoção de ações pela preservação e difusão do patrimônio documental de Santa Catarina. Atualmente, a alteração da Lei Estadual no 17.449/2018 está em tramitação no Governo do Estado.

A Fundação Escola de Governo – ENA investiu em 2020 na promoção do conhecimento por meio de capacitações dos agentes públicos e das ações para preservação e divulgação da memória administrativa catarinense, para melhor servir ao cidadão.

Em 2021, as ações continuarão voltadas ao desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional no serviço público e ao fomento do alcance social do Arquivo Público.

4.11 EPAGRI

2020 EM RESUMO

Extensão e pesquisa

Na extensão, o grande destaque foi encontrar novas formas de permanecer próximo da sociedade, principalmente de agricultores e pescadores, apoiando a produção e comercialização de alimentos. Foram capacitadas 10.334 famílias, em 1.283 atividades on-line, dias de campo, reuniões com demonstração de método, oficinas e cursos. A pandemia e consequente necessidade de isolamento social levaram a Epagri a migrar para o formato de capacitações online. Criou-se canal no YouTube para este fim, que publicou durante o ano 94 cursos, eventos e outras atividades virtuais, encerrando 2020 com 7,4 mil inscritos e 172.900 visualizações. O curso mais visualizado foi o de Boas Práticas na Alimentação Escolar (manhã), que ultrapassou a casa das 31 mil visualizações.

Em 2020 a assistência técnica e extensão rural da Epagri atendeu 102.878 famílias rurais e pescadoras catarinenses em 306.159 assistências. Também atendeu 2.628 entidades (associações, sindicatos, etc) em 12.926 assistências.

Na área da pesquisa, foram desenvolvidas e lançadas ao longo do ano 21 tecnologias, superando a meta estabelecida pelo Governo do Estado, que é 14. Outro objetivo superado foi a execução de projetos por pesquisador. O ano encerrou com 337 projetos, uma média 2,4 por pesquisador, quase o dobro da meta, que é 1,3. Os profissionais da Epagri também foram responsáveis por 597 publicações em 2020, numa média de 4,3 trabalhos por pesquisador, superior à meta de 2,7 publicações por pesquisador por ano.

As duas áreas fins da Epagri também se uniram para apoiar a sociedade catarinense a atravessar a pandemia e a estiagem, que marcaram 2020.

No combate à pandemia, a Epagri confeccionou máscaras, material de limpeza caseiro e álcool 70% para distribuir entre a sociedade. Profissionais se mobilizaram para apoiar agricultores a entregarem suas produções diretamente na casa dos consumidores, diante do fechamento de pontos de comercialização. Os aplicativos Epagri Mob e o sistema Minha Epagri, modalidades de extensão à

distância com as quais a Empresa já contava, passaram a ser mais demandados.

Entre outras ações, a Epagri passou a integrar o Comitê Gestor de Inteligência de Dados para o enfrentamento da Covid-19, mantendo o serviço de mapas “Vulnerabilidade Social, Redes Agrícolas e a Covid-19 em Santa Catarina” e acompanhando a evolução dos casos no meio rural.

Contra a estiagem, os extensionistas da Epagri executaram projetos e deram orientação para agricultores acessarem as políticas públicas adequadas, com ênfase na captação, armazenamento e distribuição de água. Também foi ainda mais reforçada a disseminação de práticas conservacionistas de solo e de água. Coube à pesquisa gerar e difundir informações que apoiaram a tomada de decisão nos setores público e privado. O Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina (Epagri/Ciram) fez o monitoramento constante de níveis de rios e de chuva e identificou quatro períodos de crise hídrica que resultaram na emissão de 114 avisos hidrológicos de estiagem. Já o Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Epagri/Cepa) realizou o acompanhamento das safras, de modo a identificar e informar aos tomadores de decisão as cadeias produtivas mais atingidas pela escassez de água.

INDICADORES

A Epagri participa da iniciativa do Governo do Estado de medir o nível de desempenho governamental através de indicadores. Os Decretos estaduais emitidos durante o ano de 2020 em razão da pandemia restringiram a ação presencial dos técnicos da Epagri nas capacitações, prejudicando o alcance de algumas metas da extensão. Apesar disso, indicadores de produção agroconsciente apresentaram evolução.

O percentual de agricultores que optaram por uma forma de produção menos agressiva ao ambiente e à saúde humana aumentou de 0,98% em janeiro e fevereiro para 1,87% em dezembro de 2020, o que representa 7493 produtores rurais. Essa conscientização é um trabalho lento, mas tem mostrado efeitos crescentes no Estado. Da mesma forma, área com produção agroconsciente, vem aumentando, num salto de 0,43% no início do ano para 0,79% em dezembro, equivalente a

uma área de 11.726 hectares.

A capacitação de agricultores foi uma das ações prejudicadas pela pandemia, caindo de 26,95% em março para 24,17% em dezembro. O mesmo aconteceu com a capacitação dos pescadores e aquicultores, que caiu de 24,5% em março para 19,85% em dezembro. O atendimento caiu de 58,3% em janeiro e fevereiro para 51,39% em dezembro.

POLÍTICAS PÚBLICAS

A Epagri também é responsável pela execução das políticas públicas definidas pelos governos federal e estadual para apoiar os meios rural e pesqueiro.

Na área de crédito rural foram elaboradas 7.205 propostas, para 6.021 beneficiários de 228 municípios catarinenses. A Epagri também desenvolveu projetos para 2.798 agricultores e pescadores de SC acessarem programas de subvenção (Menos Juros, Irrigar, etc), num total de R\$ 127,5 milhões financiados. Outros 1.368 agricultores foram apoiados com projetos de fomento do Fundo de Desenvolvimento Rural (FDR), como por exemplo, Reconstrói SC e Água Para Todos, entre outros, num valor financiado superior a R\$ 17 milhões.

O Programa Terra Boa - que inclui apoio para aquisição de calcário, abelhas rainhas, sementes de milho e dos kits forrageiras, solo e apicultura - atendeu 72.308 produtores em 2020, com investimento de R\$ 51 milhões do Governo do Estado em subsídios. Outros 312 agricultores foram beneficiados com financiamentos para construção de poços artesianos e 344 para construção de cisternas em suas propriedades.

Como 2020 foi marcado por eventos climáticos extremos, a atuação da Epagri ganhou ainda mais importância nessa área. Ao longo do ano foram elaboradas 1074 perícias e laudos para mitigar efeitos dos eventos naturais, a maioria deles (554) relativos à estiagem, seguido de vento forte, que demandou a confecção de 239 documentos.

INVESTIMENTOS E AQUISIÇÕES

No exercício fiscal de 2020 a Epagri aplicou recursos da ordem de R\$ 367,6 milhões, quase R\$ 5 milhões deles classificados como investimento. Importante ressaltar que ainda há registros em andamento que serão consolidados pela Epagri posteriormente,

dentro dos prazos legais.

Dentre as aquisições feitas pela Epagri em 2020, destaque para a compra de 93 veículos, no valor de R\$ 5 milhões. A maioria vai servir à assistência técnica e extensão rural, que os usa como uma importante ferramenta de trabalho para se deslocar até as propriedades rurais e pesqueiras assistidas.

A Empresa também adquiriu no ano passado equipamentos para apoiar as unidades de pesquisa, como uma colheitadeira de parcela, um trator e uma estufa agrícola. Entre as várias aquisições concretizadas, ainda foram aplicados quase R\$ 1 milhão em equipamentos de informática, além de outros R\$ 126 mil na construção de um barracão em Videira.

DESAFIOS PARA 2021

Para esse ano, estão aprovados 92 projetos de extensão a serem executados em todo o Estado. Nestes projetos, são identificados desafios e oportunidades, definidas as melhores metodologias para a construção de soluções aos beneficiários e estabelecidos os resultados destes esforços.

No ano que se inicia, a extensão também vai realizar 292 oficinas, envolvendo mais de 4.380 participantes, entre agricultores, pescadores, indígenas, quilombolas, jovens, mulheres, técnicos e lideranças, com objetivo de realinhar ou consolidar prioridades de atuação da Epagri junto ao seu público. As oficinas de planejamento plurianual acontecerão em todos os municípios catarinenses, empregando metodologia própria.

Paralelamente, serão realizados 7.490 eventos coletivos, destinados a capacitação e formação de beneficiários. Estes eventos deverão envolver mais de 133.463 participantes e mais de 2.246 entidades.

Destaca-se que também estão planejados 231 eventos de capacitação online, com previsão de 6.013 participantes.

A área temática de Políticas Públicas deve alcançar 68.751 beneficiários diretos, em linhas de fomento, crédito e acesso a programas estaduais e federais. Também estão planejados nesta área 16 Projetos de Desenvolvimento Institucional das Unidades Regionais.

Uma importante inovação para 2021 são os 22 projetos integrados de pesquisa e extensão rural a serem executados. Na prática, ações de pesquisa em experimentos e de assistência técnica e extensão rural são planejados de forma conjunta, tendo os agricultores e pescadores como centro do processo. A união entre as duas áreas fins da Epagri objetiva aprimorar o desenvolvimento e a aplicação de conhecimentos, proporcionando entregas adequadas de produtos e serviços ao seu público-alvo.

Na área da pesquisa, o desafio da Epagri é se manter acima das metas estabelecidas pelo governo estadual, assim como vem acontecendo nos últimos anos. Estão previstas a criação de 20 tecnologias e elaboração de pelo menos 300 projetos de pesquisa. Os pesquisadores também trabalham com a meta de produzir em 2021 pelo menos 400 publicações científicas, que são trabalhos apresentados em eventos ou divulgados em periódicos, folders técnicos, capítulos de livros e outras publicações seriadas e que apresentam ao meio científico o conhecimento produzido pela pesquisa da Epagri.

No ano que se inicia a Epagri vai passar a acompanhar três novos indicadores de desempenho do Governo. O percentual de agricultores e valores atendidos pelas principais políticas públicas do Estado será um deles, assim como a nova Lei Agrícola e o número de empreendimentos com adesão ao Selo Arte.

Já o indicador Signos Distintivos da Agricultura vai substituir o indicador de Indicações Geográficas (IG). Para o ano de 2021, continuarão sendo medidas a quantidade de produtos catarinenses com IG, mas serão acrescentados produtos agrícolas que disponham de marca coletiva devidamente registrada no INPI. Com isso, o indicador se tornará mais abrangente e efetivo.

O indicador Produtores/Famílias com Produção Agroconsciente permanecerá sendo apurado mensalmente, embora com mudança na forma de levantamento da informação. O indicador Atendimento ao Produtor Rural Agricultor segue sem alterações, mas com o fim da pandemia espera-se retomar seu crescimento.

O Observatório do Agronegócio também será acompanhado como indicador da Epagri, já que tem forte participação da Empresa. A medição será feita por etapas, acompanhando a implementação do projeto.

4.12 FAPESC

2020 EM RESUMO

LANÇAMENTO RECORDE DE 34 EDITAIS

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc) obteve grandes avanços ao longo de 2020 com o lançamento recorde de 34 editais. O número é mais de três vezes superior à média dos anos anteriores.

Os editais contemplaram desde pesquisa básica e aplicada para produção de conhecimento e soluções dentro das universidades até o desenvolvimento de ideias e criação de empresas, que poderão gerar renda e emprego.

Os programas implantados em 2020 têm consequência direta em 2021, quando muitos dos projetos serão realmente executados pelos contemplados com recursos da Fapesc.

Força-tarefa contra a Covid-19

Uma das primeiras movimentações da Fapesc no combate ao avanço da Covid-19 em Santa Catarina foi articular uma rede de pesquisadores catarinenses que pudessem contribuir com a tomada de decisão do Governo do Estado. A proposta foi bem aceita na comunidade científica e resultou em um grupo de voluntários que apresentaram análises técnicas sobre a pandemia.

A Fapesc também contribuiu diretamente com recursos para pesquisas e desenvolvimento de produtos. Foram lançados três editais para combate à pandemia e seus efeitos, resultando em 16 projetos aprovados e um investimento que chega a R\$ 2,2 milhões.

#Fapesc@Gov+Pesquisa&Inovação

Aproximar o Governo Estadual do ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) para atender as demandas da sociedade catarinense. Essa é a premissa do programa #Fapesc@Gov+Pesquisa&Inovação, que começou a ser gestado em 2019, concretizou-se em 2020 e será ampliado em 2021.

O programa já gerou parcerias, com lançamentos de editais, com a Secretaria de Administração, Defesa Civil, Secretaria de Agricultura, Santur, Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Sustentável, Controladoria Geral do Estado e Corpo de Bombeiros. Foram credenciados 14 órgãos e secretarias da administração direta e indireta. Em 2021 será realizada a avaliação do programa e sua reedição e ampliação com a inclusão dos outros órgãos, como Tribunal de Justiça (TJSC), Tribunal de Contas do Estado (TCE), Ministério Público (MPSC), Ministério Público de Contas (MPC).

Tecnologia e Inovação

Em 2019, na Reforma Administrativa do Governo do Estado, foi criada a Gerência de Tecnologia e Inovação. Nesse sentido, foram várias as ações desde então e que se intensificaram em 2020. Podemos listar o lançamento e a seleção dos contemplados com subvenção econômica nos programas Centelha e Tecnova II, parcerias com o Governo Federal, através da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep); a retomada do Prêmio Inovação Catarinense, com participantes em 11 categorias, que foram desde alunos de escolas públicas, passando por empresas e órgãos governamentais, e chegando até profissionais reconhecidos pelas trajetórias e legados.

A execução das duas primeiras turmas do Programa de Pré-Incubação de Ideias Inovadoras, o Programa Nascer. Essa parceria entre a Fapesc e o Sebrae já está formando mais de 200 equipes, por todas as regiões do Estado. Além de contribuir para o surgimento de novas empresas inovadoras, o Nascer movimenta e unifica o ecossistema estadual de inovação, criando redes e sinergia entre os Centros de Inovação do Governo do Estado.

Uma importante ação estratégica para a Fapesc foi apoiar a estruturação e o fortalecimento da Rede Catarinense de Centros de Inovação. Foram três editais específicos para a ativação do ecossistema: o de apoio a ações dos Centros de Inovação, o edital de apoio aos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e o Programa de Incentivo às Incubadoras Catarinenses. Além da concessão de bolsas para o apoio às equipes de gestão dos Centros de Inovação e aos Comitês de Implantação, além da disponibilização do link de internet. Já no fim de 2020, a Fapesc teve aprovado junto à Finep o projeto para o lançamento, em 2021, do Programa Centelha II, com incremento de empresas apoiadas, de 28 para 50 (R\$ 3,3 milhões serão aplicados).

Os impactos social e econômico são tão elevados que se pode

afirmar com toda certeza: tudo que o Estado investe em inovação tem um retorno elevado, traduzido em desenvolvimento econômico, emprego, renda e qualidade de vida.

Os 15 editais de Chamada Pública na área de Tecnologia e Inovação lançados e em operação em 2020 somam o montante de R\$ 28.689.609,74. Este valor representa o investimento da Fapesc e de parceiros.

Programas lançados ou em execução em 2020

Programa	Ano de lançamento
Programa Sinapse da Inovação Operação SC VI	2017
Apoio a Projetos de Pesquisa Aplicada do Instituto Federal de Santa Catarina	2018
Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores - Programa Centelha SC	2019
Prêmio Inovação Catarinense – Caspar Erich Stemmer 2019	2019
Programa Tecnova SC II	2019
Programa de Apoio à Implantação e Consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITS)	2019
Apoio à Ações de Ativação do Ecossistema de Inovação e Desenvolvimento da Cultura de Empreendedorismo na Rede Catarinense de Centros de Inovação	2019
Seleção de Propostas para Participação no Programa Nascer de Pré-Incubação de Ideias Inovadoras na Rede Catarinense de Centros de Inovação- Fase I	2019
Programa Entra 21 – Blusoft	2020
Para Empresas Catarinenses – Programa de Apoio a Projetos de CTle Extensão Tecnológica para Ações Emergenciais aos Efeitos da Covid-19	2020
Programa Nascer de Pré-Incubação de Ideias Inovadoras para Rede Catarinense de Centros de Inovação – Fase II	2020
Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Órion Parque Tecnológico Luiz Henrique Da Silveira em Lages	2020
Prêmio Inovação Catarinense - Caspar Erich Stemmer 2020	2020
Programa de Incentivo às Incubadoras de Empresas Catarinenses	2020
Programa Inovação para o Setor Turístico – Inovatur – Programa#Fapesc@Gov+Pesquisa&Inovação	2020

Ciência e Pesquisa

Ao longo de 2020, a Fapesc lançou 13 editais destinados ao fortalecimento da pesquisa em Santa Catarina. O investimento chega a quase R\$ 15 milhões. O mais aguardado deles é o Programa de Pesquisa Universal, que não tinha novas edições desde 2014. A fundação recebeu recorde de projetos submetidos, chegando a 1.100, número bem acima da edição anterior, com 750.

O investimento de R\$ 4 milhões em novas pesquisas e a regionalização fizeram do edital uma das ações da Fapesc mais aguardadas e comemoradas pelos cientistas catarinenses.

A saúde também foi outro destaque do ano. Além das chamadas envolvendo a pandemia, a fundação destinou em parceria com o Governo Federal e a Secretaria de Estado da Saúde R\$ 2,5 milhões para estudos relacionados ao SUS. O edital PPSUS não era lançado desde 2015 e foi um dos grandes incentivos para novas propostas na geração de conhecimento e soluções para a saúde pública de Santa Catarina. Já no último trimestre, a fundação expandiu as parcerias realizadas com algumas instituições de ensino superior para fortalecimento dos grupos de pesquisa. O resultado foi o lançamento de quatro editais envolvendo a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e o Instituto Federal Catarinense (IFC). Ficaram para 2021 o edital exclusivo para o sistema Acafe e o avanço na parceria com a Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS). O investimento chega a R\$ 6,4 milhões, incluindo recursos das próprias instituições. O dinheiro poderá ser usado na melhoria dos laboratórios, na compra de equipamentos e na aquisição de insumos para pesquisas, além do deslocamento de pesquisadores.

Programas lançados ou em execução em 2020

Programa	Ano de lançamento
Apoio à Infraestrutura de CIT para Jovens Pesquisadores	2016
Apoio a Grupos de Pesquisa das Instituições do Sistema Acafe	2017
Programa INCT	2017
Apoio à Infraestrutura para Grupos de Pesquisa da UDESC	2018
Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada da UDESC	2018

04/2019 Programa de Apoio a Núcleos Emergentes – Pronem	2019
Oportunidade De Fomento à Pesquisa Colaborativa Fapesc-Fapesp	2019
Para Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICT – Combate ao Coronavírus	2020
Programa de Pesquisa Universal	2020
Adesão ao Programa de Apoio a Projetos de Pesquisas para a Capacitação e Formação de Recursos Humanos em Taxonomia Biológica– Protax	2020
Adesão ao Programa de Apoio a Projetos de Pesquisa Ecológica de Longa Duração – PELD	2020
Adesão ao Programa de Apoio a Projetos Institucionais para Adequação/Implantação de Infraestrutura de Pesquisa NB-3 (Padrão OMS)	2020
Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde - PPSUS	2020
Adesão ao Programa Ciência No Mar	2020
Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação para Apoio aos Grupos de Pesquisa do Instituto Federal Catarinense – IFC	2020
Adesão ao Programa de Pesquisa e Desenvolvimento em Sustentabilidade Urbana e Regional	2020
Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação aos Grupos de Pesquisa do Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC	2020
Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação aos Grupos de Pesquisa da Universidade Federal De Santa Catarina – UFSC	2020
Apoio à Infraestrutura para Grupos de Pesquisa da UDESC	2020
Mapeamento das Pesquisas Científicas e Tecnológicas ou Soluções das Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICTcom Foco na Agricultura, Pecuária, Pesca e Agroindústria para Compor o Programa de Agroinovação de Santa Catarina	2020

Eventos em Ciência, Tecnologia e Inovação

No ano de 2020 foram lançados nove editais pela gerência de Eventos em Ciência, Tecnologia e Inovação. Desses, um apoiou a realização de eventos científicos, tecnológicos ou de inovação em todas as mesorregiões de Santa Catarina, contemplando 47 eventos

com o montante de R\$ 974.788,76 e oito editais selecionaram recursos humanos pela oferta de bolsas de desenvolvimento, pesquisa e inovação à profissionais buscando o fortalecimento da gestão pública baseada em projetos e processos inovadores com focos específicos na melhoria do serviço público, permitindo a articulação da ciência, tecnologia e inovação na integração dos órgão públicos junto ao Programa Catarinense de Ciência, Tecnologia e Inovação na Gestão Pública da Fapesc. O investimento nos sete editais voltados à seleção de recursos humanos prevê até R\$ 5.064.000,00. Deste montante, até R\$ 1.752.000,00 é recurso da Fapesc e até R\$ 3.312.000,00 é de contrapartida. Do total de 66 bolsistas, os editais selecionaram e contrataram 39 bolsistas e estão em fase de seleção 27 bolsistas.

Programas lançados ou em execução em 2020

Programa	Ano do lançamento
Programa Fapesc de Recursos Humanos em CTI Bolsas de Mestrado e Doutorado	2017
Programa Fapesc/Capes de Recursos Humanos em CTI Bolsas de Mestrado	2018
Valorização do Carvão Mineral	2019
Programa Talento Inovador –Fluxo Contínuo	2019
Programa de Estruturação e Consolidação do Ecosistema de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) na Rede Catarinense dos Centros de Inovação	2019
Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada nas Áreas de Recursos Hídricos e Saneamento	2019
Programa Catarinense de Ciência, Tecnologia e Inovação na Gestão Pública – Fapesc	2020
Proeventos 2020/2021	2020
Programa Talento Inovador –Fluxo Contínuo	2020
Adesão à Chamada Pública MCTIC/Cnpq/FNDCT/MS/SCTIE/DECIT	2020
Programa de Divulgação da Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) do Estado de Santa Catarina	2020
Programa de Pesquisa e Inovação em Auditoria Contínua da Folha de Pagamento do Poder Executivo do Estado de Santa Catarina	2020

<i>Programa de Pesquisa e Aperfeiçoamento dos Instrumentos de Participação Social, Controle Social, Transparência e Dados Abertos</i>	<i>2020</i>
<i>Programa de Pesquisa e Inovação em Projetos Preventivos (PPCI) por Meio de Verificação Automática de Regras com o Uso da Plataforma BIM</i>	<i>2020</i>
<i>Programa Pesquisa e Inovação em Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) e Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro (Gerco) de Santa Catarina</i>	<i>2020</i>

DESAFIOS PARA 2021

O ano de 2021 será marcado por um intenso trabalho para consolidar o plano estratégico da atual administração e na obtenção dos primeiros resultados dos 19 editais lançados em 2019 e no financiamento e gerenciamento dos 34 editais lançados em 2020. Tudo isso mostra o valor da instituição e prepara para os 25 anos da Fapesc.

O ano terá a execução de programas importantes, como o Programa de Pesquisa Universal, o Programa de Pesquisa para SUS e o Centelha e o Tecnova, que apoia produtos e empresas inovadoras. Também terá resultados dos programas ligados ao enfrentamento da covid-19 e dos apoios aos Centros de Inovação, Núcleos de Inovação Tecnológica e Incubadoras de Empresas. A Fapesc vai lançar ainda a Revista de Divulgação Científica e realizar a Conferência Estadual de CTI.

4.13 FCEE

2020 EM RESUMO

Ao longo do ano de 2020, a Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) obteve dois importantes êxitos neste período de grandes desafios relacionados à pandemia do coronavírus: o sucesso do atendimento remoto aos educandos, que conseguiu romper o isolamento com o uso de tecnologias acessíveis, e o investimento anual recorde na área da Educação Especial, que ultrapassou os R\$ 362 milhões. A Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) é o órgão do Governo do Estado responsável pela coordenação técnica e pelos repasses financeiros para 224 instituições parceiras que beneficiam cerca de 22 mil alunos em todo o Estado. Entre as instituições parceiras, estão APAEs, AMAs, APAS, dentre outras, que realizam atendimento para educandos com atraso global do desenvolvimento, deficiência (visual, auditiva, intelectual, física e múltipla), transtorno do espectro autista, transtorno do déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) e altas habilidades/superdotação.

Programas de parcerias

Os programas de parceria destas instituições com o Governo do Estado atualmente são de três tipos, os quais envolvem repasses financeiros e permitem tanto a manutenção das atividades pedagógicas quanto o próprio funcionamento das entidades. O Modelo de Repasse Direto (MRD), que possui 124 instituições conveniadas e prevê a contratação direta de professores nos diversos serviços da educação especial, repassou R\$ 32 milhões em 2020, possibilitando a contratação de mil professores para o atendimento de 10 mil educandos.

Já o programa da Lei 13.334/2005 (Fundo Social), destinado à manutenção das atividades técnico-pedagógicas das APAEs, beneficiou aproximadamente 21,5 mil educandos de 191 associações, totalizando um investimento de R\$ 30 milhões.

O programa Cedência de Professores teve investimento de R\$ 300 milhões. A iniciativa é destinada ao desenvolvimento dos serviços pedagógicos das instituições parceiras conveniadas que não

aderiram integralmente ao MRD. Com isso, 224 instituições foram beneficiadas com 2 mil professores ACT e outros 950 efetivos.

Termos de Fomento e Emendas Parlamentares

A FCEE realizou de forma direta, pela primeira vez na sua história, o repasse de recursos para atendimento de Emendas Parlamentares e Termos de Fomento para as entidades especializadas no Estado de Santa Catarina. No ano de 2020 foram repassados mais de R\$ 10 milhões, atendendo 43 Emendas Parlamentares, além de diversos projetos das entidades mediante Termo de Fomento.

Atendimento remoto na pandemia

Quando foram suspensos os atendimentos diários no campus da FCEE e nas instituições parceiras devido à pandemia, iniciaram-se o planejamento e a organização das atividades de forma remota, assim como também as orientações e suporte às famílias e aos educandos. Estes educandos, enquadrados no grupo considerado de risco pela Organização Mundial da Saúde, sofreram agravos consideráveis em suas rotinas e desde os primeiros dias as famílias já buscavam orientação com os profissionais.

Os profissionais em todo o Estado criaram documentos de orientação, vídeos e recados, primeiro abordando orientações sobre cuidados com a Covid-19, depois sobre temas como rotinas saudáveis, dicas de alimentação e sugestões de atividades diárias. Logo, formou-se uma grande rede de compartilhamento de materiais, com muita interatividade e interação entre educandos, familiares e profissionais dos serviços de educação especial, rompendo o isolamento por meio do uso de tecnologias acessíveis a todos.

A Fundação e as instituições conveniadas também organizaram e distribuíram cestas de alimentos às famílias de educandos em situação de vulnerabilidade, utilizando produtos em estoque nos almoxarifados.

Capacitações e assessorias a distância, Lives e publicações digitais

Diante de um ano praticamente inteiro de trabalho remoto para os profissionais da Educação Especial, a FCEE focou na realização de cursos, capacitações e assessorias no formato a distância, tendo

obtido muito êxito na participação. No total, foram 74 capacitações ofertadas ao longo do ano, beneficiando mais de 4,8 mil profissionais em todo o Estado. Ao longo de 2020, a FCEE recebeu 57 solicitações de capacitações, oriundas de diversas instituições de Santa Catarina e de outros estados, beneficiando mais de 14 mil profissionais. No segundo semestre, teve início um projeto de palestras online (Lives) no canal da FCEE no YouTube realizadas duas vezes por semana sobre temas diversos da Educação Especial. As 26 lives realizadas reuniram quase 13 mil participantes. Ao longo do ano também foram realizadas assessorias técnicas para 83 escolas da rede estadual de ensino com Atendimento Educacional Especializado, o qual atende estudantes público da política de Educação Especial em Santa Catarina.

Outro projeto de grande sucesso foram as produções técnicas digitais e e-books, elaborados pelas mais diversas áreas de atendimento (Psicologia, Pedagogia, Fonoaudiologia, Nutrição, Fisioterapia, Serviço Social), algumas voltadas para educandos e familiares e outras para profissionais. No total, foram 15 publicações digitais em 2020, todas disponíveis na Biblioteca Virtual da FCEE. A principal destas publicações foi o lançamento das “Diretrizes dos Centros de Atendimento Educacional Especializados em Educação Especial (CAESP) – 2020”. A publicação, inédita no contexto da Educação Especial em Santa Catarina, tem como objetivo fundamentar as práticas pedagógicas realizadas nos mais de 200 CAESP conveniados com o Governo do Estado, que atendem educandos com Atraso Global do Desenvolvimento, Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista.

Carteira de Identificação do Autista

Outra grande novidade de 2020 foi o lançamento, em fevereiro, da Carteira de Identificação do Autista de Santa Catarina, que facilita o acesso ao atendimento prioritário, além de proporcionar maior controle sobre o número de pessoas com essa condição no estado. Mesmo com atendimento presencial reduzido, até hoje foram emitidas 750 carteiras.

Informatização do campus e obras de melhorias

No âmbito administrativo, no início de 2020 a Fundação Catarinense de Educação Especial modernizou os equipamentos de informática utilizados no seu campus em São José, adquirindo 124 novos computadores, investindo o valor de R\$ 409.200,00. Além disso, houve melhoria na rede lógica do campus, instalação de wi-fi em toda a instituição, incremento nas salas que prestam atendimento EAD, o que proporcionou melhoria nas condições de trabalho e do atendimento do público da FCEE.

As obras de construção, ampliação e reformas realizadas em 2020 contribuíram para a melhora do espaço físico do campus da FCEE. Dentre essas melhorias pode-se destacar a construção de calçadas acessíveis, o abrigo para os ônibus – que proporciona qualidade e segurança na recepção dos educandos do Centro de Educação e Vivência (CEVI), a reforma geral do Auditório (troca de carpete, condicionadores de ar, poltronas, cortinas), recuperação dos beirados, troca de calhas e pintura geral, adequação e troca dos pisos das salas dos Centros de Atendimento, totalizando um investimento de mais de R\$ 1 milhão.

Modernização da Frota

Simultaneamente às ações de informatização do Campus e às obras de acessibilidade, está em curso o plano de modernização da frota da FCEE, com a substituição de dois veículos de serviço e a aquisição de uma van adaptada em 2020, além de um edital em fase final de elaboração para a substituição dos ônibus adaptados que atendem aos educandos do Campus para 2021.

DESAFIOS PARA 2021

Repasses de recursos em 2021

Com a previsão orçamentária da FCEE, além de ações para a captação de recurso, em especial federais, a Fundação planeja repassar em 2021 aproximadamente R\$ 100 milhões para as instituições parceiras especializadas em Educação Especial. Além de ampliar o número de entidades parceiras participantes do Modelo de Repasse Direto (MRD), com um valor total estimado de R\$ 50 milhões em 2021, o programa da Lei 13.334/2005 (Fundo

Social) tem previsto para 2021 um orçamento de R\$ 31 milhões em recursos. A FCEE também tem trabalhado junto aos parlamentares das bancadas Estadual e Federal para aumento dos repasses e captação de novos recursos, em especial em âmbito Federal, para as entidades especializadas em Educação Especial de Santa Catarina.

Novo prédio da FCEE

Está em fase final de elaboração o projeto – em tecnologia BIM – do novo prédio da FCEE, que custará mais de R\$ 500 mil. A perspectiva é de que ao final do ano de 2021 se tenha 50% da obra de construção do novo prédio executada no valor de R\$ 12 milhões e a conclusão total em 2022, concluindo-se assim o investimento total de R\$ 24 milhões em infraestrutura no campus.

Informatização do Campus

Para 2021, a FCEE pretende dar continuidade ao processo de melhoria dos equipamentos de informática, adquirindo outros 150 computadores no valor estimado de R\$ 500 mil.

Proposta de Concurso Público

A FCEE está elaborando a proposta para realização de concurso público das áreas técnicas e administrativas especializadas em Educação Especial, visando a manutenção do atendimento, desenvolvimento de novas tecnologias e inovação dos serviços prestados no Campus com uma demanda atual de aproximadamente 100 cargos a serem providos.

Reforma do Estatuto e Regimento da FCEE

Existem duas comissões de servidores das áreas técnica e administrativa elaborando propostas para revisão e atualização do Regimento Interno da FCEE, assim como o Estatuto desta Fundação. Os trabalhos propõem melhorias dos processos, fluxos e serviços e almejam a excelência dos atendimentos especializados.

Proposta de Captação de Recursos e Projetos

A FCEE está em fase de adesão ao Modelo de Excelência em Gestão e Transferência de Recursos Federais (MEG-Tr) com o objetivo de melhorar os indicadores de Gestão da Fundação, em especial, aqueles voltados à captação de recursos para atendimento das demandas das entidades especializadas no Estado, sobretudo as necessidades estruturais de baixo custo.

Outros projetos

- Organização e acompanhamento do retorno do atendimento dos Centros de Atendimento Educacional Especializados em Educação Especial (CAESP) em todo o Estado e no campus da FCEE
- Realização da I Conferências Estadual sobre o Transtorno do Espectro Autista
- Desenvolvimento do Projeto de Pós Graduação em Educação Especial em articulação com a Fundação ENA, direcionado aos profissionais que atuam no campus da FCEE e nas instituições parceiras do Estado, com vistas a qualificar o trabalho desenvolvido junto ao público alvo da educação especial.
- Estabelecer termos de cooperação técnico-científica com as universidades Makenzie, PUCRS, UDESC e UNIVALI, com o objetivo de fomentar a construção do conhecimento científico no âmbito da educação especial.
- Elaboração das Diretrizes dos CAESP nas áreas de Deficiência Visual e Auditiva.
- Articulação com o Ministério Público para viabilização de Políticas Públicas para implantação de Centros de Avaliação Diagnóstica e Intervenção Precoce de crianças de 0 a 6 anos de idade com diagnóstico de Atraso Global do Desenvolvimento, Transtorno do Espectro Autista e bebês de risco.
- Implantação de Centros de Avaliação Diagnóstica, em parceria com Instituições Parceiras visando aumentar polos de atendimento, tendo em vista a demanda existente no Estado.
- Implantação de Centros de Intervenção Precoce, em parceria com Instituições Parceiras, buscando garantir o atendimento precoce as crianças na faixa etária de 0 a 6 anos. Ação em articulação com a Secretaria de Estado da Saúde e Rede de Atenção Básica.

-
- *Implantação em conjunto com a Secretaria de Estado da Educação do Projeto de Implementação de Educação de Surdos no Estado de Santa Catarina por meio de Implantação de Turmas Bilíngues em tempo Integral em Escolas Polos. Será implantado o atendimento em algumas regiões em escolas polos com alunos surdos matriculados no 1º e 2º ano do ensino fundamental. O mesmo já prevê a contratação e capacitação necessária.*
 - *Publicação das Diretrizes dos Serviços de Educação Especial da rede regular de ensino de Santa Catarina, mais especificamente quanto ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), com o objetivo de qualificar este serviço por meio de ações metodológicas para instrumentalizar os profissionais para a efetividade de um trabalho de qualidade.*
 - *Continuidade da oferta de capacitação à distância e organização de um Plano de Capacitação Continuada para os profissionais da Educação Especial.*
 - *Formação das Coordenações Pedagógicas dos CAESPs com objetivo de unificar as propostas pedagógicas e melhoria do atendimento aos educandos*
 - *Implantação do novo sistema de gestão eletrônico ARGUS junto às instituições parceiras, o qual permitirá integração em tempo real, maior transparência de dados, facilitando o processo de matrícula e enturmação dos educandos além de fornecer dados estatísticos para controle, governança e pesquisas.*

4.14 FCC

2020 EM RESUMO E OS DESAFIOS DE 2021

A Fundação Catarinense de Cultura (FCC) tem como missão valorizar a cultura por meio de ações que estimulem, promovam e preservem a memória e a produção artística catarinense.

É responsável pela gestão do Sistema Estadual de Cultura e pela execução de políticas públicas de apoio à cultura, além da formulação, coordenação e execução de programas de incentivo às manifestações artístico-culturais no Estado.

Por meio da FCC o Estado preserva o patrimônio cultural de Santa Catarina, com ações efetivas de proteção e valoração dos acervos museais e bibliográficos, do patrimônio material móvel e imóvel (tombamentos), do patrimônio imaterial/intangível (registro).

Compete também à FCC o fomento das artes e da cultura, na promoção de oficinas e eventos artísticos de teatro, dança, música, pintura, fotografia, entre outros.

No ano de 2020, por conta da pandemia da COVID-19, o setor cultural foi duramente impactado com as necessárias medidas de isolamento social. A FCC buscou-se adaptar-se à nova realidade e inúmeras oficinas e eventos culturais foram realizados de forma virtual, garantindo o acesso à cultura aos cidadãos catarinenses.

Assim, os maiores esforços da FCC foram concentrados na operacionalização e execução de editais emergenciais de auxílio e fomento à cultura. Em que pese todas as dificuldades enfrentadas em virtude do ineditismo das situações e da execução dos trabalhos de forma remota pelos servidores, a FCC lançou 5 (cinco) editais que injetaram mais de R\$ 35 milhões na economia criativa do Estado.

Espaços culturais

Santa Catarina disponibiliza de vários espaços culturais, como cinema, teatros, acervos de museus, etc. Mas todos tem um único objetivo em comum, levar cada vez mais cultura à população catarinense. Segue estrutura física da rede de Cultura no Estado:

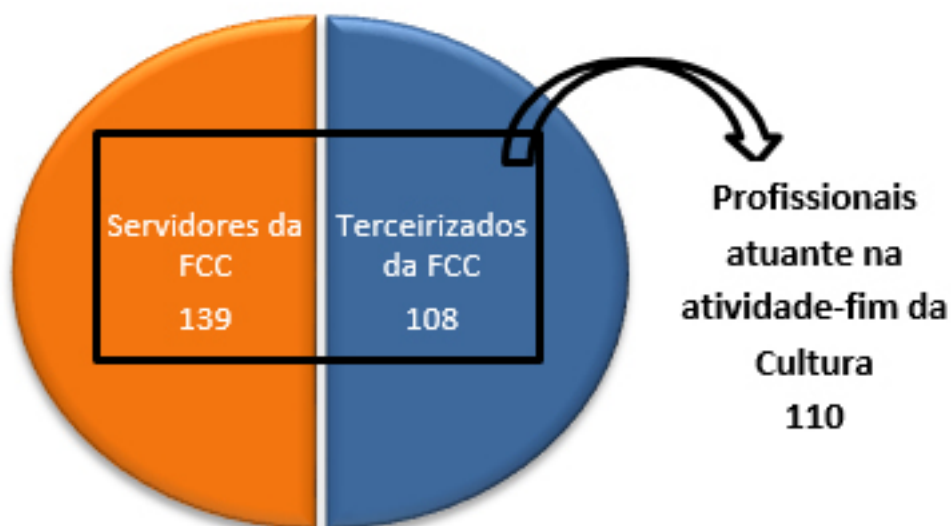
- Museu da Imagem e do Som
- Museu de Arte de Santa Catarina
- Teatro Ademir Rosa
- Cinema do CIC
- Espaço Lindolf Bell 1, 2 e 3
- Oficina de Artes



Fonte: FCC

Capital Humano

As pessoas constituem o principal fator de fomento da cultura. O corpo envolvido na gestão da área está assim distribuído:



Postos de trabalho

Das vagas de emprego apresentados na área da Cultura, 0,45% dos empregos são formais, totalizando 10.528 empregos formais do setor de Artes, Cultura e Esporte (Fonte: Observatório Fiesc/dez 2020). Já,

de acordo com o IBGE (PNAD, 2018), 6% da população, maior de 14 anos, ocupa o setor cultural.

Plateia em Números

Entre os dias 1º de janeiro e 17 de março de 2020, os eventos realizados nos espaços administrados pela FCC alcançaram um público de 61.007 pessoas. A partir desta data, a FCC promoveu eventos de forma online, devido à pandemia da COVID-19, conforme especificado abaixo, que somou um público virtual de 303.482 internautas.

<i>Espaço Administrado pela FCC</i>	<i>Nº de pessoas presenciais</i>	<i>Nº de pessoas online</i>
<i>Teatro Ademar Rosa</i>	14.595	0
<i>Teatro Álvaro de Carvalho</i>	1.866	0
<i>Teatro Pedro Ivo</i>	6.240	0
<i>Museu de Arte de Santa Catarina (MASC)</i>	3.682	10.268
<i>Museu Nacional do Mar – Embarcações Brasileiras</i>	15.226	374
<i>Museu da Imagem e do Som (MIS/SC)</i>	1.464	130.590
<i>Museu Histórico de Santa Catarina (MHSC)</i>	6.487	105
<i>Museu Etnográfico – Casa dos Açores</i>	2.000	0
<i>Casa de Campo Governador Hercílio Luz</i>	782	0
<i>Escolinha de Arte</i>	230	61.342
<i>Cinema do CIC</i>	2.535	5.469
<i>Espaço Lindolf Bell I, II e III</i>	0	0
<i>Biblioteca Pública de Santa Catarina</i>	1078	81.083
<i>Biblioteca de Arte e Cultura</i>	190	14.251
<i>Galeria do Artesanato</i>	4.632	0
TOTAL	61.007	303.482

Principais projetos financiados com recursos do Estado



Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura: instituído pela Lei 15.503/2011, o prêmio distribuiu no ano de 2020 o montante de R\$ 5,6 milhões de recursos do Estado, nas áreas de Patrimônio e Paisagem Cultural, Artes e Artes Populares. A edição 2020 recebeu ao todo 1.251 inscrições, provenientes de 101 municípios das seis mesoregiões catarinenses. Destes, 219 foram selecionadas, contemplando 55 municípios. O edital manteve o foco na interiorização, tendo o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) como um dos critérios de avaliação. Também manteve as categorias indígenas, afrodescendentes, museus, bibliotecas públicas e circo.



Prêmio Catarinense de Cinema: é conferido anualmente a pessoas físicas e jurídicas, com o objetivo de fomentar a produção audiovisual. Foi instituído pela Lei 15.746/2012. No ano de 2020 distribuiu R\$ 5 milhões e recursos do Estado, sendo inscritos 386 nas 6 mesoregiões catarinenses, sendo 49 proponentes contemplados em quatro modalidades: produção com seis categorias, desenvolvimento de projetos com duas categorias, capacitação com uma categoria e difusão com quatro categorias.



Edital #SCulturaEmSuaCasa: devido à pandemia da COVID-19, o Governo do Estado, por meio da FCC, viabilizou recursos para promover o edital #SCulturaEmSuaCasa. Foram aportados R\$ 2 milhões de recursos do Estado e R\$ 2 milhões da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC), totalizando R\$ 4 milhões para a realização de apresentações com transmissão on-line (lives), bem como geração e disponibilização de produtos e serviços artísticos ou culturais exclusivamente no formato digital, veiculados através de mídias tradicionais ou Internet, por meio de sites, canais, plataformas ou redes sociais. Foram inscritos até o momento 2.232 proponentes e serão contemplados 1.279.



Escola de Teatro Bolshoi no Brasil: Única extensão estrangeira do Teatro Bolshoi fora da Rússia, uma referência mundial, tombada como patrimônio cultural da humanidade pela ONU e UNESCO. O repasse de recursos do Estado no valor de R\$ 3,6 milhões visa manter as atividades desenvolvidas, que promovem a formação e a inclusão social através de ações socioeducativas e culturais, como palestras, cursos e workshops nas várias áreas do conhecimento. Tais atividades, que são gratuitas e abertas à comunidade, oportunizam a divulgação da arte em Santa Catarina para o Brasil e o Exterior.

Principais eventos apresentados no CIC e média de público (1º de janeiro a 17 de março de 2020)

Exposições realizadas no Museu de Arte de Santa Catarina (MASC): “Narrativas em Processo: Livros de Artistas na Coleção Itaú Cultural”, “Coleção MASC 70 anos”, “LivrosLivres”, “A Permanência da Pintura”, THESAURUS – 70 anos Carlos Asp, com público total de 1.277 pessoas.

Exposição realizada Museu da Imagem e do Som (MIS/SC): O que “VEM antes da nuvem”, com público total de 1.464 pessoas.

Filmes em exibição na Sala de Cinema do CIC: 2.535 pessoas.

No Teatro Ademir Rosa (TAR), os principais eventos são: Camerata Queen (882 pessoas), Os Quatro Amigos (886 pessoas) e Imigrant e Camerata (890 pessoas).

Destaques e Prêmios da Área



Medalha de Mérito Cultural Cruz e Sousa –

concedida pelo Conselho Estadual de Cultura (CEC), a medalha foi entregue aos agraciados em 2020 em uma solenidade virtual. Foram agraciadas seis pessoas físicas, uma pessoa jurídica e uma pessoa *in memoriam*. A Medalha é a maior honraria cultural de Santa Catarina, entregue oficialmente pelo Governo do Estado, por meio do CEC e da FCC.

Apoio ao Setor Cultural durante a Pandemia

Além dos recursos disponibilizados do Edital *Edital #SCulturaEmSuaCasa*, a FCC foi responsável pela execução da Lei Aldir Blanc (Lei Nº 14.017, de 29 de junho de 2020) em Santa Catarina.



Lei Aldir Blanc de Emergência Cultural

dispõe sobre ações emergenciais destinadas ao setor cultural a serem adotadas durante o estado de calamidade pública, reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. A FCC realizou a gestão de R\$ 44,9 milhões advindos do Governo Federal por meio da Lei Aldir Blanc. Os recursos foram disponibilizados para renda emergencial no valor de R\$600,00, durante cinco meses (junho a outubro), para 321 trabalhadores da cultura e o Edital Prêmio de Reconhecimento por Trajetória Cultural Aldir Blanc (inciso III), com 1.158 contemplados, em 20 categorias, somando um valor de R\$ 18.890 milhões.

Formação Cultural

No ano de 2020 foram realizadas 290 oficinas/atividades, as quais contaram com 108.370 participantes. As oficinas aconteceram nos diversos espaços culturais da FCC, além daquelas promovidas de forma online devido à pandemia da COVID-19.

Espaço Administrado pela FCC	Nº de oficinas/ atividades	Nº de participantes
Museu de Arte de Santa Catarina (MASC)	8	95
Museu da Imagem e do Som (MIS/SC)	8	388
Museu Histórico de Santa Catarina (MHSC)	9	94
Museu Etnográfico – Casa dos Açores	0	0
Oficinas de Arte	7	111
Biblioteca Pública de Santa Catarina	25	600
Biblioteca de Arte e Cultura	16	14.269
Diretoria de Patrimônio Cultural	76	11.732
Diretoria de Arte e Cultura	81	24.288
Escolinha de Arte	60	56.793
TOTAL	290	108.370

Obs: Números considerando oficinas presenciais e online - Relatórios das Diretorias /2020

As oficinas abrangem todas as linguagens artísticas, editais promovidos pela FCC e temas diversos da área cultural, tais como fotografia, patrimônio cultural, literatura, música, teatro, dança, entre outros.

NÚMEROS MACRO INVESTIDOS PELA PASTA

Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura (Lei 15.503/2011):
R\$ 5,6 milhões

Prêmio Catarinense de Cinema (Lei 15.746/2012):
R\$ 5 milhões

Edital #SCulturaEmSuaCasa:
R\$ 4 milhões

Escola de Teatro Bolshoi no Brasil:
R\$ 3,6 milhões

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA 2021

Com relação ao Fomento, permanecem os prêmios Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura e Prêmio Catarinense de Cinema e dar-se-á início ao fomento de projetos por meio da Lei Lei n. 17942, de 12/05/2020, que dispõe sobre a concessão de incentivo fiscal com o objetivo de estimular a realização de Projetos Culturais, instituindo o Programa de Incentivo à Cultura (PIC), no âmbito do Estado de Santa Catarina.

Com relação aos espaços culturais, em janeiro, será iniciado o processo de reabertura dos espaços, de acordo com planejamento que segue as normas e os protocolos de segurança correspondentes. Também está prevista a reforma e manutenção de espaços culturais, com recursos próprios e recursos captados, como por exemplo, a Reforma do Museu Histórico de Santa Catarina, na reserva técnica do Museu de Arte de Santa Catarina e melhorias na Biblioteca Pública de Santa Catarina e reforma do Museu Nacional do Mar em São Francisco do Sul.

Outra linha de ação é a criação do Sistema Estadual de Informações e Indicadores Culturais, a partir do Mapa Cultural SC, que foi reformulado em 2020 e alcançou mais de 14.000 agentes e 1.700 espaços inscritos.

4.15 IMA

2020 EM RESUMO

O Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) encerrou 2020 com 8.381 processos protocolados e 9.177 finalizados, o que representa uma taxa de conclusão de 109,5% (dados até 21 de dezembro). Isso significa que, pelo segundo ano consecutivo, o IMA analisou mais projetos do que os que entraram, reduzindo assim o contencioso do licenciamento da antiga Fatma. Além do saldo positivo, outra grande conquista do Instituto neste ano foi a contratação de 38 novos servidores, selecionados por meio de concurso público, que atuam, preferencialmente, no setor de licenciamento.

LICENCIAMENTO

Novidades

Em 2020, o IMA ampliou as atividades beneficiadas pela Licença Ambiental por Adesão e Compromisso (LAC). Além da avicultura e transporte de produtos perigosos e resíduos, desde junho a LAC também está disponível para o setor de Antenas de Telecomunicações.

LANÇAMENTOS 2020

Declaração de Atividade não Constante AUTOMÁTICA - A Declaração de Atividade não Constante funciona como se fosse uma negativa, em que o órgão ambiental declara que determinada atividade não é licenciável. O lançamento beneficiou aproximadamente 700 atividades econômicas.

Relatório de Informações Geográficas - Ferramenta que beneficia os empreendedores para a prospecção de áreas a fim de instalar o empreendimento.

Simulador - Por este recurso, o cidadão pode realizar consultas, simulando o processo e verificando situações que, geralmente, causam dúvidas durante o licenciamento ambiental.

Software de Gestão Ambiental da Suinocultura (SGAS) - Em setembro, a Embrapa Suínos e Aves, com apoio do IMA e do Sindicarne, lançou o Software de Gestão Ambiental da Suinocultura

(SGAS) para dar mais celeridade ao licenciamento de granjas de suínos em Santa Catarina, contribuindo com cerca de 13 mil produtores de todo o estado.

Audiência Pública Virtual - Para contribuir com a continuidade dos investimentos no estado, mesmo em época de pandemia, o IMA regulamentou a realização de audiências públicas virtuais, obrigatórias durante o processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos de maior complexidade e maior porte.

Ambiente Virtual de Aprendizagem - O ambiente virtual de aprendizagem, que integra a Academia do Meio Ambiente do IMA, tem como objetivo oferecer cursos gratuitos de capacitação aos servidores para o melhor atendimento em todas as áreas de atuação do IMA.

CAR

Santa Catarina é um dos dois únicos estados brasileiros a participar do Projeto Piloto da Análise Dinamizada do Cadastro Ambiental Rural (CAR), fundamental para regularizar a situação das propriedades rurais. No estado catarinense, a análise automatizada beneficia 346.017 proprietários rurais já cadastrados.

Além da análise dinamizada, outro diferencial de Santa Catarina é o sistema customizado que foi desenvolvido para atender as especificidades catarinenses que o sistema nacional não abrangia.

Principais licenças emitidas em 2020

- Licença Ambiental Prévia (LAP) e Licença Ambiental de Instalação (LAI) para Estação de Tratamento de Água (ETA) de Penha;
- Ampliação de LAI do Aeroporto de Joaçaba;
- Licença de Operação, autorizando a liberação do fluxo na Rodovia SC-120;
- Licença Ambiental Prévia (LAP) para o contorno viário de São Bento do Sul;
- Licença Ambiental Prévia (LAP) da Ponte de Joinville;
- Licença Ambiental de Instalação (LAI) para o alargamento da Praia Central de Balneário Camboriú;
- Licença Ambiental de Operação (LAO) Corret. do Aeroporto Federal de Lages;

-
- *LAP do Porto Brasil Sul;*
 - *Ampliação LAO Terport – Terminal Portuário de Itajaí;*
 - *Renovação LAO Huisman Propriedades e Empreendimentos;*
 - *LAP Linha de Transmissão Biguaçu/Ratones;*
 - *Ampliação LAI CMO Construção e Montagem Offshore;*
 - *LAP Color Brasil Importação;*
 - *Renovação de LAO Oceana Estaleiro;*
 - *LAP Linha de Transmissão Rio do Sul/Indaial/Gaspar II;*
 - *LAP Linha de Transmissão Joinville Sul/Itajaí II/Biguaçu;*
 - *Ampliação LAI BMW do Brasil;*
 - *LAO Duplicação da Rodovia Diomício Freitas;*
 - *LAO Linha de Transmissão Biguaçu/Tijucas;*
 - *Renovação LAO Linha de Transmissão Campos Novos/Biguaçu/ Blumenau;*
 - *Ampliação LAI Linha de Transmissão Lote 21 EDP;*
 - *Renovação LAO Linha de Transmissão Garuva/Itapoá;*
 - *Ampliação LAO Dragagem e desassoreamento do Rio Itajaí-açu;*
 - *LAP CPFL Transmissão Sul – LT Itá/Pinhalzinho/Xanxerê;*
 - *LAO Fricasa Alimentos S/A;*
 - *LAO Sie- Supresul – Rodovias;*
 - *LAI Indústria de Caldeiras Vale do Itajaí S/A;*
 - *LAI Balneário Shopping Participações Ltda;*
 - *LAO Berneck S/A Painéis e Serrados;*
 - *LAI Camil Alimentos S/A;*
 - *LAI Supergrans Investimentos Ltda;*
 - *LAP Ossotuba Indústria e Comércio de óleos e proteínas;*
 - *LAO Proacriwa Meio Ambiente Brasil Ltda;*
 - *LAI Catarinense Engenharia Ambiental;*
 - *LAI Alumasa Indústria de plástico e Alumínio Ltda;*
 - *LAO PCH Barra das Águas;*
 - *LAI PCH Lacerdópolis;*
 - *LAI Ampliação PCH Celso Ramos;*
 - *LAI PCH Águas da Serra;*
 - *LAO OCH Itapocuzinho IIA;*
 - *LAP e LAI LD Tubarão Sul – SECC.*

MONITORAMENTOS E QUALIDADE AMBIENTAL

Balneabilidade

Suspensa em março, devido à pandemia, a balneabilidade foi retomada em outubro de 2020. Atualmente o IMA realiza a pesquisa em 231 pontos dos 500 quilômetros da costa catarinense.

O investimento do IMA para a realização do programa de balneabilidade totaliza R\$713mil, incluindo repasse ao Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC).

Sistema de Controle de Movimentação de Resíduos e de Rejeitos (MTR)

Até 21 de dezembro de 2020 foram emitidos 998.749 documentos, o que representa um total de 5.923.743 toneladas de resíduos geradas em Santa Catarina em 2020. Como Santa Catarina é polo de tratamento, recebe também resíduos de outros estados. Com isso, neste ano o estado recebeu e foi responsável pela destinação de 6.792.841 toneladas de resíduos.

Estes dados não incluem resíduo sólido urbano e da construção civil.

Fiscalização

Serviço considerado essencial, a fiscalização seguiu normalmente em todo o ano. Foram realizadas 845 fiscalizações ambientais em 2020.

A fiscalização do IMA está presente também na Operação Verão 2020/2021. Para isso, realizou um investimento de R\$ 100 mil.

Programa Penso, Logo Destino

O Programa Penso, Logo Destino teve ações adiadas pela pandemia, mas voltou com iniciativas que têm como foco a destinação correta dos resíduos. Entre as atividades estão o recolhimento de 5.860 lâmpadas, 83 quilos de recipientes de óleo lubrificante e 2.794 pneus em municípios da Grande Florianópolis.

BIODIVERSIDADE

Apreensão e recuperação de Animais

O Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) neste ano recebeu 2.518 animais. Deste total, 629 precisaram receber algum tipo de tratamento veterinário,

1.128 eram filhotes. No ano foram realizadas 568 solturas, 262 transferências e 159 repatriações de animais. Atualmente estão em tratamento no CETAS 447 animais.

Unidades de Conservação

As Unidades de Conservação também passaram por mudanças devido à quarentena e estão desde março com visitação suspensa. No entanto, o trabalho interno seguiu e teve resultados históricos em 2020.

O Parque Estadual Rio Canoas, localizado em Campos Novos, está maior. Em outubro, o presidente do IMA, Valdez Rodrigues Venâncio, realizou a assinatura da escritura de área de 95 hectares que passou a integrar a Unidade de Conservação.

O Parque Estadual Rio Vermelho, em Florianópolis, também tem notícia para ficar na história. Em dezembro de 2020, foi apresentado o Plano de Manejo da Unidade. Esta foi a primeira vez que o próprio órgão ambiental elaborou o documento que tem por finalidade estabelecer as normas, restrições para o uso, planejamento de ações e manejo dos recursos naturais do Parque e do entorno.

Regularização fundiária das Unidades de Conservação

O IMA encerra o ano com um total de sete propriedades indenizadas no processo de regularização fundiária das Unidades de Conservação. Em outubro, o IMA realizou a primeira indenização do Parque Estadual do Acaraí, localizado em São Francisco do Sul com a aquisição de área de 30 hectares.

Na Serra do Tabuleiro, em dezembro, o Instituto realizou mais um pagamento. Com isso, são seis as propriedades adquiridas no local, o que totaliza cerca de 1.300 hectares e R\$ 3,7 milhões em indenizações somente na maior Unidade de Conservação catarinense.

DESAFIOS PARA 2021

- implantação do sistema de detecção de mudanças (desmatamento);
- implantação de sistema/ferramenta de gerenciamento de condicionantes ambientais;

-
- *ampliação para todo o estado do programa Penso, Logo Destino, projeto voltado à efetivação da logística reversa.*
 - *ampliação de modalidades autodeclaratórias: suinocultura, captura de fauna, destinação de resíduos e depósitos de agrotóxicos;*
 - *implantação de ferramenta/sistema de gerenciamento de áreas contaminadas;*
 - *Índice de conclusão superior a 100% dos processos de licenciamento ambiental;*
 - *implantação do Relatório de Desempenho Ambiental, com divulgação pública e periódica de todos os resultados do IMA a cada bimestre;*
 - *continuidade do Programa de Regularização Fundiária das Unidades de Conservação Estaduais;*
 - *Uso público das Unidades de Conservação em parceria com BNDES e SCPAR.*

4.16 IMETRO

2020 EM RESUMO E OS DESAFIOS PARA 2021

Atuação no combate à pandemia, reconhecimento do setor produtivo e números expressivos no Imetro-SC

Iniciativa inédita na segurança de veículos movidos a GNV (Gás Natural Veicular); atuação fundamental durante a pandemia - com prioridade para fiscalização dos produtos de prevenção à Covid-19; ampliação de serviços de segurança de cargas perigosas no Estado; reestruturação na área de pescados; superação de metas e números expressivos no Plano Anual de Trabalho, foram algumas das ações do Imetro-SC (Instituto de Metrologia de Santa Catarina) durante o conturbado ano de 2020.

Sistema GNV Seguro

Santa Catarina, através do Imetro, está inovando com iniciativa inédita no país na segurança de veículos movidos a Gás Natural Veicular. O Sistema GNV Seguro tem o objetivo de evitar acidentes no abastecimento de veículos com instalação irregular de GNV, bem como combater o uso de equipamentos clandestinos.

O programa permitirá a identificação dos veículos regularizados com rapidez e praticidade, por meio da leitura do chip contido no Selo GNV (documento certificado pelo Inmetro, que deve ser apresentado durante o abastecimento). O piloto do projeto foi apresentado em Florianópolis, e o sistema validado. Caso o sistema identifique irregularidade no selo, a bomba de abastecimento será bloqueada.

Adequação Lei GNV

O Imetro-SC também trabalha na adequação da Lei 16.402, de 2014, ao Projeto GNV Seguro, para ampliar a segurança e combater conversões clandestinas no Estado. O Instituto de Metrologia de Santa Catarina atuou ao lado de outras entidades, como a a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE), a ACOI (Associação Catarinense dos Organismos de Inspeção) e a Primi (Alta Tecnologia em Proteção de Receita e Operação).

Imetro-SC amplia serviços de segurança de cargas perigosas

Com o objetivo de atender com maior eficiência as demandas de empresas relacionadas às cargas perigosas em Santa Catarina, o Imetro-SC está implantando dois novos Postos de Verificação de Veículos Tanque Rodoviário (VTR) - o caminhão-tanque, de transporte de combustíveis líquidos. Uma unidade em Tubarão, em processo de levantamento do local, e outra em Chapecó, cujas obras se iniciam em janeiro de 2021. Enquanto o posto de Itajaí segue a rotina das verificações diárias.

A frota total de caminhões-tanque em Santa Catarina é de 7.850 veículos, enquanto a capacidade de verificação anual do Imetro-SC é de aproximadamente mil caminhões. O certificado vale por dois anos.

Com a entrada em funcionamento dos outros dois postos, triplicando a capacidade de fiscalização e emissão do Certificado de Verificação Metrológica, a tendência é que a demanda reprimida anual das empresas de Santa Catarina tenha redução considerável.

Reestruturação da Área de Pescados

O Imetro-SC se destacou, obtendo reconhecimento nacional no controle de pescado glaciado. A autarquia atua em toda cadeia produtiva, realizando fiscalizações desde a produção até o ponto de venda, onde o pescado é exposto ao consumidor final. Este trabalho é realizado muitas vezes em parceria com órgãos como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Ministério Público de Santa Catarina, atuando, tanto em operações especiais, quanto em trabalhos rotineiros.

Em 2020 houve a reestruturação na área de Fiscalização de Pescados, com implantação de câmara fria para estoque de produto, aquisição de veículo de transporte de pescado congelado – por meio de cooperação com outro órgão de mesmo interesse - com a finalidade de expandir a coleta de pescados e produtos glaciados para todo o Estado. Além do encaminhamento de Projeto de Laboratório de Pescados Congelados para o MPSC (Ministério Público de Santa Catarina).

Superação de metas e números expressivos

Nem mesmo a pandemia, de ordem mundial, impediu o Instituto de Metrologia de Santa Catarina, com gestão exemplar e trabalho, superar todas as metas estipuladas pelo Inmetro nacional. Na matemática da autarquia, há também números expressivos no plano anual de trabalho, como a inspeção de mais de 40 mil cronotacógrafos, e de 30 mil balanças, somadas as de precisão, rodoviárias e comerciais. Foram fiscalizadas 14.651 bombas medidoras de combustível, 493 restaurantes e 2.517 padarias.

Reconhecimento do setor produtivo ao Imetro-SC

Servir a sociedade, com qualidade e competência, é premissa básica do serviço público. Essa missão se tornou ainda mais exitosa com o reconhecimento do setor produtivo. Principalmente levando-se em conta as dificuldades impostas pela pandemia mundial da Covid-19, e os esforços da atual gestão do Imetro-SC para evitar prejuízos à indústria. Exemplo disso foi o reconhecimento público das Balanças Rinnert, de Braço do Trombudo (SC), ao trabalho de fiscalização inicial dos equipamentos para liberar a comercialização das balanças.

Ações em defesa do consumidor

Graças a fiscalização em postos de combustíveis, o Imetro-SC conseguiu identificar fraudes e adulterações em equipamentos durante o ano de 2020. Ações como a realizada em Porto Belo, onde, em um mesmo estabelecimento, foram flagradas 18 bombas adulteradas. A operação por atividades suspeitas, em conjunto com a ANPP, aconteceu de 17 a 24 de agosto, abrangendo os municípios de Itajaí, Gaspar, Blumenau, Camboriú, Porto Belo, São José e Tijucas.

Atuação forte no combate à Covid-19

Uma das prioridades do Imetro-SC foi na prevenção ao novo coronavírus. A autarquia deu especial atenção aos produtos utilizados na prevenção à Covid-19, como máscaras, óculos, luvas e álcool em gel, termômetros clínicos e os aparelhos de medir pressão (esfigmomanômetros).

No trabalho de aferição dos termômetros clínicos, as peças

passaram por avaliação de qualidade no laboratório da sede do Imetro-SC, em São José, na Grande Florianópolis. Depois de aprovados, os equipamentos puderam entrar no mercado com a garantia de procedência e qualidade. Foram verificados e aprovados 66 mil termômetros clínicos.

Além dos termômetros clínicos, a autarquia trabalhou na fiscalização de outros materiais relacionados ao combate da Covid-19, como álcool, álcool em gel, luvas, máscaras, aparelhos de medir pressão, e balanças de clínicas e hospitais.

Dicas para prevenir acidentes domésticos no distanciamento social

O Imetro-SC também deu dicas para o distanciamento social. Com a suspensão das aulas escolares e os responsáveis em home office, chamou a atenção a necessidade de se prevenir acidentes domésticos e acidentes de consumo, principalmente com crianças. Estima-se que no Brasil ocorrem cerca de 200 mil acidentes domésticos por ano com os pequenos, como queimaduras, quedas e afogamentos. Nas férias escolares, por exemplo, este índice aumenta em 25%, segundo os dados da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Projetos do Imetro-SC para 2021

O Imetro-SC está com vários projetos para 2021, alguns em fase de planejamento e outros em desenvolvimento. O objetivo da Autarquia através é proporcionar melhor eficiência no processo de fiscalização, ampliar a extensão de suas atividades para todo o Estado e gerar no consumidor catarinense a segurança na aquisição de produtos e serviços fiscalizados pelo Imetro-SC. Abaixo estão os projetos do Imetro-SC para 2021:

Implantação de Posto de Fiscalização de VTR (Veículo Tanque Rodoviário) em Chapecó e Tubarão

Em Santa Catarina, o Imetro-SC tem atuado na fiscalização de VTR em Itajaí, região que possui grande fluxo de veículos desta classificação. Entretanto, na região Oeste e Sul há, igualmente, uma grande quantidade de VTR's, os quais, até então, estavam sendo fiscalizados nos postos do Rio Grande do Sul e Paraná, por conta da distância entre as empresas e o Posto de fiscalização em

Itajaí. Pensando em atender essa demanda, o Imetro-SC já está em processo de contratação de nova locação para a Regional de Chapecó e Tubarão, colocando como prioridade a estrutura necessária para a fiscalização do VTR nestas regiões.

Ampliação e modernização da Regional de Itajaí

Como mencionado anteriormente, em Itajaí, o Imetro-SC tem um escritório regional que possui um posto de fiscalização de VTR. Contudo, a estrutura é antiga e carece não apenas de reformas, mas de ampliação e modernização. Esse projeto está em desenvolvimento desde 2019, o qual já tem a planta da nova construção e o processo de licitação em aberto.

Laboratório de Grãos em Chapecó

Devido a região do Oeste ser polo no setor da agricultura, o Imetro-SC tem projeto de instalar, na nova locação do escritório regional de Chapecó, (juntamente com a abertura do novo Posto de Fiscalização de VTR), laboratório de análise de grãos. Ao tempo em que a locação no novo escritório regional de Chapecó estiver em funcionamento, simultaneamente o Laboratório de Grãos será inaugurado para atender esta demanda, a fim de proporcionar segurança ao consumidor catarinense.

Implantação do Laboratório de Detecção de Fraudes

O Imetro-SC, em parceria com outras instituições públicas, como MPSC (Ministério Público de Santa Catarina) e IGP (Instituto Geral de Perícias de Santa Catarina), pretende implantar de um Laboratório Especializado na Detecção de Fraudes Eletrônicas em Bombas Medidoras.

Nesta parceria, o objetivo é capacitar o Imetro a detectar fraudes eletroeletrônicas em bombas medidoras dos postos de revenda de combustíveis líquidos.

Projetos já concluídos

Dentre os projetos do Imetro-SC iniciados em 2020 que já estão concluídos:

- *Renovação estética da sede do Imetro-SC em São José;*
- *Inserção de laboratório de glaciados para armazenagem de produtos pré-medidos;*
- *Implantação de laboratório do setor da Qualidade e aquisição de equipamentos de análise técnica laboratorial;*
- *Reestruturação e ampliação do estacionamento da sede do Imetro-SC em São José;*
- *Implantação do pacote G Suite, para modernização do sistema de e-mail's e arquivamento em nuvem;*
- *Implantação de POP/PAP's (Procedimentos Operacionais/ Administrativos Padrão) nos setores de fiscalização e administrativos da Autarquia;*

4.17 IPREV

2020 EM RESUMO E OS DESAFIOS PARA 2021

O Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Santa Catarina, nos últimos 10 anos, teve um considerável aumento na despesa com pagamentos de aposentadorias e pensões, saindo de um valor de R\$2,8 bilhões para cerca de R\$7,2 bilhões, representando um incremento de 157,0%.

Por outro lado, a receita teve um crescimento de 117,0% no mesmo período, saindo do patamar de R\$1,1 bilhões para R\$2,43 bilhões, mesmo contando com a elevação das alíquotas em 1 ponto percentual para os segurados e 2 pontos percentuais para os entes, a cada ano, durante o triênio 2016/2018. O déficit financeiro do ano de 2020 totalizou R\$ 4,6 bilhões.

A Reforma da Previdência torna-se cada vez mais urgente na medida em que o déficit financeiro cresce, ano após ano, comprometendo a execução de políticas públicas. Em 2020, a proposta original do governo sofreu alterações, revertendo uma economia desejada em novas concessões de benefícios, agravando o déficit. Como resultado, ocorreu a retirada do Projeto de Lei.

Para 2021, a meta da Reforma da Previdência é reduzir os aportes do Tesouro do Estado para a cobertura da insuficiência financeira do RPPS em R\$ 3,8 bilhões em 5 anos; diminuir o déficit atuarial em 25%, passando dos atuais R\$ 149 bilhões para R\$ 112 bilhões; e ainda promover um plano de equalização do saldo com amortização por ativos em até 35 anos.

Em que pese a grande importância dos servidores públicos no atendimento às demandas da sociedade, percebe-se a cada ano a necessidade de inovações e melhoramento contínuo nas atividades desenvolvidas no âmbito do RPPS-SC. Em 2020, o IPREV adaptou-se gradativamente às demandas, mantendo a capacidade de análise e das entregas. Como resultado surgiu a oportunidade de novos canais de atendimento que promoveram maior celeridade e menor custo ao Estado. E para 2021, os resultados esperados são permanecer com a equipe enxuta e qualificada; manter a redução de custos; e não precisar concurso público no médio prazo.

QUADRO-SÍNTESE: PRINCIPAIS AÇÕES IPREV

2020	Projetos:	Descrição	Objetivos	Resultados
	Reforma da Previdência	Adequação e alteração legislativa para as regras de concessão de benefícios previdenciários.	Reduzir o déficit financeiro de R\$ 4,3bi (2019) e déficit atuarial de R\$ 146bi	Desconfiguração da proposta original do governo, revertendo economia desejada em novas concessões de benefícios, agravando o déficit. Como resultado a retirada do Projeto de Lei.
	Adequação Trabalho Remoto	Prestar serviços de concessão de benefícios previdenciários a partir de atendimento e solicitações encaminhadas de forma remota.	Prestar o serviço e atendimento estabelecendo critérios de segurança da informação, veracidade e efetividade dos processos	Adaptação gradativa dos recursos, mantendo a capacidade de análise e das entregas. Como resultado oportunidade de novos canais de atendimento que promovam maior celeridade e menor custo.
2021	Projetos:	Descrição	Objetivos	Resultados
	Reforma da Previdência	Adequação e alteração legislativa para as regras de concessão de benefícios previdenciários.	Buscar o equilíbrio econômico-financeiro e atuarial do regime próprio de previdência do estado de Santa Catarina.	Reduzir os aportes do Tesouro do Estado para a cobertura da insuficiência financeira do RPPS em R\$ 3,8bi em 5 anos. Diminuir o déficit atuarial em 25%, passando dos atuais R\$ 149bi para R\$ 112bi. E ainda promover um plano de equalização do saldo com amortização por ativos em até 35 anos.
	Novo Planejamento Estratégico	Revisão e adequação da missão, visão e valores.	Adequar e instruir o corpo técnico sobre os objetivos de gestão, e inclusão de ferramentas de controle, análise e indicadores. Aumentar a segurança, confiança e assertividade na concessão de benefícios	Redução de retrabalho; Implementação de governança; Elevar os indicadores de gestão junto a secretaria nacional de previdência; Manter a prestação de serviços adequados com menor quantidade de recursos;

4.18 JUCESC

2020 EM RESUMO

A Junta Comercial do Estado de Santa Catarina é uma autarquia vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE) e subordinada administrativamente ao DREI - Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, órgão do Ministério da Economia, em tudo que diz respeito à legislação e normativas legais.

Este material torna transparente as políticas implementadas pela atual gestão, mostrando as ações que tiveram repercussão junto à operação da Jucesc, assim como as medidas inovadoras colocadas à disposição do público atendido pela autarquia, que é representado, em sua maioria, por contadores e empresários

IMPLANTAÇÃO DA JUCESC 100% DIGITAL

O ano de 2020 foi marcado pelo início de funcionamento do sistema 100% digital da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina. Todos os atos mercantis passaram a ser oferecidos de forma totalmente digital, 24 horas por dia, todos os dias da semana, incluindo finais de semana e feriados. Um avanço tecnológico que proporcionou aos usuários muito mais facilidade, simplificação e agilização dos serviços. A verdadeira desburocratização colocada em prática.

REDUÇÃO DO NÚMERO DE ESCRITÓRIOS REGIONAIS

Com a implantação do sistema 100% digital, uma grande reorganização das estruturas que funcionavam no interior do estado começou a ser implantada. Após avaliações técnicas e discussões com os órgãos de classe, entidades e prefeituras, optou-se para reduzir de 52 escritórios para um total de apenas 13. Redução de estruturas aliada a muito mais eficiência na prestação de serviços.

INTEGRAÇÃO COM AS PREFEITURAS DE FLORIANÓPOLIS E BLUMENAU

Buscando a integração total com todos os municípios do estado, dois municípios de grande porte e de participação ativa nos bons números relativos aos empreendimentos em Santa Catarina

passaram a ter seus sistemas de abertura de empresas e análise de viabilidade totalmente integrados com a Jucesc. No mês de outubro, Balneário Rincão juntou-se ao grupo de 291 municípios já integrados, restando apenas quatro para todo o estado estar interligado com a Jucesc.

ASSINATURA DE CONVÊNIOS COM BOA VISTA E SERASA

Órgãos de grande expressão em análises de cadastros empresariais, são mais uma fonte de renda significativa na receita da Jucesc. Uma autarquia superavitária precisa sempre de convênios e parcerias que reforcem uma gestão moderna e eficiente.

SC BEM MAIS SIMPLES - INTEGRAÇÃO COMPLETA COM OS ÓRGÃOS LICENCIADORES (IMA, CORPO DE BOMBEIROS, VIGILÂNCIA SANITÁRIA)

Após decisão da SDE, a Jucesc assumiu a gestão do programa SC Bem Mais Simples. Todos os órgãos licenciadores já estão conveniados e com a etapa de ajustes técnicos já efetivada, o que possibilitará, em um curto espaço de tempo, a implantação do programa. Um marco inovador na simplificação da abertura de empresas que, a partir de agora, entra na sua etapa mais importante para a disponibilização aos municípios. Através do SC Bem Mais Simples, os prazos para análises de viabilidade e a liberação de licenças e alvarás deverão cair para, no máximo, cinco dias. Previsão de início do programa junto aos municípios: fevereiro/2021.

SICOM - SISTEMA INTEGRADO DE COMUNICAÇÃO

Novo atendimento automatizado, via WHATSAPP: inteligência artificial a serviço dos usuários. Uma forma moderna e eficiente de atender em torno de 95% das demandas. Com uma média de mil ligações telefônicas diárias, o atendimento rápido e ágil da ferramenta WHATSAPP substitui, com enormes vantagens, o atendimento telefônico. Hoje o usuário tem dois canais de comunicação com a Jucesc: WhatsApp (48) 99183.1591 e o e-mail: atendimento@jucesc.sc.gov.br

REDUÇÃO NO TEMPO DE ABERTURA DE EMPRESAS

Através do Registro Automático, o tempo médio para abertura de empresas foi reduzido para menos de 5 minutos, no que compete à Junta Comercial e após o sistema reconhecer o pagamento do documento de arrecadação. Também já está em implantação o Registro Automático para baixas de empresas e alterações. Um serviço totalmente desburocratizado, onde o usuário encontra um modelo de contrato padrão para simplificar e agilizar o ato mercantil, sendo que a Jucesc faz a análise de documentação em momento posterior ao registro. Hoje a participação desta modalidade gira em torno de 42%.

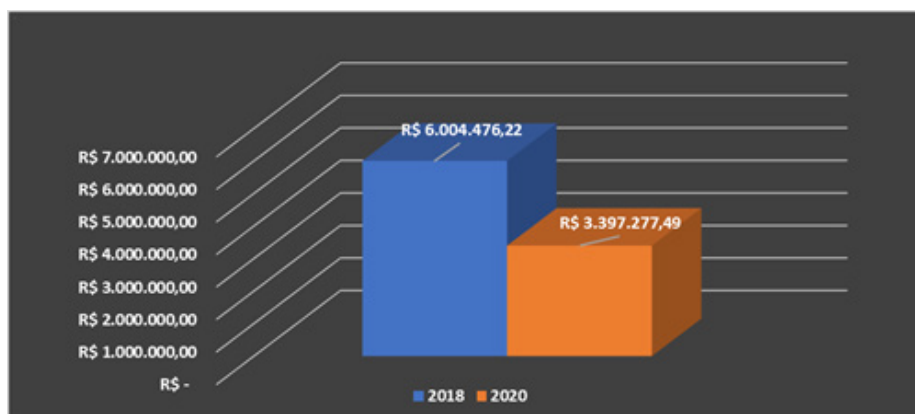
INTEGRAÇÃO COM A ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL/SC – OAB

Uma antiga aspiração da categoria foi concretizada em 2020 com a integração da OAB ao sistema digital da Jucesc. Aberturas de empresas e escritórios de advocacia, que anteriormente poderiam demorar em torno de seis meses, agora podem ser viabilizadas em poucos minutos utilizando o sistema 100% digital da Jucesc. Um avanço comemorado por todo o segmento jurídico do estado.

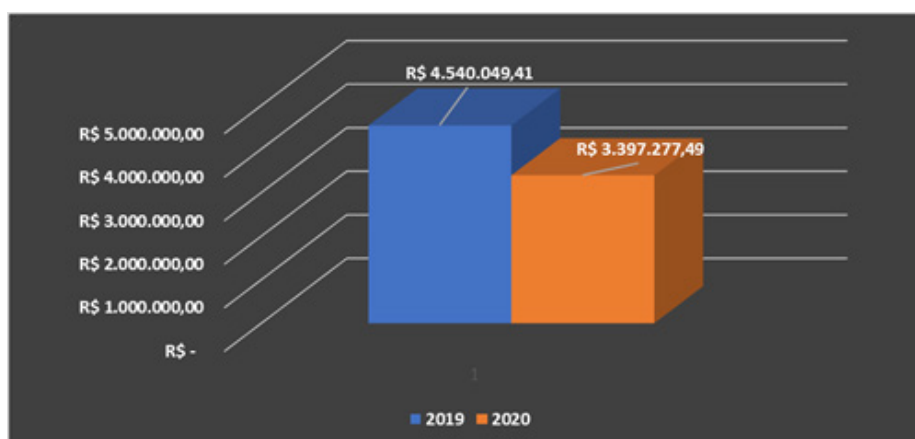
REDUÇÃO DE CUSTOS

Uma variação significativa no custeio da autarquia foi implementada com as ações da gestão. Gastar menos e entregar muito mais é a tônica da atual administração, sempre focada na desburocratização e melhor aproveitamento de tudo aquilo que o sistema digital proporciona. Redução e supressão de contratos, economia em impressões através do Governo sem Papel, reestruturação física de setores, tudo isso para entregar muito mais resultados com menos despesas.

CUSTEIO COMPARATIVO 2018/2020		
2018	2020	REDUÇÃO 2018/2020
R\$ 6.004.476,22	R\$ 3.397.277,49	-43,42%



CUSTEIO COMPARATIVO 2019/2020		
2019	2020	REDUÇÃO 2019/2020
R\$ 4.540.049,41	R\$ 3.397.277,49	-25,17%



RESUMO DAS INOVAÇÕES TRAZIDAS PELO SISTEMA JUCESC 100% DIGITAL

- *Redução de Escritórios Regionais e dispensa de Protocolo Físico:* foi possível a redução do número de Escritórios Regionais para apenas 13 unidades, mantendo-se escritórios apenas nos municípios em que a Jucesc dispõe de servidores efetivos;
- *O envio e recebimento de documentos em formato 100% digital dispensou a utilização de papel e impressões que até então era necessária, tanto para os usuários da Jucesc, quanto para a própria Jucesc, estando a instituição totalmente alinhada ao Programa Estadual Governo Sem Papel, inclusive com a guarda física dos documentos, que passaram a ser 100% digitais;*
- *Transparência na prestação dos serviços:* com a utilização dos serviços que compõem o Programa Jucesc 100% Digital, os usuários podem acompanhar eletronicamente todas as etapas

processuais de um protocolo ou requerimento, tendo acesso às informações detalhadas sobre o seu processamento.

- **DESTAQUE** Case JUCESC 100% DIGITAL é finalista do PRÊMIO INOVAÇÃO CATARINENSE FAPESC, na categoria GOVERNO INOVADOR.

DESAFIOS PARA 2021

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA SC BEM MAIS SIMPLES

Com a finalização dos testes técnicos junto aos órgãos de licenciamento, iniciamos a etapa de elaboração do treinamento para públicos interno e externo, materiais de divulgação e documentos oficiais a serem enviados às prefeituras que ainda não possuem a lei específica. Previsão de início: 22/02/2021

FORTALECIMENTO DAS COOPERAÇÕES COM ÓRGÃOS DO GOVERNO DE SC

A Jucesc possui um potencial de grande envergadura para contribuir com as atividades de diversos órgãos de estado como Epagri, Secretaria de Agricultura, Santur, Polícia Civil, Secretaria de Saúde, Badesc, entre outros.

DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS E SERVIÇOS

A Jucesc vem trabalhando no aperfeiçoamento do seu BI, visando a implementação do OBSERVATÓRIO DE INDICADORES, contendo análises mercadológicas e estatísticas, trabalhando diretamente com inteligência analítica. Mais uma possibilidade de receita para a autarquia e um novo serviço para a sociedade catarinense.

INTEGRAÇÃO COM OS 295 MUNICÍPIOS DE SC

Apenas os municípios de São José, Aurora, Ermo e Calmon ainda não estão integrados com o sistema da Jucesc. As tratativas e ajustes já estão em andamento para que a integração aconteça ainda em 2021.

ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO NOVO ORGANOGRAMA

Para alinhar e adequar a atual estrutura da autarquia à nova realidade de gestão e atendimento digital, um estudo amplo e detalhado está sendo desenvolvido na Jucesc para esta necessária reorganização administrativa. A nova formatação será apresentada ainda no primeiro semestre de 2021, para debates, análises e aprovação nas esferas previstas pela legislação.

INTEGRAÇÃO COM OS CARTÓRIOS

Todos os órgãos de registros passarão a ser integrados com a Jucesc.

MAIS INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA E TREINAMENTO

Visando chegar ao topo de eficiência entre todas as juntas do Brasil, a Jucesc prevê para 2021 um valor do orçamento para aperfeiçoar, ainda mais, seu sistema 100% digital.

4.18 SANTUR

2020 EM RESUMO

Diagnóstico Econômico e Plano de Retomada do Turismo

19 de junho de 2020 - Publicação do primeiro diagnóstico econômico e plano de retomada do turismo catarinense. A construção de propostas deriva do contínuo diálogo com outros órgãos públicos e com a participação do trade turístico e da sociedade civil organizada.

Elaboração de Manuais e Guias de Boas Práticas - em conjunto com o trade.

Coordenação da Operação Verão Seguro em Santa Catarina - 2020/2021

A Santur assumiu a coordenação das ações do Governo do Estado para o verão em Santa Catarina, com enfoque na segurança sanitária e medidas de prevenção à Covid-19. Investimento do Governo: R\$134,1 milhões.

Entrega da ferramenta Almanach - Dados sobre o Turismo Catarinense (R\$ 0,00 - Custo Zero)

O Almanach foi desenvolvido com o objetivo de facilitar a organização, apresentação e compreensão dos dados das atividades características do turismo (ACTs), possibilitando uma leitura geral ou segmentada do setor. São 13 painéis dinâmicos com dados das regiões turísticas:

- 12 indicadores extraídos de sete bases distintas de dados abertos;
- 5 indicadores para comparação do desempenho da atividade turística entre as regiões;
- Elaboração de boletins - Ed. Temporada de Verão;

Realização de 3 pesquisas para o trade turístico (R\$ 0,00 - Custo zero)

- Pesquisa e relatório sobre o Impacto da Covid-19 no Turismo Catarinense: 866 formulários válidos, abrangendo 13 regiões turísticas;

-
- Pesquisa e relatório da Intenção de Viagens a Santa Catarina no Contexto da Pandemia da Covid-19: 1.460 formulários válidos, abrangendo 20 estados brasileiros e o Distrito Federal, além de 9 países;
 - Pesquisa do Perfil do turista e Avaliação do Destino Turístico, do passageiro via modal aéreo (Floripa Airport): pesquisa de fluxo contínuo realizada em parceria com a SETUR Fpolis para análise do turista que visita Santa Catarina;

Lançamento e execução do INOVATUR - 1º Programa de Inovação aberta focado no Turismo Catarinense (R\$ 0,00 - Custo zero)

- 9 webinars com a participação de 17 convidados. Abertura do edital de fomento de R\$ 300 mil de recursos do Governo do Estado - com 19 submissões efetivadas com foco na inovação do turismo catarinense.

Rede de Inteligência do Turismo de Santa Catarina (R\$ 0,00 - Custo zero)

- Realização do Webinar sobre aplicações de Big Data e Inteligência Artificial, com 322 visualizações. Parceria entre o LabData-FIA, Laboratório de Análise de Dados e os membros da rede: Fecomércio, Fecam e UFSC.
- Assinatura do Termo de Cooperação com IMA - Instituto do Meio Ambiente para o desenvolvimento do turismo em áreas Naturais;
- Estruturação de 05 Grupos Temáticos do Turismo: Agroturismo, Termalismo, Náutico, Ecoturismo e Aventura, Destino Cinematográfico;
- Finalização do Produto 4 do Convênio com Mtur - Capacitação das 12 Instâncias de Governanças Regionais de Santa Catarina;

CENTRO DE EVENTOS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ:

Obras: R\$ 961.667,38; - Equipamentos: R\$ 6.003.685,04 (em 2020)
Com a obra praticamente finalizada, foi realizada visita técnica de apresentação do espaço para governador Carlos Moisés e o trade turístico.

Concessão: criado grupo de trabalho composto pela Santur, SCPar, Conselho Municipal de Turismo de Balneário Camboriú para

relançamento do edital que, devido a pandemia e o atual momento vivido pelo mercado, não houve interessados na sessão anterior. Foi realizada nova sondagem de mercado.

- Sinalização turística em Santa Catarina - Elaboração de projeto das principais rodovias estaduais e federais e dos atrativos das 13 regiões turísticas. (Licitação a ser lançada junto com SIE).
- Participação efetiva na organização da Reabertura da Ponte Hercílio Luz.

Anúncio de investimento, por meio de abertura de programa:

- Parque Ecológico e Turístico em ARARANGUÁ - R\$ 800 MIL;
- Infraestrutura turística região CAMINHO DOS CANYONS - R\$ 750 MIL;
- Caminho Turístico e novo Trapiche em Bombinhas investimento de R\$1,9 MILHÃO;
- Fortalecimento do turismo termal e de bem-estar em Santa Catarina R\$1,5 MILHÃO;
- Programa Orla Segura - Ordenamento náutico para Santa Catarina - R\$ 1.000.000,00;
- Investimento em estudo técnico para ampliar a certificação bandeira azul em Santa Catarina - R\$ 80.000,00.
- Investimento para Complexo Turístico em Itá: R\$ 965,9 mil
- Projetos turísticos em Imbituba: R\$ 380 mil

CADASTUR:

No ano de 2020 foi registrado um aumento de 47,20% nos cadastros regulares no comparativo com 2019. Destaca-se também, o aumento de 62% dos cadastros regulares de Meios de Hospedagem, 58% das Organizadoras de Eventos e 49% entre as Transportadoras Turísticas.

Apoio ao turismo no enfrentamento dos impactos da pandemia R\$ 22.507.324,97 em contratos para capital de giro de empresas do setor, com recursos do Fundo Geral do Turismo (Fungetur), em cooperação técnica com o BADESC.

Turismo seguro: Viaje+SC

Criação do Programa de incentivo ao turismo seguro, com mais de 160 empresas certificadas com o selo Viaje+SC.

Selo Safe Travels:

Santa Catarina foi um dos primeiros estados brasileiros a ostentar o selo internacional de segurança sanitária concedido pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo (World Travel & Tourism Council – WTTC).

Promoção turística

Promoção e informação permanente nas mídias sociais gerenciadas pela Santur, atingido no Instagram cerca de 17,5 mil seguidores no “descubrasc” e mais de 33 mil no Facebook.

- 6 participações em feiras de turismo e negócios, sendo uma em formato virtual;
- Mais de 500 agentes e operadores nacionais capacitados presencialmente;
- 4 capacitações online para agentes e operadores no mercado latino-americano, atingindo mais de 12 países e mais de 5 mil visualizações.
- Participação no SP Boat Show em novembro- para fortalecimento da economia do mar a atração de investidores na indústria náutica em SC.

Desafios

O turismo foi um dos setores econômicos mais impactados durante a pandemia. Encontrar alternativas à promoção turística em um período em que o turismo não estava permitido foi um dos principais desafios durante 2020. As ferramentas tecnológicas de comunicação à distância permitiram chegar a públicos distantes, sem custos para o estado, mantendo e ampliando o interesse turístico por nossos atrativos turísticos.

Além disso, foi necessário somar esforços com todo o trade para trabalhar em um equilíbrio entre economia e saúde/segurança, para criar protocolos de retomada segura da atividade. Com o cenário de pandemia, outro desafio foi selecionar/ priorizar projetos, refinando a destinação de recursos, o que acabou por cortar boa parte das ações previstas da pasta para o ano de 2020.

AVANÇOS PARA 2021

Área de pesquisa e inovação:

Ferramenta Almanach - Dados sobre o Turismo Catarinense

- Estruturação da Central de Inteligência do Turismo*;
- Incorporação de novos dados para o Almanach – Ciram, Casan, Celesc, IMA;
- Vídeo de integração com Viaja+SC;
- Lançamento da Versão 2.0 Almanach, com indicadores estaduais;
- Sistematização da publicação de boletins;
- Estruturação dos dados ISS com IGR's;
- Diagnóstico de dados nas regiões turísticas.

Pesquisas - P&D

- Execução Pesquisa da Demanda Turística Estadual*;
- Ampliação das Pesquisas de Perfil e Avaliação do Destino nos Aeroportos - Joinville e Chapecó;
- 2º medição da Pesquisa de Impacto Econômico Covid-19.

Programa INOVATUR

Segunda etapa da 1ª fase: Edital de fomento elaborado junto à Fapesc irá selecionar 13 projetos, sendo que cada um receberá o aporte de R\$ 23 mil.

- Realização do “Pitch Day”, apresentação de 13 propostas selecionadas
- Realização da Rodada de Negócios em parceria com o Sebrae/SC, apresentação dos “pitches” para investidores para buscar apoio financeiro.

2º Fase (a partir de março)

- Integração com o Programa Viaja+SC, por meio de Hacktours;
- Integração e articulação com a Rede Catarinense de Centros de Inovação em parceria com a SDE para projeto de Hub de Inovação em Turismo nos Centros de Inovação em parceria com a Fapesc;
- 2º Edital de Projetos de Inovação para o Turismo em parceria

com a Fapescc*;

- Levantamento para Diagnóstico de Startups de Turismo em SC.

Convênios e Parcerias (R\$ 960.000,00)

- Elaboração de projeto para estudo técnico de Sinalização Turística Inteligente para instalação de WiFi em atrativos turísticos;

- Estruturação do Projeto Conectur para implantação de softwares para leituras de placas nas câmeras do Projeto Bem te vi em parceria com a SSP;
- Ampliação das parcerias via Rede de Inteligência do Turismo de Santa Catarina.

Área de infraestrutura, políticas públicas e serviços

- **Reabertura do edital de concessão do Centro de Eventos de Balneário Camboriú;**
- Lançamento do edital de concessão do Centro de Eventos Luiz Henrique da Silveira;
- Execução do Programa de Balizamento Náutico;
- Execução do projeto de fortalecimento do turismo termal e de bem estar;
- Mobilização das Regiões Turísticas para o recadastramento do Mapa do Turismo do Programa Nacional de Regionalização do Turismo 2021-2023;
- Projeto de Conscientização Turística: Envolvimento de gestores locais, trade, comunidades, turistas e Estado;
- Programa de Turismo em Áreas naturais: Unificação da gestão de iniciativas de forma integrada e objetiva;
- Continuidade da tramitação da Lei Estadual do Turismo e do Plano Estadual de Turismo;
- Entrega do Produto 5 do Convênio com Mtur - Capacitação das 12 Instâncias de Governanças Regionais de Santa Catarina, com a entrega do Planejamento Regional das Regiões Turísticas.

4.19 SCGÁS

IDENTIDADE CORPORATIVA

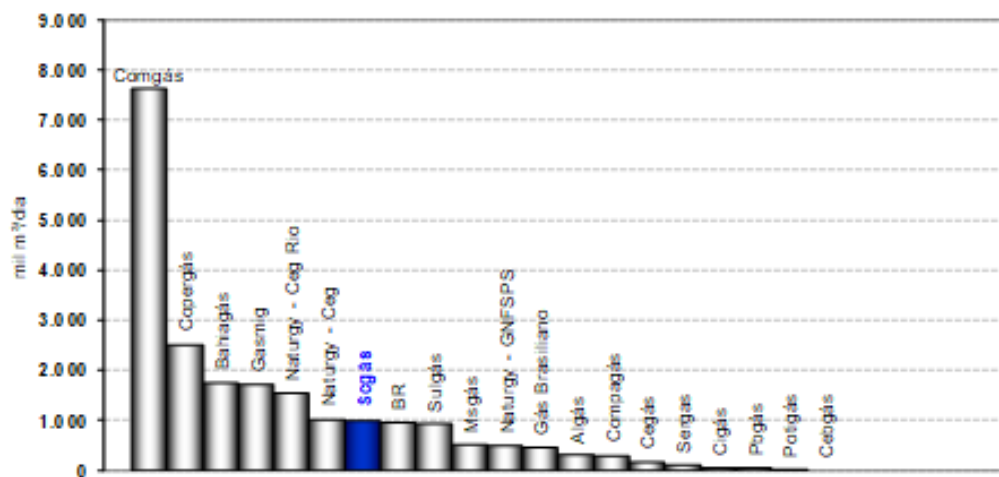
Negócio: Distribuição de gás canalizado no Estado de Santa Catarina

Visão 2030: Ser reconhecida como a melhor concessionária de serviços públicos no Estado, atendendo os catarinenses em todas as regiões, criando valor para os clientes, sociedade e acionistas.

Pontos relevantes de destaque histórico:

- Em abril de 2020 completou 20 anos de operação (18/04/2020), início do fornecimento de Gás Natural para o Estado de SC;
- A partir de março de 2020 iniciou a nova modalidade de suprimento de gás natural denominado NMG – Novo Mercado de Gás;
- Avanço regulatório no que tange ao repasse dos custos do gás e revisão tarifária anual, de acordo com o Contrato de Concessão;
- Dentre as distribuidoras do país, a SCGÁS é a segunda maior em número de municípios atendidos (64) e a sexta maior em extensão de rede (1,257 km);
- A indústria é o segmento que mais consome, correspondendo em 2020 a 84% do consumo total de gás no Estado. A Figura 1 apresenta um comparativo com as outras distribuidoras, na qual a Companhia é a sétima maior distribuidora para o segmento industrial no País.

Figura 1 – Comercialização de gás natural no mercado industrial.



Fonte: ABEGÁS - Mai/20

2020 EM RESUMO

DESAFIOS E CONQUISTAS

Em 2020 a Companhia enfrentou o grande desafio gerado pela pandemia de Covid-19 ao mesmo tempo em que esteve se adequando ao novo contrato de suprimento celebrado com a Petrobras. A SCGÁS obteve êxito na gestão da crise, se mantendo financeiramente saudável durante este período, porém precisou postergar alguns investimentos e projetos de custeio para 2021 e adaptar-se ao regime de home office excepcional e extraordinário. A economia industrial do Estado apresentou recuperação gradual, e a partir de setembro a empresa atingiu os níveis de venda previstos antes da pandemia.

Desta forma, alguns desafios foram parcialmente conquistados:

- *Com o funcionamento regulatório foi retomado o equilíbrio da capacidade financeira e a recuperação do caixa operacional da Companhia;*
- *Recebimento de recursos do BNDES de mais de R\$ 54 milhões;*
- *Início da operação em rede local – Lages, nova modalidade, antecipando o fornecimento até a interligação da rede previsto para 2024;*
- *Transição do contrato de suprimentos;*
- *Superação das dificuldades provenientes da pandemia Covid-19, com manutenção da operação in loco, e adoção do sistema home office para diversas atividades;*
- *Revisão e ajuste da estrutura interna, para fazer frente às mudanças no mercado de gás e o próprio desenvolvimento e crescimento da Companhia;*
- *Aprovação pelo Conselho Administrativo da SCGÁS, a integralidade do maior Pacote de Obras da história da empresa através do Plano Plurianual de Negócios de cinco anos – 2021-2025 (R\$ 457 milhões).*

Além de superar os desafios, e Companhia atingiu recordes no ano, entre eles, ultrapassou R\$ 1 bilhão de faturamento, até 2020 ultrapassou a marca de 11 bilhões de m³ de gás natural fornecidos em atendimento a mais de 16 mil clientes, distribuídos em 64 municípios (21% do total), com 71% de representatividade do PIB do Estado, conforme indicadores a seguir:

Tabela 1 – Principais Indicadores Comerciais

INDICADORES	2020	Até 2020
Vendas R\$ mil	1.189.636	
Volumes de vendas mil m ³	670.468	11.268.858
Municípios atendidos	1	64
Clientes (Unidades consumidoras)	1.559	16.733
Industriais	37	318
Comerciais	5	665
GNV	33	135
Residenciais	1.484	15.615

Apesar de todos os desafios relativos à Pandemia COVID-19, a SCGÁS alcançou um resultado estimado de R\$ 72 milhões, aproximadamente 94% do previsto no orçamento. Investiu aproximadamente R\$ 46 milhões, dos quais R\$ 37 milhões foram dedicados à construção de rede de gás natural, o que permitiu agregar 37 quilômetros de rede e atender 1.559 novos clientes:

Tabela 2 – Investimentos

INDICADORES	2020	Até 2020
Investimentos R\$ mil (1)	46.089	1.337.254
Km rede	37,76	1.259

1) Valores corrigidos pela variação do IGPM

Como um dos objetivos da Companhia é a interiorização do gás, visando contribuir com o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, o maior investimento concentrou-se no projeto Serra Catarinense com R\$ 18 milhões, correspondentes a mais de 12,8 km de rede construída. O intuito é interligar a rede local de Lages até 2024, rede esta implantada de forma inovadora, para antecipar o mercado local, gaseificada no segundo semestre de 2020. O detalhamento dos investimentos em rede está abaixo demonstrado:

Tabela 3 – Indicadores de Expansão da Rede

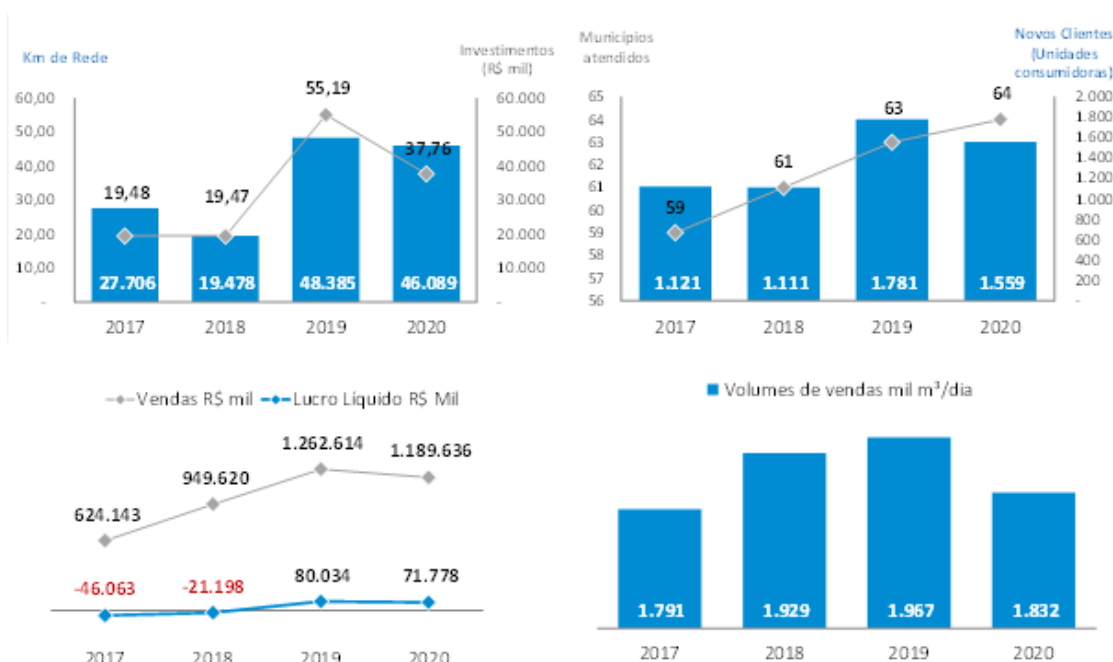
PROJETOS	TOTAL INVESTIMENTO (SEM ICMS) R\$
SATURAÇÃO	12.517.901
Satuação Industrial	7.640.485
Satuação GNV	1.281.635
Satuação Comercial	692.501
Satuação Residencial	2.903.280
PROJETOS INDUSTRIAIS E GNV	18.874.278
PROJETO SERRA CATARINENSE	16.013.875
Serra Rio do Sul - Trombudo Central	3.419.433
Serra Trombudo Central - Pouso Redondo	12.594.442
OUTROS PROJETOS	990.813
Arval Textil	990.813
EXPANSÃO INDUSTRIAL	1.869.589
MOLAS MARCHETTI	1.869.589
PROJETOS ESPECIAIS	4.736.202
REMANEJAMENTO DE REDE BR-280	2.551.427
REMANEJAMENTO DE REDE BR-470	2.184.775
TOTAL INVESTIMENTOS RDGN	36.128.380

Obs.: Realizado até 11/2020 mais projetado de 12/2020.

O conjunto de conquistas do ano de 2020 foram marcos importantes para manter a Companhia na linha de crescimento depois da retomada de 2019 vindo de dois anos de resultados impactados por restrições financeiras, conforme gráficos a seguir:

INDICADORES	2017	2018	2019	2020
Volumes de vendas mil m ³ /dia	1.791	1.929	1.967	1.832
Investimentos R\$ mil (1)	27.706	19.478	48.385	46.089
Km rede	19,48	19,47	55,19	37,76
Municípios atendidos	59	61	63	64
Novos Clientes (Unidades consumi	1.121	1.111	1.781	1.559
Vendas R\$ mil	624.143	949.620	1.262.614	1.189.636
Lucro Líquido R\$ Mil	- 46.063	- 21.198	80.034	71.778

Figura 1 – Principais Indicadores



DESAFIOS PARA 2021

PLANO DE INVESTIMENTOS EM EXPANSÃO DA REDE DE GÁS CANALIZADO 2019 A 2022

Com a rápida retomada econômica no Estado, a Companhia se depara com um grande desafio para 2021: articular soluções para a defasagem de capacidade contratual no suprimento de Gás Natural, mantendo o gerenciamento junto aos maiores envolvidos (Petrobrás, TBG, ANP, MME, ABEGÁS) e promovendo a realização de novas Chamadas Públicas visando complementar de volumes já para 2021.

Com a retomada dos investimentos em 2020, após anos de restrições financeiras, a Companhia estabelece as seguintes metas para 2021:

Indicador	Objetivo estratégico	Meta
Extensão da rede	Expandir a infraestrutura de distribuição	1.338 km
Volume de vendas	Desenvolver o mercado	2.129 mil m³/dia
Número de usuários	Expandir a infraestrutura de distribuição	20.113
Margem bruta unitária	Consolidar a aplicação dos mecanismos tarifários do Contrato de Concessão	0,3352 R\$/m³ (Tabelas)

Com foco em grandes investimentos estruturantes para promover a interiorização do gás (apesar da pandemia) buscando atender a todos os catarinenses, para o período compreendido entre 2021 a 2022, a Companhia pretende investir R\$ 179 milhões, dos quais R\$ 140 milhões dedicados à expansão de rede de distribuição, R\$ 18 milhões para ligação de clientes próximos à rede já existente e R\$ 10,5 milhões para remanejamentos às margens das rodovias. Estes investimentos permitem a construção de 199 km de rede e conectar 6,2 mil novos clientes, sendo 56 indústrias, 99 comércios, 13 postos de GNV e 6.020 unidades residenciais (apartamentos).

A SCGAS é a concessionária com o maior projeto em andamento – Serra Catarinense, no valor de mais de R\$ 200 milhões ao final das obras e com o objetivo de minimizar os custos para o consumidor, em 2020 iniciou o fornecimento de gás na modalidade de rede isolada no município de Lages e está finalizando projeto na mesma modalidade, a ser proposto à Agência Reguladora, para atendimento ao Planalto Norte que atenderá os municípios de Três Barras e Canoinhas.

A Companhia destinou recursos para expandir o mercado urbano, nos centros com maior densidade demográfica, entre eles destaca-se a continuidade do projeto para expansão da rede em Balneário Camboriú, Itapema, São José, Ilha de Santa Catarina, Pomerode e Lages para os próximos anos.

Os projetos especiais referem-se à relocação da rede às margens de rodovias BR 470, BR 280 - que estão sendo duplicadas e interligação de city-gates para melhoria na distribuição, no valor estimado de R\$ 19 milhões para uma extensão de 23 km.

- *Ver planilha a seguir.*

Tabela 4 – Plano de Negócios 2021 - 2022

PROJETOS	INVESTIMENTOS SEM ICM S (R\$)			EXTENSÃO DE REDE (M)			NUMERO DE CLIENTES		
	2021	2022	TOTAL	2021	2022	TOTAL	2021	2022	TOTAL
SATURACÃO	10.422.925	7.443.430	17.866.355	14.410	10.726	25.136	2.704	3.484	6.188
Saturação Industrial	6.783.458	4.872.500	11.655.958	10.185	8.370	18.555	29	27	56
Saturação GNV	1.158.146	559.200	1.717.346	540	600	1.140	9	4	13
Saturação Comercial	590.814	990.205	1.541.019	515	768	1.283	35	64	99
Saturação Residencial	1.890.507	1.061.525	2.952.031	3.170	988	4.158	2.631	3.389	6.020
PROJETOS INDUSTRIAIS E GNV	30.821.655	50.321.643	81.143.298	38.311	62.647	100.958	4	5	9
PROJETO SERRA CATARINENSE	15.801.834	37.369.099	53.170.933	12.625	38.397	51.022	-	-	-
Serra Pouso Redondo - Ponte Alta	9.417.809	11.595.809	21.013.617	7.200	10.800	18.000	-	-	-
Serra Ponte Alta - Otacílio Costa	6.384.026	13.360.738	19.744.764	5.425	13.020	18.445	-	-	-
Serra Otacílio Costa - Correia Pinto	-	12.412.553	12.412.553	-	14.577	14.577	-	-	-
OUTROS PROJETOS	15.019.820	11.026.640	26.046.461	25.686	21.279	46.965	4	2	6
Projeto Vossko-Sanovo	4.343.596	320.990	4.664.586	9.600	-	9.600	2	-	2
Projeto Brametal	1.415.465	-	1.415.465	2.675	-	2.675	1	-	1
Projeto Perfisud	3.970.755	161.281	4.132.036	6.230	310	6.540	1	2	3
GARUVA	4.451.590	6.943.180	11.394.770	6.520	13.041	19.561	-	-	-
GUABIRUBA	838.415	3.601.189	4.439.604	661	7.928	8.589	-	-	-
EXPANSÃO INDUSTRIAL	-	1.925.905	1.925.905	-	2.972	2.972	-	3	3
REDES ISOLADAS	3.342.600	7.482.400	10.825.000	4.300	12.900	17.200	-	-	-
Planalto Norte RI	3.342.600	7.482.400	10.825.000	4.300	12.900	17.200	-	-	-
PROJETOS URBANOS	5.034.968	6.246.432	11.281.401	15.914	17.352	33.266	-	-	-
Sao Jose	2.048.408	-	2.048.408	6.670	-	6.670	-	-	-
Itapema	1.155.696	600.006	1.755.702	3.378	2.252	5.630	-	-	-
Baln. Camboriu	1.830.864	1.862.976	3.693.840	5.866	6.045	11.911	-	-	-
Ilha-UFSC-Baixa Pressão - Duarte Schutel	-	1.700.657	1.700.657	-	4.139	4.139	-	-	-
Pomerode	-	1.226.407	1.226.407	-	2.394	2.394	-	-	-
Centro Lages	-	856.386	856.386	-	2.522	2.522	-	-	-
PROJETOS ESPECIAIS	8.338.900	10.850.523	19.189.422	7.115	15.767	22.882	-	-	-
REMANEJAMENTO DE REDE BR-280	1.777.369	-	1.777.369	980	-	980	-	-	-
REMANEJAMENTO DE REDE BR-470	3.987.635	3.987.635	7.975.269	2.967	2.967	5.935	-	-	-
Interligação ERO3-ERO2-ERO5	1.429.151	6.862.888	8.292.039	1.067	12.800	13.867	-	-	-
REMANEJAMENTO RDGN CRICIÚMA	761.488	-	761.488	1.400	-	1.400	-	-	-
SISTEMA JOINVILLE - SEGUNDA ERP	383.257	-	383.257	701	-	701	-	-	-
TOTAL INVESTIMENTOS RDGN	57.961.047	82.344.428	140.305.476	80.050	119.393	199.443	2.708	3.489	6.197

4.20 SCPAR

2020 EM RESUMO E OS DESAFIOS PARA 2021

Em 2020, apesar de todos os obstáculos gerados pela pandemia, a SCPAR obteve bons resultados, tanto na área de desestatização como na gestão dos portos delegados ao Estado.

O Programa de Parcerias e Investimentos do Estado de Santa Catarina (PPI-SC), que tem a SCPAR como unidade gestora, continua progredindo com marcos expressivos em 2020. Pouco antes da pandemia a empresa capacitou todos os servidores da Unidade de PPP da SCPAR com a certificação internacional CP3P. Além disso, destacamos aqui algumas conquistas, como a assinatura do contrato com o BNDES para a execução do projeto de PPP do Complexo Penal em Blumenau, a assinatura do convênio com o BID e o avanço dos estudos para a PPP do Complexo Hospitalar de Florianópolis, a abertura do chamamento público (PMI) para recebimento dos estudos do projeto de concessão do Terminal Rodoviário Rita Maria e a qualificação dos projetos de concessão de Parques Estaduais.

Neste mesmo ano, o projeto de PPP do Sistema Integrado de Transporte Metropolitano foi premiado no Global Infrastructure Leadership Forum, um dos maiores eventos de infraestrutura do mundo.

Já no ano de 2021 estão previstas grandes entregas do PPI-SC. Em fevereiro serão recebidos os estudos para concessão da Rodoviária para, em seguida darmos início aos processos licitatórios. Estão programadas, ainda no início do ano, a concessão do Centro de Eventos de Balneário Camboriú e, em agosto, a fase de consulta pública com o projeto de PPP do Complexo Hospitalar.

Outros projetos em andamento também terão ações importantes, como o início dos estudos para as obras do Complexo Penal e a abertura do chamamento público (PMI) para interessados em desenvolver equipamentos turísticos para a concessão da área do Mirante na Serra do Rio do Rastro.

No âmbito da gestão portuária, apesar dos desafios e limitações que a pandemia nos impôs, os portos delegados ao estado, conseguiram operar ininterruptamente, alcançando números relevantes.

Foram movimentadas 5,8 milhões de toneladas no Porto de Imbituba, volume 1,8% maior que o realizado em 2019. No Porto de São Francisco do Sul o crescimento foi de 5,9% em relação ao ano anterior, atingindo a marca de 11,9 milhões de toneladas movimentadas.

O portfólio de cargas do Porto de Imbituba também foi ampliado, agregando celulose, projetos de minério de ferro e alimentos em big bags. A movimentação expressiva de minério garantiu os recordes de embarque e a atração de investimentos privados dentro do porto, com a construção de um novo armazém dedicado exclusivamente à carga e capacidade de armazenagem estática de aproximadamente 80 mil toneladas.

Destaca-se ainda a conquista de excelentes notas no Índice de Gestão da Autoridade Portuária - IGAP, junto à Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNP), onde o Porto de Imbituba atingiu a nota 8,5 ficando em 2º lugar no ranking do Prêmio Portos + Brasil e o Porto de São Francisco do Sul, com nota 8, ficando em 3º lugar no mesmo ranking. Ressaltamos a importância de tal índice que permitirá a realização dos arrendamentos e concessões de forma descentralizada pela Autoridade Portuária, possibilitando maior agilidade e ganhos das outorgas por parte do Estado.

Já o Porto de Laguna, que em meados de outubro de 2019 foi delegado ao Estado de Santa Catarina, iniciou um processo de adequações, melhorias e reformas já que estava operando de maneira precária. Foi um período de grandes desafios, pois a situação que o porto se encontrava junto às demandas do convênio de delegação no período da pandemia dificultaram o processo de transição. Mesmo assim, as ações realizadas em conjunto com os esforços comerciais resultaram em um incremento nas operações. Nesse primeiro ano de nova administração, foram 297 barcos descarregados, totalizando o valor de 6,3 mil toneladas de pescado movimentado. As atividades de fornecimento de água para as embarcações, receita aluguel Fábrica de gelo/Posto de Gasolina, somados à atividade de descarga trouxeram ao porto o faturamento total de R\$ 1,26 milhões.

Dentre os investimentos realizados em 2020 podemos destacar a batimetria dos berços de atracação, a revitalização das esteiras, a automatização da descarga de pescados, os estudos para

obtenção da licença ambiental de operação, a reforma da fábrica de gelo, entre outras manutenções indispensáveis para o bom funcionamento do Porto.

A expectativa para 2021 ainda é desafiadora. Está prevista a continuidade das adequações e melhorias no porto com investimentos programados. É o caso da dragagem de aprofundamento dos berços de atracação, das adequações e melhorias da sinalização náutica, além do levantamento hidrográfico do canal e molhes, que quando finalizados refletiram em uma melhoria da acessibilidade ao terminal, e consequentemente qualidade dos serviços portuários prestados. Por fim, ressaltamos que as expectativas da SCPAR para o ano de 2021 são positivas, mesmo cientes dos desafios, que com certeza, iremos nos defrontar. Trabalharemos para continuar contribuindo para o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

4.21 SCPAR PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL

2020 EM RESUMO E OS DESAFIOS PARA 2021

O ano de 2020 foi de muitos desafios para a economia mundial devido, principalmente, à pandemia do novo coronavírus. Ainda assim, a SCPar Porto de São Francisco do Sul apresentou excelentes resultados operacionais e financeiros, com crescimento na movimentação de cargas, especialmente na exportação de graneis sólidos.

Em 2019 foram movimentadas 11.263.902 t de cargas, enquanto em 2020 foram movimentadas 11.924.787 t, representando um crescimento de 5,87%, com destaque para a soja, com 5.686.139 t exportadas, crescimento relevante de 33,13%, bem acima do crescimento nacional, que foi de 12,10%.

Esse resultado repercutiu expressivamente no faturamento do Porto, fechando o ano de 2020 com uma receita total de R\$ 100.627.473,93, o que representa um aumento de 41,92% sobre o faturamento de 2019, que foi de R\$ 70.901.781,80.

GESTÃO

Em 17 de dezembro de 2020, foi publicado no Diário Oficial da União o Convênio de Delegação de Competências celebrado entre a União, por intermédio do Ministério da Infraestrutura, e a SCPAR Porto de São Francisco do Sul S.A, com a interveniência da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, tendo como objeto a delegação de parte das competências do Ministério da Infraestrutura à SCPAR Porto de São Francisco do Sul S.A., notadamente aquelas relacionadas com a elaboração de edital e a realização de procedimentos licitatórios para o arrendamento de instalações portuárias localizadas no interior da poligonal do Porto Organizado de São Francisco do Sul.

Essa delegação foi obtida devido ao desempenho alcançado pelo Porto frente ao Índice de Gestão da Autoridade Portuária - IGAP, criado através da Portaria SEP nº 574, de 26 de dezembro de 2018, do Ministério da Infraestrutura, sendo o Porto de São Francisco do Sul o segundo Porto em todo o país a receber a referida delegação de competência.

Esse bom desempenho também conferiu ao Porto o Prêmio “Portos + Brasil”, oferecido pelo Ministério da Infraestrutura em dezembro de 2020, que destaca os portos mais bem pontuados no IGAP.

Além do IGAP, a SCPar Porto de São Francisco do Sul melhorou a sua pontuação no Índice de Desenvolvimento Ambiental - IDA, criado pela ANTAQ. Este índice mede o grau de atendimento às conformidades ambientais por parte dos portos públicos e privados do Brasil. Em 2020, o Porto alcançou 86,57 pontos, numa escala de 0 a 100, desempenho que superou a pontuação de 2019, quando somou 83,26 pontos. Os dados são relativos às conformidades observadas no ano anterior.

Para a administração da SCPar Porto de São Francisco do Sul, é fundamental que a cidade e seu entorno se desenvolvam de forma sustentável, respeitando a sociedade e o propósito de crescimento de Santa Catarina. O porto atua em harmonia com a preservação do meio ambiente, em ações que buscam conscientização coletiva e o monitoramento da qualidade ambiental.

Entre os 16 programas desenvolvidos pelo Porto, destacamos os de educação ambiental: a) projeto SOS Oceanos, desenvolvido entre os pescadores, que consiste no recolhimento do lixo que vai para o mar e acaba sendo puxado pelas redes de pesca. Nos primeiros sete meses do projeto, foram recolhidos cerca de 10 mil litros de lixo, e em 2020 o projeto passou a abranger também os pescadores da praia da Enseada; b) projeto Arte & Descarte que consiste em reciclar os uniformes usados e transformá-los em máscaras, necessaires, sacolas, etc.; e c) PEAT-Programa de Educação Ambiental aos Trabalhadores que tem o objetivo de sensibilizar os trabalhadores para separar o lixo para reciclagem.

Ainda em 2020, foi concluído o pregão destinado à contratação de consultoria para a implementação de Sistema de Gestão Integrado visando à obtenção de certificação nas normas NBR ISO 9001:2015, e NBR ISO 14001:2015, cujo contrato já foi assinado. A expectativa é que, no primeiro trimestre de 2022, após a implantação das normas em todas as áreas, o Porto esteja certificado, fazendo parte de um grupo seletivo de portos públicos do país que possuem tais certificações.

INVESTIMENTOS:

Os investimentos em infraestrutura e superestruturas portuárias são essenciais para preparar o Porto de São Francisco do Sul para as novas demandas de serviços portuários e cargas, diante do que a Administração da SCPAR Porto de São Francisco do Sul tem priorizado ações e planejamentos voltados para a execução de projetos que permitirão ao Porto atender a essas demandas e manter o seu ritmo de crescimento, com operações mais eficientes e modernas. Os principais investimentos nesse sentido em 2020 foram:

- a.** Estudos técnicos: foram realizados os estudos que irão subsidiar projetos em andamento, como a derrocagem de rocha no berço 101, que possibilitará o uso do calado máximo homologado pelos navios; também foram concluídos os estudos para possibilitar a contratação da dragagem de manutenção do canal interno e da dársena e os estudos de viabilidade econômica, técnica e ambiental para a implantação do berço 401, com os respectivos licenciamentos ambientais.
- b.** Gate in: quanto à infraestrutura terrestre, o Porto entregou a obra do novo Gate in, que contará com três balanças rodoviárias, agilizando o processo de entrada/pesagens de caminhões. Para 2021, serão adquiridos os equipamentos para automação do novo gate, com investimento previsto de R\$ 3 milhões..
- c.** Terminal Graneleiro: a partir de maio de 2019, a Autoridade Portuária passou a administrar o corredor de exportação, antes sob administração da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - CIDASC. Em dezembro de 2019, o Porto passou a administrar também o Terminal Graneleiro, avocado através da Resolução SCPAR nº 018/2019.

Em 2020, em razão da incorporação desses dois importantes ativos, o Porto elaborou um plano de ações e investimentos para promover a conformidade, recuperação e otimização das operações do TGSFS e do Corredor de Exportação. O processo de alfandegamento do TGSFS foi concluído junto à Receita Federal, integrando o recinto alfandegado do TGSFS ao ADE do Porto. Foram licitadas obras de extrema importância para

manter a capacidade operacional do TGSFS e do Corredor de Exportação, como a recuperação do sistema elétrico, manutenção mecânica e a automação do corredor de exportação, algumas já contratadas, com investimento total de, aproximadamente, R\$ 8 milhões.

Ainda para o Terminal Graneleiro, foram adquiridas, em 2020, máquinas pás carregadeiras, no valor total de R\$ 1.42 milhão e está prevista para o primeiro trimestre de 2021 a aquisição de duas balanças rodoviárias e uma balança ferroviária, com valor total estimado de R\$ 900 mil.

- d.** Sinalização náutica: foram adquiridos equipamentos de sinalização náutica para adequação ao projeto aprovado pela Marinha do Brasil, sendo que o posicionamento das novas boias deve ocorrer simultaneamente às obras de dragagem de manutenção do canal de acesso, com valor investido na ordem de R\$ 4,925 milhões.
- e.** Pavimentação dos pátios e vias internas do Terminal Graneleiro: o projeto básico de engenharia para a pavimentação dos pátios do Terminal Graneleiro está sendo concluído, o que permitirá a realização de pregão para a contratação da obra, estimada no valor de R\$ 4,5 milhões.
- f.** Construção do prédio de separação e tratamento de resíduos: foi elaborado projeto básico de engenharia, que aguarda aprovação da ANVISA para que seja iniciado o processo destinado à contratação da obra, que trará impacto positivo na pontuação do IDA, cujo valor estimado é de R\$ 500 mil.
- g.** Dragagem de manutenção: a obra, de grande relevância para a segurança e eficiência da navegação no canal de acesso do complexo portuário, deverá restabelecer as condições operacionais do calado máximo para -14m DHN, e será iniciada em janeiro de 2021, com previsão de término em julho do mesmo ano. O valor do investimento é de R\$ 36 milhões.
- h.** Para o primeiro semestre de 2021 está prevista a obra de derrocagem de rocha no berço 101, cujo projeto básico já foi concluído, com valor estimado de R\$ 3 milhões.

-
- i. Ainda em 2021, deverão ser iniciados os processos de arrendamento do berço 401 (greenfield) e do Terminal Graneleiro (brownfield), utilizando, assim, a delegação de competência que o Porto recebeu do Ministério da Infraestrutura e que conta com cronograma para a conclusão desses processos.*
 - j. Para 2022, estão previstas as seguintes obras: a) aterro da retroárea do berço 201, com valor estimado de R\$ 7 milhões; b) a primeira etapa da obra de dragagem de aprofundamento do canal, obra com valor estimado total de R\$ 230 milhões, que deverá ser financiada sob a forma de concessão do canal do acesso; e c) aquisição de novos shiploaders, investimento estimado de R\$ 80 milhões.*

GOVERNANÇA CORPORATIVA:

A nova administração do Porto tomou posse em 26/05/2020 e, alinhada com os princípios de transparência, controle e eficiência do Governo do Estado, iniciou sua gestão adotando como pilares o aprimoramento da gestão portuária e o fortalecimento da Governança, a revisão e padronização dos processos e a melhoria na gestão de pessoas, com a valorização das competências internas. Para o fortalecimento da governança corporativa, foram adotadas medidas como:

- a. Fortalecimento das estruturas de governança, com orientação sobre a correta observação das instâncias decisórias e dos devidos procedimentos legais e administrativos;*
- b. Reestruturação do controle interno e da auditoria interna, com a nomeação de colaboradores capacitados para a função;*
- c. Implementação de um novo site de Internet para o Porto, mais aderente às normas de regulação e focado na transparência, disponibilizando de forma completa todos os dados e informações exigidos por lei;*
- d. Restabelecimento de um canal de comunicação profissional com a imprensa, com designação de colaboradora com experiência e formação em jornalismo;*
- e. Fortalecimento dos procedimentos de compras, de certificação e de pagamento de despesas oriundas de contratos;*

f. *Observância estrita da prévia autorização do Consad para contratações acima do limite de alçada da Diretoria Executiva. Como resultado, a governança foi aprimorada, a partir do fortalecimento das estruturas de controle interno e auditoria interna, com foco em padrões de conformidade, compliance e qualidade da informação, bem como na observância correta das instâncias decisórias, tendo como consequência maior transparência de processos e decisões, digitalização de processos, controle interno aprimorado e respeito ao limite de alçada da Diretoria Executiva, submetendo à prévia autorização do CONSAD as contratações com valores que ultrapassam esse limite.*

No que tange aos processos administrativos, foram analisados e revisadas centenas deles a partir de maio de 2020, tendo como objetivo dotá-los de procedimentos padronizados, qualidade da informação e adequada fundamentação e justificativa, adotando medidas como:

- g.** *Capacitação da Comissão Permanente de Licitações e Contratos (CPL) para observar de maneira rigorosa os regramentos existentes, primando pela transparência, legalidade, impessoalidade e economicidade nos processos;*
- h.** *Adequação de novos processos de contratação ao fluxograma de procedimentos previstos pelo R-LIC;*
- i.** *Determinação às gerências competentes para revisão e complementação da instrução de processos de contratação em andamento;*
- j.** *Determinação de abertura de sindicâncias para os contratos decorrentes de processos em desconformidade com o R-LIC;*
- k.** *Designação de fiscais e gestores de contratos, com melhoria geral dos procedimentos de fiscalização;*
- l.** *Revisão dos termos de referência e das justificativas de contratação de forma pormenorizada;*
- m.** *Suspensão da execução dos serviços e dos pagamentos no contrato relativo ao controle da fauna sinantrópica do TGSFS.*

Nos contratos e licitações, os processos analisados passaram a ser estruturados na devida forma, com melhoria geral do fluxo dos processos, da qualidade das informações e das motivações. A lógica das contratações foi ajustada de acordo com o planejamento de

cada gerência, evitando, assim, situações emergenciais. Os pregões realizados na nova gestão vêm resultando em economia de recursos para os cofres do Porto, como no caso da contratação da obra de dragagem de manutenção, que alcançou uma economia de cerca de R\$ 14 milhões, atendendo de forma mais eficiente ao interesse público. O ano de 2020 findou com mais uma conquista importante na área de licitações, que foi a implementação e contratação do sistema de pregão eletrônico, que será a nova plataforma de contratações do Porto já no início de 2021.

Quanto à gestão de pessoas, a nova gestão adotou as seguintes medidas:

- a.** Exonerações de colaboradores sem qualificação necessária para as funções desempenhadas;
- b.** Realocações de colaboradores para funções compatíveis com as suas competências;
- c.** Valorização e priorização do quadro de pessoal do Porto para o preenchimento dos cargos.

Como resultado das ações no campo da gestão de pessoas, o clima organizacional melhorou consideravelmente, resultando em ganho de produtividade, eficiência e elevação do nível de satisfação dos colaboradores.

Também foram adotadas medidas voltadas para o aprimoramento das relações com stakeholders, que foram aprimoradas por meio da melhora na interlocução, representatividade e maior aderência às normas legais e regulamentares. Reuniões presenciais e por videoconferência permitiram uma interação positiva com todos eles, em especial com as autoridades intervenientes, com grande ganho de sinergia, especialmente com o Tribunal de Contas do Estado, Ministério Público de Contas, Controladoria-Geral do Estado, Ministério Público Estadual, Ministério Público Federal, Agência Nacional Transportes Aquaviários, Secretaria Nacional de Portos, Agência de Vigilância Sanitária e Receita Federal.

4.22 SCPAR PORTO DE IMBITUBA

2020 EM RESUMO E OS DESAFIOS PARA 2021

PORTO DE IMBITUBA ALCANÇA RECORDES HISTÓRICOS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS EM 2020

O Porto de Imbituba inicia 2021 celebrando o encerramento de mais um ano histórico, com recordes de embarques e de movimentação mensal e anual, diversificação de cargas e atração de investimentos. De janeiro a dezembro de 2020, foram movimentadas no porto catarinense 5,8 milhões de toneladas, volume 1,8% maior que o realizado em 2019. Dentre as cargas mais movimentadas no período, estão o coque de petróleo, a soja, o minério de ferro, os contêineres, o milho, o sal e a ureia. Ao todo, foram 228 atracações de navios no último ano.

Além do mercado altamente competitivo, encaramos os desafios adicionais da pandemia em parceria com toda a comunidade portuária, reforçamos e implantamos diversas medidas sanitárias e continuamos, em conjunto, os trabalhos para alavancar a competitividade do porto, manter esse bom desempenho e o serviço essencial de abastecimento que é prestado à sociedade.

Em 2020, o Porto de Imbituba bateu três recordes de movimentação mensal: em junho (602.370 toneladas), setembro (602.737 toneladas) e dezembro (662.489 toneladas). Além disso, ultrapassou cinco vezes o volume embarcado por navio, demonstrando sua capacidade de atendimento de grandes operações. A maior delas chegou à marca de 119,7 mil toneladas em uma única embarcação, considerada até o momento o maior embarque de granel sólido do Sul do Brasil, de acordo com os dados disponíveis no Estatístico da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

O portfólio de cargas também foi ampliado, agregando celulose, minério de ferro (hematita e magnetita), fertilizante (superfosfato triplo) e alimentos em big bags. A movimentação expressiva de minério proporcionou os recordes de embarque e a atração de investimentos privados dentro do porto, como a construção de um novo armazém dedicado exclusivamente à carga, com capacidade de armazenagem estática de aproximadamente 80 mil toneladas.

Dos granéis às cargas superdimensionadas, a capacidade do porto foi reafirmada tanto na variedade de produtos que puderam ser atendidos, quanto na expertise dos usuários aplicada nas operações. Um exemplo foi o embarque de um transformador gigante, de 184 toneladas, em um navio porta-contêineres.

Qualificação da infraestrutura portuária - A estrutura do porto passa por grandes transformações. Em maio iniciaram as obras de remodelação da rede de alta tensão e iluminação das vias internas, um investimento de cerca de 3 milhões de reais que visa modernizar as instalações e trazer melhores condições de operação e segurança do tráfego interno. Em setembro, foi inaugurada a pera ferroviária, obra aguardada há mais de uma década, uma conexão de trilhos que torna mais fácil, seguro e rápido para os trens carregados com contêineres entrarem e saírem do porto. O investimento de cerca de 700 mil reais foi realizado pela Ferrovia Tereza Cristina (FTC), concessionária da malha que liga o Sul catarinense ao porto público. Para os caminhoneiros, bases de apoio foram instaladas nas portarias de entrada no porto, com o intuito de recepcionar as companheiras e crianças que os acompanham, enquanto aguardam o trabalho de seu familiar dentro do porto. A SCPAR Porto de Imbituba também avançou nas tratativas para a recuperação e reforço do Cais 3, principal foco da gestão para os próximos dois anos.

Desempenho de gestão - 2020 fica marcado também pela aprovação do novo Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto Organizado e o alcance do Índice de Gestão das Autoridades Portuárias, que resultou na conquista do Prêmio Portos + Brasil, com a nota 8,5, segunda melhor entre os portos participantes. No período, a SCPAR Porto de Imbituba também foi reconhecida, pelo 5º ano consecutivo, com o Certificado em Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Outro importante passo da SCPAR Porto de Imbituba foi a realização do processo seletivo simplificado para arrendamento transitório do Terminal de Granel Líquido. O objetivo é que a área do terminal continue a ser utilizada para a movimentação

e armazenagem de soda cáustica. A seleção simplificada visa estabelecer Contrato de Transição pelo período de até 180 dias ou até que o processo licitatório para arrendamento de longo prazo, de 25 anos, seja concluído.

Combate ao coronavírus - O vai e vem de cargas foi acompanhado, desde janeiro, pelas ações contra o coronavírus, com reuniões junto aos representantes da comunidade portuária, distribuição de materiais de conscientização e suportes adicionais de higienização. Além disso, Imbituba foi um dos primeiros portos do Brasil a contar com equipe de saúde exclusiva para monitoramento 24 horas de sintomas de Covid-19 nos trabalhadores portuários, caminhoneiros e demais prestadores de serviços. Ao longo do ano foram mais de 70 mil abordagens de controle de saúde para evitar o contágio dentro de área portuária, garantindo a continuidade ininterrupta das operações.

Perspectivas - A autoridade portuária tem a perspectiva de que o porto movimente ainda mais cargas em 2021. O objetivo é manter o cuidado redobrado com as questões sanitárias, dar continuidade aos projetos de qualificação da infraestrutura, buscar consolidar as cargas atendidas e aprimorar a eficiência no atendimento aos usuários. Acontecimentos como as obras da BR-285 dão um indicativo do potencial que o Porto de Imbituba tem para contribuir na cadeia logística brasileira e do seu impacto no desenvolvimento regional. É nessa perspectiva responsável e comprometida com a sociedade e a comunidade portuária que a SCPAR Porto de Imbituba, sociedade de economia mista do Estado de Santa Catarina continuará trabalhando para viabilizar o bom desempenho do porto de forma eficiente e sustentável.

4.23 UDESC

2020 EM RESUMO

A Udesc completou 55 anos de fundação em 2020 dispondo de uma estrutura multicampi com 12 unidades distribuídas em nove cidades de Santa Catarina, além de 35 polos de apoio presencial para o ensino a distância, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil, do Ministério da Educação (UAB/MEC). Assim como no ensino, a Udesc é referência na extensão – com cerca de 800 ações – e na pesquisa – com 217 grupos credenciados pelo CNPq. São mais de 15 mil alunos distribuídos em 60 cursos de graduação e 50 mestrados e doutorados. Em 2020, a instituição esteve empenhada com uma série de ações marcantes em meio ao contexto da pandemia do novo coronavírus. Em uma das frentes de trabalho, a universidade realizou mais de cem ações envolvendo equipes de ensino, pesquisa e extensão para o enfrentamento da Covid-19, como a fabricação de equipamentos médicos e o desenvolvimento de um teste rápido inédito.

Em outra frente, a Udesc também atuou para a retomada imediata do ensino em 60 cursos presenciais de graduação e 50 mestrados e doutorados de forma não presencial, de modo a causar menos prejuízos à comunidade acadêmica. Após a interrupção por conta do período de quarentena, em 17 de março, as atividades na pós-graduação foram reiniciadas em 25 de maio, enquanto a graduação retornou de forma remota em 22 de junho.

Desde 17 de março, quando iniciou o período de quarentena, alunos e servidores estiveram mobilizados em atividades para conter o avanço da doença. São destaques a fabricação de milhares de unidades de face shields (protetores faciais) em impressoras 3D, a doação de materiais para a rede de saúde, como máscaras, luvas e álcool em gel, a disponibilização de equipamentos do hospital veterinário de Lages, entre outras ações.

O Laboratório de DNA, da Udesc Lages, também ofereceu seus equipamentos para diagnóstico molecular da Covid-19 ao Laboratório Central (Lacen), do Governo do Estado. Na mesma unidade, pesquisadores do Laboratório de Bioquímica desenvolveram, em parceria com outras instituições, um teste molecular inédito para diagnóstico da Covid-19. O novo teste é mais

rápido, simples e barato e está em fase final de estudos. Nesse cenário, a tecnologia foi uma grande aliada tanto de alunos como professores. A Udesc foi uma das primeiras instituições públicas a retomar as aulas a partir de plataformas digitais, pela internet, de forma síncrona (com a presença de alunos e professores simultaneamente em tela) e assíncrona (sem a necessidade de presença simultânea). Centenas de professores da universidade foram capacitados para utilização da plataforma Moodle, com possibilidade também de utilização do Microsoft Teams, entre outras ferramentas.

Aos alunos com vulnerabilidade financeira, a universidade criou o Auxílio Inclusão Digital, que concedeu inicialmente R\$ 80 mensais (atualmente R\$ 115) para contratação de plano de internet para acompanhamento das aulas. Os centros de ensino também disponibilizaram computadores dos laboratórios de informática para estudantes sem acesso a máquinas, além de empréstimo de equipamentos.

Outro ponto a ser destacado foi a possibilidade de formaturas online, com os estudantes da universidade recebendo os diplomas a partir de eventos a distância, por meio das plataformas digitais. As sessões do Conselho Universitário (Consuni) e suas câmaras temáticas também passaram a ser totalmente online.

Os técnicos universitários da Udesc também atuaram de forma exemplar durante a pandemia do novo coronavírus, com a instituição do teletrabalho ou do trabalho presencial com quadro reduzido em respeito às normas sanitárias dos órgãos competentes. Em parceria com a área de segurança de trabalho da instituição, foi elaborado um manual de orientações para prevenir e controlar os casos de Covid-19 entre servidores da universidade. Também foi formada em cada unidade de ensino uma comissão de monitoramento, com coordenação central na Reitoria, para acompanhar casos da doença entre servidores.

Destaque em rankings nacionais e internacionais

Confirmando a excelência da instituição, a Udesc seguiu em 2020 nos principais rankings nacionais e internacionais de instituições de ensino superior.

Pelo segundo ano seguido, a Universidade do Estado de Santa

Catarina (Udesc) foi classificada entre as melhores universidades do mundo no ranking da organização Times Higher Education (THE). A lista de 2020 avaliou 1.527 universidades de 93 países. A Udesc aparece na faixa de mais de 1001. A classificação é feita em grupos, a partir da posição 200. Dentre as 52 universidades brasileiras ranqueadas – 35 federais, 11 estaduais e seis particulares – a Udesc está na 14ª posição, empatada com as demais instituições no mesmo estrato.

A Udesc também ganhou destaque neste ano em dois outros rankings elaborados pela THE: no Latin American University Ranking, levantamento de melhores instituições de ensino superior da América Latina, a universidade estadual foi classificada na 92ª colocação, melhorando sua posição em relação ao ano anterior. A lista foi divulgada em julho.

Já no Golden Age University Rankings, que avalia instituições entre 50 e 75 anos de existência, a Udesc foi classificada no estrato 250-300. Foi a primeira vez que a instituição figurou na lista, divulgada em junho. No mês seguinte, a Udesc recebeu uma moção de aplauso dos deputados da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc) pela conquista.

No ranking do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Ministério da Educação (MEC), a partir da avaliação do IGC, a Udesc tem conceito geral 4, na escala de 1 a 5. Com isso, é a 8ª melhor Universidade Estadual no País.

Em Santa Catarina, a Udesc é a segunda universidade melhor avaliada, atrás apenas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

INVESTIMENTOS

Em um ano marcado pelo teletrabalho, adaptações para o ensino à distância e contingenciamentos, a UDESC investiu aproximadamente R\$ 44 milhões em todos os centros de ensino, sendo R\$ 28.560.000,00 na quitação imóvel situado na Avenida Madre Benvenuta, defronte ao campus do Itacorubi em Florianópolis e R\$ 595.000,00 em um imóvel na cidade de Ibirama para ampliação do Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí.

Outros investimentos importantes foram obras e equipamentos em todas as cidades da qual a UDESC tem sede.

Entre os importantes investimentos realizados em 2020 destacamos:

- Investimento em equipamentos diversos e computadores – R\$ 7.315.700,95;
- Construções e reformas – R\$ 5.383.533,11;
- Concessão de recursos aos estudantes por meio de bolsas, estágios e auxílios – R\$ 16.424.999,25
- Execução de convênios com órgãos externos – R\$ 3.550.375,19;
- Financiamento de projetos de ensino – R\$ 516.817,55;
- Financiamento de projetos e execução de eventos de extensão com impacto direto da sociedade – R\$ 298.582,33;
- Financiamento de projetos de pesquisa – R\$ 111.024,63; e

Fonte: PROPLAN (2020)

A Concessão de recursos aos estudantes de bolsas, estágios

e auxílios: ocorre por meio do Programa de Auxílio Financeiro aos Estudantes em Situação de Vulnerabilidade Socioeconômica – PRAFE, Programa Institucional de Iniciação Científica - PROBIC, do Programa Institucional de Iniciação Científica Ações Afirmativas - PROBIC-AF, do Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PROBITI, da Pró-Iniciação à Pesquisa – PROIP, Programa de Mobilidade Estudantil – PROME, Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-Graduação - PROMOP e do Programa de Residência – PRORES.

Construção, aquisição e reformas: em 2020 a Udesc realizou reformas nos centros de ensino localizados nas cidades de Lages, Joinville, Florianópolis, Chapecó, São Bento do Sul, Laguna e Balneário Camboriú. Destacamos os reparos realizados devido aos danos causados pelo Ciclone Bomba, reforma do Hospital Veterinário da cidade de Lages e obras de acessibilidade, entre outras obras de manutenção.

Financiamento de projetos de ensino: são implementados por meio do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação - PRAPEG, que contempla projetos destinados à melhoria qualitativa do ensino de graduação.

Financiamento de projetos de Apoio à Extensão: é realizado por meio do Programa de Apoio à Extensão - PAEX, e contempla ações,

programas e projetos de extensão desenvolvidos pela UDESC nos municípios de Florianópolis, Joinville, Laguna, Ibirama, Balneário Camboriú, São Bento do Sul, Lages, Chapecó e Pinhalzinho. Em 2020 também a Universidade investiu no Edital Cultural com o objetivo de fomentar ações de arte e cultura em todos os locais onde a Udesc atua.

Aquisição de equipamentos de informática e softwares:

Destaque para a aquisição de tecnologia RFID para o Sistema de Bibliotecas Universitárias da UDESC e aquisição de soluções para expansão de armazenamento de dados. Realizadas também aquisições de equipamentos de informática para atender a necessidade da Reitoria e Centros de Ensino nas cidades de Florianópolis, Joinville, Laguna, Ibirama, Balneário Camboriú, São Bento do Sul, Lages, Chapecó e Pinhalzinho, no processo de atualização de equipamentos.

Execução de convênios com órgão externos: investimentos significativos são realizados por meio da execução de convênios com órgão externos. Estes recursos no ano de 2020, oriundos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Financiadora de Recursos e Projetos (FINEP), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), da Universidade Aberta do Brasil (UAB), Ministério Público do Trabalho de Santa Catarina (MPT/SC), foram investidos em:

- Construção de um prédio no município de Ibirama para laboratórios e salas de aula do Centro de Educação Superior de Alto do Vale do Itajaí – CEAVI/UDESC;
- Oferta dos Cursos EAD de Pedagogia e Administração Pública;
- Disponibilização do Programa de Pós-graduação em nível de Mestrado Profissional em Artes (PROF-ARTES);
- Implantação das atividades do Mestrado Profissional em Ensino de História em Rede Nacional (PROFHISTÓRIA);
- Disponibilização de custeio para as atividades científico-acadêmicas dos Programas de Pós-Graduação, voltadas para o seu desenvolvimento acadêmico;
- Aquisição de equipamentos para a elaboração de Plano de Manejo Florestal Sustentável da Araucária Angustifolia (pinheiro brasileiro) no Planalto Sul Catarinense; e

-
- *Reabilitação física de trabalhadores acometidos de doenças ocupacionais norteadas pelas atividades correlatas relacionadas nas pesquisas, estudos e outros na região sob atribuição da Procuradoria Regional do Trabalho de Florianópolis.*

DESAFIOS PARA 2021

O alinhamento do Planejamento da Instituição com o Plano de Governo é definido em primeira instância via Plano Plurianual do Estado (PPA). No PPA a Udesc está vinculada a três programas: 230 - CTI - Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação, 630 - Gestão do Ensino Superior e 855 – Saúde Ocupacional.

Considerando os conceitos de Transparência, Integridade, Eficiência, Agilidade, Simplicidade e Inovação definidos pelo governo, e que devem nortear todas as ações de atuação da esfera do executivo estadual, a UDESC desenvolve ações que buscam aprimorar a implementação dessas premissas em sua gestão de forma inovadora, comprometida e sustentável.

Para aprimorar constantemente as atividades desenvolvidas, o Planejamento Estratégico da UDESC 2021 – 2025 que está em processo de elaboração, traz como premissas estratégicas a inovação, o comprometimento e a sustentabilidade.

O planejamento da Udesc está sendo estruturado em projetos e seus respectivos objetivos, conforme segue:

UDESC e Sociedade

- *Ampliar a interação do ensino, da pesquisa, da extensão e do compromisso da UDESC com a sociedade;*

Excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão

- *Otimizar o acesso, o tempo de permanência, a taxa de sucesso, a inserção no mercado e a participação de egressos nas ações do ensino, da pesquisa e da extensão na graduação e na pós-graduação;*
- *Ampliar a articulação do ensino, da pesquisa e da extensão nos processos de ensino e aprendizagem na graduação e na pós-graduação;*

-
- *Expandir os espaços de aprendizagem inter e transdisciplinar voltados à inovação e ao empreendedorismo nas ações do ensino, da pesquisa e da extensão, na graduação e na pós-graduação;*
 - *Expandir a internacionalização e a mobilidade estudantil na Graduação e na pós-graduação;*
 - *Ampliar o relacionamento da Extensão da UDESC com a sociedade.*

Gestão Planejada, Integrada, Ágil e Transparente;

- *Institucionalizar a gestão por indicadores nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão;*
- *Aprimorar os processos de gestão acadêmicos e administrativos da universidade.*

Ser UDESC

- *Promover a valorização e o bem estar das pessoas da comunidade universitária.*

Infraestrutura e tecnologia da Informação

- *Ampliar o uso de tecnologias da informação e da comunicação nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão;*
- *Estabelecer políticas de investimentos para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da UDESC.*

Estas premissas alinhadas aos programas de gestão, quando desenvolvidas de forma sinérgica, levam à Construção do Conhecimento por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, que compõe a essência do negócio da UDESC.

